ANNO V

Numero 2.365

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Setembro de 1934

Todas as baterias de que pode dispôr e servir-se o sr. Getulio Vargas estão voltadas, em delirante actividade, contra a unica idéa, o unico plano, o unico recurso pacifico mas efficiente e decisivo, com que a nação poderá oppor-se, forte, invencivel, á série de usurpações e mystificações com que se vem desfigurando cada vez mais a democracia brasileira — o grande Partido Nacional!

O Partido Nacional e os Estados

Entre as objecções que se têm apresentado á idéa da formação de um partido nacional encontra-se a seguinte: apenas são possiveis no Brasil partidos regionaes, organizados com o fito exclusivo de disputar o poder, de modo que não tem um Estado interesse em fazer politica em outro.

Falta fundamento e carece de sentido semelhante objecção. Ainda hoje, e, mesmo, hoje mais do que hontem, os partidos estaduaes existentes — partidos officiaes, ou situacionistas — gravitam á roda do presidente da Republica, que, dess'arte, é, virtualmente, o supremo chefe da politica situacionista nacional.

De Campos Salles a Getulio Vargas, a politica dos governadores tem sido, na realidade, a politica do governo da União. Não ha um grande partido situacionista declaradamente federal, nem o presidente da Republica é declaradamente o chefe desse partido. Mas todos os partidos situacionistas estaduaes apoiam o presidente, fornecem-lhe a maioria nas Camaras, acatam suas ordens e decisões e recebem, em troca, os favores de que imprescindem para dominar o poder. E, se o chefe do Executivo da União resolvesse que taes partidos se fundissem num só, federalizando-se, a fusão seria por assim dizer automatica.

Temos ahi uma primeira prova da possibilidade da formação de partidos nacionaes. Porque ha um principio a que cumpre prestar attenção. Os Estados, se bem que autonomos, requerem indefectivelmente, para a solução de seus grandes problemas, a interferencia, senão a assistencia da União. Hoje mais do que nunca, porque a nova Carta Magna restringiu em muitos pontos a autonomia estadual.

A politica partidaria domestica é por via de regra esteril. Limita-se a questiunculas de campanario. Por isso, de um lado e de outro o que se disputa são as graças do poder central; tanto que, no passado recente, as opposições só triumphavam das situações com o apoio, ostensivo ou disfarçado, do presidente da Republica.

Segue-se, portanto, que o presidente é o centro de convergencia da politica estadual, o que desde logo annulla a presumpção de que os Estados se bastem a si politicamente.

Dir-se-á, porém, que esse criterio só prevalece no que concerne á politica situacionista, com a sua machina montada, com os seus appetites promptamente satisfeitos, com uma apparencia de uniformidade nas tendencias, nos propositos e nos interesses.

Nada impede, entretanto, que o mesmo criterio prevaleça no que concerne á politica opposicionista. Basta que existam chefes em condições de infundir confiança, capazes de accommodar num grande partido nacional os differentes matizes partidarios estaduaes, approximando-os e identificando-os num programma essencialmente nacional.

O grande partido que se formar terá por fim disputar nas urnas o governo da Nação, para poder realizar reformas que, então, irão favorecer aos Estados. Seria absurdo que um partido nacional, destinado a agitar problemas e defender aspirações na esphera da Federação, tivesse de tomar aspecto diverso e particularista em cada Estado, para attender a questões puramente locaes antes de ganhar a partida no taboleiro federal.

Os interesses regionaes que o partidarismo opposicionista defende continuarão a ser por elle defendidos; em conjuncto, porém, os differentes opposicionismos bater-se-ão sob uma só bandeira, objectivando o fim commum de empolgar o governo da União.

Se não fosse assim, como explicar o movimento civilista, como explicar a Reacção Republicana, como explicar a Alliança Liberal? O facto de terem esses movimentos fracassado não prova contra a viabilidade de um partido nacional. Não prova, porque, em primeiro logar, elles foram "possiveis", elles encontraram ambiente e chegaram a organizar-se eleitoralmente, e em segundo, porque os dois ultimos foram inegavelmente a origem da revolução de outubro, isto é, semearam idéas que não se perderam e vieram a fructificar, embora com o emprego da força, que, é claro, não alcançaria exito, se não encontrasse o sentimento collectivo preparado para apoial-a e secundal-a.

Daqui por deante, não será necessaria a força. Bastará que as eleições sejam decentes e honestas. O povo brasileiro se acha tão descontente com a usurpação que ahi faz as vezes de governo legal, que as urnas livres, mas verdadeiramente livres, serão sufficientes para a derrota dos açambarcadores dos postos governativos.

Procurem outro argumento os que não escondem o attribulado empenho de combater no nascedouro o Partido Nacional que, com a chegada dos srs. Arthur Bernardes e Lindolfo Collor, vae entrar na phase dos entendimentos preparatorios.

Esse, de que os Estados são refractarios á federalização partidaria, não tem fundamento, nem sentido, nem mesmo logica historica, porque durante mais de 60 annos, sob a monarchia, só houve no Brasil partidos nacionaes, visando precisamente á posse do governo do Imperio, para a posse do governo das provincias.

De resto, um paiz de que transladamos o systema politico para o nosso, os Estados Unidos, conta com dois grandes partidos nacionaes, sem prejuizo dos que nos Estados agem em torno dos problemas e conveniencias locaes. Ha de succeder o mesmo no Brasil, queiram ou não os gozadores que se acreditam vitalicios e inamoviveis nas "delicias do poder".

Uma alliança de opposições

Chegado do Rio Grande do Sul, o sr. Lindolfo Collor fala ao DIARIO DE NOTICIAS

"A campanha em que estamos empenhados deve ser uma alta expressão de cultura politica" - diz-nos o antigo ministro do Trabalho

Os preparativos preliminares para o Partido Nacional ou, antes delle, a alliança das opposições, trouxeram ao Rio o sr. Lindolfo Collor.

Sr. Lindolfo Collor

— Dois annos e meio de ausencia, foi elle dizendo, logo que nos viu. Precisamente dois annos e meio, sem uma differença nem de vinte e quatro horas.

E, lançando um olhar pela bahia, da janella do Hotel Gloria, onde estavamos:

— Como é agradavel voltar-se ao Rio!

O sr. Collor chegou, hontem, pelo avião da Condor. Foi recebido no aero-porto pelos seus amigos politicos e pessoaes e por muitos admiradores. Ao regressar do exilio havia entrado directamente no Rio Grande do Sul. E lá, immediatamente, e n v o l v e u-se na campanha eleitoral. Cortou pelo meio a sua actividade no Estado para realizar esta viagem. Não pretende demorar-se muito no Rio. Depois de cumprir a missão que o traz, voltará á sua terra, onde permanecerá até as eleições. E está disposto a enfrental-as com a energia que lhe é caracteristica e a efficiencia que faz delle um adversario temivel.

— Se fôsse attender aos meus interesses teria ficado no Perú, disse-nos. Mas, além do imperativo politico que me impunha a volta ao Brasil agora, havia um imperativo moral: o ostracismo do meu partido. Se os meus amigos estivessem no poder, eu poderia ficar. Mas estão na opposição. Temos principios a sustentar, direitos a defender. Por isso, voltei.

VIAGEM, PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Quando o encontrámos, no Hotel Gloria, o antigo ministro do Trabalho estava cercado de amigos. Tivemos de esperar que elles se despedissem. Já era hora do jantar. Depois do jantar, o sr. Collor teria uma conferencia com o sr. Borges de Medeiros, no Palace Hotel. Assim, entre uma coisa e outra, roubando rapidamente alguns momentos aos compromissos, é que conseguimos conversar um pouco sobre a entrevista que lhe fomos pedir. Aliás o sr. Collor não se julgava ainda completamente em condições de falar á imprensa sobre a sua missão. Chegou, hontem. Hontem é que começaria a palestrar com os companheiros. Depois dos primeiros entendimentos é que poderia fazer declarações. Falou-nos, pois, em termos geraes, informando, apenas, e emittindo a sua opinião pessoal.

Começa com phrases concisas, marcando os primeiros pontos das suas declarações a traços ligeiros e incisivos:

— Boa viagem. Sinto-me bem disposto. Tenho grande satisfação em voltar ao Rio, depois de dois annos e meio exactamente de ausencia daqui e de dois annos no exilio. Ao rever a cidade a minha impressão não póde, pois, deixar de ser agradavel. E realmente sempre é um bello espectaculo. Ha um encanto especial, no Rio. Um encanto que se redobra quando passamos muito tempo, como eu, sem o ver.

O ESPIRITO DO EXILIO

Mas á medida em que vae chegando aos assumptos politicos que o preoccupam, o seu pensamento vae se tornando mais claro, mais minucioso, mais profundo. As frases curtas de conteudo amplo e alcance geral vão se substituindo por outras em que elle se detem mais sobre o objecto da conversa. E, ao invés de escorregar sobre elle como antes, toma-o e encara-o com maior attenção, dando-lhe voltas por todos os lados. E' uma tendencia natural desse espirito denso essa de não poder passar rapidamente sobre nada nem quando tem pressa. O seu olhar é tranquillo e satisfeito, talvez mesmo um pouco distante, como acontece sempre com as pessoas intelligentes que voltam de uma longa viagem. Parece mais sereno e mais confiante do que nunca. Quem esperasse um homem apaixonado, cheio de odios recalcados pelo exilio e ancioso da desforra, estaria enganado. Com a superioridade de um homem verdadeiramente culto elle abandona as pequenas causas particulares que absorvem o interesse dos outros e toma para dissertar, motivos mais nobres e completamente impessoaes.

— Venho sereno, inteiramente sem odios. Quando a gente passou algum tempo no exilio contempla o seu paiz de um ponto de vista tão elevado, o panorama se torna tão vasto, que as pequenas coisas desapparecem. E' como se estivessemos na estratosphera. Só quem nunca provou o exilio ou não o soube comprehender é que nunca experimentou esse phenomeno.

Pelos seus olhos, que olharam para cima, passaram as imagens typicas e interessantes do Perú, do Equador, da Bolivia, do Chile, da Argentina, do Uruguay — dos paizes que havia longamente visitado e cujos costumes detidamente observara. O mundo é bem mais vasto do que o Brasil. Parecia dizer-nos que os seus motivos são bem mais dignos de attenção do que os pequenos motivos da politica nacional.

E' agradavel conversar-se com um homem esclarecido que viajou...

ALLIANÇA DE PARTIDOS

Mas agora o sr. Collor aborda as questões internas, as questões do momento que, bem encaminhadas, podem se tornar as questões do Brasil por muito tempo.

— A campanha que se inicia e na qual estamos empenhados, a campanha para a qual me senti no dever moral de voltar é, adaptada ás novas condições do paiz e da sua vida politica, a mesma campanha na qual a sua opinião publica luta ha tantos annos — a luta pela realização, aqui, da democracia. Depois da Alliança Liberal e da revolução a politica brasileira, que se havia dividido claramente em dois campos, embrulhou-se tanto novamente, tão confundidos ficaram os seus termos, tão atrapalhadas as suas linhas que o nosso esforço no periodo actual tem de consistir em estabelecer outra vez as suas formações, em delimitar os seus quadros. Feito isto é que poderemos então enfrentar o combate democratico que terá de formar o espirito da nossa campanha. E aqui quero ferir, directamente a questão do Partido Nacional, que está em fóco. Temos, evidentemente, de caminhar para uma organização assim. Creio, porém, pessoalmente, que o nosso objectivo immediato deve ser uma alliança de opposições, uma federação de partidos, uma articulação geral de correntes independentes em torno de certos objectivos communs. A esse respeito, entretanto, só poderemos conversar com mais detalhes depois que eu me entender com o dr. Borges de Medeiros e com os demais "leaders" politicos que se acham no Rio.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL E OS SEUS PARTIDOS

— Podemos tomar como base um exemplo, para o primeiro grande passo, a Alliança Liberal ou a Frente Unica do Rio Grande do Sul. A primeira foi e a segunda é exactamente isso: uma colligação de partidos. E' o que devemos fazer, de inicio.

Introduzimos aqui uma pergunta sobre uma questão que o senhor Collor tinha deixado á margem da sua allusão á Frente Unica do Rio Grande do Sul: a fusão do Partido Republicano e do Libertador.

— Essa fusão — disse-nos o antigo ministro — no terreno dos sentimentos, já está feita. E tão perfeita, tão intima, tão grande a identidade de sentimento dos partidos tradicionaes do Rio Grande em face da situação nacional e particularmente do Estado, que sob esse ponto de vista — veja bem: sob o ponto de vista dos sentimentos — a fusão já existe. Quanto á fusão organica, propriamente dita, depende, é claro, de uma concordancia de principios, de uma affinidade de doutrinas, que envolve elementos de maior alcance, maior durabilidade e, por isso mesmo, mais delicados. Estamos encaminhados para lá. E' questão de tempo. Sou pessoalmente favoravel. E acho que quando a fusão sentimental, já se fez a fusão doutrinaria é muito facil. Essas coisas são simples. [illegible] quando partem do coração para o cerebro. Muito mais simples do que as combinações frias, que partem do dominio intellectual para tentar a conquista do coração. Seja, porém, como for, assim como estamos, estamos fortes para a batalha que ahi vem. Se o povo do Rio Grande puder se manifestar á vontade, se tivermos liberdade, ganharemos — não tenha duvida — ganharemos a eleição com setenta por cento do eleitorado. E' questão de não haver violencias. Mas, neste particular, as perspectivas não são boas. A atmosphera geral creada pelo governo [illegible] e uma série de pequenos factos mostram que elle está disposto a appellar para todos os recursos que lhe assegurem a victoria. Estamos empenhados numa pacifica das campanhas, exercendo o mais legitimo dos direitos: o de expor aos nossos concidadãos as nossas idéas. Entretanto, somos seguidos para todos os lados, por agentes de policia, os jornalistas são desacatados em plena rua como aconteceu com o director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, e o ambiente é de ameaça. No dia em que cheguei a Porto Alegre havia tantos agentes no aero porto e tão proximos logar em que eu desembarcava que, entre os abraços dos amigos e as homenagens das centenas de pessoas que havia á minha espera, não só por sorte escapei de commetter a "gaffe" de abraçar um desses policiaes posto alli. Isso entremostra a situação. Mas isso não impede que caminhamos para a eleição, com coragem e confiança. Para mim a campanha deve ser uma campanha nobre e serena, uma alta expressão de cultura politica. E havemos de vencer.

O mercado de café em Nova York

Movimento activo durante a semana

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de café a termo mostrou-se moderadamente activo durante a semana. As perdas verificadas nos primeiros dias foram em parte contrabalançadas em virtude das compras effectuadas nos ultimos.

Um dos factores desfavoraveis foi o facto de verificar-se que o consumo de café nos Estados Unidos nos mezes de julho e agosto montou a um total de vinte cinco por cento abaixo do mesmo periodo de 1933. Entretanto, as noticias recebidas dos commerciantes do Brasil indicam que a secca não alliviou os serios damnos soffridos pela safra em diversos districtos.

O novo director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil

Hontem, ás 11,30 horas, tomou posse, no Ministerio da Fazenda, perante o sr. Arthur de Souza Costa, o sr. Antunes Maciel, novo director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O acto da posse teve grande accorrencia, comparecendo ao mesmo, entre outras pessoas, os srs.: Vicente Ráo, ministro da Justiça; Felinto Muller, chefe de Policia; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e demais directores, e ministros Plinio Casado e Ataulpho de Paiva.

Depois de empossado em seu alto cargo, o sr. Antunes Maciel seguiu para o Banco do Brasil.

Dispensados das funcções que exerciam

Foram dispensados pelo ministro da Marinha, o capitão de fragata da reserva de 1ª classe Octavio Fernandes de Faria Machado, da Directoria de Navegação, da Armada e o capitão tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, dos serviços da Directoria de Armamento da Marinha.

CHEGARA' AO RIO AMANHÃ O ESCRIPTOR INGLEZ COMPTON MACKENZIE

S. s. realizará uma conferencia na Academia de Letras

Pelo "Avila Star" que amanhã cedo aportará á Guanabara em transito para os portos da Europa, chega ao Rio o conhecido escriptor e jornalista inglez, sr. Compton Mackenzie, o qual vem ao Brasil sob os auspicios do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha e da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

O illustre viajante é reitor da Universidade de Glasgow, critico literario do importante jornal de Londres "Daily Mail" e director-proprietario da revista "Gramophone", interessante publicação de arte.

O sr. Compton Mackenzie, é ex-commandante da Real Armada Britannica, tendo feito parte da expedição ingleza aos Dardanelos durante a Grande Guerra, tendo sido ferido e os seus serviços agraciados pelos governos de França e Inglaterra, respectivamente com a Cruz de Cavalleiro da Legião de Honra e a Cruz da Aguia Branca.

Durante a sua curta estadia entre nós, o sr. Mackenzie realizará uma conferencia sobre "Os romances inglezes do seculo XX", a qual terá logar na Academia Brasileira de Letras, no proximo dia 5 de setembro, ás 17 horas.

A COMMISSÃO DE PERITOS DA CASA DA MOEDA

A sua posse hontem

Recentemente foi creada na Casa da Moeda uma commissão de peritos a cujo encargo ficarão os exames technico-identificadores das moedas e papeis officiaes representando valor, tendo sido nomeados para a mesma os srs. Caio Marques de Souza, Abilio Guimarães Sant'Anna, Alvaro Joaquim de Andrade, A. Dantas de Queiroz e Joaquim Olindo Maia.

A posse dos referidos peritos effectuou-se, hontem, na Casa da Moeda, perante o sr. Ma... Bernardi, director da mesma. Por occasião dessa solem... falou o sr. A. Dantas de Queiroz salientando a natureza delicada das funcções de alta responsabilidade de que ficava investida a Commissão. Em seguida usou da palavra o sr. ... sueto Bernardi.

Nessa occasião foram empossados, tambem, o escrivão conservador sr. Manoel Ignacio da Silveira, e os novos auxiliares de escripta e funccionarios das secções novas em que se desdobrou a de gravura.

Estão sendo previstas largas e significativas mudanças na politica de Roosevelt

As modificações na administração da N. R. A.

Consequencias previstas para as proximas eleições

WASHINGTON, Agosto, (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Tem occorrido aqui em Washington, — desde o recente regresso do presidente Roosevelt das longas ferias em cujo gozo se achava, — uma serie de acontecimentos deveras significativos, acontecimentos esses que accentuam e denotam algumas modificações, de caracter drastico, na Administração da N. R. A., se não, no programma da administração em geral.

Com as proximas eleições para o Congresso, em novembro deste anno, já se pode prever que o Partido Republicano ganhará algumas cadeiras no Congresso e, — o que é mais significativo — já se verificou a grande força revelada nas eleições primarias no territorio nacional, pelos Democratas membros, portanto, do proprio partido de Roosevelt que se oppõem ao chamado "New Deal".

A situação do general Johnson administrador da N. R. A., se enfraqueceu tão accentuadamente, nos ultimos tempos, que acredita-se geralmente no seio dos observadores desta cidade será elle, em breve, "nomeado para outro posto". E, se assim acontecer, parece certo que o seu successor será o sr. Donald Richberg, até ainda ha pouco director executivo do Conselho Nacional de Emergencia e que, recentemente, se tornou director da nova Commissão Industrial de Emergencia.

Mesmo em rodas officiaes se reconhece que havia divergencias de pontos de vista entre o general Johnson e os outros conselheiros do presidente, e que este conferenciou, longamente com o sr. Richberg, acerca da reorganização da N. R. A.

E' tambem significativo o facto das opiniões jornalisticas que chegam a esta capital, oriundas de todos os pontos do paiz, indicarem que embora o presidente ainda goze de grande popularidade pessoal, sua administração e grande numero de pontos do programma da N. R. A. se estão tornando cada vez mais impopulares.

Presidente Roosevelt

Ha criticas severas, especialmente contra o general Johnson e outros conselheiros do presidente Roosevelt, que são tidos como responsaveis pelas tantissimas experiencias que tão impraticaveis se têm revelado e, consequentemente, muito onerosas para os contribuintes do paiz. As attenções que o presidente tem prestado ao sr. Donald Richberg e á sua politica, além da probabilidade deste vir a ser nomeado para substituir o general Johnson, são tidas como fortemente indicativas de uma transformação, devéras radical, na politica economica do governo. As criticas de que está sendo alvo o general Johnson, indicam que o povo norte-americano está cansado e farto das experiencias que têm sido feitas e que são tidas como responsaveis pelo grande numero de gréves recentes e outras occorrencias que têm provado ser onerosas para os contribuintes.

Consequentemente, o favor presidencial de que está sendo objecto o sr. Richberg, é considerado como um forte indicio do desejo de Roosevelt de reorganizar, de tal maneira, a N. R. A., que esta possa substituir as experiencias radicaes que têm sido tentadas em vão para solver o problema dos desempregados, pelos methodos de outros economistas mais praticos.

E' evidente que os methodos que, parece, serão substituidos, provaram ser um fracasso, sob o ponto de vista economico.

O sr. Richberg ainda ha pouco — em 9 de julho ultimo — discursando, publicamente, abraçava as idéas de economistas mais praticos e profligava a continuação de certas experiencias que, nos ultimos tempos, têm sido feitas. Declarou, então, ser evidente que a elevação do custo do trabalho apressa a substituição do trabalho manual pelo mecanico, aggravando, assim, o problema dos sem trabalho. Richberg declarou, ainda, que, a menos "que evitemos augmentos inesperados no custo do trabalho viremos a nos encontrar de novo no mesmo caminho, em direcção á ruina do qual nos desviámos."

Systemas de rodizio e horas de trabalho ou outras medidas que sobrecarregam, pesadamente, os negocios e a industria, são impraticaveis economicamente, e, assim, se tornam systemas perigosos, segundo a opinião dos economistas mais praticos de quem o presidente, está parecendo, se quer approximar, agora, mais intimamente.

SERA' ENCERRADA HOJE A SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

A ceremonia do sorteio dos novos conscriptos

Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no Theatro João Caetano, a ceremonia de encerramento da "Semana do Serviço Militar".

Foi intensa a propaganda realizada, no decorrer dessa "Semana", em favor do alistamento, concitando os jovens em idade de ingressar na caserna, a não olvidarem seus deveres para com a patria.

Para assistir ao sorteio foram convidados o presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

O sorteio proseguirá nos dias uteis subsequentes, na sala da 1ª C. R., situada á Avenida Pedro II, das 12 horas ás 17.

A RENOVAÇÃO DA ESQUADRA

Entregue ao ministro da Marinha o estudo das propostas apresentadas

A Commissão Central, sob a presidencia do almirante Henrique Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada e incumbida de conhecer as propostas para a Renovação da Esquadra de que cogita o Programma Naval, fez, ante-hontem entrega dos amplos estudos a que procedeu, acompanhados do respectivo relatorio e referentes á construcção de nove contra-torpedeiros para a nossa Marinha de Guerra, dos quaes tres terão de ser construidos em estaleiros do Brasil, ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, para dizer a ultima palavra ácerca desse assumpto.

Autorizado, como já está pelo decreto assignado pelo chefe da Nação, desde 11 de junho ultimo, S. Ex. escolherá a firma que melhores vantagens offereceu para a construção das mencionadas unidades de combate.

DE GUAYAQUIL A BELEM SOBRE A SELVA

Ainda o raid do millionario americano Talbot..

MAZATLAN, Mexico 1 (U. P.) — O avião que conduz a seu bordo o industrial norte-americano, W. C. Talbot, sua esposa e o piloto O. C. Leboutillier, chegou hoje a esta cidade, em transito para Guayaquil, de onde voará, de oeste para leste, na direcção do Brasil.

O sr. Talbot que é grande commerciante em madeiras, na California, pretende permanecer aqui até o dia tres do corrente, quando levantará vôo proseguindo a viagem para Guayaquil, via Panamá.

Daquella cidade, rumará para Belem, no Pará, e dali para o Rio de Janeiro. Da capital brasileira, então, regressará a Nova York. Pretende fazer elle a viagem aerea do Equador para o Brasil através a selva brasileira.

O avião utilisado nessa arriscada empresa é um Silkorsky amphibio com capacidade para dez passageiros. E' accionado por dois motores e pode ascender a 11.000 metros. O raid foi iniciado no dia 28 de agosto ultimo em São Francisco.

AS TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Rio, 1 de Setembro de 19..

Londres, vista.....	75$00
Nova York, vista..	13$60
Paris, vista........	1$
Allemanha, vista..	6$00
Italia, vista.......	1$
Belgica, vista......	3$5
Hespanha, vista...	2$0
Suissa, vista.......	4$9
Hollanda, vista....	10$
Portugal, vista.....	
Orgentina, m $ pap.	4$1
Uruguay, $ ouro...	6$

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez ...... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez ...... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas).

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Genebra, 1 (United Press) - Os membros da Liga das Nações tencionam offerecer a presidencia da proxima Assembléa á Austria, cabendo provavelmente essa distincção ao chanceller federal sr. Schuschnigg. Assim esse paiz receberá a homenagem em troca do logar no Conselho que solicitou e não lhe foi concedido, devido ás reclamações de outras nações - - - - - -

SUGGESTIVO DEPOIMENTO

Um dos estrangeiros de maior categoria social que até agora assistiram ao Auto da Paixão, em Oberammergau, foi o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor de Andréa. "Estou emocionado até ao mais profundo da alma" — disse o sr. arcebispo, depois da funcção. "Nunca julguei que entalhadores e camponezes pudessem representar a Paixão de tão maravilhosa maneira.

Sentia-se como elles desempenhavam os seus papeis com toda a sua alma. E o mais relevante é a piedade da interpretação. Todos deviam ver o Auto da Paixão em Oberammergau. Ficariam tão commovidos, como eu fiquei". O sr. arcebispo de Buenos Aires assegurou que logo que regresse á Argentina vae recommendar calorosamente que se visite Oberammergau.

E não foi só Oberammergau que o enthusiasmou. Toda a Allemanha ganhou nelle um amigo. "A Allemanha é um paiz encantador", disse o arcebispo, "Bellezas naturaes se succedem uma após outras, quando se viaja nesse paiz". E não se sabe o que é mais bello: se as paizagens levemente accidentadas, as grandes florestas escuras, as lindas cidades antigas ou as montanhas. Sim, talvez sejam as montanhas o que ha de mais bonito.

Com Oberammergau ella me ficará eternamente gravada na memoria. As montanhas que rodeiam o Theatro da Paixão constituem um scenario grandioso e impressionante. Na Argentina não se conhece a Allemanha ainda bastante, senão se lhe concederia um preito especial entre os paizes de turismo".

INIMIGOS DA PAZ

Quanto ao Japão, elle está prestes a terminar a construcção de todas as unidades a que tem direito em virtude dos accordos, e se se der credito ás vozes autorizadas, elle se apromptа a ultrapassar os limites que lhe foram concedidos em Washington e Londres, construindo vasos de guerra, para o Mandchukuo...

A França fará bater a quilha do primeiro grande cruzador rapido, estando em vias de inicio a construcção de outra unidade semelhante. Utilizar-se-á ella de uma quota consideravel de 70.000 toneladas a que tem direito, como a Italia, para construil-as.

As razões que levaram as grandes potencias navaes a accelerar o rythmo de suas construcções, são multiplas.

A principal deve ser procurada na preoccupação creada pela fallencia de numerosas tentativas já feitas sobre conclusão de accordos limitando o numero de armamentos, e tambem na crença de se ver repetido, na proxima conferencia, o resultado obtido pela de 1922, é, a decisão de não ser tomada nenhuma base dos contingentes fixados á situação de facto das marinhas de guerra de cada potencia.

No que concerne á Italia, a decisão do Duce de iniciar a construcção de unidades de uma capacidade global de 70.000 toneladas, que serão cruzadores de grande poder offensivo, corresponde plenamente aos seus direitos e deveres.

A execução desse programma dará á Italia uma liberdade de acção completa nas proximas negociações, e conferirá emfim á sua frota a estructura harmoniosa que, na ausencia de convenções especiaes, e ausencia de desarmamento naval, apparece aos meios competentes como a unica resposta ás necessidades maritimas de uma grande nação.

De outro lado affirma-se tambem que a Allemanha e a Russia se esforçam ardorosamente para ser admittidas ás proximas negociações preliminares.

O desejo do Reich de participar dos entendimentos se explica pela sua esperança de poder reconstituir suas forças navaes.

No que concerne á Russia, por não possuir esta uma frota comparavel ás das cinco potencias, não póde ella participar da conferencia.

Em todo caso a admissão de paizes desta categoria, complicará os debates da Conferencia.

COMPROMISSOS DO PASSADO

Aos commentarios que hontem externámos, no tocante á proposta orçamentaria relativa ao proximo exercicio financeiro, temos o dever de accrescentar algumas considerações, de toda a opportunidade, sobre os compromissos do Thesouro, gerados no decurso dos ultimos quatro annos. Fazemol-o porque o actual titular da Fazenda leva para a administração dessa pasta a vontade firme e a lucidez constructiva que definiram a sua acção na presidencia do Banco do Brasil, conforme todo o paiz sabe.

Demonstrando a importancia real do deficit que marca a proposta destinada a servir de base á elaboração da futura lei de meios, o sr. Arthur Costa é o gestor indicado para tambem inteirar o paiz da cifra exacta a quanto montam os deficits registrados nos ultimos exercicios anteriores. Isso, de modo profundo, interessa á nação conhecer.

Sabemos as contradições geradas em torno do balanço orçamentario da nação no periodo que se comprehende de 1930 para cá. Emquanto a palavra official annunciava algarismos de certa monta, na Assembléa Nacional Constituinte outras vozes se levantavam para affirmar que o deficit era bem maior do que o annunciado.

A esse respeito tivemos a opportunidade de conhecer as duas longas orações proferidas pelo sr. Cincinato Braga, para citar, dentre as criticas feitas, a que alcançou maior resonancia. Sabemos como essas coisas se passavam na primeira Republica.

Para não remontar a épocas afastadas, vemos que a dictadura vergastou, por mais de uma vez, a ultima administração constitucional porque ella affirmara a existencia de uma situação orçamentaria que na realidade se demonstrara bem outra. Toda a critica da revolução, desferida contra o passado, do ponto de vista vertente, se concentrou precisamente no aspecto orçamentario da administração do quadriennio presidencial que teve o seu cyclo interrompido em consequencia da victoria do movimento armado.

A critica feita impõe, por isso mesmo, a quem censura maiores cautelas no trato das coisas, de modo a não incidir na sancção daquelle proverbio que diz que não pode atear fogo na casa dos outros quem tem a sua propria facil de arder. A sentença popular encontra cabimento aqui nesta opportunidade.

Ora, as normas de acção traçadas á pasta da Fazenda, plenamente confirmadas agora com o tom severo da proposta orçamentaria, tornam indiscutivelmente opportuna a espectativa em que está todo o paiz no sentido de que o titular do referido Ministerio o esclareça sufficientemente quanto ao vulto dos deficits dos ultimos quatro annos. Só assim se torna possivel conhecer, em toda a sua extensão, a realidade orçamentaria do Brasil.

O DIARIO DE NOTICIAS invoca a attenção do senhor Arthur Costa para esse assumpto, esperando de sua acção que seja divulgado o algarismo preciso, rigoroso, demonstrativo dos compromissos que a sua administração encontrou, pesando como passivo do Thesouro.

No tumulto revolucionario em que o paiz viveu até bem pouco tempo, legislando-se de afogadilho, decretando-se despesas sem o exame das possibilidades do erario, facil é comprehender que os encargos do Thesouro devem ter sido dilatados em enormes proporções. Não foram em pequeno numero as despesas superfluas consummadas com intuitos politicos ou regionaes. E, como não havia o freio dos tramites legislativos, ao mesmo tempo que a acção da imprensa estava manietada por entraves multiplos, a administração revolucionaria foi gastando sem termo e sem medida, indifferentemente aos recursos effectivos da arrecadação.

E' de toda a conveniencia, portanto, para que o paiz saiba bem a posição em que se encontra, que o titular da Fazenda mande divulgar os algarismos exactos dos deficits anteriores, no periodo de que nos occupamos.

A fiscalização das sociedades de economia collectiva

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil é um paiz que se caracteriza pelo extremo das attitudes que assume numa ou noutra direcção. Não temos o sentido da linha de meio termo, posto que a experiencia das coisas e a suggestão diuturna da vida nos estejam a indicar a verdade perenne do adagio que diz que a virtude foge dos extremos.

Comprova-se a veracidade daquelle conceito em tudo. Somos exemplo frisante de um povo sem proporção nos rumos que toma. Isso resalta quer nos aspectos politicos e sociaes da existencia nacional como nos seus aspectos administrativos.

Ou nada fazemos, ou, então, o que queremos fazer trae a falta de rythmo das coisas, indifferença pelas nossas proprias circumstancias, desejo desfrutavel de avançar de repente até onde velhos povos civilizados e experientes só puderam chegar por etapas. Semelhante defeito constitue, em administração publica, que é a arte do bom senso, um vicio cujas consequencias revestem uma extensão incalculavel, dando origem tantas vezes a males irreparaveis.

Essas reflexões me occorreram ainda uma vez ao ler o texto do decreto que estabelece regras e determina providencias para o funccionamento das instituições privadas de economia collectiva, conhecidas sob a designação de "Caixas Constructoras". Evidentemente, a natureza dos referidos apparelhos indica que o Estado não lhes póde ser indifferente.

Se é exacto que estamos vivendo uma época caracterizada pela participação directa do poder publico no dominio da vida economica, conforme reiteradamente já assignalei, e o exemplo dos Estados Unidos, da Italia, da Allemanha, para não citar senão esses tres padrões, exprime bem aquella tendencia moderna, todavia a intervenção official deve obedecer a uma gradação necessaria. A natureza não dá saltos.

Nenhum organismo social póde evoluir de um a outro regimen sem phases de transição, sem periodos de adaptação á nova ordem de coisas, pois que a adaptação não constitue apenas uma lei biologica essencial mas tambem se impõe como uma necessidade social, nos organismos politicos. Logo, todas as vezes que no Brasil o Estado se resolve a praticar aquella intervenção, urge o faça sem esquecer os conselhos do bom senso, limitando-a, pelo menos officialmente, ao minimo possivel.

Não viria sustentar aqui que o decreto que assegura o controle do governo, mediante uma fiscalização directa, sobre as "Caixas Constructoras", é intempestivo, devendo por conseguinte ser revogado. Não. Isso corresponderia a incidir no outro extremo que censuro.

Já existem normas geraes dentro de cujos limites deve ser contida a interferencia governamental de que me occupo. O Estado tem sob as suas vistas directas varias instituições privadas ou semi-publicas que lidam de perto com a economia collectiva. Citarei algumas dellas: as caixas de aposentadorias e pensões, as companhias de seguros, os proprios bancos.

O seu regimen de fiscalização é menos oneroso para esses apparelhos do que o que o novo decreto quer impor ás "Caixas Constructoras". Nessas, está estabelecido regimen da nomeação de um fiscal do governo para cada matriz, filial ou agencia de cada instituição. Evidentemente nada mais absurdo.

Se o governo creasse essa fiscalização superabundante, excessiva, em disparidade com o systema estabelecido para as entidades a que já alludi, vá que o fizesse por sua propria conta, se bem que o Thesouro federal não esteja em condições de arcar com semelhante prodigalidade. Mas sujeitar cada filial ou agencia de uma instituição daquella natureza, de par com a fiscalização exigida para a sua matriz, á despesa com um fiscal proprio para cada de uma dellas, resalta aos olhos visto que ultrapassa as raias do bom senso. E', no emtanto, o que determina o decreto n. 24.503, de 29 de junho ultimo.

Insurjo-me contra esse absurdo invocando a attenção dos poderes competentes para o assumpto. Nas caixas de aposentadorias e pensões o governo nomeia um fiscal para um consideravel grupo de caixas. Acontece mesmo que ahi o criterio mantido confia um numero talvez excessivo desses apparelhos á vigilancia de um unico fiscal. No caso das companhias de seguros, o serviço de fiscalização se processa de modo que não ha necessidade de um só fiscal para cada empresa. Identica verdade a experiencia já demonstrou em relação aos bancos. Por que, então, exclusivamente em referencias ás "Caixas Constructoras", a norma seguida deixou de ser observada?

Uma conclusão inelutavel decorre dahi: a de que se teve em vista muito mais arranjar logares para os homens do que homens em numero estrictamente necessario ao desempenho de funcções creadas com intuito de defesa dos interesses collectivos que se concentram nas mencionadas instituições. Que o Estado se dê a esse luxo ou a essa prodigalidade por sua propria conta, ainda se tolera, posto que não seja de modo algum direito. Que venha impor a responsabilidade da manutenção de uma apparelhagem assim excessiva de fiscalização ás entidades fiscalizadas, representa um arbitrio mais do que censuravel.

Basta ver que o decreto que estou censurando estabelece, no seu art. 23, que as sociedades, sejam matrizes ou filiaes, concorrerão semestral e adeantadamente com a quota de nove contos de réis, destinada ao custeio do serviço de fiscalização. Ainda mais: as agencias angariadoras das sociedades tambem são forçadas a concorrer com a quota, semestral e adeantadamente, de quatro contos e quinhentos, para o mesmo serviço. Crea-se para isso, numa plethora de cargos superfluos, um quadro de funccionarios com direito, quando fiscalizam as matrizes ou filiaes, á remuneração de um conto e quinhentos mil réis mensaes e, quando fiscalizam as agencias, ao estipendio de setecentos e cincoenta mil réis igualmente mensaes. As sobras das quotas serão incorporadas á receita nacional.

Isso é excessivo, extorsivo mesmo. Fiscalize-se o funccionamento das "Caixas Constructoras"; mas não ha necessidade de crear um plethora de fiscaes para a desincumbencia de uma tarefa que póde efficientemente ser exercida por um grupo reduzido desses funccionarios. Conclusão: somos dos extremos. Ou nada fiscalizamos, ou queremos levar o intuito da fiscalização a absurdos como os que acabo de assignalar, summariamente.

O relatorio do contador geral da Republica

E os balanços de receita e despesa da gestão que terminou em 31 de março ultimo

O sr. contador geral da Republica entregou, hontem, ao sr. director geral da Fazenda Nacional, o relatorio e os balanços de receita e despesa e activo e passivo da gestão que terminou em 31 de março ultimo, tendo solicitado, ainda, autorização para a sua publicação.

O SR. VICENTE RÁO HOMENAGEADO

No Automovel Club do Brasil realizou-se, hontem, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, lhe offereceram pela sua recente nomeação.

O almoço decorreu em ambiente de intimidade e intenso jubilo, não tendo havido discursos.

TORNEIO MAZDA

Os jogos marcados para hoje

Mais uma tarde sportiva será realizada hoje, no campo do G. E. Edison A. C., á rua Licinio Cardoso, tomando parte varios clubs sorteados pelo seu campeonato.

A's 12,30 iniciará o primeiro jogo entre os segundos teams do Edison x Bemfica, juiz Alberto Lebrão. Segundo jogo, ás 14 horas, entre os primeiros teams do Barreira x Macau, juiz Waldemar Gomes. Terceiro jogo, ás 16 horas, entre os primeiros teams do 1º de Maio x Bemfica, juiz Edgard Gonçalves.

O "Torneio Mazda" que o G. E. Edison organizou com os mais importantes clubs do bairro de S. Francisco Xavier, tem proporcionado todos os domingos bellas tardes sportivas, fraternizando em campo clubs que eram verdadeiros rivaes.

O Departamento technico pede o comparecimento de todos os jogadores dos clubs escalados na hora certa, evitando atrazar as ultimas partidas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A entrada da U. R. S. S. para a S. D. N.

Parece definitivamente assentada a entrada da União das Republicas Socialistas do Soviet para a Liga das Nações. Ninguem póde recusar de considerar esse facto como um dos mais importantes na vida internacional e representa, ao mesmo tempo um triumpho da diplomacia franceza, empenhada em prestigiar Genebra, dum lado, e, do outro, em dilatar o seu prestigio, e, ao mesmo tempo, uma transigencia do Kremlim, adoptando processos mais normaes para a sua politica externa.

O governo allemão foi inhabil retirando-se da Liga, que ainda continúa a ser um dos eixos do mundo, de sorte que permittiu que o Quai d'Orsay pudesse agir livremente. Foi a attitude de combate violento anti-communista no Reich, que approximou a Russia da França e da Polonia, em prejuizo da Allemanha. Empenhou-se, desde logo, o governo de Paris, tendo como principal elemento desse trabalho o sr. Herriot, em attrair a U. R. S. S. para a Liga das Nações, o que, por fim, foi possivel conseguir, esperando-se que neste mez os proletarios de Moscou se sentem no instituto de Genebra.

Para a Russia a vantagem é extraordinaria, representando tambem uma victoria da Liga que, até hoje, tem visto mais diminuir do que augmentar os seus adeptos. A entrada dos Soviets, exactamente pela intransigencia dos seus pontos particulares de vista, tem um raro significado de prestigio, além de que representa uma compensação seria para a perda do Japão, ao qual se dá, agora, uma razão poderosa para voltar a Genebra.

A politica do sr. Litvinoff, cuja capacidade e tacto são notaveis, vae produzindo os seus fructos. Elle conseguiu que os seus "camaradas" se convencessem que o paiz não deveria, apesar do optimismo dos resultados dos planos quinquenaes, encerrar-se numa muralha, longe do mundo e ameaçando-o a cada hora com a revolução. Retirou da Russia, entidade internacional, o caracter perigoso e a fez um paiz, de vida propria e livre de resolver os seus destinos, mas preoccupada apenas comsigo e não em "salvar" os outros paizes. Isso lhe deu logo grande liberdade de acção e permittiu, afinal, o seu ingresso em Genebra, fazendo-lhe readquirir o seu antigo prestigio no scenario mundial, que estava seriamente abalado.

LEIS CURIOSAS

Em materia de leis curiosas, os Estados Unidos e a Inglaterra batem todos os records mundiaes. Com effeito, sabe-se que na Inglaterra estão em vigor ainda hoje leis promulgadas em 1300 e pouco, e que são executadas fielmente em todas as suas letras.

Os anglo-saxões têm mesmo, a respeito de certas coisas, um curioso modo de pensar. Nos Estados Unidos, por exemplo, o espirro em publico é uma grave offensa aos bons costumes, merecendo até condemnação. Foi pelo menos o que aconteceu ha pouco a um jovem estudante que, por espirrar num cinema, foi condemnado a "6 mezes de boa conducta". Expliquemos: boa conducta na legislação de alguns estados americanos é a pena que sujeita um individuo ao seguinte regimen: levantar-se até as 7 horas da manhã, ajudar a dona de casa, mãe ou irmãs, nos arranjos domesticos e recolher-se antes das 8 da noite...

Que mal haverá, porém, nesse acto puramente physiologico e inevitavel que é o espirro? O mal é grande, dizem os anglo-saxões: um homem que espirra em publico, denota fraqueza de vontade ausencia do self-control e isso demonstra cabalmente a decadencia dos bons costumes.

Um povo sem força de vontade é um povo fraco; portanto, deve-se combater e punir, como réo de desacato ao decoro publico um individuo que dá do seu povo, — pela sua fraqueza, — impressão tão grave de debilidade...

POLITICA

OS MORITURI...

Ahi está uma innovação nos costumes partidarios do Brasil: o que vae morrer sauda cordialmente o cesar todo-poderoso que o vae matar.

O normal sempre foi assim: os deputados ou senadores excluidos da reeleição nas chapas dos respectivos partidos, se a exclusão era do privativo arbitrio, senão capricho, dos chefes, brigavam com estes e, ou iam formar novo partido, ou adheriam á opposição.

Ora, o tenente-deputado Moura Carvalho, do Pará, acaba de romper com essa tradição. Excluido summariamente da chapa da reeleição pelo interventor major Barata, o tenente Carvalho promptamente se conformou e escreveu ao chefe que o deitou á margem para dar-lhe a vaga a um irmão, não uma carta com desaforos, o que, segundo a norma, não espantaria, mas uma carta cordial e justificativa da exclusão!

Segundo os termos da missiva, o tenente Carvalho acha razoavel não voltar para a Camara, porque "com a nova Constituição os militares vão ser prejudicadissimos, se continuarem em funcções electivas"; e não se revolta contra o acto que o excluiu "para não dar prazer aos adversarios". "Este prazer — acrescentou o "morituri" — eu nunca lhes darei".

As razões para uma tal attitude conformativa e altruistica são, sem duvida, honestas e defensaveis. O missivista prefere o serviço do Exercito ao da politica. E' perfeitamente louvavel, embora não saibamos se a politica não levaria a melhor sobre o Exercito, se o interventor Barata o tivesse mantido na chapa.

Mas onde a singularidade é tocante é no outro motivo, o da recusa de dar prazer, ao adversario, no caso do tenente Carvalho recorrer ao "jus esperneandi". Não esperneou, para que os outros não se regosijassem. Se, porém, pudesse adivinhar que, com a sua exclusão, os adversarios se consternavam e rompiam em pranto, elle, provavelmente, teria dado um desses desesperos que nem é bom imaginar...

Não ha como encarecer e applaudir essa lição de conformismo e espirito de sacrificio. O major Barata excluiu o tenente Carvalho, allegando que o logar do militar é no quartel, e incluiu no logar vago do tenente, o coronel Barata, seu irmão, delle, major. Pois nem esta circumstancia logrou irritar o tenente, que a dar prazer aos adversarios preferiu gritar para o seu algoz o classico "ave, Cesar!"

Não chega a ser commovedor como originalidade?

A HOMENAGEM AO MINISTRO VICENTE RÁO

Foi uma festa de grande cordialidade o almoço offerecido hontem ao ministro Vicente Ráo. Não teve estrictamente o caracter das homenagens entre politicos, sendo, antes, apesar de guardar aquella origem, um encontro de affectuosidade e de inteligencia. Basta ver a qualidade dos manifestantes, onde havia desde o politico profissional até o jornalista e o puro escriptor, de pensamento ou de emoção, para se sentir que o sr. Vicente Ráo está realmente no caminho por onde lhe será possivel realizar as coisas que prometteu.

Uma nota curiosa e interessante: em um almoço onde predominavam os talentos verbaes, parlamentares, politicos, professores, advogados, todos affeitos ás justas da tribuna, não houve propriamente discursos: apenas palavras de offertas, e outras de agradecimento ditas pelo homenageado.

AINDA PODE HAVER SURPRESA EM MATTO GROSSO

As coisas por Matto Grosso não parecem ainda completamente harmonizadas. Ainda ha elementos que se mostram ariscos a uma união de vistas entre politicos que até hontem se combatiam.

Sabe-se, por exemplo, que o deputado Francisco Villanova não deu, até agora, solidariedade aos entendimentos feitos nos ultimos dias aqui, visando num só grupo as forças politicas do Estado.

Ao que refere um telegramma vindo de Matto Grosso, o deputado Villanova lamentaria, mesmo, "que o capitão Felinto Muller, velho companheiro de idéas, ignorante da politica do Estado, tenha sido mal informado, unindo-se com elementos reaccionarios, cuja unica preoccupação é retornar á dolorosa situação anterior a 1930..."

Por essas palavras, vê-se que ainda não é tão seguro ir da rua da Relação para o velho e remoto predio colonial palacio onde se assentam os governos de Matto Grosso.

Já estava escripta esta nota, quando soubemos que o sr. Leonidas Mattos, interventor naquelle Estado, hontem em conferencia com o ministro da Justiça, declarou á reportagem, ao se retirar do Monroe, que não se fará nenhum accordo na politica do seu Estado.

O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Está adiada, para dia ainda não fixado, a partida do sr. Borges de Medeiros para o seu Estado, por motivos que se prendem á formação do Partido Nacional.

Não sabe o sr. Borges de Medeiros se poderá visitar, mesmo de passagem, São Paulo, de onde continua a receber insistentes convites.

Com o sr. Borges de Medeiros regressarão a Porto Alegre os srs. Baptista Lusardo e Lindolfo Collor.

A AMEAÇA DE EMPASTELLAMENTO DE "A IMPRENSA" DE MACEIO'

Um communicado á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Maceió, ainda sobre a ameaça de empastellamento do jornal "A Imprensa", o seguinte telegramma. — "A classe dos commerciarios de Maceió vem perante v. ex. protestar contra a exploração do jornal "A Imprensa" com a allegação do supposto empastellamento por parte do governo de Alagôas. A bem da verdade devemos declarar que assumimos toda a responsabilidade do nosso protesto pacifico motivado pela campanha do referido orgão que moveu contra a lei municipal que nos beneficia e está dentro da organização trabalhista. Saudações — Faustino Tavares, Antonio Vieira Filho, Nelson de Oliveira Menezes, Aloysio Bello e José de Andrade Horta".

POLITICA PARAHYBANA

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Conforme a imprensa noticiou, reuniram-se, hontem, os elementos opposicionistas da politica parahybana, comparecendo grande numero de pessoas de relevo da colonia.

Foram discutidos varios assumptos, inclusive a possibilidade da organização de uma "Frente Unica" da opposição parahybana e a nomeação de uma commissão para se entender com a directoria do Centro Parahybano, afim de que este tome o encargo de coordenar os elementos capazes de, na Parahyba, orientar a campanha.

Ficou assentado se telegraphar ao sr. Antonio Botto, chefe do Partido Libertador da Parahyba, dando-lhe conta das occorrencias; dar-se conhecimento desse telegramma ao dr. Joaquim Pessôa, presentemente nesta capital e, finalmente, que outra commissão, composta dos srs. Romulo de Avellar, J. Pimentel e Rodrigues Assumpção, se encarregasse do manifesto-appello que será dirigido ao dr. Epitacio Pessôa, logo que os serviços de coordenação estejam concluidos.

O dr. Arthur Victor, presidente do Centro Parahybano, declarou que o Centro, qualquer que fosse a situação, estaria ao lado do grande conterraneo dr. Epitacio Pessôa, e que se collocaria ao lado dos parahybanos que estão propugnando pelo alevantamento moral da politica de sua terra. Esperava, apenas, que se confirmassem as noticias publicadas pela imprensa desta capital, sobre a organização da chapa federal e da presidencia constitucional do Estado.

Ficou marcada para a proxima quarta-feira, ás mesmas horas, outra reunião".

O PAULISTA NÃO TRANSIGE, NEM PERDOA A' DICTADURA

S. PAULO, 1 (União) — O sr. José Levy Sobrinho, com a responsabilidade de sua assignatura publicou no "Correio Paulistano" a seguinte nota, endereçada ao deputado Barros Penteado: "Diz s. ex. que recebeu de um anonymo de sua terra natal — Limeira — um telegramma, cujo texto era: "Lauro, Lauro, Lauro", e cuja assignatura era de Lauro, Lauro, Lauro".

Saiba s. ex. que não existe telegramma anonymo. O telegramma que s. ex. recebeu rezava assim: "Deputado Barros Penteado — Rio — Lauro, Lauro, Lauro

O original está assignado: José Levy Sobrinho.

Não feri a memoria do grande morto, meu sobrinho mas procurei acordar o pae, que sobre o corpo do filho gritou "Morra a dictadura!" e depois figurou na lista da commissão de recepção a Getulio Vargas!

Eu não posso perdoar. (a) S. Paulo, 31-8-34 — José Levy Sobrinho".

Conclue na 4ª pagina

Para Todos

— A letra dos medicos.
— Origem do "quiproquó".
— Uma reliquia de Napoleão.

POR que é que, em regra, a letra dos medicos só é decifrada pelos... pharmaceuticos? Ninguem sabe. O facto é, porém, que os medicos dão a impressão de ter feito, parallelamente ao seu curso scientifico, um curso especial de má calligraphia... A tal respeito, o escriptor italiano Rovetta contava, em recente artigo, uma historia interessante. Certo esculapio escreveu uma carta a um amigo para dar-lhe as razões por que não podia comparecer a uma festa na casa desse amigo. O destinatario, porém, não conseguiu decifrar um só dos hieroglyphos do medico e resolveu levar a missiva a um pharmaceutico, certo de que este, pelo habito, traduziria o texto illegivel. O pharmaceutico pegou a carta e retirou-se por instantes para o interior do estabelecimento. Ao voltar, tinha um frasco na mão, deu-o ao "cliente" e disse-lhe: — "Tome este remedio numa colher de café antes de cada refeição". Elle tinha lido a carta de escusas do medico como receita!

* *

DE onde vem a palavra "quiproquó"? E' o que nos vae explicar um jornal de Milão. Revela elle, com effeito, que a palavra foi creada em circumstancias divertidas por um ministro italiano Marco Minghetti. Apresentou-se este, certo dia, em casa de uma dama da alta nobreza romana e disse ao porteiro: — "Queira annunciar ao sr. Marco Minghetti". — E o porteiro annunciou: — "O sr. Marquez Minghetti." Chegando á presença da dama, o visitante exclamou: — "Seu porteiro me engrandece com um titulo a que não tenho nenhum direito. E' um "qui-pro-co" (um "qui" por um "co"). Não se sabe porque cargas dagua o "co" passou a ser escripto "quo". O facto é, porém, que o trocadilho alcançou um successo enorme, e deu origem ao "quiproquo" (uma coisa por outra), empregado, depois, universalmente. E' o que refere o jornal de Milão. Vamos acreditar...

* *

EM julho ultimo, na rica vivenda "The Bush", perto de Autrim, na Irlanda, houve um leilão sensacional. Vendeu-se uma cadeira historica, mencionada assim no catalogo: — "Cadeira com "liseuse" e almofada, utilizada por Napoleão I". — A preciosa reliquia proveiu de Longwood, residencia do imperador prisioneiro, na ilha de Santa Helena. Foi ali adquirida quando o mobiliario imperial começou a ser dispersado. Seu ultimo proprietario pagou elevado preço pela cadeira, cuja authenticidade é indiscutivel. Concorreram aos lances da vivenda The Bush diversos millionarios americanos, que se disputaram vigorosamente a rara preciosidade.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 2 de setembro. — 1737, termina o terceiro assedio da Colonia do Sacramento pelos hespanhoes. — Em 1744, baptiza-se no Porto, Thomaz Antonio de Gonzaga, filho de pae e mãe brasileiros, posteriormente notavel poeta e inconfidente mineiro. — Em 1810, nasce no Rio Grande do Sul, Joaquim Caetano da Silva, autor da magistral memoria escripta em francez "L'Oyapock et l'Amazone". — Ephemerides de amanhã: — Em 1843 chega ao Rio a imperatriz Dona Thereza Christina, que em maio se casára por procuração, em Napoles, com D. Pedro II. — Em 1856, fallece nesta cidade o iminente estadista Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquez de Paraná. — Em 1866, tomada de Curuzu' (Paraguay), pelo general barão de Porto Alegre.

CRITICA INFUNDADA

O cavallo de batalha dos adversarios politicos do actual interventor paulista é o facto deste manter contacto com o chefe do governo provisorio e actual presidente constitucional. E essa accusação só pode ser oriunda da mais requintada má fe ou então de completa falta de raciocinio.

Os interesses politicos, economicos, financeiros e outros do Estado de São Paulo são formidaveis, são os mais vultosos, e de forma alguma poderiam permittir uma situação de rompimento permanente com o governo da União ou sequer de afastamento, maximé considerando-se que o interventor civil em São Paulo não é senão um nomeado do governo federal, em nome do qual gere o governo de São Paulo.

O que se trata de saber é se essa approximação, imposta inevitavelmente pelos factos, se origina de ambição pessoal do actual interventor paulista ou visa objectivos pessoaes ou se ao contrario, tal approximação visa tão somente, e exclusivamente, a savalguarda desses formidaveis interesses do Estado de São Paulo, cuja gestão exige indispensavelmente um entendimento constante com o governo da União. Eis a questão em seus termos exactos.

O actual interventor paulista é apenas e exclusivamente o preposto do governo provisorio. Seria imbecilidade pretender que elle não estivesse em contacto diario com esse governo. Seria pretender que o procurador não desse contas ao mandante do mandato recebido.

E ha diariamente centenas de assumptos na administração paulista na dependencia directa do governo da União. Quem no governo de São Paulo não pudesse entender-se diariamente com o governo da União, esse prejudicaria irremediavelmente a solução de todos os problemas da administração paulista.

....Ora, nunca tendo sido politico, o actual interventor paulista, nunca tendo tido ambições politicas, tendo sido nomeado interventor, não a pedido seu, mas por imposições de outros, é claro que essa approximação visa unica e exclusivamente o beneficiar o Estado de São Paulo na gestão e encaminhamento de todos os problmas paulistas dependents do Governo da União. Mais claro que isso só agua filtrada.

Portanto, essa accusação feita ao interventor, além de má fé, revela uma notavel falta de intelligencia, revela curteza de intelligencia.

Quem é que pode accusar o dr. Armando de Salles Oliveira de se approximar do governo da União por motivo de interesse pessoal ou por motivo de ambição politica? Ahi esta toda a questão. E se ninguem pode affirmal-o, é claro que a accusação em questão é absolutamente inepta, servindo para demonstrar apenas, não uma critica sensata e razoavel, mas que se trata de atacar sempre, atacar seja lá como fôr, atacar mesmo sem razão. E o publico paulista não pode acceitar esse systema de ataque. O publico paulista quer raciocinio exacto, quer que se defendam os interesses de São Paulo, quer argumento logico, baseado na consideração, fundamentar que o de que se trata é de resalvar os interesses de S. Paulo, e todos os interesses da administração paulista periclitariam completamente com um rompimento entre o actual interventor e o governo da União.

Mas se esse rompimento seria acto de mentecapto, se esse rompimento seria mais proprio de D. Quixote de la Mancha do que de um homem no seu perfeito equilibrio cerebral, é logico que o que se impõe exactamente a quem esteja a desempenhar o cargo de interventor é precisamente esse contacto com o governo provisorio, sem o qual nenhum interesse paulista pode ser devidamente amparado e resolvido.

No entanto, os jornaes perrepistas, triumphantes, publicam uma photographia em que o interventor paulista figura cumprimentando amavel o chefe do governo da União. Seria apenas grosseiro e sem educação esse interventor paulista que apparecesse a cumprimentar o chefe do governo da União com o sobrecenho carregado ou como quem fosse inimigo deste. O simples dever de homem educado obrigava o interventor paulista a tratar amavelmente o chefe da Nação.

Onde é que está o senso commum? Onde é que está o equilibrio mental?

....A evidencia meridiana é que a unica preoccupação do dr. Armando de Salles Oliveira é defender e resalvar os interesses paulistas, pois que ninguem pode accusal-o de estar servindo aos proprios interesses ou ambições.

Trata-se, no caso do interventor paulista, de um homem que, approximando-se, na idade, de meio seculo de existencia, nunca se incommodou com a carreira politica, mas que a ella foi trazido por lembrança e imposição de paulistas que nella viram a personalidade capaz de conciliar as difficuldades complexas do momento em que nos achavamos.

E' estranho que seja preciso dizer estas coisas, que são dictadas pelo mais elementar raciocinio e que o simples bom senso evidencia ás intelligencias mais boçaes.

MARIO PINTO SERVA....

(Do "Correio de S. Paulo").

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM COMPANHIA DO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL, VISITOU OS HOSPITAES, EM CONSTRUCÇÃO, DA PREFEITURA

A impressão de s. ex. foi a melhor possivel

Conforme noticiámos em nossa edição anterior, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e de grande comitiva, visitou, hontem, á tarde, os grandes hospitaes que a actual administração municipal está fazendo construir em diversos pontos desta capital.

Estava marcado que as escolas, tambem em construcção, seriam visitadas, porém, como a partida fez-se depois da hora marcada, s. er. só pôde observar uma.

HOSPITAL DA GAVEA

A comitiva que acompanhou o dr. Getulio Vargas compunha-se das seguintes pessoas: dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal; sr. Domingos Meirelles, director geral da Limpeza Publica; drs. Jorge Santos, Sylvio Ferreira e sr. José Pinto, officiaes de gabinete do interventor carioca; deputado Augusto Corsino, dr. Anicio Teixeira, director do Departamento de Educação; dr. Miguel Cruz, director da Riqueza Movel da Prefeitura; dr. Alberto Borgerth, director do Prompto Soccorro; altos funccionarios municipaes, representantes da imprensa e convidados, além do capitão Ubirajára de Lima, ajudante de ordens do presidente da Republica.

Dirigiram-se todos, primeiramente ao Hospital da Gavea, onde s. ex foi recebido pelo dr. Gabriel de S. Aguiar, engenheiro da Directoria de Assistencia, constructor dos hospitaes da Prefeitura, e de diversos medicos da mesma repartição, e de pessoas da localidade.

Depois de percorrer todo o hospital, recebendo explicações detalhadas sobre as accommodaçoes que virá a ter aquella obra, o dr. Souza Aguiar mostrou ao dr. Getulio Vargas uma ambulancia da Assistencia, construida ha pouco na officina Metropole.

Esse interessante vehiculo recebeu especial attenção de todos os presentes, não só pela elegancia extrema, como pela magnifica disposição no seu feitio interior, que trará, naturalmente, maximo conforto no trasporte.

Segundo declarou o dr. Souza Aguiar, essa ambulancia ficou pela importancia de 37 contos de réis, sendo mais barata que as antigas

Conclue na 8ª pag.

O Poder Legislativo em funcção

Debates agitados em torno das alterações na lei eleitoral

Projecto estabelecendo a liberdade do commercio de cambio

A sessão de hontem na Camara foi agitada pela discussão do projecto de lei que estabelece certas providencias para o proximo pleito. Os elementos da minoria interessados no voto avulso iniciaram a campanha contra as providencias moralizadoras do referido projecto no que concerne a obrigatoriedade do voto de legenda partidaria. E, a levar-se em conta esse primeiro choque entre as duas correntes, é de prever-se que o assumpto vae suscitar largos debates.

O INICIO DA SESSÃO

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos que se encontrava afastado, ha já alguns dias. Estavam presentes 58 deputados quando foram iniciados os trabalhos.

Lida e approvada a acta, falou, pela ordem, o sr. Waldemar Reikdal, que indagou da Mesa se já havia sido convocada, para tomar posse da cadeira vaga com a morte do deputado Pennafort, o supplente Alvaro Ventura. O presidente respondeu affirmativamente á consulta desse deputado proletario.

Tambem, pela ordem, falou, ainda o sr. Waldemar Falcão para reclamar da Mesa providencias quanto a irregularidades na distribuição do "Diario" da Casa.

SERVIÇO MILITAR

O primeiro orador do expediente foi o sr. Prado Kelly, que leu um discurso allusivo á Semana do Serviço Militar.

A proposito, recordou a campanha de civismo iniciada por Olavo Bilac, em favor do sorteio militar, reproduzindo palavras do poeta sobre o Exercito que deveriamos possuir.

Não uma organização de casta, nem uma milicia assoldada, mas um Exercito democratico, livre e civil.

O orador faz outras considerações sobre a significação desse grande movimento civico, concluindo por affirmar que no Brasil não existe o militarismo dt outros povos, sendo isso uma garantia de paz e ordem civil.

O GOVERNO DO PIAUHY ELOGIADO DA TRIBUNA

Seguiu-se com a palavra o sr Freire de Andrade.

O deputado pelo Piauhy leu um discurso de resposta ás criticas feitas pelo Sr. Hugo Napoleão ao governo do interventor Landry Salles, salientando os serviços que disse estar este prestando ao seu Estado. Refere-se á Colonia Agricola "David Caldas" organizada por iniciativa do referido interventor, e que na sua opinião do orador constitue uma obra de grande benemerencia.

Sempre muito aparteado pelo Sr. Hugo Napoleão, o sr. Freire de Andrade concluiu dizendo que o povo de sua terra saberá reconhecer os serviços que lhe têm sido prestados pelo sr. Landry Salles.

PELO CAMINHO LIVRE

Occupou a tribuna, logo depois, o sr. Mario Ramos, que justificou com considerações de ordem technica e historica, o seguinte projecto:

"Art. 1º — Emquanto não forem promulgadas: A Lei Monetaria, a Lei estabelecendo as condições do contracto de um Banco de Emissão de papel fiduciario com lastro ouro e a Lei Bancaria, é livre o commercio de venda e compra das letras de cambio ou divisas de quaesquer moedas, representativas de quaesquer exportações ou importações ou de quaesquer outras transacções pelo Banco do Brasil e pelos bancos licenciados no paiz para esse especial commercio; respeitado o regulamento de fiscalização que o Poder Executivo expedirá dentro de oito dias da promulgação desta lei.

Art. 2º — Sómente o Banco do Brasil pela sua matriz, agencias ou pessoas delegadas de sua nomeação poderá comprar ou vender ouro em pó, em barra ou amoedado. O publico preço fixado em cada dia, para essas transacções: será o preço do ouro nesse dia no mercado de Londres, feita a conversão em mil réis pela taxa official do cambio do Banco do Brasil.

Art. 3º — As converções do mil reis em qualquer moeda nas quaesquer operações de pagamentos ou recebimentos pelo Thesouro Federal, Thesouros Estaduaes ou Municipaes serão feitas pela tabella de cambio do dia, fornecida á Camara Syndical de Corretores, pelo Banco do Brasil ou pela resultante média semanal ou mensal, conforme fôr o caso.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

REINTEGRAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

O orador seguinte foi o sr. Arruda Falcão, que justificou da tribuna o seguinte projecto:

O Poder Legislativo decreta:

"Art. 1º — Ficam reintegrados nos seus cargos, sejam estes federaes, estaduaes ou municipaes, os funccionarios que, contando

Conclue na 8ª pag.

O caso do Rio Grande do Norte

IMPRESSIONANTE APPELLO DAS SENHORAS NATALENSES AO SR. GETULIO VARGAS

Parelhas continúa a incidir nos odios do sr. Mario Camara

A Associação Commercial de Natal endereça novo telegramma ao ministro da Justiça

Nenhuma duvida póde haver sobre o estado de espirito que perdura no Rio Grande do Norte, ainda soffrendo o jugo do interventor Mario Camara. Distanciados daquella terra e com reduzidas communicações telegraphicas, facil é crear-se a illusão de que a crise que agita o Estado passou, voltando o socego a dominar os espiritos e reentrando a sociedade potyguar em pleno regimen de ordem, de que tanto precisa para impulsionar seu trabalho.

A verdade, porém, é bem outra.

Os telegrammas que publicamos a seguir, são perfeito indice desse permanente alarme em que vive aquelle Estado, desde que, com o conflicto de Parelhas, o interventor enveredou pelo caminho do crime politico para suffocar a consciencia dos seus conterraneos e fazer-se eleger, contra a vontade dos mesmos, governador.

A prova de que os novos conflitos têm sido o seguimento calculado da tragedia de Parelhas, está no facto de persistirem os mesmos terrores, as mesmas angustias em todas as classes sociaes. Não houve solução de continuidade nos propositos com que o sr. Mario Camara resolveu tratar sua terra abrindo por entre sangue a estrada do seu poder.

O APPELLO DAS SENHORAS NATALENSES AO SR. GETULIO VARGAS

NATAL, 30 (Do correspondente, por avião) — Assignado por numerosas e illustres senhoras da sociedade norte-riograndense, foi enviado ao presidente da Republica o seguinte telegramma, sendo a primeira signataria a respeitavel esposa do desembargdor Dionysio Filgueiras, presidente da Côrte de Justiça do Estado":

Em nome familia potyguar attribulada e afflicta deante attentados violencias toda sorte ordenados interventor Mario Camara, que promette convulsionar nossa terra ensanguentada já enfestada cangaceiros arrebanhados outros Estados pelos agentes mesmo governo vimos appellar v. excia. sentido assegurar-nos paz e tranquillidade roubadas aquelle interventor cuja permanencia aqui importa continuação actual estado coisas absolutamente inaturavel. Attenda v. ex. supplica lhe faz angustiada familia natalense. (a) — Elisa Filgueiras".

NOVAS RECLAMAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NATAL

NATAL, 30. — (Do correspondente, por avião). — Pela Associação Commercial do Natal foi dirigido ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Justiça — Rio de Janeiro. — Associação Commercial de Natal dirigiu-se ao exmo. sr. Interventor Federal Estado sobre situação alguns consocios que, devido factos desenrolados acham-se impossibilitados exercerem suas actividades, falta garantias. Sem nenhuma resposta, esta Associação sente-se no dever solicitar vossa excellencia sua prestigiosa actuação sentido normalisar situação Estado, afim possam classes conservadoras agir livremente, não vindo sentir pessimos effeitos causados paralysação negocios, principalmente nesta época safra promissora, em que fornecedores numerarios acham-se receiosos augmentar seus capitaes adeantados. Respeitosas saudações — (aa) Dr. Alfredo Lyra, presidente; Mario Freire Marinho, vice-presidente; Annibal Calmon Costa, 1.º secretario; Octacilio Maia 2.º secretario; Theodorico Bezerra, thesoureiro".

Telegramma nos mesmos termos foi transmittido por aquella entidade á Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

PARELHAS ESPECIALMENTE VISADA NAS IRAS DO INTERVENTOR

Ao deputado Alberto Roselli foi endereçado o seguinte:

RECIFE, 29. — Deputado Alfredo Roselli — Assembléa Nacional, Rio. — De Parelhas agora mesmo capitão José Rosa e tenente José Fernandes, acompanhados quinze praças embaladas, estão correndo casas adversarios governo, causando facto indignação geral. Emquanto isto, prefeito Ageu Castro, responsavel tragicos acontecimentos dia 13, seus amigos e assalariados, ostentam publicamente cartucheiras e armas prohibidas, afrontando população indefesa que se acha alarmada. Protestamos gesto vandalismo governo, flagrante desrespeito Constituição, appellando presados amigos sentido protestarem perante Nação contra absurdos interventor Mario Camara. Attenciosas saudações. — (aa) Florencio Luciano, dr. Graciliano Lordão e Antão Elisiario.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira" que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas, ahi, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O Instituto Mineiro do Café volta á direcção do seu Conselho de Lavradores

Uma das ultimas reuniões do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café, presidida pelo seu director dr. Jacques Dias Maciel, vendo-se os conselheiros dr. Affonso Dias de Araujo, dr. Ormeu Botelho Junqueira, dr. Joaquim Villela, coronel Idalino Ribeiro, dr. Reynaldo Ottoni Porto, dr. Paulo Mello e dr. Mauro Roquette Pinto. Não compareceram a essa reunião os demais conselheiros dr. J. G. de Moraes Pernambuco, cel. Antonio Brandão de Rezende, cel. Jesuino da Costa Monteiro e dr. Wanderley de Andrade.

O caso do Instituto Mineiro do Café

O interventor federal em Minas, em sua recente excursão pela zona da Matta, fez declarações, que o publico já conhece, a respeito dos motivos que o induziram a cassar a autonomia do Instituto.

Esses motivos consistem, em summa, na necessidade de assegurar harmonia entre a acção dos governos da União e do Estado e a da lavoura, no serviço da defesa do café.

Agora, o interventor referido dá publicidade a um decreto em que mais uma vez, modifica illegalmente a administração do Instituto.

Segundo esse acto interventorial, o Conselho dos Lavradores é reposto em suas funcções de direcção e administração do Instituto, podendo intervir largamente na nomeação do director, e influindo decisivamente na sua reconducção annual.

Os orgãos da administração são mantidos.

Os apparelhos creados para a protecção normal do café — o Banco Mineiro do Café, a Companhia Cafeeira de Minas Geraes e a Companhia de Armazens Geraes — são mantidos.

De accordo com declarações do interventor, o patrimonio accumulado sob a minha administração, resultante da transferencia de valores e predios feita pelo Estado: dos rendimentos da taxa de 1$000 ouro, entregues fielmente ao Instituto durante a presidencia Olegario Maciel e a gestão do sr. Gustavo Capanema; e bem assim, do pagamento, pelo D. N. C., da quota de Minas na arrecadação dos 5 shillings accrescidos para pagamento do emprestimo paulista de £20.000.000, e, por fim, dos juros das apolices mineiras recebidas em pagamento pelo Instituto: esse patrimonio, cujo valor nominal, com os creditos contra o Estado, provenientes da arrecadação da taxa de 3$000 de dezembro de 1933 até agora, excede sem duvida aos cem mil contos arbitrados pelo Congresso de Juiz de Fóra, de 18 de janeiro de 1931, como sufficiente será reconhecido ao Instituto e lh. será devolvido intacto.

Outrosim, depois de haver mandado examinar a escripta do Instituto tomado de surpresa, o interventor não quiz fazer declaração alguma quanto á correcção da passada administração.

Mas como sua hostilidade contra o ex-director do Instituto ficou superior a toda duvida, é claro que, se houvesse malversação, desvios, abusos, crimes, tel-os-ia denunciado ao povo, de modo concreto e definido, no discurso de Carangola, em que se limitou a repetir as accusações improcedentes desde muito formuladas por pessoas suspeitas, contra a burocracia, o numero de funccionarios do Instituto e seus vencimentos, e contra a acção da Companhia Cafeeira.

De tudo quanto vem dito, se conclue:

a) que o interventor não tinha motivos definidos e confessaveis, para cassar a autonomia do Instituto, pois o allegado é inexpressivo;

b) o interventor encontrou os haveres e administração do Instituto nos termos em que os relatorios da administração presidida por mim os definiam;

c) o interventor reconhece a idoneidade e capacidade do Conselho de Lavradores, a quem servi, pois que o repõe;

d) reconhece que a organização e apparelhamento do Instituto são bons, pois os conserva;

e) o interventor confessa que a lavoura mineira de café não applaudiu o seu acto de força contra o Instituto, pois que procura emendar a mão, á hora em que os lavradores poderiam julgal-o.

Todavia, o interventor não restitue ao Instituto a sua autonomia administrativa.

O governo se reserva o direito de nomear e demittir o director, embora tenha sido este indicado pelo Conselho em lista quintupla e para servir durante um anno.

O director tem o direito de vetar total ou parcialmente as deliberações do Conselho, com decisão final do chefe do governo.

E' claro, portanto, que o Instituto só fará o que o governo quizer e pelo modo que convier aos seus intuitos.

Aos lavradores incumbe decidir, agora, se isso lhes convém, e ficam com a palavra, para definirem a sorte que mereçam.

Quanto a mim, reservando-me o direito de intervir como mineiro no assumptos de interesse de Minas, não julgo mais necessario occupar-me do caso do Instituto, depois das conclusões acima enumeradas, que o povo julgará.

JACQUES MACIEL

O director geral da Fazenda approvou o acto

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul referente á transferencia de circumscripção dos agentes fiscaes do imposto de consumo, Aloisio Franco Geraldo Coelho de Macedo e Serafim Pereira da Fonseca e bem assim, autorizar que seja submettido á inspecção de saude, para aposentadoria, o ultimo dos mencionados funccionarios.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 3 deste mez, a setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. João Ramos e Silva, adjunto effectivo do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Alguns casos dermatologicos interessantes".

A conferencia é publica e será effectuada ás 20 1|2 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Aposentadorias na Central do Brasil

Foram concedidas as seguintes aposentadorias, na Central do Brasil: João Chrisostomo de Avilla, agente de 3.ª classe; José Ignacio, guarda-chaves de Nilopolis; Manoel Marques, official de 3.ª classe; José Manoel de Medeiros, foguista.

— Foi indeferida a aposentadoria, de accordo com o resultado da inspecção de saude ao trabalhador de 3.ª classe Antonio Mendes.

O projecto de regulamento sobre provimento e garantia dos escreventes da Justiça Federal

O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, designou uma commissão composta dos juizes Martinho Garcez Caldas Barreto, Frederico Sussekind e Mendes Sá e Vasconcellos para, dando cumprimento ao decreto n. 24.675, de 11 de julho ultimo elaborarem o projecto de regulamento sobre o provimento e garantias dos escreventes da Justiça Federal do Districto Federal e do Territorio do Acre.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

NADA DE ACCORDOS!

BELLO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — Ao contrario do que vêm affirmando alguns jornaes cariocas, não é verdade que se cogite de qualquer fusão ou accordo entre o P. R. M. e o P. P.

Os perremistas, segundo estamos seguramente informados, estão no firme proposito de continuar em opposição aos progressistas.

SEGUE PARA A BAHIA O SR. J. J. SEABRA

Está de viagem para a Bahia, para onde segue pelo "Itanagé", o sr. J. J. Seabra.

A sua partida está marcada para hoje, ás 10 horas.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO PARA'

BELEM, 1 (U. P.) — Encerrou-se o alistamento eleitoral nesta capital, registrando-se 16.171 inscripções. A percentagem do eleitorado feminino é elevada.

EM MISSÃO DE PAZ?

Acaba de seguir para Manáos, em avião da Panair, o coronel Leopoldo Nery da Fonseca.

Affirma-se que esse antigo revolucionario vae procurar harmonizar a politica do Amazonas.

O P. R. P. CONGRATULA-SE PELO REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Um telegramma do sr. Altino Arantes

O sr. Borges de Medeiros recebeu do P. R. P. de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Borges de Medeiros — Rio — A commissão directora do P. R. P. tem a honra de communicar a v. ex. que a grande convenção do Partido, reunida nesta capital, por unanimidade de votos, approvou a deliberação mandando consignar na acta dos seus trabalhos, um voto de congratulações pelo seu feliz regresso á Patria, como homenagem indeclinavel ás virtudes do excelso patricio. Cordiaes saudações — (a.) Altino Arantes."

40.000 OS ELEITORES DO PIAUHY

THEREZINA, 1 (A. B.) — O alistamento eleitoral que hontem se ultimou, não só nesta capital como no interior do Estado está calculado em 40.000 eleitores.

SOB A MELHOR ESPECTATIVA

FORTALEZA, 1 (União) — O novo interventor federal, coronel Moreira Lima, será recebido — dizem os jornaes — num ambiente das melhores espectativas.

As palavras proferidas pelo ministro da Justiça ao empossal-o e a resposta do coronel Moreira Lima muito contribuiram para crear sympathias em torno da futura administração.

O SR. TAVORA SERA' SENADOR?

FORTALEZA, 1 (União) — O major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, está percorrendo o interior cearense, em excursão politica.

Nas rodas politicas assegura-se que s. s. será candidato á senatoria federal, desistindo de concorrer á presidencia constitucional.

103.870 OS ELEITORES DA PAULICE'A

S. PAULO, 1 (A. B.) — Encerrou-se ás 18 horas, nesta capital, o prazo fixado para a inscripção e qualificação do eleitorado, que vae participar do pleito do dia 14 de outubro proximo e, assim, terminando tambem a nova phase do alistamento paulista, depois da eleição da representação do Estado á Constituinte.

Estão alistados, sem contar com o numero de hontem, na capital 30.287 eleitores deste anno subindo o total do alistamento a 103.879 votantes.

NOVA CONVENÇÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 1 (União) — Realiza-se amanhã 2 uma nova concentração do Partido Republicano Paulista, em Guaratinguetá.

Junto á estatua do conselheiro Rodrigues Alves, naquella cidade falará o professor Climerio Galvão Cesar.

100.000 ELEITORES DO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 1 (União) — Foi encerrado, hontem, o alistamento eleitoral. Tudo indica que o Estado do Rio de Janeiro, na peor das hypotheses, contará, hoje, com 100.000 eleitores. No municipio de Itaperuna foram inscriptos cerca de 10.000 e aqui quasi o dobro.

NOVO EMIGRADO QUE VOLTA AOS "PAGOS"

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Chegou a esta capital, vindo de D. Pedrito, o coronel Octacilio Fernandes, procer da Frente Unica na região serrana. S. s. que se achava no exilio desde 1932, regressa agora a seu Estado, tendo visitado as cidades do Rio Grande, Pelotas, D. Pedrito, Bagé e Santa Maria. Em D. Pedrito, onde foi visitar sua familia, recebeu o coronel Octacilio Fernandes carinhosa manifestação, promovida pelos seus amigos e correligionarios daquelle municipio.

O coronel Octacilio Fernandes, depois do regresso do dr. Borges de Medeiros, vae percorrer em companhia dos generaes Paim Filho e Felippe Portinho, a região serrana, em propaganda eleitoral.

DESENVOLVE-SE E IRRADIA-SE POR TODO O RIO GRANDE A CAMPANHA DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 1 (União) — A Frente Unica Riograndense, conforme temos noticiado, fará seguir brevemente, para o interior do Estado, varias caravanas de propaganda de seus candidatos ás proximas eleições.

O dr. Sergio Ulrich de Oliveira, que está sendo aguardado nesta capital na companhia do chefe do Partido Republicano Riograndense, presidirá a caravana que se destina á região fronteiriça do Estado e percorrerá todos os municipios daquella zona.

Tambem está sendo esperado em Porto Alegre o dr. Ariosto Pinto, ex-deputado federal, o qual vae chefiar a caravana que se dirige á região missioneira, fazendo parte da mesma o dr. Eurybiades Dutra Villa, ex-chefe de Policia do Estado.

Os drs. Camillo Martins Costa, Cesar Tedeschini, Men de Sá e o coronel José Rodrigues Sobral, percorrerão a região colonial italiana.

Todas essas caravanas se encontrarão, em determinado ponto do Estado, com os drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, chefes da Frente Unica, acompanhados do general Paim Filho, dr. Baptista Lusardo, João Neves da Fontoura, Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor e Edgard Schneider, as quaes pretendem percorrer todo o territorio riograndense.

O novo instructor do Departamento do commando da Escola Naval

O sr. ministro da Marinha designou o capitão tenente Oswaldo da Costa Pederneiras para exercer as funcções de instructor de arte do marinheiro (signaes de bandeira, semaphoras, "spots" e projectores electricos), do Departamento do commando da Escola Naval.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 2nd, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

German opera singers arrive — Headed by concert master Fritz Busch, the following German opera stars arrived here on the "Conte Grande", and will be heard on two different occasions; in "Walkyria" and "Tristão and Isolda": Alexanders Kijinis, Karls Hillmenst Schwebs, Robert Kinsky, Engel Erich Wichelin, Edith Engel Fleischer, Karin Maria Branzel, Walter Ehret, Gotthelf Karl Pistor, Kamilla Kallah, Walter Alfred Erwin, Armemarie Grosmann, Ella de Hemethy, Klara Ebert and Karl Ebert.

Eight accidents in ten days — At the corners of Rua Mexico and Rua Santa Luzia, where there is lighting facilities at night, and no traffic cop, has occurred 8 automobile accidents in 10 days. The 8th one occurred yesterday, when an omnibus smashed into a ford owned and run by Eduardo de Souza. With him at the time was his 8 year old son Eduardo. Fortunately their injuries were light, but the car will probably not run anymore. The bus driver got away, unidentified.

A ton of gold — 960 kilos of gold were purchased by the Bank of Brazil during the month of August. The total amount of gold now on hand is valued at 65,968:90$500, and is all Brabilian gold, having originated fro mvarious states. Minas produced most, Bahia second, and São Paulo third. Presente Bank of Brazil rate — 16$500 per gram.

Thief caught on Rua Ouvidor — About noon, Mrs. Maria de Almeida got off the bus at Rua 7th of September, and walked up to Gonçalves Dias. By that time she had noticed a man closely following her. When she reached Rua Ouvidor the individual came still closer, and just in front of "Casas Pernambucanas" grabbed the gold chain around the child's neck, pulling it away, and cutting its wearer's neck. The streets were too crowded for the pickpocket to get away, but when they caught him he and cast the evidence aside, and it could not be found. Mario Souza Praia, as he gave his name, was lodged in the 8th district jail.

Bus kill lad — Jorge da Silva, 14 years old, was on his way to work and was riding his bicycle don Rua Voluntarios da Patria, when he was hit squarely by a Victoria Company bus, and was killed almost instantly.

One hundred and twenty thousand voters — There were .... 84,000 registrations for the May 1933 elections in the Federal District. Approximately 37,000 new registrations were made for the elections of October 14th, 1934. The total for the Federal District then, is 120,000.

Lindolpho Collor, ex-Minister of Justice, and exile because of participating on the side of São Paulo in the 1932 revolution, arrived in Rio by plane. He was met by Baptista Lusardo, Borges de Medeiros, and other members of the same political party.

Girl shoots self — Yesterday afternoon, at the Modern School of Commerce, situated at Rua Carioca 52, Odette Fonseca, 17, one of the students, took out a pistol and shot herself through the chest, during a recess. The motive has not yet been learned. The girl's condition is very serious.

Reception — A jolly cocktail party was given in honor of the officers of the American aircraft carrier at the Gloria Hotel yesterday, between 6 and 8 p. m. Practically all of the members of the American colony were in attendance

UNITED STATES

SOCIAL EXPERIMENTATION IN CALIFORNIA

LOS ANGELES, 1 (U. P.) — Prospects that California will swing to the Left and become a large area for social experimentation increased with the enormous plurality obtained by Upton Sinclair in winning the democratic nomination for governorship, apparently giving him an excellent chance of defeating Governor Frank E. Merriam in the November elections.

Sinclair said that his victory was a "victory for the New Deal". While some of Sinclair's objectives may be achieved through executive action, others may be balked unless the state legislature is willing to adopt them.

Sinclair's slogan is "End Poverty In California" the initials of which spell "EPIC," heralds his plan to establish land colonies on which unemployed persons can produce their own food, the use of abandoned factories by unemployed producing their own clothes and the issuance of script to serve as a medium for exchange dealings involving the purchase of agricultural products by unemployed industrialists and vice versa.

Other planks in Sinclair's platform provide for pensions to aged, disabled and blind persons when they have resided in California for at least three years.

OVER A MILLION MAY STRIKE

NEW YORK, 1 (U. P.) — The greatest industrial uprising in United States history affecting one half of the states in the Union and some 1,100,000 (bleven hundred thousand) workers was brewing today. The crisis is expected next Tuesday.

Early this morning, the situation was ominous. Five hundred thousand cotton textile workers had been summoned to strike immediately. Two hundred thousand wool workers had been ordered to join and four hundred and fifty thousand silk operatives were awaiting a final decision today an additional two hundred and fifty thousand garment workers were preparing to strike.

It was understood that the administration's effort to prevent the strike had collapsed and that they were now directed at an early settlement.

GREAT BRITAIN

EXCHANGE

LONDON, 1 (U. P.) — The dollar opened this morning at 4.99.12 and the French franc at 74 17|32. In the first few minutes of business, the dollar weakened to 4.99.87 and the franc to 74 23|32 to the pound sterling.

OTHER COUNTRIES

AMERICAN'S PLANE TRIP OVER SOUTH AMERICAN JUNGLE

MAZATLAN, Mexico, 1 (U. P.) — The plane bearing W. C. Talbot, his wife and pilot O. C. Le Beutellier, arrived here today en route to Guayaquil and their proposed trans-Andine flight into Brazil. Talbot is a lumberman of California.

He plans to remain here until September 3rd when he will continue southward towards Guayaquil via Panama.

From Guayaquil Talbot will fly to Belém, Pará and from there to Rio de Janeiro and thence to New York. This while the first time a flight has been attempted from Ecuador across the heart of th South American continent.

The Talbot plane is a Sikorsky amphibian with a capacity for ten passengers and is capable of rising 23,000 feet. It has two motors. The start of the flight was from San Francisco Aug. 28.

MUSSOLINI ON TRIP

ROME, 1 (U. P.) — Premier Benito Mussolini will embark September 5th on an Italian cruiser for Bari in accordance with his plans for a four-day visit to the Apulia region.

On September 6th he will inaugurate the Levant fair and thereafter visit four provincial capitals, — Lecce, Brindisi, Taranto and Foggia.

Elaborate receptions have been planned for the Premier, especially at Bari where half a million visitors are expected to attend the opening of the fair.

SUE ARGENTINE SOAP COMPANY

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Lawyers representing the cinema star Ramon Navarro admitted this morning that they had started a suit against a local soap manufacturer for ten thousand pesos, charging that he had impressed a protograph of Ramon Navarro on his soap. "The photograph does not disappear until the soap is all used up", they asserted.

A gréve nos Estados Unidos toma proporções

ESTÃO PARADOS UM MILHÃO E CEM MIL OPERARIOS

Falharam as actividades conciliadoras das autoridades

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Continuaram hoje os preparativos da maior greve industrial que registra a historia dos Estados Unidos, á qual attingirá a metade dos Estados da União, comprehendendo 1.100.000 trabalhadores. A crise produzir-se-á, segundo se espera, na proxima terça-feira.

A situação apresentava nas primeiras horas da manhã, os seguintes aspectos: 500.000 operarios das fabricas de tecidos de algodão tinham recebido ordem no sentido de abandonar immediatamente o trabalho; 200.000 tecelões de lã esperavam a decisão de 450.000 trabalhadores da industria de seda para adherir á projectada parede e 250.000 empregados na fabricação de roupas preparavam-se para declarar a greve da classe.

Os esforços desenvolvidos pelas altas autoridades nacionaes afim de impedir o movimento paredista foram mal succedidos, entretanto, proseguem em suas gestões tendentes a conseguir um accordo satisfatorio entre os empregados e os empregadores.

O APOIO DOS TRABALHADORES EM SEDA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Quatrocentos e cincoenta mil operarios das fabricas de tecidos de seda foram intimados a adherir á greve geral dos trabalhadores das industrias texteis.

COMO A ECONOMIA AMERICANA SERIA PREJUDICADA COM O MOVIMENTO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os "leaders" proletarios da industria textil, declararam, á tarde, que havia "uma possibilidade clara" de evitar-se a parede monstro, cujo inicio está marcado para esta noite, como resultado das conferencias que se tem realizado entre os representantes dos tecelões em algodão e as autoridades da repartição federal a que estão affectas as relações entre o capital e o trabalho.

Por emquanto ainda não resolveram declarar-se em gréve os 150 mil proletarios da industria das sedas, assim como os 250.000 que trabalham em modas e confecções.

Como estas adhesões são geralmente esperadas, no caso de não se encontrar solução satisfactoria até á noite, a interrupção do trabalho abarcará uma massa de setecentos mil a um milhão de obreiros, e os possiveis effeitos dessa paralysia sobre o commercio, constituem, no momento, preoccupação, das mais graves, nos circulos governamentaes.

Desde que fracassem os esforços da administração federal para evitar o movimento, os Estados Unidos terão de enfrentar quasi inevitavel retracção em suas exportações, uma vez que a parede se prolongue, com vantagens, no intercambio internacional, para o Japão, Inglaterra e Allemanha, que se entregam a campanha aggressiva na conquista de mercados consumidores para seus tecidos de algodão. Ha já mezes que as lutas desta competição se tornaram particularmente vivas no Extremo Oriente e nos centros consumidores da America Latina. Não é que a exportação de tecidos de algodão represente fracção das mais importantes da economia nacional, pois equivale, apenas, a seis ou sete por cento da producção do paiz, mas constitue, ha muito tempo, uma das feições caracteristicas da politica commercial da União.

Manda a verdade reconhecer que os "stocks" de algodão de que dispõem os exportadores, são sufficientes para que não sintam de immediato os effeitos da gréve, mas desde que esta se prolongue a situação será necessariamente outra.

As estatisticas completas mais recentes são as de maio, e por ellas se vê que os depositos de panno branco de algodão eram, ha tres mezes, de 310 milhões de jardas quadradas, montando os de algodão estampado a 137 milhões de jardas quadradas.

As exportações, no mesmo periodo, foram de 22 milhões de jardas quadradas, quando tinham se cifrado a 16 milhões em janeiro, e haviam se elevado a 28 milhões em julho do anno passado, ao entrar em vigor o programma algodoeiro contido no codigo da NRA.

Nunca é demais frizar que os effeitos da gréve dos tecelões em algodão sobre o mercado internacional, estão em estricta dependencia da adhesão dos trabalhadores em sedas e lãs, pois se estes não entrarem na parede, as fabricas que trabalham com fio animal tirarão vantagens da paralysia das que empregam o fio vegetal.

No caso de se verificar a adhesão, até o mercado de materias primas soffrerá. No que concerne á competição internacional, parece que o Japão está habilitado a plantar-se em todos os mercados que os Estados Unidos perderem temporariamente.

Convem lembrar que de dezembro de 1930 a dezembro de 1933, o numero de teares augmentou no Japão de 188.000 para 277.000, decrescendo nos Estados Unidos de 699.000 para 614.000, na Inglaterra de 693.000 para 588.000 e na Allemanha de 224.000 para 222.000.

Fóra o Japão só a União Sovietica viu augmentado o numero de teares que trabalham com fio de algodão, os quaes passaram de 159 mil para 250.000.

A GREVE!

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Fracassaram as negociações, entre as autoridades e os leaders proletarios, para evitar a greve monstro, que deverá ser iniciada esta noite, por uma massa de tecelões em algodão calculada em mais de 500.000 operarios.

Assume maiores proporções a catastrophe de Campana

Teme-se que o fogo destrua completamente a cidade

Explodem mais dois depositos de combustivel

CAMPANA, 1 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje alastrou-se o fogo auxiliado pelo vento, tornando-se a situação mais grave visto existir o perigo de que augmente a força da corrente aerea e o grande incendio se propague a outros pontos e destrua a cidade. As autoridades adoptaram opportunas medidas de precaução. Diversos trens de emergencia estão promptos na estação da estrada de ferro para conduzir a população no caso de tornar-se necessaria a evacuação da localidade.

A VIOLENCIA DO FOGO

CAMPANA, 1 (U. P.) — O fogo derreteu os trilhos da estrada de ferro Central Argentine Railway e cortou as communicações telegraphicas e telephonicas que até hoje funccionaram, embora com certo atrazo.

As linhas que atravessam a cidade de Campana ligam Buenos Aires a Rosario, mas a ultima localidade não ficou isolada visto servir outros ramaes.

MAIS DOIS DEPOSITOS PERDIDOS

CAMPANA, 1 (U. P.) — Pouco depois da meia-noite, desabou outro tanque de petroleo, incendiando-se o combustivel rapidamente. O fogo alastrou-se a mais dois depositos de 14.000.000 e 10.000.000 litros de oleo mineral respectivamente.

A situação entretanto não é considerada perigosa.

"SÓ PERDEM OS TRAÇOS DO ACTOR DEPOIS DE MUITO USADOS..."

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Os advogados de Ramon Novarro estão processando uma fabrica de sabonetes desta capital, afim de cobrar a indemnização de 10 mil pesos, por ter gravado o retrato do conhecido astro de cinema numa qualidade de sabonetes "que só perdem os traços do actor depois de muito usa-

VEM AHI O "GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 1 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" partiu para a America do Sul ás nove horas e 4 minutos, levando dezoito passageiros.

Trabalha-se pela rehabilitação politica do Danubio

ROMA, 1 (U. P.) — Em certos circulos acompanha-se com extraordinario interesse as demarches tendentes a offerecer a collaboração da França e da Tcheco-Slovaquia na bacia do Danubio. Nesses meios autorizados affirma-se que qualquer nação incluindo a Allemanha póde cooperar para a rehabilitação do Danubio. Entrementes a Italia manterá uma attitude de espectativa, até que se torne um facto concreto o que agora é uma simples insinuação dos jornaes.

Acredita-se que qualquer tentativa no sentido indicado por parte de Paris ou Praga contará com o apoio da Yugo-Slavia que até agora manteve-se alheia ao assumpto.

Roberto Lozano tomará parte no "Circuito da Gavea"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Inscreveu-se hoje na grande corrida internacional de automoveis, que vae ser disputada no Rio de Janeiro, sob a denominação de "Circuito da Gavea", o conhecido volante argentino, Roberto Lozano.

AVIADORES UMA PROEZA DE SOVIETICOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os aviadores sovieticos Alexander e Alexiev salvaram a sra. Nina Demme, directora da Estação Meteorologica da ilha Kamenev no Baltico que, com dois auxiliares esteve isolada durante dois annos.

A nova linha aerea da "Pan American Grace Airline", via Pacifico

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A "Pan American Grace Airline" annunciou hoje que a primeira das suas quatro novas aeronaves de grande velocidade realizou hoje experiencias, na California, tendo alcançado estas bom resultado.

A nova frota de unidades ultra-velozes entrará brevemente em funccionamento, fazendo a linha Panamá-Buenos Aires, via Pacifico.

Em furia os indios da região do Tocantis

BELEM, 1 (U. P.) — Os indios da região do Tocantins atacaram a povoação de Anilzinho, matando tres pessoas e ferindo outras, roubando e depredando.

Frente unica internacional contra a peste branca

Inaugura-se amanhã, em Varsovia, uma conferencia com a assistencia de 1.500 especialistas

O Brasil fez-se representar

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Scientistas medicos de mais de quarenta paizes vão reunir-se, segunda-feira proxima, nesta capital, numa conferencia para assentar as bases do plano relativo ao proseguimento da campanha contra a tuberculose. Espera-se que esse certamen terá a assistencia de mais de mil e quinhentos especialistas. Os trabalhos da conferencia durarão quatro dias.

A representação official do Brasil é composta dos professores Rodolfo Josetti, Cardoso Fontes e Valois Souto.

Os delegados discutirão um dos aspectos mais curiosos da guerra contra a tuberculose, que, por signal, está despertando a attenção dos medicos de todo o mundo. E' o facto de não terem declinado o numero dos casos de peste branca occorridos nas areas ruraes, quando os resultados verificados nas cidades são precisamente contrarios.

Entre as theses a serem apresentadas figuram as que se referem ás variações biologicas do microbio da tuberculose; as formas medica e cirurgica da tuberculose articular e dos ossos; e o uso de dispensarios para o tratamento da doença.

Os agricultores sovieticos tentam enganar o Estado

O Soviet em sérias difficuldades para obter o total da producção

MOSCOU, 1 (U. P.) — Embora as primeiras entregas de cereaes por parte das fazendas controladas pelo Estado sob o regimen collectivo, sejam superiores ás de 1933, o governo do Soviet encontra-se em sérias difficuldades para obter o total da producção.

O jornal official "Izvestia" insere hoje violento artigo dizendo que os agricultores apresentam falsas informações sobre o rendimento da colheita e sobre os "stocks" de grãos que guardam secretamente, e aos quaes não têm direito.

A referida folha recommenda que o governo trate com o maximo rigor os lavradores que tentam enganar o Estado.

Aspectos horrorosos da guerra do Chaco

Fome, sêde, esgotamento e insolação

A sorte reservada aos soldados extraviados em plena selva

LA PAZ, 1 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communica que varios prisioneiros paraguayos, que foram capturados nas proximidades do sector de Algodonal, dão mostra de extremo esgotamento e cansaço.

Confessaram elles que os respectivos commandantes atiram as tropas contra o inimigo, mediante o concurso de atiradores, que ameaçam da retaguarda e castigam implacavelmente o menor desfallecimento.

Declararam tambem que numerosos grupos de desertores conseguiram internar-se no morro, tratando, assim, de escapar aos tormentos e vexames que lhes infligem os chefes militares.

Disseram que as tropas paraguayas que avançaram sobre Algodonal carecem de agua e que a diminuição das rações distribuidas chegou a extremos inauditos.

Afinal, confessaram que ha varios dias foram constatadas nas suas fileiras numerosas baixas, especialmente em Picuiba, devido á insolação e esgotamento.

DE ASSUMPÇÃO, A MESMA COISA...

ASSUMPÇÃO, 1, (U. P.) — Informações procedentes da frente de combate, no Chaco, fazem saber que é extraordinario o numero de soldados bolivianos que morrem de sêde, extraviados na selva.

Diz-se que em face da propaganda ácerca dos máos tratos que soffrem os prisioneiros, em poder dos paraguayos, guarnições inteiras do exercito boliviano, quando verificam que estão sem communicações, internam-se nos bosques, onde dentro de poucos dias morrem victimadas pelos tormentos da sêde.

Segundo informação official, o numero de mortos encontrados até agora nos bosques é superior ao das baixas que os bolivianos tiveram nos ultimos combates.

Calcula-se, effectivamente, que tres bolivianos estão extraviados, de cuja busca foram encarregadas numerosas patrulhas paraguayas, providas de alimentos, agua e medicamentos.

Com o auxilio dessas patrulhas, foram encontradas, nas ultimas semanas, varias centenas de fugitivos, que, diante do estado em que são encondos, devem ser internados immediatamente nos hospitaes

CONFLICTO ENTRE O POVO E A POLICIA DE HAVANA

HAVANA, 1 (U. P.) — Registrou-se encarniçada luta entre um grupo de jovens opposicionistas e a tropa que impediu uma tentativa de fuga de varios presos que seguiam para Principe, com o auxilio de seus correligionarios. Morreram em consequencia do conflicto dois prisioneiros ficando um ferido.

AS PROPORÇÕES DO CONFLICTO

HAVANA, 1 (U. P.) — Em resultado do choque desta tarde entre a policia e os estudantes, que queriam libertar um grupo de presos, morreram dentre estes os de nome Hernandez Rodrigues e Ivor Fernandez Sanchez, ficando ferido Reinaldo Balmaceda.

A policia deteve dois elementos radicaes, da seita politica A B C, como envolvidos no golpe para libertar os presos que se destinavam ao fortaleza do Principe.

Ficou ferido um soldado.

Em seguida ao conflicto um grupo de estudantes armados entrincheirou-se no edificio da universidade, depois de ter cortado os fios dos bondes.

Um contingente de 150 policiaes cercou o edificio, sendo trocados tiros occasionaes.

Para o meio da tarde, tendo a policia se compromettido a não hostilizal-os, retiraram-se os estudantes da universidade, em numero de quinhentos.

MUSSOLINI VAE INAUGURAR A FEIRA DO LEVANTE

ROMA, 1 (U. P.) — Afim de realizar sua visita de quatro dias á Apulia, o sr. Mussolini embarcará no proximo dia 5 a bordo de um cruzador, em Ancona, devendo desembarcar em Bari na manhã do dia 6, inaugurando a Feira do Levante nesta ultima cidade, onde lhe será feita excepcional acolhida, esperando-se que a inauguração daquella exposição vae attrahir uma multidão de meio milhão de visitantes.

De Bari o chefe do governo irá ás quatro cidades principaes da provincia, que são Lecce, Brindisi, Taranto e Foggia, onde estão sendo feitos preparativos enthusiasticos.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de titulos funccionou na abertura calmo e desanimado.

A maioria dos mercados de mercadorias incluindo o de algodão fechou até a proxima terça-feira devido a celebrar-se depois de amanhã o Dia do Trabalho.

A libra esterlina foi cotada a 4.98-62.

Pediu demissão o director do orçamento dos Estados Unidos

O sr. Lewis Douglas é contrario ao programma financeiro do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Noticias procedentes de Hyde Park, localidade onde reside o presidente Roosevelt, dizem que nos circulos intimos do chefe do Estado, consideram-se authenticas as informações recebidas de Washington, segundo as quaes o sr. Lewis Douglas, director do orçamento teria apresentado seu pedido de demissão.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ACCEITA A RENUNCIA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Accrescentam as noticias procedentes de Hyde Park, residencia do presidente Roosevelt relativas o pedido de demissão do sr. Lewis Douglas, director do orçamento, cargo da mesma importancia que o de ministro, que esse alto funccionario mostrára-se em desaccordo com a administração a respeito do programma financeiro do governo. Acredita-se que o sr. Roosevelt acceitará a renuncia do Sr. Douglas.

O SUBSTITUTO

HYDEPARK, Estado de Nova York, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou p. Director do Orçamento, na vaga do sr. Lewis Douglas, o sr. Daniel Bell.

OS HABSBURGOS VÃO ENTRAR NA POSSE DE SUAS PROPRIEDADES

A ex-imperatriz Zita e o archiduque Otto regressarão á Austria antes do Natal

VIENNA, 1 (U. P.) — Diz-se nos circulos officiaes que o governo tenciona revogar a lei de exclusão contra os membros da familia dos Habsburgos. Essa decisão será executada brevemente afim de que a ex-imperatriz Zita e o archiduque Otto possam voltar á Austria antes do Natal na qualidade de cidadãos particulares e recuperem suas propriedades. Entretanto esse acto do governo não implica na immediata restauração da monarchia.

O governo chileno renova seu material de aviação

SANTIAGO, 1 (U. P.) — O ministro da defesa adiou o concurso para a acquisição de 15 aeroplanos destinados aos exercicios dos aviadores militares, afim de permittir ás firmas americanas exhibir seus apparelhos que já se acham a caminho do Chile. Os aviões inglezes já chegaram. O concurso para a compra de apparelhos de combate será aberto brevemente. A projectada substituição de material de aviação, será a primeira que se effectua nesses ultimos annos.

Eexrcite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3041 — Quantos habitantes tinha o Brasil em 1920, conforme o que apurou o recenseamento desse anno? — 30.635.000.

3042 — Qual a cidade dos Estados Unidos que tem a reputação de ser a sua metropole literaria? — Boston.

3043 — Quem foi o Principe de Bagnuoli? — Valoroso general napolitano, ao serviço da Hespanha, e que tomou notabilissima parte na guerra brasileira contra os hollandezes.

3044 — A partir da Grande Guerra, quantos presidentes já teve a Republica Franceza? — Seis: Poincaré, Deschanel, Millerand, Doumergue, Doumer e Lebrun.

3045 — Therezina sempre foi a capital do Piauhy? — Não; anteriormente, a capital era Oeiras.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

3046 — Que quer dizer "ad referendum"?

3047 — Quem levou, quando e para onde as sementes das nossas seringueiras de que resultaram as grandes plantações asiaticas?

3048 — Onde fica Bagdad?

3049 — Quem foi a Duqueza de Goyaz?

3050 — A Argentina cultiva algodão?

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTO DE UMA DISTILARIA A SER ERIGIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De accordo com o disposto no artigo 35 do seu regulamento, approvado pelo decreto n.º 22.981, de 25 de julho de 1933, acha-se aberta na séde do Instituto do Assucar e do Alcool, á rua General Camara, n.º 19, 6.º andar, concorrencia publica para fornecimento e montagem de uma distilaria de alcool anhidro, no Estado do Rio de Janeiro, de accordo com as clausulas e condições seguintes:

CONDIÇÕES EXIGIDAS DOS CONCORRENTES

Clausula 1 — Os concorrentes, quando legitimos representantes de companhias ou firmas constructoras, deverão apresentar documentos que comprovem essa sua qualidade, assim como procuração especial que lhes confira plenos poderes para, em nome dos constructores, assignar contractos, firmar as garantias e se submetter ás demais exigencias que forem estabelecidas para fiel execução dos contractos de fornecimento do material de que cogita a presente concorrencia.

Paragrapho unico. Os concorrentes que não forem representantes permanentes de Companhias ou firmas constructoras, deverão apresentar procuração com os necessarios poderes especiaes para se inscreverem, em nome de firma ou companhia constructora, na presente concorrencia. Na falta de tal procuração, serão admittidos documentos que habilitem a concorrer ao fornecimento por parte de companhias ou firma constructora idonea e que importem em segurança, da parte desta, de dar as garantias e se submetter, como responsavel, a todas as exigencias que forem estabelecidas para fiel execução dos contractos de fornecimento e montagem do material de que cogita a presente concorrencia.

Clausula 2 — A idoneidade dos proponentes e o preenchimento das condições exigidas na clausula 1 será examinada e julgada antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem preenchido cabalmente a exigencia das clausulas 1 e 3 não serão abertas. Os documentos exigidos na clausula 1, assim como todos os outros que, a criterio dos concorrentes, possam servir como prova de idoneidade, serão reunidos em envolucro separado, fechado e lacrado, com a declaração: "Concorrencia para distilaria. Provas de idoneidade".

Clausula 3 — Os concorrentes, para se inscreverem, depositarão na Caixa Economica do Districto Federal, como caução, a quantia de 20:000$ (vinte contos de réis) e, depois de feito o julgamento, o que tiver a sua proposta acceita, a de 200:000$ (duzentos contos de réis), em moeda corrente ou em apolices da Divida Publica Federal, ao portador, para garantia da execução do fornecimento e serviços propostos. Ficam os concorrentes obrigados a, até 10 (dez) dias antes do dia marcado para a abertura das propostas, como se estabelece na clausula 8, entregar mediante recibo, á Thesouraria do Instituto do Assucar e do Alcool, documento da Caixa Economica que comprove terem os mesmos feito a caução exigida. A caução de inscripção só poderá ser levantada depois do julgamento das propostas e a do contractante depois da entrega definitiva da distilaria e a sua acceitação pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 4 — O concorrente cuja proposta fôr acceita fica obrigado a assignar o contracto no prazo maximo de oito dias a contar da data de expedição do convite que para isso lhe for feito, observadas as condições deste edital.

Clausula 5 — A não assignatura do contracto, quando ao concorrente fôr adjudicada a presente concorrencia, implica na perda da caução em favor do Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 6 — O Instituto do Assucar e do Alcool se reserva o direito, no caso acima mencionado, de adjudicar a outro concorrente o fornecimento do material.

Clausula 7 — Em qualquer caso o Instituto do Assucar e do Alcool se reserva o direito de annullar a presente concorrencia, se assim o julgar conveniente, não assistindo aos concorrentes nenhum direito a nenhuma reclamação ou indemnização, qualquer que seja o titulo ou motivo invocado.

DAS PROPOSTAS

Clausula 8 — O prazo para a apresentação das propostas será de 3 (tres) mezes, a contar da data da primeira publicação do presente edital, sendo dentro dos 10 (dez) dias seguintes ao ultimo dia desse prazo fixado pelo Instituto do Assucar e do Alcool, dia, logar e hora em que deverão ser abertas e lidas as propostas.

Clausula 9 — As propostas serão feitas em 3 (tres) vias, datadas e assignadas, com firmas reconhecidas, trazendo rubricadas todas as suas folhas, desenhos e demais annexos, e divididas em duas partes, que devem ser entregues em envelopes independentes dentro do que contiver a proposta toda, numerados:

1.º, o que contiver as especificações exigidas nas letras a, b, c, d, f, h e i, da clausula 10;

2.º, o que contiver as exigidas nas letras e, g e j, da mesma clausula.

A primeira via será convenientemente sellada. Dellas constarão, além de outros esclarecimentos julgados uteis pelos proponentes, os elementos determinados na clausula 10 e suas alineas, e em outras clausulas deste edital, sem accrescimo rasuras, entrelinhas ou resalvas, sendo que todos os dados numericos e preços deverão figurar em algarismos e por extenso. As propostas serão apresentadas em envolucros fechados e lacrados com a declaração: "Proposta para fornecimento e montagem da distillaria". No caso da proposta visar apenas o fornecimento e montagem dos tanques, deverá conter a declaração: "Proposta para fornecimento e montagem dos tanques".

Paragrapho unico. O enveloppe n.º 2, só será aberto depois de julgado o numero 1 pela Commissão Technica, de accordo com o prescripto na clausula 43.

Clausula 10 — As propostas deverão conter:

a) descripção detalhada do projecto de installação que a firma ou companhia constructora pretende fornecer;

b) descripção e justificação technica dos methodos que pretendem empregar;

c) projecto completo, comprehendendo-se planta, secções, detalhes e demais elementos necessarios ao perfeito esclarecimento da descripção e que sejam sufficientes para a montagem e construcção do edificio da distillaria, casa de caldeiras, almoxarifado, laboratorio e administração;

d) demonstração tão completa quanto possivel do custo de fabricação para o methodo ou methodos apresentados, encarando as varias modalidades previstas na descripção das installações;

e) o orçamento detalhado, especificando os apparelhos que o concorrente pretente montar, com os respectivos pesos e os preços "Cif Rio de Janeiro";

f) a apresentação estatistica de installações feitas em outros paizes, vulto dessas installações certificados industriaes e de estabelecimentos officiaes, scientificos e technicos que justifiquem a efficiencia do methodo ou methodos apresentados;

g) nesse orçamento será especificada a importancia correspondente aos direitos para exploração das patentes que serão pagos integralmente, de uma só vez. Esse pagamento confere ao Instituto do Assucar e do Alcool o direito certo e irrevogavel de explorar a patente dos apparelhos fornecidos e montados, isto é, explorar ou utilizar os ditos apparelhos, nos fins a que elles são destinados, reservando-se o Instituto do Assucar e do Alcool resguardar no Departamento da Propriedade Industrial o seu direito á essa exploração, quer no territorio nacional, quer perante interesses estrangeiros;

h) prazo para a entrega do material no porto do Rio de Janeiro;

i) prazo para inicio e terminação da montagem. A fixação do inicio da montagem fica dependente da construcção do edificio, que será contractado, como se estabelece na clausula 11 (onze). Iniciar-se-á, todavia, a montagem, de commum accordo com os contractantes, desde que o estado da construcção assim o permitta;

j) o custo da montagem deverá ser expresso ou em % (percento) do custo da installação ou fixado em somma determinada, ahi se incluindo todas as despesas com pessoal contractado no estrangeiro pela firma fornecedora e ainda as despesas que com o mesmo deverão ser feitas durante as experiencias e demonstrações exigidas nas clausulas 60 (sessenta) e 62 (sessenta e dois). Entretanto, uma vez terminada a montagem, a materia prima, combustivel e a mão de obra operaria necessaria á estas experiencias serão fornecidos pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 11 — A construcção do edificio destinado á installação será posteriormente contractada de accordo com o projecto a que se refere a letra c desta clausula.

Clausula 12 — As propostas deverão conter a declaração formal de completa submissão a todas as clausulas deste edital, não sendo levadas em consideração aquellas que omittam esta declaração, como tambem as que offereçam apenas uma reducção sobre a proposta mais barata.

DAS INSTALLAÇÕES
Primeira parte

Clausula 13 — As firmas ou companhias constructoras têm plena liberdade de escolha dos methodos technicos para a fabricação do alcool-anhidro a serem apresentados nesta concorrencia.

Clausula 14 — A installação de deshidratação em vista se propõe a receber alcool, retificado ou não, de 94|96º G.L. a 15º C., assim como alcooes impuros, de baixo gráo, desde 74º G.L. a 15º C.

Clausula 15 — Para tratamento destes ultimos deverá a installação ser provida de uma columna de retificação que, trabalhando como se estabelece na clausula 17 (dezesete), terá capacidade para 30.000 (trinta mil) litros de alcool absoluto, por 24 horas. Esta columna deverá ser provida de um separador para oleos de fusel.

Clausula 16 — Para deshidratação deverão ser fornecidos 2 (dois) conjuntos com a capacidade de 30.000 (trinta mil) litros diarios, podendo cada um delles funccionar independentemente, com alcool retificado a 95|96º G.L. a 15º C.

Clausula 17 — Um desses conjuntos deverá poder trabalhar em ligação com a columna retificadora. Cada columna de deshidratação será munida de um medidor de alcool typo Siemens.

Clausula 18 — Serão de preferencia apresentados apparelhos que permittam grande flexibilidade na producção horaria para attender ás irregularidades provaveis no abastecimento em alcool hidratado.

Clausula 19 — Serão incluidas nas propostas todas as machinas e apparelhos auxiliares indispensaveis, como bombas para alcool, agua, tanques para agua refrigerante, agua quente e demais materiaes necessarios ao perfeito funccionamento da distillaria.

Clausula 20 — Em vista de não ser possivel obter agua doce em quantidade sufficiente para o serviço de refrigeração, será empregada para esse fim, agua do mar, devendo, portanto, todas as machinas, apparelhos e accessorios que com ella devam ter contacto, como bombas, condensadores, refrigerantes, tubulações, etc., ser construidos de material especial resistente á corrosão. Como temperatura média de agua, deverá ser tomada 25º C., podendo oscillar, entretanto, entre 0º e 30º C.

Clausula 21 — Os concorrentes deverão incluir nas suas propostas os geradores de vapor necessarios, dividindo-se em unidades economicamente convenientes para trabalhar simultaneamente em retificação-deshidratação, a plena ou meia carga, ou sómente em deshidratação, nas mesmas condições.

Clausula 22 — Os concorrentes que não forem constructores de geradores de vapor poderão incluir nas suas propostas geradores de firmas especializadas nessas construcções, declarando em todos os casos o constructor e fornecendo especificações detalhadas do typo necessario ao funccionamento perfeito da distillaria.

Clausula 23 — O Institudo do Assucar e do Alcool, se assim o julgar conveniente, poderá recusar o fornecimento de geradores, contractando com outra firma especialista o fornecimento do dito material.

Clausula 24 — Os geradores de vapor deverão ser munidos de apparelhos registradores para controle da combustão. Além disso, terão annexos medidores para oleo combustivel e para agua de alimentação. Nas canalizações de vapor para a rectificação e para cada conjunto dehydratador, serão installados medidores registradores de vapor, para os quaes é exigida a construcção por firmas especialistas.

Exige-se, além disso, que taes apparelhos sejam provados e certificados por instituto official ou instituição scientifica de reconhecida competencia.

Clausula 25 — Para accionamento dos motores, será empregada corrente alternativa de 220 volts, 60 cyclos, da rêde industrial, devendo ser incluido na proposta o material electrico indispensavel, como transformadores, quadros de distribuição, canalizações, etc.

Clausula 26 — Os concorrentes deverão fornecer todas as tubulações e connexões necessarias entre os diversos apparelhos distillatorios e tanques.

Clausula 27 — Os concorrentes deverão fornecer toda a estructura metallica necessaria á construcção do edificio, sustentação de apparelhos, pisos, escadas, etc., e demais dependencias.

Clausula 28 — Os concorrentes poderão apresentar tambem propostas para os tanques de alcool bruto, rectificado, anhydro, etc., como vae abaixo especificado.

TANQUES
2ª parte

Clausula 29 — Para esta parte da presente concorrencia, poderão concorrer firmas sómente especialistas neste genero de construcções, independentemente da parte propriamente da distillaria.

Clausula 30 — As firmas constructoras ou seus legitimos representantes deverão em tudo obedecer ás condições previstas nas clausulas 1 (um), 2 (dois), 3 (tres), 4 (quatro), 5 (cinco) e 6 (seis), das condições exigidas dos concorrentes a toda installação.

Clausula 31 — Para concorrer exclusivamente ao fornecimento de tanques, a caução será de réis 5:000$000 (cinco contos de réis), para a inscripção e de 20:000$000 (vinte contos de réis) para garantia do fornecimento, observadas as condições outras estipuladas na clausula 3.

Clausula 32 — Os tanques para alcool a serem fornecidos serão das seguintes capacidades:

3 tanques de 750 metros cubicos para alcool rectificado ou bruto;

1 tanque de 1.000 metros cubicos para alcool absoluto;

1 tanque de 35 metros cubicos para accumular alcool absoluto intermediario ao grande tanque de 1.000 metros cubicos;

1 tanque de 50 metros cubicos para aldeidos;

1 tanque de 5 metros cubicos para oleos de fuzel.

Clausula 33 — Terão preferencia os tanques munidos de dispositivos especiaes para evitar as perdas, por evaporação, dos alcoos.

Clausula 34 — O tanque de 35 metros cubicos e o de 1.000 metros cubicos destinados ao alcool absoluto serão providos de dispositivos especiaes, absorventes ou deshydratantes, tendentes a evitar a hydratação do alcool pela humidade atmospherica.

Clausula 35 — O tanque de 1.000 metros cubicos para alcool absoluto deverá ser provido de um dispositivo para distribuição e enchimento de toneis, provido de balança.

Clausula 36 — Será fornecido tambem um tanque para agua doce com a capacidade de 2.000 metros cubicos, provido da respectiva estructura metallica para mantel-o em altura conveniente á fabrica.

Clausula 37 — Para recepção de alcool rectificado ou bruto serão fornecidas tres calhas filtros, com depositos, accessorios de 20.000 (vinte mil) litros, munidos estes das necessarias bombas para o transporte aos tanques de 750mc.

Clausula 38 — Para a recepção do alcool em tamberes será fornecida uma balança com a força de 5.000 (cinco mil) kilos.

Clausula 39 — Para a recepção do alcool em vagões-tanques será a installação provida de uma balança para vagões com força de 40 (quarenta) toneladas.

Clausula 40 — Os concorrentes deverão fornecer o laboratorio da fabrica apparelhado completamente para a analyse dos alcooes entrados, dos alcooes deshydratados e para completo controle de combustão.

CARACTERISTICAS DO ALCOOL ANHYDRO A SER PRODUZIDO

Clausula 41 — O alcool anhydro em condições normaes de trabalho deverá obedecer ás seguintes caracteristicas:

Teor minimo em alcool: 99,8 em volume por cento.

Acidez maxima, em acido acetico: 0,003 por cento.

Deve ser praticamente isento de aldeidos, etheres e alcooes superiores. O alcool deve ser inteiramente isento das substancias deshydratantes empregadas.

DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Clausula 42 — O julgamento dividir-se-á em 3 (tres) partes.

Na primeira serão os concorrentes julgados do ponto de vista da idoneidade e eliminados os que não a offerecerem nas condições prescriptas neste edital; na segunda, do ponto de vista technicos e na terceira, do ponto de vista financeiro. As commissões julgadoras serão compostas de membros da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal e de Funccionarios Administrativos e Technicos do Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 43 — Após o julgamento de idoneidade dos proponentes a Commissão Technica observará, para a escolha das propostas, as exigencias contidas nas letras c, d, e, g, h e i, da clausula 10 (dez), tendo principalmente em consideração os seguintes itens:

a) simplicidade das operações;

b) perdas reduzidas em alcool;

c) economia no consumo de vapor;

d) ausencia ou baixo dispendio de deshydratante;

e) economia no dispendio de agua;

f) grão e pureza do alcool obtido.

Clausula 44 — A Commissão Technica tomará tambem em consideração as demonstrações de efficiencia da installação proposta, levadas a effeito em outros paizes, exigida na clausula 10 (dez), letra f.

Clausula 45 — Não constituirá de modo nenhum criterio para escolha da proposta o facto de se tratar da proposta mais barata.

Clausula 46 — Desde que sejam approvadas pela Commissão Technica as propostas, para aquellas que forem julgadas em igualdade de condições, o Instituto do Assucar e do Alcool se reserva obter dos concorrentes, uma reducção dos orçamentos apresentados, solicitando a apresentação de orçamentos novos em que sejam fixados os abatimentos que os proponentes julguem dever fazer.

Clausula 47 — No caso de absoluta igualdade de condições entre duas propostas, sob o ponto de vista technico e financeiro e não acceita pelos concorrentes á apresentação de novas propostas, a commissão procederá por sorteio.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Clausula 48 — O pagamento se fará do seguinte modo: 25 º|º (vinte e cinco por cento) no acto da assignatura do contracto, ficando a respectiva importancia depositada no Banco do Brasil, para só ser levantada por occasião da chegada do material encommendado, ao Brasil; 25 º|º (vinte e cinco por cento) por occasião da chegada do material, ficando a respectiva importancia depositada no Banco do Brasil, para só ser levantada, quando ultimada a installação; 50 º|º (cincoenta por cento) quando a distillaria houver sido definitivamente recebida nos termos das clausulas 58 a 64.

Clausula 49 — Terão preferencia, em igualdade de condições technicas, as propostas que declararem acceitar pagamento em moeda nacional ou conceder prazo maior para pagamento, embora exigindo deposito da importancia correspondente em moeda nacional.

DO CONTRACTO

Clausula 50 — Julgada a concorrencia, o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool convidará o proponente classificado em primeiro logar a assignar o contracto, de accôrdo com a clausula 4 (quatro).

Clausula 51 — O prazo de experiencias e demonstrações exigidas nas clausulas 60 (sessenta) a 64 (sessenta e quatro) para a recepção definitiva do material, será no minimo de 90 (noventa) dias.

Clausula 52 — Do contracto constarão explicitamente todas as obrigações de caracter technico e industrial assumidas pelo proponente na sua proposta e especialmente as especificadas nos itens 1 (um) a 7 (sete) da clausula 61 (sessenta e um) e na clausula 41 (quarenta e um) — condições a que deve satisfazer o alcool anhydro.

Clausula 53 — Do contracto constará a clausula de completa submissão a todas as clausulas do presente edital, no seu inteiro teor, inclusive no tocante a penalidades e multas previstas neste edital de concorrencia.

Clausula 54 — O fôro deste contracto será o da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, renunciando as partes contractantes a qualquer outro.

Clausula 55 — Em todos os casos de desaccôrdo entre as suas partes contractantes, e quando ás mesmas convier, quanto a questões surgidas exclusivamente em torno de assumptos não previstos no contracto, se recorrerá a arbitramento, nomeando cada parte um perito e, as duas partes contractantes, um terceiro, desempatador. Se não houver accôrdo na escolha do desempatador cada uma das partes indicará dois nomes e a sorte designará, dentre os quatro o desempatador.

Clausula 56 — As decisões proferidas no arbitramento previsto na clausula anterior serão irrevogaveis e irrecorriveis.

Clausula 57 — Do contracto constará a cessão de direitos de patente para a exploração industrial dos apparelhos nos termos da letra g da clausula 10 (dez).

CONDIÇÕES PARA RECEPÇÃO DEFINITIVA DA DISTILLARIA

Clausula 58 — Os exames, provas e experiencias a serem feitos para a recepção e acceitação da distillaria, serão divididas em duas series e regidas pelas clausulas 58 (cincoenta e oito) a 73 (setenta e tres) deste edital. A primeira serie terá como principal objectivo demonstrar o perfeito e cabal funccionamento de todos os apparelhos installados e visarão especialmente os seguintes pontos:

1, completo controle do serviço de caldeiras e detrminação da efficiencia das mesmas, assim como determinação do custo da producção da tonelada de vapor;

2, verificação do perfeito isolamento das tubulações de vapor e se as mesmas estão perfeitamente estanques;

3, exame completo das installações electricas e seus accessorios, motores e bombas;

4, inspecção dos tanques, verificando se estão estanques, assim como do funccionamento perfeito de todas as valvulas, tubulações, etc.;

5, verificação das balanças;

6, inspecção geral de todos os apparelhos propriamente de distillação.

Clausula 59 — Verificados nesta primeira inspecção, defeitos de installação, serão os contractantes obrigados a fazer as necessarias reparações ou substituições, sem que isso importe em pagamento addicional pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 60 — Na segunda serie, feita depois de terminada essa inspecção geral e preliminar se iniciarão, de accôrdo com o contractante, e sob a responsabilidade dos seus technicos, as experiencias necessarias e indispensaveis para verificar o bom funccionamento e efficiencia dos apparelhos.

Clausula 61 — Nessas experiencias se verificará se as condições estabelecidas pelo proponente para o trabalho industrial, são de facto perfeitamente preenchidas e nellas serão visados principalmente os seguintes pontos:

1, funccionamento perfeito, regular e ininterrupto de todo o apparelhamento;

2, capacidade real da producção horaria;

3, perdas de alcool;

4, consumo de vapor;

5, dispendio de dehydratantes;

6, dispendio de agua para condensação e refrigeração;

7, grão e pureza do alcool obtido, de accôrdo com o estabelecido na clausula 41 (quarenta e um).

Clausula 62 — Desde que sejam constatadas divergencias nos pontos 1 (um), 2 (dois), 3 (tres), 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis) e 7 (sete) da clausula 61 (sessenta e um), serão os contractantes convidados a introduzir modificações, substituições ou accrescimos que permittam corrigir as irregularidades ou afastamentos observados sobre os dados do contracto, sem que isso importe em pagamento addicional pelo Instituto do Assucar e do Alcool. Para introduzir os melhoramentos ou modificações que os seus technicos (dos proponentes responsaveis, acharem necessarios, o Instituto do Assucar e do Alcool lhes marcará um prazo razoavel e conveniente.

Clausula 63 — Caso tal se verifique, dentro desse prazo addicional concedido, as despesas de mão de obra operaria, que, de accôrdo com a clausula 10 (dez) letra i estão a cargo do Instituto do Assucar e do Alcool, passarão a ser pagas pelo contractante.

Clausula 64 — Constatada na segunda experiencia a mesma situação de discordancia entre os dados do contracto e os realmente verificados, incorrerão os contractantes nas multas estipuladas no capitulo Multas e Penalidades ou o Instituto do Assucar e do Alcool rejeitará a installação, no seu todo ou em parte, observadas as condições da clausula 65 (sessenta e cinco) e suas alineas.

MULTAS E PENALIDADES
Clausulas de rejeição

Clausula 65 — O Instituto do Assucar e do Alcool se reserva o direito de rejeitar completa ou parcialmente a installação dos apparelhos de rectificação, deshydratação e seus pertences, nos seguintes casos:

a) não cumprimento da capacidade real da producção horaria declarada;

b) quando as perdas de alcool forem superiores ás fixadas no contracto;

c) no caso de funccionamento irregular, necessidade de paradas, obstrucções nas columnas ou canalizações;

d) quando o consumo de vapor fôr superior de 25% (vinte e cinco por cento) ao fixado no contracto;

e) quando o consumo de deshydratante fôr superior de 25% (vinte e cinco por cento) ao fixado no contracto;

f) desde que o alcool anhydro produzido não obedeça ás caracteristicas fixadas no contracto, de accordo com a clausula 41 (quarenta e um) deste edital;

g) no caso de se verificar impropriedade ou má qualidade do material empregado na construcção dos apparelhos em geral e especialmente pela não observancia do emprego de material resistente á corrosão das bombas, canalizações e demais apparelhos que devem ter contacto com a agua do mar.

Clausula 66 — Os tanques, canalizações e demais accessorios poderão ser regeitados, se não se verificar a satisfação completa das seguintes exigencias:

a) qualidade boa e propria ao uso a que se destina, do material empregado;

b) a sua resistencia e durabilidade;

c) o perfeito acabamento da construcção.

CLAUSULAS DE MULTA

Clausula 67 — Para o consumo de vapor deshydratante e de agua de condensação e refrigeração, será concedida uma tolerancia maxima de 10% (dez por cento) sobre o consumo estabelecido nas propostas e consequentemente no contracto.

Clausula 68 — Ficam estabelecidas que serão cobradas na fórma das clausulas 69 (sessenta e nove), 70 (setenta), e 71 (setenta e um), multas que incidirão sobre o valor total da installação, desde que nas experiencias de que tratam as clausulas 60 (sessenta) a 64 (sessenta e quatro) se verificar um consumo de vapor de deshydratante e de agua superior á tolerancia de 10 % (dez por cento) concedida na clausula 67 (sessenta e sete).

Clausula 69 — As multas serão cobradas obedecendo-se ao seguinte criterio: para cada 1% (um por cento) de augmento sobre o consumo determinado no contracto, os contractantes pagarão uma multa correspondente a 0.5% (meio por cento) sobre o valor total da installação. Para o calculo e cobrança dessas multas não se levará em conta a tolerancia concedida na clausula 67 (sessenta e sete), sendo as mesmas cobradas sobre o total do excesso de consumo verificado.

Clausula 70 — Esse mesmo criterio vigorará quer se trate do consumo de vapor, quer do de deshydrante.

Clausula 71 — Para o excesso de consumo de agua além da tolerancia concedida na clausula 67 (sessenta e sete) será cobrada a multa, para cada 1% (um por cento) de augmento, correspondente a 0,25% (um quarto por cento) do valor total da installação; essa multa será calculada sobre um total, do excesso de consumo verificado, não sendo levada em conta no seu calculo, a tolerancia acima alludida.

Clausula 72 — Pela falta de cumprimento dos prazos estabelecidos no contracto serão cobradas as seguintes multas:

a) entrega do material no porto do Rio de Janeiro; por dia que exceder ao ultimo dia do prazo, quinhentos mil réis (500$000);

b) montagem da distillaria por dia que exceder ao ultimo dia do prazo marcado para inicio ou terminação, um conto de réis ..... (1:000$000);

c) prazo especial concedido de accordo com a clausula 62 (sessenta e dois); por dia que exceder ao dia marcado, quinhentos mil réis (500$000).

Clausula 73 — Para applicação das multas estipuladas na clausula acima, serão levados em consideração; grêves, revoluções, calamidade publica e força maior, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool.

Clausula 74 — As multas serão cobradas na mesma moeda em que fôr feita a proposta e automaticamente descontadas da somma destinada ao pagamento da installação.

Clausula 75 — A fiscalização do contracto nos aspectos technicos, caberá a Secção Technica e nos aspectos commerciaes e financeiros á Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool.

Pelo Instituto do Assucar e do Alcool. — Leonardo Truda, presidente.

O "DIA DA PATRIA"

O jantar do Rotary Club

O Rotary Club do Rio de Janeiro, afim de solemnizar condignamente á altura da nossa educação civica a data da Independencia do Brasil, se reunirá num jantar no Automovel Club, que terá logar no proximo dia 7, sendo convidados de honra as altas autoridades da Republica. E', pois, uma reunião que, dentro do espirito de cordialidade e fraternidade do Rotary Club promette revestir-se de brilho excepcional.

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

O dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, providenciou junto á Chefatura de Policia no sentido de ser facilitado o embarque dos peregrinos que vão a Buenos Aires para tomar parte no 32º Congresso Eucharistico Internacional determinando que por motivo de principio de reciprocidade geralmente adoptado entre as nações fiquem elles isentos da retirada de passaporte e da cobrança de qualquer taxa ou emolumento sendo sufficiente que no momento opportuno apresentem ou carteira de identidade ou titulo eleitoral acompanhado da carteira de peregrino. S. ex. deu conhecimento da providencia ao seu collega das Relações Exteriores.

THEATRO

PRIMEIRAS

"AREIAS DE PORTUGAL", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA, NO THEATRO REPUBLICA

Trata-se de uma revista de Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenção Rodrigues e Xavier de Magalhães, com musica de Frederico de Freitas, Raul Portella e Raul Ferrão.

Os autores são muitos, mas nem por isso a peça se destaca no repertorio da companhia que está terminando a sua temporada, no theatro da avenida Gomes Freire.

E tanto a revista não attinja a altura a que as demais ascenderam é que o proprio desempenho não merece elogios especiaes.

A peça não dá margem a que os interpretes sobresaiam. Ainda assim cite-se Luiza Satanela, como sempre viva e brilhante, Thereza Gomes, tão espontanea, a travessa Virginia Soler, Maria Brazão, Lucia Mariani, Maria Ema, Maria Alvarez e a cantadera de fados Maria Albertina.

A parte masculina foi defendida por Assis Pacheco, Alvaro de Almeida, Santos Carvalho, Barroso Lopes e Miguel Orrico.

Francis e Ruthe não sabresahiram como em outras revistas.

Xis.

N. da R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço...

"PRIMAVERA DE CABOCLO" NA CASA DO CABOCLO

A peça de Duque e De Chocolat, como um sketch de Calazans agradou em cheio hontem no theatrinho do saguão do antigo São José. E' das melhores que têm sido ali montadas. Está escripta com graça e possue quadros variados.

A peça, que tem feitio e tem bons versos e musica bem escolhida, começa com um prologo interessantissimo, tendo despertado os mais francos applausos da assistencia, assistencia esta que se renovou tres vezes, hontem na Casa de Caboclo.

No elenco de Duque destacou-se, com successo, a acrtiz Dina Marques, figura gentil que veio reforçar o naipe feminino da companhia, onde refulgem Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Maria Isabel, Durvalina Duarte, que tanto brilharam, hontem, na nova peça de Duque e De Chocolat.

A parte comica foi esplendidamente defendida por Jararaca, Mattinhos e Ratinho. Calheiros cantou-nos alguns numeros, despertando applausos. Ary Vianna é um actor que sempre se conduz bem.

Está de parabens da C. de Caboclo, offerecendo ao publico agora um espectaculo dos melhores que se tem visto ali, "Primavera de Caboclo", é cartaz para muito tempo. Estão de parabens, tambem, Duque e De Chocolat, os autores victoriosos que mais uma vez se fazem ovacionar no palco daquelle popular theatrinho.

No Carlos Gomes

ANTEVENDO O SUCCESSO DA NOVA PEÇA DE JOSE' WANDERLEY

Estréa na proxima quarta-feira, conforme tem sido noticiado, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos artistas Atila Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, e que conta no seu elenco com "estrellas" do kilate de Aurora Aboim, Conchita Moraes e Hortencia Santos. Essa apresentação se fará com uma comedia de José Wanderley, "Ultima loucura".

Sobre a comedia que servirá para estréa desse magnifico conjuncto, Renato Vianna, o brilhante theatrologo e homem de theatro, assim se manifestou, em carta dirigida a José Wanderley:

"Meu joven confrade.

Restituo-lhe a copia, que me

Renato Vianna

confiára, da sua interessante peça, repleta de virtudes scenicas e reveladora de um forte temperamento de autor. Infelizmente, não tive tempo de lançal-a no Theatro de Arte, cuja finalidade era justamente essa: renovar os valores da scena brasileira.

Mas, estou certo, será honrosa e facil tarefa para qualquer emprezario honesto a que o meu joven confrade se dirija.

Com admiração e sympathia. — (a) Renato Vianna".

Estréas e Festivaes

A FESTA DE CAZARRE' SERA' JA' NESTA SEMANA

A 5 do corrente, ... o leitor, faz a sua recita no Cassino o querido actor Darcy Cazarré. O programma é magnifico. Consta da representação unica da comedia "Não me ames assim" e de um acto variado que tem o concurso de excellentes artistas.

A peça de Fracarolli tem sido traduzida em varias linguas e o exito alcançado, por toda a parte, é sempre o mesmo.

CHEGARA' BREVE AO RIO A EMBAIXADA DO FADO, QUE VEM PARA O REPUBLICA

Os organizadores deste espectaculo tiveram o maximo escrupulo na sua organização, não se furtando a despesas, que só poderiam acarretar prejuizos certos, que redundariam no descredito de si proprios.

Tudo que havia de melhor no genero foi contractado, vindo pois a flor do Folk-lore, juntando ao seu merecimento a frescura da sua graça e o apoio do seu talento. Entre as figurinhas interessantes da Embaixada, sobresahe Branca Saldanha, a actriz-mignon de largos recursos. A sua figurinha, gentil, ficará, bailando no espirito publico como uma figura vaporosa de arte, belleza e encanto.

Interprete valiosa do Fado, canção impregnado da faceta theatral, impressionará decerto as platéas brasileiras.

Encarregados de inqueritos policiaes militares

Foram designados para proceder a inqueritos policiaes militares, nos Estados do Pará e Minas Geraes, sobre factos illegaes a assumptos de natureza militar nos alludidos Estados os generaes José Sotero de Menezes Junior e Mauricio José Cardoso.

A conferencia do prof. Munk, da Universidade de Berlim, na "Sociedade de Estudos Medicos"

Apresentaram communicações novas os livre-docentes drs. Genival Londres, Berardinelli e Cruz Lima, o dr. Magalhães Gomes e o academico Mario Vianna Dias

O professor Munk ao realizar a sua conferencia

Realizou-se hontem, na Sociedade de Estudos Medicos, novel e prestigiosa sociedade de estudantes, a annunciada conferencia do professor Munk, da Universidade de Berlim, sobre "Pesquisas experimentaes da pathogenia dos resfriados".

A sessão teve inicio na séde daquella sociedade, no Edificio São Francisco, 10º andar, á avenida Rio Branco (salão de conferencias da A. B. E.), tendo sido excepcional o numero de estudantes, medicos e professores que a ella compareceu, emprestando-lhe um brilhantismo que raramente se verifica em taes reuniões.

A mesa foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, secretariado pelo professor Ulysses Vianna, cathedratico de Psychiatria da nossa Faculdade, e pelo doutorando Olavo Nery, presidente da Sociedade de Estudos Medicos.

Tiveram, ainda, assento á mesa, o professor Arthur Moses, do Instituto Oswaldo Cruz, e os secretarios da Sociedade.

Depois da saudação official, feita pelo dr. Ulysses Vianna Filho, tomou a palavra o sr. Dante Costa, que leu um pequeno discurso sobre a organização universitaria do Brasil, assumpto que havia despertado a curiosidade do illustre scientista allemão.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR MUNK

A seguir, o prof. Fritz Munk fez a sua conferencia. De inicio mostrou que os "choques de vento" (correntes de ar), não têm a importancia capital que se lhes dava na pathogenia do resfriado, estado mórbido, para o qual alguns individuos manifestam certa tendencia constitucional; ha, mesmo, um certo lymphatismo que se denuncia principalmente pelo facto da extrema facilidade que tem o individuo em se resfriar.

Das suas observações pessoaes (Munk e seu assistente Vogel), conclue o eminente conferencista ser o resfriado uma consequencia de factores multiplos, não de todo conhecidos, entre os quaes sobresáe o equilibrio da energia potencial organica: uma vez perturbado esse equilibrio, ha a installação do mal, da mesma fórma que o espirro parece ser uma defesa organica especifica — faz o papel de verdadeiro apparelho regulador da energia potencial.

A conferencia foi illustrada com varias projecções luminosas, feitas de chapas preparadas em Berlim, no Hospital da Universidade.

AS COMMUNICAÇÕES

Falaram, em seguida, os docentes livres da nossa Faculdade, professores Berardinelli (que trouxe interessantes trabalhos brasileiros, feitos aqui e em São Paulo, sobre varios aspectos clinicos da nephrose lipoidica); Genival Londres, com uma communicação de 10 casos de nephrose necrotica arsenical, representando um valioso documento pessoal sobre o assumpto; Cruz Lima, que falou sobre aspectos hematogeneticos racionaes nas anemias, assumpto a que vem se dedicando ha bastante tempo; o dr. Magalhães Gomes, sobre "Doença de Ayerza", explicando o conceito actual argentino-brasileiro do "cardiaco negro"; e o academico Mario Vianna Dias, que expoz brilhantemente as experiencias de physiologia, que sob a direcção do prof. Miguel Osorio de Almeida, vem realizando em torno da "Epilepsia experimental de origem medular".

SYSTEMA UNIVERSITARIO BRASILEIRO

A seguir foi dada a palavra ao academico Dante Costa, que fôra escalado para relatar ao professor Munk o que ha feito no systema universitario brasileiro.

Assim se occupou o sr. Dante Costa do assumpto:

"Srs:

A verdade é que o Brasil só agora inicia o seu systema universitario. Escolhido para resumir o que fizemos nesse particular, e expol-o, em nome da "Sociedade de Estudos Medicos", ao eminente prof. Munk, confesso que fiquei embaraçado ante a exiguidade do assumpto.

As universidades são centros de cultura e de intelligencia. Derivam, quasi sempre, de uma consciencia collectiva esclarecida, e eis porque não tivemos universidades, no sentido amplo da palavra. E' que o Brasil, devido a varios e particulares factores sociaes e economicos, demorou muito a se consolidar num corpo visivel, numa nacionalidade plena.

Como um ser inexperiente, elle se perdeu, guiado pelo instincto, no que lhe precia capaz de deixar immediatamente um resultado, despresando as actividades que não tivessem caracter pragmatico immediato. Os nossos dirigentes educacionaes esclarecidos queriam, todos, marcar o seu logar individual. E, sem ouvidos para perceber as resonancias totaes do paiz, em sua projecção sobre o futuro, perdiam-se em tentativas que apenas satisfaziam a hora que passava.

Basta dizer-se que, mesmo antes da independencia já tinhamos escolas de ensino superior: em 1810 fundava-se uma Escola Polytechnica, em 1813 iniciavam-se cursos de Medicina e Cirurgia no Rio e na Bahia, em 1816 trazia-se da Europa uma missão artistica e fundava-se a real Academia de Bellas Artes, em 1818 criava-se o Museu de Historia Natural, fundações que auguravam para o novo paiz, que só em 22 ia se tornar independente, uma esplendida sedimentação de cultura. Mas faltava a generalização, o espirito que fosse a somma de varios e determinados anseios collectivos: naquella época as nossas vontades eram timidas, e o nosso impeto se perdia em direcções imprecisas. Só a posse de si mesmo dá a qualquer paiz as universidades. E porque não tinhamos essa posse, não tivemos universidades capazes. A situação continuou a mesma durante os primeiros tempos da independencia, durante o primeiro reinado, durante o reinado de Pedro II o velho imperador que se correspondia com o Instituto de França e traduzia Lucrecio... Só uma vez lembrou-se elle de fundar universidades; duas, segundo o seu plano uma ao norte e outra ao sul. Mas lembrou-se muito tarde. Seis mezes antes da republica derrubal-o...

Ora, só se controem Universidades desinteressadamente. Isso está na propria essencia das Universidades modernas, que são centros especulativos de sciencia, quer essa sciencia se chame biologia, physica, philosophia ou esthetica. E esse espirito desinteressado, esse espirito especulativo, é uma resultante de maioridade mental, dessa maioridade mental que começamos a viver. Porque o Brasil, professor Munck, está em nova phase. Agora já queremos alguma coisa, já ha coordenação em nossos movimentos, e as gerações novas vêm com a ansia de um sentido certo, curiosas das fórmas aperfeiçoadas do conhecimento.

E, chegamos, então, não falando na tentativa frustra da Universidade de Manáos, encravada no engolidor mundo Amazonico, á Universidade de Minas Geraes, á pequena Universidade do Paraná, e á nova Universidade de S. Paulo.

Embora afastadas no tempo, essas tentativas e essas realizações são indices desse mesmo movimento de intensa vida mental a que alludi. Explicar as origens desse movimento é, talvez, impossivel. Só nos resta registral-o, e registral-o com a mesma surpresa, por exemplo, com que os criticos literarios registraram aquelle alto instante do pensamento allemão, que começa com o vosso rigido Kant, passa pelo gigante Goethe, pelo doce Schiller, e vae á philosophia hegeliana.

Não se trata de fazer comparações, nem tal seria possivel, mas sim de denunciar um facto social "inesperado". O Brasil procura a sua posição, e só daqui a alguns annos, um outro estudante poderá vos dizer, professor Munck, para onde se orientou esse movimento, que fim glorioso ou melancolico tiveram esse enthusiasmo e esse esforço creador. Por emquanto, só vos posso annunciar o novo estado de coisas. Viestes muito cedo para que possa ser exposto o problema universitario brasileiro.

Por emquanto, só o espectaculo alegre dos moços do Brasil, que, attentos á cultura, estudam a medicina, a pharmacia, a sciencia dos advogados, a technica dos engenheiros...

Como disse Eddington, o homem é o meio termo entre uma estrella e um atomo. E' verdade que o sabio falou scientificamente preoccupado apenas com os calculos potenciaes atomicos.

Mas nós podemos tambem dizer que o homem é o meio. Tem a inquietação luminosa das estrellas, e a precariedade do atomo. Elle se esforça, se movimenta, algum dia talvez chegue a ser apenas estrella. Então, temos confiança que, nesse dia feliz, o joven homem brasileiro, sahido das nossas universidades, será tambem uma estrella — terá andado muito no caminho da perfeição."

BELLAS ARTES

Exposição "Oswaldo Teixeira"

Oswaldo Teixeira

Noticiar-se a inauguração de de uma exposição de Oswaldo Teixeira é ter a certeza de seu exito completo. Porque Oswaldo Teixeira, sendo um dos nossos mais jovens pintores, é, tambem, uma das nossas glorias na arte do grande Miguel Angelo. Da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, o pintor Oswaldo Teixeira já obteve os maiores premios: Premio de viagem, medalha de ouro, medalha de prata, o que patenteia de alguma fórma o seu grande valor de artista. Estamos citando isto inutilmente, pode-se dizer, porque Oswaldo Teixeira não precisa de apresentação, é um artista que tem seu nome guardado por um grande publico.

Da sua exposição que se compõe de cerca de trinta quadros, conseguimos destacar, pela sua idealização e realização, "Evocando", é um quadro inspirado no genial creador da "Marcha Funebre". E' por todos conhecida a viagem que realizou o genial compositor com George Sand á celebre ilha Mallorca.

No primeiro plano está Chopin interpretando, porém, nem o piano nem suas maravilhosas mãos apparecem no quadro. O pintor suggere sómente, pondo no emtanto toda a emotividade na mascara do torturado filho da Polonia. Ao fundo apparece a famosa ilha, num tom esmaecido e vago... e as aguas com seu movimento e colorido nos transportam para uma melhor comprehensão do motivo que dá symbolismo ao quadro, fazendo-nos sentir mais fortemente a interpretação do pintor.

A sua mostra de arte está marcada para ás 16 horas do dia 4 de setembro, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, e contará com a presença das nossas altas autoridades.

EXPOSIÇÃO LUIZ SA'

Realizou-se, hontem, ás 16 horas no saguão do Lyceu de Artes e Officios a inauguração da exposição dos desenhos regionaes, representando typos costumes e scenas do Nordeste, do interessante artista Luiz Sá que vem conseguindo logar de destaque entre os jovens artistas brasileiros. Em 1931 Luiz Sá expoz seus trabalhos pela primeira vez. Eram quadros de humorismo. Hontem deu-nos o prazer de nova exposição de seus graciosos quadros.

Em meio ás tentativas de novas linhas e novos estylos dos nossos artistas, surge-nos, sem espalhafatos e sem cabotinismo a maneira interessante, original com que Luiz Sá, além da sua capacidade artistica, uma prova da sua sensivel maneira de encarar scenas bucolicas e matutas. Estylo, leve, gracioso, seus desenhos agradaram á selecta assistencia. Dignos de nota são: — "Forró", "Casa de Farinha", "Jangadeiros", "Declaração de Amor", "Recordação", "Cabeça de Cabocla", "Rendeira" e "Sesta".

Um studio ficaria bem brasileiro, com aquellas vinhetas interessantes, e que nos mostram o caboclo embaraçado com o chapéo a fazer declaração de amor emquanto a caipirinha de olhos baixos enrola o vestdo de chita.

Luiz Sá não manuseia revistas estrangeiras e não copia bellezas estylizadas.

Luiz Sá quando fez os seus quadros pensou no sertão e reproduziu o nordestino fielmente.

Alguns quadros já adquiridos dão uma prova do agrado dos seus trabalhos.

JENNY

A ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS CLASSISTAS

As instrucções para esse pleito

A commissão do Superior Tribunal de Justiça incumbida de elaborar as instrucções para a realização do pleito dos representantes profissionaes á Camara dos Deputados, na proxima legislatura, esteve reunida, hontem, e resolveu preparar um ante-projecto, de cujo trabalho ficou encarregado o desembargador Linhares.

Esse pleito será realizado, impreterivelmente, em janeiro de 1935, perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de conformidade com a lei.

O numero desses deputados classistas, que era de 40, foi augmentado de mais 10, correspondendo, pois, a um quinto dos componentes da Camara, não tendo sido ainda fixado o numero de representantes para cada classe.

A commissão acima referida está constituida dos srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado e desembargador José Linhares.

O professor Roberto Cárcamo visitou o Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia

Um departamento que honra a nossa policia

O professor Cárcamo ao lado do dr. Tim bauba e demais funccionarios do Gabinete

O professor Roberto Cárcamo, cathedratico de chimica biologica da Universidade de Buenos Aires, visitou, hontem, ás 14 horas, o Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia.

O illustre professor argentino, durante duas horas, assistiu os trabalhos periciaes que no momento ali estavam sendo levados a effeito, acompanhando, com muito interesse, as explicações que lhe eram dadas pelo dr. Timbaúba da Silva, director daquelle importante departamento scientifico da nossa policia civil.

O professor Cárcamo não escondeu a admiração pelo que viu e confessou mesmo que não conhecia, em nenhum outro departamento policial sul-americano, uma organização scientifica igual á do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Ao retirar-se, após ter tomado varias notas sobre o que tinha visto, o professor Cárcamo deixou, no livro de visitas, as seguintes impressões:

"Extraordinaria la admiracion que me ha causado la visita a estos laboratorios, asi como de su organisacion y de la competencia cientifica que demonstrou sus elementos directivos en lo qual las instituciones policiales de los demais paises sud-americanos han de encontrar muchos detalles que aprender."

A visita do professor Cárcamo e, principalmente, as palavras que a seu respeito o illustre cathedratico argentino escreveu, demonstram que o Gabinete de Pesquisas Scientificas é, como varias vezes temos assignalado, um departamento que, não só pela sua apparelhagem, como pelo pessoal que possue, honra, sobremodo, a nossa policia.

Teve inicio hontem, em sessão solemne, a semana de cultura universitaria, promovida pela Acção Universitaria Catholica

Um aspecto da assistencia

Presidida pelo sr. Reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, realizou-se, hontem, a sessão inaugural da Semana de Cultura Universitaria.

Depois de breves palavras do dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Colligação Catholica Brasileira, o prof. Leitão da Cunha deu a palavra ao quartannista de direito, Augusto Francisco de La Rocque, que dirigiu uma saudação ao reitor da Universidade e aos professores da Faculdade de Direito, oradores da sessão.

Em seguido se fez ouvir, numa brilhante conferencia, o professor Figueira de Mello, que discorreu acerca do resurgimento da philosophia escolastica, ante os problemas da sciencia moderna.

Após longas considerações sobre o movimento philosophico actual, o orador finaliza a sua conferencia salientando a perfeita harmonia que se faz sentir entre os ensinamentos da doutrina catholica e as modernas conquistas do direito.

O professor Fernando Raja Gabaglia, que, em breves palavras, accentuou a significação do Tratado de Latrão, como uma das grandes acquisições do Direito Internacional, foi um dos bons oradores da noite.

Vivamente solicitado pelo auditorio, o professor Fernando Magalhães em magistral improviso, dirigiu palavras de enthusiasmo, aos moços da Acção Universitaria Catholica.

A seguir, foi encerrada a brilhante sessão, pelo professor Raul Leitão da Cunha, que disse quão grato é á Universidade a realização desta Semana, orientada segundo os dictames da cultura catholica.

A Padroeira da Imprensa

Os tradicionaes festejos á Nossa Senhora da Penna

Iniciam-se, hoje, na Parochia de Loreto, em Jacarépaguá, os tradicionaes festejos em louvor da Santissima Virgem da Penna, padroeira da Imprensa e Protectora das Artes e Sciencias.

A's 9.30 horas será realizada em Loreto, pelo revmo. d. Benedicto representante de S. Eminencia o Cardeal d. Leme, a benção das imagens offerecidas pela Associação Brasileira de Imprensa á Irmandade de Nossa Senhora da Penna.

Após a benção, as imagens da santa protectora dos jornalistas será levada em procissão para o Outeiro da Penna, onde o revmo. padre Agaze, vigario da parochia de Loreto, celebrará uma missa votiva em honra e homenagem á imprensa brasileira.

Depois da celebração do officio divino, o revmo. d. Benedicto lançará, do Outeiro da Penna, a benção sobre a população de Jacarépaguá.

A's 18 horas haverá um "Te Deum", seguindo-se a procissão no adro da igreja.

A' noite se realizará animada kermesse e um leilão de prendas.

A imagem de Nossa Senhora da Penna, a ser conduzida ao altar

Um professor da Prefeitura que vae ao Chile

Foi commissionado o professor Antonio Carneiro Leão, da Escola de Professores do Instituto de Educação, para representante do Districto Federal na segunda conferencia inter-americana de educação, a realizar-se em Santigo do Chile, no periodo de 9 a 16 de setembro proximo vindouro.

Biscoutos, bolachas e semelhantes

Uma circular do Ministerio da Faeznda

O sr. ministro da Fazenda expediu, hontem, a seguinte circular:

"De accôrdo com o resolvido no processo n. 49.910 deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, em additamento á circular n. 92, de 20 de julho ultimo, que a incidencia do imposto de consumo sobre biscoutos, bolachas e semelhantes, referida no artigo 6º, inciso 9.º, letra J, do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, attinge aquelles productos, desde que acondicionados em latas e outros envoltorios, por cem grammas ou fracção, nos termos da alteração constante no decreto n. 23.032, de 2 de agosto de 1933.

Declaro, outrosim, aos mesmos chefes, que são beneficiados pela isenção os referidos productos sómente quando vendidos em envoltorios de simples transporte não hermeticamente fechados por meio mecanico ou de solda, assim considerado o acondicionamento feito pelo fabricante no acto da venda em latas, caixas ou barricas e quaesquer volumes dos quaes tenha de ser retirada a mercadoria para a venda a varejo e se apresentem sem rotulagem, lithographias ou indicações outras que revelem forma definitiva de embalagem."

As estampilhas consulares

O sr. director geral da Fazenda communicou ao sr. ministro das Relações Exteriores, em resposta ao aviso NIC 535, em que o alludido ministerio solicitou esclarecimentos sobre o fornecimento de estampilhas consulares pela Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres que, por deliberação do sr. ministro da Fazenda, foi prorogado até dezembro do corrente anno, o prazo para emprego das estampilhas que vigoravam em 1933.

A fixação dos vencimentos dos Procuradores da Justiça Eleitoral

O ministro da Justiça dirigiu ao sr. presidente da Republica uma exposição de motivos no sentido da apresentação da Camara dos Deputados de projecto de lei tendente á fixação dos vencimentos dos procuradores da Justiça Eleitoral e a alteração do subsidio dos juizes eleitoraes. Segundo parecer do referido titular as regiões eleitoraes para o fim exclusivo da remuneração dos juizes e procuradores deveriam ser graduadas de tres categorias de accordo com o volume do eleitorado de cada um. Assim as regiões com menos de cem mil eleitores constituiriam a de primeira categoria; as de cem mil a 250.000 á segunda categoria e as de mais de duzentos e cincoenta mil á terceira. Os Tribunaes Eleitoraes relativos ao primeiro grupo poderiam realizar uma secção ordinaria por semana; os do segundo, duas; e os do terceiro, tres; segundo as necessidades do serviço.

Excerptos

— Arbousse Bastide

E' A SOCIOLOGIA UMA SCIENCIA?

Por ARBOUSSE-BOSTIDE
Da Universidade de S. Paulo, em artigo para a imprensa

Se ainda não ha sciencia sociologica acabada, nem por isso deixa de haver um esforço methodico de conhecimentos das sociedades que permitte enunciar os problemas com cada vez maior rigor, circumscrever os debates, orientar e nutrir as discussões uteis. Ha methodos de pesquisas obsoletos, ha theorias definitivamente abandonadas, e ha attitudes intellectuaes sans, ha descripções e analyses sociaes definitivas.

Todo esse trabalho de pesquisa não é decerto vão. Menospresal-o a pretexto de que não attingiu immediatamente a uma serie de formulas tão rigorosas quanto as mathematicas é patentear um espirito pueril, incapaz de comprehender a difficuldade de toda pesquisa.

Independentemente do valor de uma pesquisa sociologica, mesmo mui differente da pesquisa mathematica, é mister salientar bem o seguinte facto. A sociologia aborda o estudo de problemas que concernem particularmente ao homem.

Assim, perguntar se a sociologia é uma sciencia, folgar com os embaraços do sociologo enredado por tal pergunta e logo decretar que a sociologia não tem o direito de viver, só traduz a incapacidade de abordar os problemas humanos com um espirito livre e o medo de os ver abordados por outros espiritos, mais vigorosos e abertos.

IA SER MÃE!

A infeliz mulher suicidou-se, num capizal, com soda caustica

Hontem, á noite, a Assistencia soccorreu uma mulher de côr preta, de 20 annos de idade presumiveis, que se encontrava agonisante num capinzal existente á rua Nascimento Silva, em frente ao n. 70, em Ipanema.

A infeliz mulher, que estava em estado de gestação, havia ingerido grande quantidade de soda caustica.

Conduzida para o posto da praça da Republica e internada no Hospital de Prompto Soccorro, pouco depois a desventurada criatura veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA PLACA DA ESTAÇÃO DE CAMPINHO

Por occasião da inauguração, hontem, em Campinho, antiga Dona Clara, da nova placa da estação, a população local promoveu uma festa, a qual teve o comparecimento do director da Estrada, o qual partiu, da estação Pedro II, em troley motor, ás 8.40 horas.

No acto da inauguração da nova placa falou o educador Ernani Cardoso, que justificou o pedido da população á directoria da Estrada, lendo, em seguida, a acta da ceremonia, a qual foi assignada pelos presentes.

O director da Central do Brasil voltou de Campinho ás 10 horas.

ASSALTOU A' MÃO ARMADA

O MALFEITOR FOI PRESO EM FLAGRANTE

O individuo Arlindo Silva, de 29 annos de idade, de côr preta, morador em Jacarépaguá, hontem á noite, armado de sabre-punhal, na Avenida Lima, em Santo Christo, assaltou, exigindo dinheiro, o sr. Antonio Martins Saraiva, portuguez, casado, residente á rua Teixeira de Freitas, em Nictheroy.

Graças á intervenção do guarda n. 58, do Cáes do Porto, o malfeitor não levou a effeito o seu intento.

E' que o alludido policial prendeu-o no momento, levando-o á presença das autoridades do 12º districto policial, que o autuaram em flagrante.

As propostas apresentadas pela Commissão de Promoções do Exercito

Na ultima reunião realizada pela Commissão de Promoções do Exercito, foram organizadas as seguintes propostas para promoções, já entregues ao ministro da Guerra:

Cavallaria

Coronel — Existe uma vaga, resultante da transferencia do coronel Luiz Carlos de Moraes para a Reserva, por decreto de 26-4-34, publicado no D. O. de 29. Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: tenentes coroneis Francisco Gil Castelo Branco, Ernani Augusto Correia e Luiz Carlos da Costa Netto.

Tenente coronel — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: majores Orozimbo Martins Pereira, Alberto Prado de Oliveira e Estevão de Souza Lima.

Major — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete por antiguidade ao capitão Raul Pereira de Mello.

Capitão — Da promoção acima resulta uma vaga, que cabe ao 1º tenente Luiz Neri de Andrade e, de accordo com o § 1º do art. 4º do decreto n. 21.461, de 3-6-32, ao seu correspondente 1º tenente Salm de Miranda.

Medicos

Tenente coronel — Existe uma vaga resultante do fallecimento do ten. cel. dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, conforme publicou o Bol. do D. P. E. de 14-7-34. Compete, por antiguidade, ao major dr. Murilo de Souza Campos, que deve contar antiguidade desta promoção de 19 de outubro de 1933.

Major — Da promoção acima resulta uma vaga, que compete ao principio de merecimento. Deixa de ser tratada por ter sido promovido por merecimento, por decreto de 19-5-34 (D. O. de 24) o actual major dr. Julio Alves de Carvalho.

Infantaria

Coronel — A C. P. E., em vista do decreto de 12 de junho do corrente anno (D. O. de 15), que fez reverter ao serviço activo o major Sebastião Rabello Leite, propõe a promoção do mesmo official a tenente coronel, por antiguidade, com antiguidade de 16 de junho de 1932, e a coronel, por antiguidade, com antiguidade da data em que fôr promovido, o actual tenente coronel Flavio Augusto do Nascimento, cujo nome consta da proposta n. 15, de 21 de junho do corrente anno, e até a presente data não solucionada.

Vae ser cedido ao Ministerio da Agricultura o navio "Tenente Loretti"

O sr. ministro da Marinha informou ao seu collega da pasta da Agricultura, haver resolvido poder ceder o navio arranca-cercadas "Tenente Loretti", ceder ao Ministerio da Agricultura, a titulo precario, devendo, porém, a directoria de Caça e Pesca, entender-se com a Directoria de Marinha Mercante, que fará entrega do referido navio, mediante as formalidades legaes.

A excursão do Club Municipal a S. Paulo e Santos

Visando a approximação do funccionalismo brasileiro, e com o proposito de incentivar o turismo entre os Estados da Federação, o Club Municipal, associação que congrega alguns milhares de serventuarios da Prefeitura do Districto Federal, organizou, em combinação com o Touring Club do Brasil, uma viagem-excursão a S. Paulo, por occasião das festas commemorativas da nossa Independencia.

A delegação carioca partirá no dia 6 em trem especial, com vagões-dormitorios da Central do Brasil, alojando-se nos hoteis Terminus e Esplanada, em S. Paulo, onde permanecerá nos dias 7 e 8, seguindo para Santos no dia 9 e retornando ao Rio segunda-feira, 10.

A representação do Club Municipal, que se compõe de medicos, engenheiros, advogados, professores e outros funccionarios da Prefeitura, visitará na capital paulista diversos estabelecimentos technicos, de administração e de ensino secundario e superior, como tambem será recebida officialmente pela municipalidade de S. Paulo, cujo prefeito, dr. Carlos de Assumpção, emprestou todo o apoio e acolhe com muita sympathia a iniciativa do Club Municipal carioca.

Por sua vez, o dr. Pedro Ernesto, attendendo ás elevadas finalidades da excursão, resolveu dispensar as faltas de 8 e 10 de setembro, dos funccionarios municipaes que fizerem parte da delegação.

O louvavel emprehendimento do Club Municipal promette, assim, ser coroado do maior exito, revelando ao mesmo tempo o surto patriotico de turismo, que se esboça promissor no nosso paiz.

O PODER LEGISLATIVO EM FUNCÇÃO

Conclusão da 3ª pagina

mais de dez annos de serviço publico, tenham sido afastados dos mesmos, por acto do Governo Provisorio ou dos seus delegados, independentemente de sentença judiciaria ou de processo administrativo, que lhe tivesse apurado alguma falta de exacção no cumprimento dos seus deveres.

Art. 2º — Ficam reintegrados outrosim, nos seus cargos, os funccionarios federaes, estaduaes, ou municipaes, que, contando embora menos tempo de serviço, tenham sido afastados dos mesmos pelo Governo Provisorio ou pelos seus delegados sem allegação de qualquer motivo que pudesse justificar o acto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

NA TRIBUNA UM DEPUTADO PROLETARIO

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio Rodrigues.

O deputado socialista-proletario voltou a tratar do alistamento "ex-officio" que está sendo ameaçado de annullação, passando depois a se occupar do movimento grevista, citando novas violencias da policia contra os trabalhadores. Depois de varias considerações a respeito, o orador referiu-se á solução satisfactoria dada pelo ministro do Trabalho a algumas reivindicações dos estivadores, dizendo esperar que o sr. Agamemnon Magalhães não se desvie dessa rota, como aconteceu com o seu antecessor.

Concluiu o sr. Antonio Rodrigues dizendo que apesar de reconhecer a justiça desse acto do titular da pasta do Trabalho, continuava cada vez mais convencido de que a emancipação final do trabalhador ha de ser obra do proprio trabalhador.

DEFENDENDO O CODIGO ELEITORAL

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi dada a palavra ao sr. Barreto Campello.

Começando por criticar o projecto elaborado pela commissão incumbida da reforma do Codigo Eleitoral, o deputado pernambucano faz o elogio deste, mostrando a necessidade de não ser alterado. Trata em seguida dos partidos politicos que o Brasil tem tido, fazendo o seu historico. E voltando ao exame da materia que se propoz discutir, aponta as falhas que lhe parecem mais sensiveis no trabalho da commissão eleitoral, principalmente no que concerne á inscripção dos candidatos.

Aparteado pelos srs. Henrique Bayma, Alcantara Machado, Nereu Ramos e Abreu Sodré que defendem o projecto, o orador recebe o apoio dos srs. Acurcio Torres, Sampaio Corrêa e Arruda Falcão. Os debates se tornam cada vez mais agitados obrigando por vezes, a Mesa a intervir para restabelecer a ordem.

Depois de duas horas de considerações em torno do assumpto e de uma calorosa defesa do voto avulso, o deputado catholico conclue dizendo esperar que a Camara não se deixe illudir pelos propositos occultos que alimentam os membros da commissão eleitoral.

DEFENDENDO O TRABALHO DA COMMISSÃO

Afim de responder ao discurso do sr. Barreto Campello, occupou a tribuna, logo depois, o sr. Henrique Bayma.

Começou o presidente da commissão eleitoral por declarar que o projecto em discussão se justificava por tres motivos principaes: 1º) para facilitar o processo da apuração; 2º) por uma exigencia da propria Constituição, e 3º) para assegurar o regimen da influencia dos partidos na vida politica do paiz. Diz que ninguem mais do que o orador reconhece os beneficios que o Codigo Eleitoral trouxe para o Brasil. Julga entretanto, que a primeira experiencia de sua applicação revelou algumas falhas que precisam ser corrigidas. Uma dellas é a da apuração. Cita a proposito alguns casos da morosidade estimulada pelo actual regimen do Codigo.

O orador, que é constantemente aparteado pelos srs. Barreto Campello, Acurcio Torres e Sampaio Corrêa justifica, a seguir, o projecto pelo pedido feito na mensagem do então chefe do Governo Provisorio e, concretizado mais tarde nas Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho. Aborda, em seguida, a questão do voto avulso e de legenda, mostrando a necessidade de se defender o regimen partidario contra a dissolução e a deslealdade alimentada pela interpretação erronea, que vem sendo dada, nesse particular, ao verdadeiro espirito do Codigo Eleitoral.

Depois de outras considerações a respeito, o sr. Henrique Bayma concluiu o seu discurso dizendo estar convencido que o sr. Barreto Campello não commetterá a injuria de pensar que os propositos dos membros da commissão fossem menos honestos do que os seus, defendendo a intangibilidade do Codigo.

O FIM DA SESSÃO

Falou por ultimo o sr. Ferreira de Souza, justificando, ainda a proposito do projecto em discussão, um requerimento que enviou á Mesa, pedindo que esta intervenha junto ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral para que o mesmo se pronuncie sobre a constitucionalidade do referido projecto.

RECEANDO AS ESQUERDAS?

Os deputados da minoria proletaria da Camara enviaram á Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Sr. presidente — Requeremos a v. ex. que, ouvida a Camara, sejam solicitadas informações ao governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, sobre se é verdade que houve interferencia sua junto ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, no sentido de evitar a prorogação do alistamento "ex-officio", sob o fundamento de que isso constituia um perigo para os partidos conservadores ou da direita, visto como a mocidade das escolas, fabricas e officinas iria votar fatalmente nos partidos da esquerda."

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo: a chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro de 1ª classe Thomaz de Miranda Freire de Carvalho e a engenheiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Antonio Victorino Avilla; e nomeando, interinamente na mesma Inspectoria, o engenheiro de 1ª classe Felix de Abreu e Silva para o cargo de chefe de districto e ainda o engenheiro de 1l classe Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior, tambem para o cargo de chefe de districto, durante o impedimento dos serventuarios effectivos.

Nomeando interinamente dactylographos da secretaria de Estado da Viação, a escrevente de 2ª classe da Central do Brasil Celeste Gomes Morin e Adalice Caldas Machado, durante o impedimento de serventuarios effectivos.

Exonerando, o 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, de director regional em commissão no Maranhão, e nomeando o mesmo funccionario para igual cargo na Directoria Regional na Parahyba.

Exonerando: Murillo de Araujo, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, por ter acceitado outro cargo, e Marianna Judith Freire de Carvalho, de fiel de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Santos, tambem por ter acceitado outro cargo; e, a pedido, o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, José Cesario de Faria Alvim Filho, do cargo de chefe de districto que exerce interinamente; Etelvina Rodrigues de Mello, de agente do correio de São João, no Espirito Santo; Nemisia Cavalcanti da Costa, de agente do correio de Pedra Lavrada, na Parahyba; Isaura de Souza Nunes, de agente postal de Palmas, no Estado do Rio.

Promovendo, na Central do Brasil: a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira Antonio Pereira Bittencourt e Francisco Xavier de Assis Cesar e a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Estacio Martins de Azeredo e Martinho Manoel Carneiro, todos no quadro especial e por merecimento; e no quadro geral, a conductor de trem de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Deodoro Monteiro Gomes; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira, Heitor Nolasco de Carvalho, por antiguidade e Luiz Augusto Pereira, por merecimento; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Octavio Casemiro da Costa, e Sandoval Pereira dos Santos Lisboa, por merecimento e Adolpho Francisco da Costa Junior, por antiguidade.

Tornando sem effeito a dispensa de Manoel Rosa, foguista da Rêde de Viação Cearense, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Removendo, por permuta, a agente postal da agencia postal telegraphica de Alto Longá, no Piauhy, Maria das Neves Arêa Leão, para a agencia de São Benedicto, no mesmo Estado e a desta agencia, Ambrosina Ribeiro de Oliveira Esteves, para aquella, bem como a pedido, o carteiro de 3ª classe dos correios e telegraphos da Bahia, Adalberto Fernandes Lima para a Directoria Regional do Pará.

Concedendo aposentadoria: a Hermenegildo Ferreira de Queiroz, 2º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas; a Arthur Cabral, sub-inspector do Thesouro da Central do Brasil; a Joaquim Olympio de Cerqueira Caldas, continuo dos correios e telegraphos de Matto Grosso; a Jorge Antonio Castanhola, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; a Benedicto José Caetano, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Norberto Freire do Amaral Junior, 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Guilherme Vogeler, agente de 2ª classe da Central do Brasil; a João José da Silva, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Paulino Siuves Ferreira, estafeta de 2ª classe do referido Departamento; ao engenheiro Aulo Torquato Fernandes Couto, engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; e aposentando Carlos Emilio Strauch, 4º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas; José Pedro de Castro Villas Boas, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e o engenheiro Oscar de Mendonça Taylor, chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas.

Nomeando o conductor de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Annibal de Araujo Lima, interinamente, engenheiro de 3ª classe do mesmo Departamento.

O presidente da Republica, em companhia do interventor no Districto Federal, visitou os hospitaes, em construcção, da Prefeitura

(Conclusão da 3ª pag.)

e muito melhor, havendo, portanto, consideravel vantagem.

BRAZ DE PINA E PENHA

Os excursionistas rumaram em seguida para o Grupo Escolar de Braz de Pina, em construcção no suburbio da Leopoldina, que tem o mesmo nome da futura escola.

Ahi o dr. Anisio Teixeira prestou as necessarias explicações sobre a disposição do Grupo Escolar, que terá exercicio naquelle edificio.

Dali dirigiram-se para o Hospital Dr. Getulio Vargas, situado na Penha-Circular.

Nesse grande hospital, o presidente da Republica demorou-se mais, percorrendo todas as dependencias em vias de conclusão, ao lado do dr. Pedro Ernesto, com quem trocava as suas impressões.

Foi offerecida uma lauta mesa de doces e champagne aos visitantes, sendo, nesse momento, o dr. Getulio Vargas saudado pelo deputado Augusto Corsino, que, em applaudidissimo discurso, referiu-se ás grandes obras de philantropia que vêm sendo construidas na administração do interventor carioca, com o apoio do presidente da Republica.

O dr. Getulio Vargas, em breve oração, respondeu, dizendo sentir-se satisfeito com a realização daquellas obras e que tivera a melhor impressão possivel de tudo que estava observando.

Dahi partiram para o Dispensario e Maternidade de Cascadura, recentemente inaugurado, onde as suas dependencias foram visitadas attenciosamente.

Em seguida foram visitados pelo presidente da Republica, interventor no Districto Federal e demais componentes da comitiva, os hospitaes "Jesus", situado na rua Oito de Dezembro, e "Dr. Pedro Ernesto", no Boulevard 28 de Setembro.

Estes dois hospitaes, como todos os que o dr. Getulio Vargas visitou, hontem, receberam os mais calorosos elogios por parte de s. ex., que ao se despedir congratulou-se com o dr. Pedro Ernesto, pelas admiraveis obras que acabava de verificar.

Devido ao adeantado da hora, Marechal Hermes, Campo Grande, Realengo e outros locaes onde estão sendo construidos hospitaes, deixaram de ser visitados, hontem.

A posse do sr. Octavio Mangabeira na Academia Brasileira de Letras

O acto revestiu-se de grande solemnidade e brilho invulgar

O sr. Octavio Mangabeira entre os membros da Academia de Letras

O sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores, tomou posse, hontem, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira de José de Alencar, para a qual foi eleito em sessão daquella instituição realizada a 25 de setembro de 1930.

Ao dar entrada no "Petit Trianon", quando saltou do automovel, o novo academico foi saudado pela grande massa popular ali estacionada, que irrompeu em vibrante salva de palmas.

O salão nobre da Academia regorgitava de numerosas figuras representativas da sciencia, da arte e das letras. Poetas, escriptores, scientistas, politicos, artistas, corpo diplomatico e grande numero de senhoras e senhorinhas da alta sociedade carioca.

Grande numero de academicos occupavam as suas cathedras, emquanto diversas personalidades do scenario politico tomavam assento nos lugares préviamente reservados.

Conduzido ao salão por uma commissão designada pelo presidente Ramiz Galvão, o novo academico deu entrada naquelle recinto, debaixo de prolongadas palmas.

Com a palavra o sr. Octavio Mangabeira produziu longo e formoso discurso, discorrendo sobre a sua carreira nos estudos, na imprensa e nas letras; na politica e na administração.

Em seguida, o orador occupou-se em demoradas considerações em torno da personalidade do patrono da cadeira que occupa e dos grandes nomes que na mesma cadeira succederam a José de Alencar.

Sem deixar de enaltecer o valor de Machado de Assis e de Lafayette Rodrigues Pereira, o novo academico demorou-se, com accentuado carinho e indisfarçavel admiração, no elogio de Alfredo Pujol, que lhe abriu a vaga hontem preenchida. Teceu varias considerações sobre a obra e a vida de Pujol, tendo mesmo lido varios excerptos de conferencias realizadas por aquelle saudoso academico.

As ultimas palavras do senhor Octavio Mangabeira foram applaudidas por demorada salva de palmas da numerosa assistencia.

Em seguida, o conde Affonso Celso, designado para receber o novo immortal, pronunciou vibrante discurso de saudação, discorrendo em torno da vida do grande homem publico e notavel chanceller, relembrando factos de remarcada importancia no periodo de sua administração na pasta que dirigiu por quatro annos, elogiando a sua actuação na tribuna parlamentar e na imprensa e accentuando o carinho que sempre revelou ter ás letras na palavra como na escripta.

SALVOU A VIDA DA CRIANÇA

UM MOTORNEIRO DA LIGHT ELOGIADO PELOS PASSAGEIROS DO SEU VEHICULO

Alliando a calma á pericia, o motorneiro José Ferreira Borralho, regulamento n. 3.706, que dirigia o bonde n. 645, da linha "Muda da Tijuca", conseguiu evitar, hontem á noite, a morte da menina Wanda Rodrigues dos Santos, de 7 annos de idade e moradora á rua Carlos de Vasconcellos n. 91, a qual, num momento de perturbação tão commum nas crianças tentou atravessar á frente daquelle vehiculo.

O facto, que se verificou á praça Saenz Penna, deu logar a que os passageiros do electrico elogiassem o referido servidor da Light, que poupou a vida daquella innocente criança, com rara habilidade.

UM ASSALTO EM PLENA RUA DO OUVIDOR

Quando maior era o movimento hontem á tarde, na rua do Ouvidor, o ladrão Mario de Souza Praia, assaltou o menor Adriano, de 2 annos de idade, filho de Dona Maria de Almeida, residente á rua do Cattete n. 70.

O referido ladrão, que vinha seguindo aquella senhora e o seu filhinho, desde a rua Sete de Setembro, ao chegar naquella rua, esquina da de Quitanda, approximou-se de Adriano e numa attitude que mais parecia de acariciamento, arrebatou-lhe o cordão de ouro que o mesmo trazia no pescoço.

O ladrão foi preso em flagrante por populares e autuado na delegacia do 8º districto.

A Convenção Feminista da Bahia

Recepção á delegação carioca

Organização das Commissões Permanentes

BAHIA (Da enviada especial do DIARIO DE NOTICIAS) — A Delegação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que veiu tomar parte dos trabalhos da Convenção Feminista da Bahia, foi recebida de maneira desvanecedora. Uma commissão de senhoras da melhor sociedade local, chefiadas pelos membros da directoria da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, foi esperal-as no cáes, onde se viam tambem alumnas da Escola Normal. A dra. Bertha Lutz foi recebida com grande enthusiasmo. D. Edith Mendes da Gama e Abreu, presidente da Federação Bahiana, e as senhoras que a acompanhavam, lançaram rosas aos seus passos, numa homenagem silenciosa e commovente. Foram-lhe tambem offerecidas muitas flores.

Em seguida, a delegação dirigiu-se ao Hotel Sul-Americano onde o senhor interventor Juracy de Magalhães lhes offerece hospedagem official.

Algumas horas depois realizou-se uma visita á séde da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino cujas installações dizem do esforço extraordinario da sua actual directoria, que conta com elementos de grande projecção da sociedade bahiana. A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino é, além de um centro de propagação dos ideaes feministas, um estabelecimento de ensino gratuito ás suas associadas, o que lhe empresta um caracter de utilidade effectiva e directa.

A' tarde foram feitas as visitas officiaes, ao interventor do Estado, em agradecimento da recepção cordialissima que dispensou á delegação e, em seguida, aos secretarios do Estado, encontrando por toda parte manifestações da tradicional cortezia bahiana.

Uma delegação de universitarios bahianos visitou a delegação universitaria carioca que veiu tambem tomar parte na Convenção.

A despeito da gréve das companhias de luz e força, não houve alteração no programma da recepção que terminou com uma magnifica excursão ao Christo e á praia de Amaralina, famosa pela sua belleza, tendo as delegadas mostrado de maneira evidente a sua satisfação em conhecer a illustre capital bahiana.

A sessão solemne será realizada no salão nobre do "Bahiano de Tennis", devendo falar a dra. Bertha Lutz, presidente das Associações Federadas, Edith Mendes da Gama e Abreu, presidente da Federação Bahiana, Laurentina Pugas Tavares, que fará o discurso de recepção ás delegadas, que deverá ser respondido pela senhorita Rachel Crotman, em nome das delegações e a dra. Lily Lages, presidente da Federação Alagoana.

MEMBROS DE HONRA DA 2ª CONVENÇÃO NACIONAL FEMINISTA

Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Juvenal Lamartine; dr. Marques dos Reis, ministro da Viação; dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; ministros: Hermenegildo de Barros, Ataulpho de Paiva e Eduardo Espinola; dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica; dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal; embaixador José Americo de Almeida; deputados: Waldemar Falcão, padre Arruda Camara, Aloysio de Carvalho Filho, Medeiros Netto, Lemgruber Filho, Raul Bittencourt, Demetrio Xavier, Generoso Ponce, Nero de Macedo, Waldomiro Magalhães, João Beraldo, Vasco de Toledo e Walter Gosling; ex-senadores: Aristides Rocha, Costa Rego, Moniz Sodré, Manoel Monjardim e Pires Rebello; senhoras: Darcy Vargas, Rosalina Coelho Lisboa, Carmen Portinho Lutz, Maria Eugenia Celso, Jeronyma Mesquita, Stella de Carvalho Guerra Duval e Guiomar Novaes; Noemia Esposel, Edith Fraenkel, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Georgina Barboda Vianna e Maria Sabina de Albuquerque.

AS COMMISSÕES PERMANENTES

Ficaram assim constituidas as commissões executiva e de trabalhos da 2ª Convenção Feminista da Bahia.

Commissão executiva: presidente, dra. Bertha Lutz; vice-presidentes, Edith Gama e Abreu, Lili Lages, Maria Reis Campos; secretaria geral, Maria Luiza Bitencourt; 1ª secretaria, Laurentina P. Tavares; 2ª secretaria, Heloisa Rocha.

Commissões de trabalho: A) Commissão de Legislação e Administração — para obter garantias legislativas e praticas para o trabalho feminino; B) Commissão de Previdencia Social — cujos trabalhos devem visar a protecção ás mães e á infancia e obter garantias legislativas e praticas para o trabalho feminino; C) Commissão de Educação Civica e Acção Politica, que deverá promover a educação da mulher e elevar o nivel de instrucção feminina como tambem assegurar á mulher os direitos politicos que a nossa Constituição lhe confere e preparal-a para o exercicio intelligente desses direitos; D) Commissão de Paz e Relações Internacionaes; Commissão de Coordenação Associativa, que deverá estimular o espirito de sociabilidade e de cooperação entre as mulheres e interessal-as pelas questões sociaes e de alcance publico; Commissão de Propaganda, que deverá incumbir-se das relações com a imprensa, radio, etc.; Commissão Social para cuidar da recepção, visitas, etc. e Commissão de Votos e Redacção Final.

Destacam-se na Commissão Legislativa, as dras. Maria Rita Soares de Andrade, Maria Luiza Bittencourt, na Commissão de Previdencia Social a sta. Lili Lages, pte. da Federação Alagoana; d. Isaura Barbosa Lima enfermeira chefe da Saude Publica; na de Educação, a sra. Maria Reis Campos, sta. Lili Tosta; na de Paz e Relações Internacionaes, a sra. Lili Tosta, sta. Rachel Crotman e sra. Heloisa Rocha. Cada commissão é composta de numerosos membros e tem o seu trabalho determinado segundo um programma preestabelecido.

A Commissão Social, composta na sua totalidade de senhoras da sociedade bahiana, conta nomes como os de d. Anna Peixoto da Silva Costa, Maria Luiza Cerne de Carvalho, Anisia Seabra, Lily Kleinschmidt, Carmen Germana Costa, etc.

FALLECIMENTOS

Em consequencia de lamentavel accidente, falleceu hontem o menor Osiel, filho do sr. Osias Damasceno, do commercio desta praça, e de sua esposa d. Elvira Damasceno. Contava a criança 5 annos de idade. Os funeraes sáem da residencia paterna, á rua Saboia Lima, 72, ás 4 horas da tarde de hoje.

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 2 de Setembro de 1934

A GREVE DOS MARCENEIROS

Uma carta do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas á União dos Proprietarios de Marcenarias

Pelo comité de greve do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas foi dirigida uma carta aberta aos directores da União dos Proprietarios em Marcenarias, protestando contra a attitude dos patrões no que diz respeito á solução do dissidio entre essas duas classes e ao mesmo tempo defendendo as reivindicações pleiteadas pelos grevistas.

Dizem os grevistas "que estão fortes, cohesos e unidos" e assim continuarão até verem satisfeitas as suas pretenções.

Allegam serem justas essas pretenções, pois assim as reconhecem alguns industriaes, como aconteceu com o sr. F. Soares, que chegou mesmo, na União, segundo a referida carta, a declarar que 90% dos patrões não cumprem a lei, obrigando os operarios a trabalharem mais de 8 horas.

Reclamam contra o facto de occuparem logares de officiaes creanças de 10 a 12 annos, com salarios miseraveis e pagamentos atrazados.

Promettem os grevistas lutar para verem realizado o plano das reivindicações proletarias, inclusive o salario minimo e a valorização da mão de obra.

Finalmente, encerrando a carta, os grevistas dizem ser um despropositо o plano de reconciliação dos patrões, com a proposta destes, de tabellas de salarios: uma para a época de miserias, outra para a época média e outra para a de bonança.

Tristes consequencias de um namoro leviano

Ludibriada na sua boa fé, uma joven alumna da Escola Moderna de Commercio tenta contra a existencia, desfechando um tiro no peito

Talvez, porque tivesse a imaginação sob a influencia deliciosa das alegrias da mocidade, uma joven alumna de dactylographia da Escola Moderna de Commercio não medira, em tempo, as consequencias de seus amores levianos.

Odette da Fonseca, a victima

Como todas as moças, aquella joven tambem sonhara com os idyllios que quasi sempre, trazem a mocidade constantemente arrebatada. Entretanto, sua falta de observação para com aquelle que se tornara eleito do seu coração, veiu acarretar-lhe, agora, uma desgraça irremediavel, se assim se póde dizer de quem, sendo ludibriada na sua bôa fé, se encontra ás portas da morte em condições bem dolorosas.

A juventude tem sempre uma historia amorosa a preoccupar-lhe o espirito, trazendo-lhe á vida num vendaval de incertezas...

Odette da Fonseca tambem tem a sua historia.

Nas suas 17 primaveras, vividas unicamente entre o lar e a escola, Odette desconhecia e ignorava até onde podia chegar a maldade dos homens. Por isso, a desditosa moça jámais duvidara das promessas que lhe fazia o rapaz, que lhe jurara amor.

Tão grande era a sua inexperiencia na vida que não pôde evitar o mal que veiu concorrer agora para o seu infortunio.

E' que o rapaz, despido de sentimentos elevados não trepidou em macular a honra daquella joven que teve a infelicidade de encontral-o na estrada sinuosa da vida.

Onde se verifica o grande desespero da infortunada Odette foi, justamente, na impossibilidade de encetar novo amor com um joven das relações de sua familia pelo qual sentia profunda affeição.

Essas circumstancias, entretanto, deram causa a que a tresloucada moça, num momento de indizivel desespero e de profunda allucinação, tentasse contra a vida desfechando um tiro no peito.

Assim está resumida toda a triste historia da joven Odette.

O CASO

Conforme dissemos, a joven Odette da Fonseca, de 17 annos de idade, branca, brasileira, solteira, filha do sr. Joaquim da Fonseca e d. Celina da Fonseca, residente á travessa Adelia, n. 25, Villa Ruy Barbosa, á rua dos Invalidos, é alumna do curso de dactylographia da Escola Moderna de Commercio, sita á rua da Carioca, n. 52, 1º andar.

Devido a ter sido infelicitada e não podendo, por isso, aceitar o affecto do joven Adhemar Guterrez, rapaz de optimos antecedentes e que goza das sympathias de sua familia, Odette vivia bastante contristada, tanto em casa como na escola.

Sem coragem de revellar a desgraça que lhe acontecera e sentindo que cada vez mais a vida se lhe tornava um pesadelo, Odette, deixou-se empolgar pela tragica idéa do suicidio, unico recurso que lhe pareceu viavel para apagar as dores moraes que a cruciavam.

Assim é que, hontem, á tarde, como de costume, Odette compareceu á Escola.

Depois de cumprimentar as collegas e bem assim os professores daquelle estabelecimento de ensino, a pobre moça se dirigiu ao "toilette" das alumnas, levando comsigo a pasta que costumava levar para a aula.

Instantes depois um tiro veiu alarmar toda a escola.

Correndo para o local alumnos e professores foram encontrar a tresloucada joven prostada ao sólo, ensanguentada.

E' que, fazendo uso de um revólver que para ali levara, dentro da alludida pasta Odette desfechara um tiro no peito com o firme proposito de matar-se.

OS SOCCORROS

Communicado o facto á Assistencia esta immediatamente mandou uma ambulancia para o local. Ali chegando, o facultativo verificou que o estado da tresloucada era gravissimo e por isso transportou-a para o Posto Central, onde após os curativos de mais urgencia foi a mesma internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A POLICIA NO LOCAL

No local do triste acontecimento compareceu o commissario Alvarenga do 8º districto policial.

A tragedia de Cordovil

A OPINIÃO PUBLICA NÃO SE CONFORMA, DE MODO ALGUM, COM O ENCARCERAMENTO DE D. ODETTE DE AZEVEDO

O DIARIO DE NOTICIAS surprehende á mesa, quando faziam sua humilde refeição, os filhinhos da desventurada senhora

Uma subscripção popular em favor da martyr de Cordovil

Ao alto, os filhinhos de dona Odette, surprehendidos pela nossa objectiva, no momento em que, á noite, faziam a sua refeição; Em baixo, o grupo de senhoras e senhoritas de Cordovil, que procurou o DIARIO DE NOTICIAS

Continu'a recolhida ao presidio da rua Frei Caneca, D. Odette de Azevedo, a esposa martyr, que não permittiu fosse seu lar conspurcado.

Os pormenores do tristissimo drama da estação de Cordovil, que tanto emocionou a população carioca, já são sobejamente conhecidos através do nosso abundante noticiario.

Infelizmente, a justiça tem sido rigorosa demais para com aquella desventurada senhora, pois tirou-lhe, com a sua detenção, immerecida, o direito da legitima defesa, não só physica como moralmente, assegurado pelas leis criminaes de nossa terra.

D. Odette, como mais de uma vez já frizamos, não podia e nem devia soffrer qualquer constrangimento em sua liberdade, e nem tão pouco o brusco afastamento de seu lar, defendido de modo tão sublime e altivo. O que é de mais lamentavel em tudo isso, é que as autoridades superiores não tinham procurado conhecer em tempo as circumstancias que envolveram a dolorosa scena de Cordovil, pois, se isso tivesse acontecido, não resta duvida, aquella senhora não teria sido atirada ás grades de um infecto cubiculo destinado unicamente aos delinquentes que constituem perigo permanente para a sociedade.

Esta, de fórma nenhuma, poderá conformar-se com a falta de segurança pessoal, oriunda da incuria e algumas vezes da incompetencia dos representantes da lei, os quaes, não prevendo as consequencias de suas precipitadas reflexões, commettem, quasi sempre, imperdoaveis injustiças como a que vem de ser applicada a dona Odette de Azevedo.

Oxalá que a justiça desperte do seu lethargo e, embora tarde, cumpra o seu dever, que outro não póde ser senão restituir ao lar do esposo desolado, a sua digna e fiel companheira, cujos filhinhos reclamam a sua presença, de modo a contristar os mais empedernidos corações. Aquellas innocentes crianças, que longe estão de suppôr que sua extremosa progenitora tornou-se victima da cegueira da justiça por causa da audacia de um desalmado representante do povo, continuam aguardando, ansiosamente o seu regresso, visto como cada vez mais sentem a falta dos carinhos maternos. Ignoram os coitadinhos, filhos de dona Odette a sorte que lhe fôra reservada.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, que tanto se tem interessado pelo caso de Cordovil, foi, hontem, visitar os filhinhos da desventurada senhora, encontrando-os á mesa das suas refeições. Não foi sem grande emoção da nossa parte que constatamos o infortunio daquellas innocentes criancinhas, que faziam sua humilde refeição sem ter a seu lado a companhia carinhosa e amiga daquella que lhes deu o ser.

O que se passou na palestra que entretivemos com os filhinhos de d. Odette de Azevedo, daremos sciencia aos nossos leitores opportunamente.

Logo que constou que a nossa reportagem se achava em Cordovil, um grupo composto de senhoras e senhoritas da sociedade local veiu nos procurar para nos dar conhecimento de que os moradores daquella localidade, deante da situação precaria em que se encontra a familia de d. Odette, resolveram abrir uma subscripção popular patrocinada pela imprensa carioca, cujo producto será destinado a custear as despesas com a defesa da referida senhora.

O referido grupo adeantou-nos que nos enviará, amanhã, uma lista, já iniciada com algumas dádivas, a qual será patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS.

A gréve dos padeiros e marceneiros

Violencias dos paredistas

As ultimas occorrencias

Embora continúe, a gréve já se apresenta com a feição de quem não perdurará por muito tempo.

Só alguns incidentes de pouca importancia attestam sua existencia, já em franco declinio.

OS GRÉVISTAS SURRARAM UM MENOR

Quando entregava pão hontem, substituindo o seu cunhado Manoel Domingos da Cruz, empregado da firma Joaquim Pinto da Silva, estabelecido á rua Progresso n. 6, foi atacado pelos grévistas, o menor de 14 annos, José de Oliveira, filho de D. Maria Jesus de Oliveira.

Os grévistas tiraram-lhe o cesto de pães, dando-lhe bofetadas e pontapés.

ATIRARAM IODOFORMIO NOS PÃES!

Os padeiros em gréve, viraram hontem, duas carrocinhas de pães, respectivamente, na rua da Prainha e Marechal Floriano.

Depois de praticarem esses actos de violencia, os grévistas atiraram iodoformio nos pães, inutilizando 180 kilos.

A Delegacia de Ordem Social foi scientificada do occorrido.

QUASI NORMALIZADOS OS SERVIÇOS NOS ESTABELECIMENTOS PANIFICADORES

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, uma commissão de proprietarios de padarias, que communicou ao sr. Agamemnon Magalhães a normalização do trabalho nos seus estabelecimentos.

Concorreu para isso a volta ou readmissão de numerosos antigos empregados.

A commissão assegurou áquelle titular que os proprietarios de padarias estão dispostos a acatar qualquer decisão do ministerio.

Estão sendo readmittidos todos os grévistas que espontaneamente se dispuzerem a tornar ao trabalho e estão dispostos a entrar em entendimentos e discussão do memorial que fôr enviado ao ministerio pela directoria do syndicato de classe em parede.

O titular do Trabalho, por sua vez, disse que tomaria conhecimento de qualquer memorial de reivindicações operarias desde que o mesmo seja enviado pelas directorias de syndicatos.

O ministerio só deixará de levar em conta os memoriaes dos comités de gréves, por serem anonymos.

GRÉVISTAS PRESOS

Pelo commissario Braga Mello, do 3.º districto, foram presos hontem os padeiros grévistas Antonio Julio da Costa, José Porfirio e Angelo Augusto Pereira.

Motivou essa prisão tentarem os referidos grévistas impedir o funccionamento da Padaria Flôr de Botafogo e virarem uma carrocinha de pão daquelle estabelecimento.

SOLUCIONADA A GREVE PARCIAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Os trabalhadores em transportes terrestres, da firma Domingos Nunes & Cia., iniciaram um movimento grévista em virtude da demissão de dois directores do respectivo syndicato.

Depois de tomada essa attitude os grévistas communicaram o occorrido ao ministro do Trabalho.

A interferencia do sr. Agamemnon Magalhães conseguindo da citada firma a readmissão dos dois trabalhadores, fez desapparecer a questão, voltando a normalidade nos serviços da referida empresa.

A RESOLUÇÃO DA UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE MARCENARIAS

A União dos Proprietarios de Marcenarias communicou á imprensa que em assembléa geral, tratando sobre a anormalidade sobrevinda com a gréve dos marceneiros, resolveu:

1.º — Tomar conhecimento e approvar todos os actos e deliberações da directoria, rectificando para proseguir nas démarches até a terminação da gréve; 2º — Scientificar que a maioria das fabricas já se acham quasi normalizadas; 3. — Eleger mais dois membros para tomar parte na commissão de estudos do regulamento interno das fabricas e salarios, cahindo essa escolha nos consocios Eduardo Freire e F. Soares; 4.º — Incumbir a mesma commissão de proceder aos estudos da valorização da obra; 5.º — Que todos os operarios poderão retomar os seus logares nas fabricas até segunda-feira, dia 3 do corrente, até ao meio dia. Findo esse prazo serão considerados vagos os logares, por abandono, ficando a readmissão ou não — dessa data em deante, ao criterio dos empregadores.

Impressionante desastre em Quintino Bocayuva

O auto-caminhão virou, incendiando-se em seguida

Duas pessoas mortas e outra gravemente feridas

Impressionante desastre, occorreu, hontem, á noite, á rua Nerval de Gouveia, entre as estações de Quintino Bocayuva e Cascadura, de que resultou a morte de dois infelizes trabalhadores da feira-livre e ficar um outro gravemente ferido.

O lamentavel facto, passou-se do modo seguinte:

O auto-caminhão n. 3893, de propriedade do sr. José Nunes da Silva e que era dirigido pelo motorista Thiago Macario, dirigia-se, hontem, á noite para Bangu', com um carregamento de verduras para a feira-livre, que, ali se realiza, nos domingos.

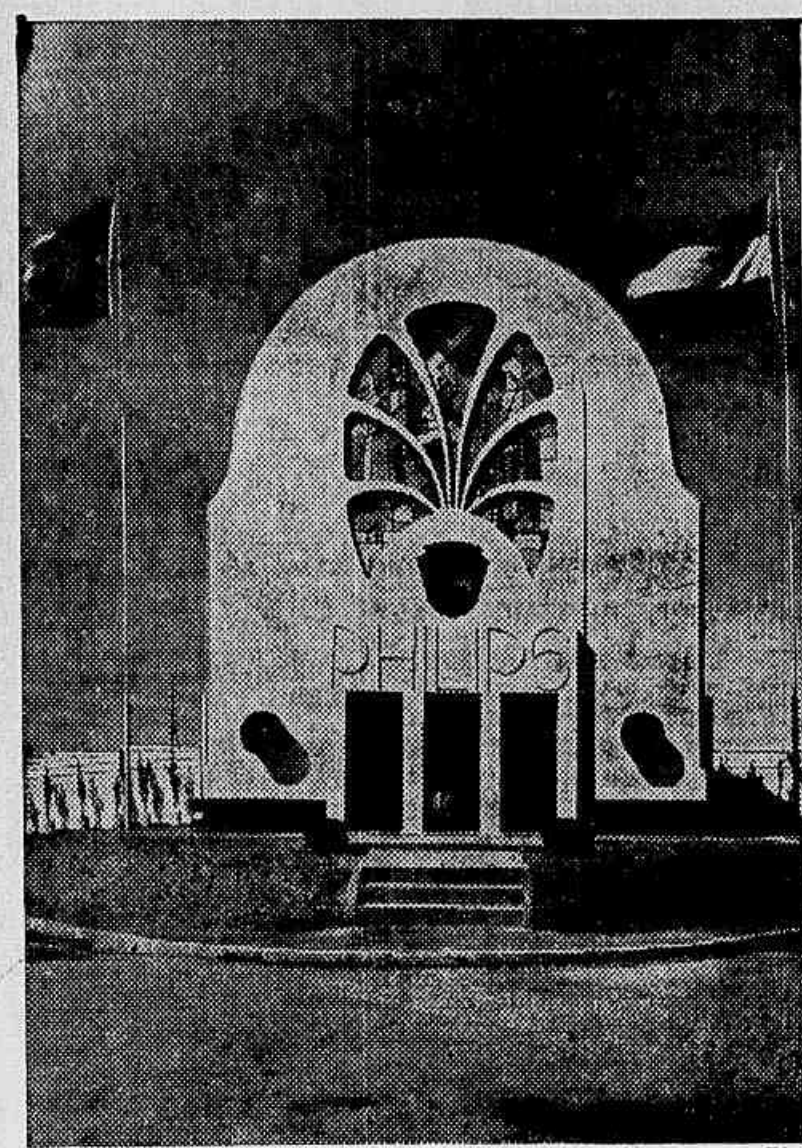
Na rua Nerval de Gouveia, entre as estações de Quintino Bocayuva e Cascadura, o motorista para se livrar de um monte de terra, applicou inopinado golpe de direcção, e, com tanta infelicidade o fizera, que o vehiculo virou, violentamente e, em seguida incendiou-se!

Os bombeiros do Campinho compareceram ao local sob o commando do tenente Vieira, afim de abafar as chammas.

Do accidente, sairam feridos José Galvão, de 22 anos de idade, portuguez, que apresentava fractura do craneo, seu irmão Antonio Galvão, de 27 annos de idade, tambem portuguez, casado, residente á rua Progresso, com contusões e escoriações generalizadas e um homem de côr branca de 40 annos de idade presumiveis, que apresentava fractura da base do craneo.

Este, que fôra internado no Hospital de Prompto Soccorro veiu a fallecer pouco depois; José Galvão, falleceu na Ambulancia do Meyer, e, finalmente Antonio Galvão, depois dos curativos retirou-se para a sua residencia.

O commissario Nelson, do 23º districto, tomou conhecimento do facto.

Um radio monstro

Em logar de destaque, na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a S. A. Philips do Brasil fez construir seu pavilhão de original e intelligente concepção.

Armado no interior de uma monumental caixa de radio, o "stand" da Philips mostra o que de mais moderno tem sido construido nas officinas technicas dessa conhecida e afamada organização industrial para proporcionar ao mundo civilizado as delicias da transmissão do som, por meio das ondas hertzianas, obedientes hoje á potencia das suas valvulas, condensadores, resistencias, bobinas, contrôles, etc.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. Dunshee de Abranches, dr. Diniz Junior, coronel Elpidio Bôa Morte e Rufino José de Oliveira Cadete.

— Faz annos hoje o sr. Valentim Bouças, director dos serviços Hollerith.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Mario, filho do sr. Benjamin de Jesus Gaspar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Otto Schloback, esposo do conhecido capitalista de São Paulo, chefe da firma proprietaria da "Casa dos Presentes", estabelecida na capial paulista.

— Faz annos hoje o dr. Pires Salgado, clinico nesta cidade.

Raphael Pinheiro — Passou, hontem, a data natalicia do sr. Raphael Pinheiro, nosso confrade director da Bibliotheca Municipal.

— Faz annos, hoje, o doutor Alfredo Gonzaga da Costa, provecto advogado em nossos auditorios.

— Faz annos, hoje, a senhorita Leda Couto Paiva, filha do sr. Jayme Paiva, constructor civir e de sua esposa d. Felicidade Couto Paiva.

— Faz annos, amanhã, o senhor Aguinaldo D. Martins, guarda-livros da Ceibrasil Representações Ltda.

Carlos Leonardo de Campos — Transcorreu, hontem, a data natalicia do dr. Carlos Leonardo de Campos, estimado sub-director da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, onde ha muitos annos vem exercendo suas funcções com a maxima efficiencia e dedicação.

Por este motivo, seus auxiliares e amigos prestaram-lhe significativa homenagem em sua residencia e offereceram-lhe uma linda lembrança.

Conferencias

O dr. José de Albuquerque realizará, hoje, ás 9 horas, no Cinema Victoria, em Bangu', mais uma das suas conferencias illustradas sobre educação sexual.

Baptizados

Será levada, hoje, ás 15 horas, á pia baptismal da Igreja de São João Baptista, a galante menina Daisy, filha primogenita do sr. Terpandro Fernandes de Barros, commerciante em nossa praça, e da exma. sra. d. Aattlá Assumpção de Barros.

A interessante Daisy terá como padrinhos o sr. Athenogenes Fernandes de Barros e sua esposa, d. Marly Valle de Barros.

Homenagens

Homenagem ao sr. Pedro Ernesto — No restaurante da Feira de Amostras realiza-se hoje o almoço de 200 talheres que os revolucionarios offerecem ao sr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta capital.

Os estudantes vão homenagear o professor Edgard Sanches — Os universitarios cariocas em regosijo pela brilhante attitude desempenhada na Assembléa Nacional Constituinte pelo prof. Edgard Sanches, resolveram promover uma grande manifestação de sympathia a esse illustre pensador bahiano.

Ainda todos se lembram dos empolgantes discursos proferidos naquella Assembléa pelo eminente professor, onde, contra uma majoria clerical absorvente defendeu com logica de ferro os principios de cathedra livre, liberdade de pensamento e combateu as emendas catholicas. E' justo salientar o significado dessa homenagem sobretudo pela cimplicidade e pela espontaneidade de que ella se reveste. Essa manifestação será realizada na proxima quarta-feira dia 5 de setembro ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, tendo a grande commissão promotora tomado todas as medida necessaria para o maior brilhantismo dessa festa.

Por essa occasião saudarão o illutre homenageado os academicos de direito Dante Viggiano e Ovidio da Cunha; em resposta, o prof. Sanches fará uma palestra na qual analysará sua attitude na Assembléa. Para essa manifestação estão convidados todos os estudantes ão havendo convites especiaes.

Festas

Tijuca Tennis Club — De accôrdo com o programam elaborado pelo seu Departamento Social, o Tijuca Tennis Club offerece hoje, domingo, aos seus distinctos associados, uma elegante manhã dansante das 10 ás 12 horas. No proximo dia 6, quinta-feira, no salão nobre, ás 21 horas, audição de arte lyrica offerecida gentilmente pelo maestro Bellobono.

Viajantes

O coronel Mendes de Moraes viajará no proximo dia 4 para a França, em missão de estudo junto ás organizações milithares do grande paiz latino.

O distincto official embarcará a bordo do "Avila Star".

— Encontra-se nesta capital em viagem de recreio o sr. Victor Busch, do commercio de Florianopolis e presidente do Lyra Teixeira Club daquella capital.

Chegaram da Europa — Vindo de Hamburgo e escalas, chegou, hontem, a esta capital, o paquete nacional "Cuyabá", em bôas condições sanitarias.

Para aqui trouxe a nave nacional 253 passageiros entre elles os srs.: Alfred Michael e senhora, Schacho Kuther, consul Waldemar Mendes de Almeida e familia, tenente Carlos Ferrão, consul Manoel Felix Ferrer, José Floriano dos Santos, dr. José Domingues Machado Filho e senhora, Antonio Garcia da Rosa, Francisco Teixeira, Fernando Reis Perdigão, engenheiro Jayme Martins de Souza, dr. Walter Hoop e outros.

O "Cuyabá" trouxe tambem a seu bordo, vindos de Leixões, os passageiros e parte da tripulação do paquete "Ruy Barbosa", que como se sabe encalhou em Mindello. Dentre os officiaes annotamos os praticantes de piloto, Tranimar Soares Monteiro, e Armindo Carlos Busse; conferentes de carga Alcides Mesquita, Antonio Liberato de Faria e Octavio Torres Galvão; os marinheiros Francisco Claudino da Silva, Antenor de Souza Martins e Augustio Aguiar; 2º commissario Danubio Helio Latim, Rafael Lobiano e Lindolpho de Almeida. Os demais são tripulantes de prôa, taifeiros, cozinheiros, padeiros, carvoeiros, foguistas, marinheiros, moços, barbeiros e enfermeiros.

Por occasião do sinistro, viajavam a bordo do "Ruy Barbosa" 150 judeus, que se destinavam a esta capital.

Elles foram tambem passageiros do "Cuyabá".

Chegaram do Sul — Fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara o "Conte Grande" vindo de Buenos Aires e escalas.

A seu bordo viajaram com destino a esta capital: Alfredo Pittaluga e familia, Maria Sanchez, Manoel Romero, Antonio Montemayor, conde Sebredit Blecher, Harold Bronan, José Francisco Herrera e familia, Alaira Sasgu, Roberto Luis Murchir, Walter rospoth, Armando José Poratte e senhora, Ermenegildo Carbone, Theodoro Luiz von Berinard, Georges Bazille, Nicolau Matarazzo e senhora e outros.

Pelo mesmo transatlantico italiano regressa á Genova, o compositor Ottorino Respighi, que faz parte da Academia da Italia.

O sr. Respighi veio de Buenos Aires, onde dirigiu a representação de sua opera "La Flamma", no theatro Colon da capital platina.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga" do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De Porto Alegre, o sr. Lindolpho Collor; de S. Francisco, o sr. Carl Metz; de Paranaguá, o sr. Ernesto Blanz e de Santos, o sr. Herminio Vella.

Fallecimentos

Falleceu e foi sepultado em Duas Barras, o sr. Manoel Galindo, conhecido politico e fazendeiro naquelle municipio e pae do tenente Manoel Galindo Junior, tabellião do 7.º officio e escrivão privativo da Vara Criminal de Nictheroy.

— Falleceu, nesta capital, o sr. Manoel Antonio de Lima e Silva, antigo fazendeiro no Estado do Rio. O finado era filho dos fallecidos condes de Tocantins e sobrinho do Duque de Caxias. O enterramento foi realizado hontem, á tarde.

Missas

Será rezada amanhã, ás 8 horas, missa por alma do sr. José Durval Cavalcanti, na matriz de N. S. de Bomsuccesso, na estação do mesmo nome.

— Na igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 8 horas, missa por alma de Paulo Helio, como homenagem dos seus collegas do Internato Pedro II.

Reis Castro — Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9,30 horas, missa de 7.º dia, por alma do sr. Jayme dos Reis Castro, escrivão da 2.ª Vara Criminal.

Em acção de graças — Na igreja de Nossa Senhora de Pompeia, á rua Cirne Maia, 100, no Meyer, será rezada hoje, ás 10.30 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Conde Pereira Carneiro. Será celebrante o bispo d. Mamede e a ceremonia religiosa é promovida pela direcção daquella casa de caridade.

Alumno Djalma Silva Guimarães — Por iniciativa dos alumnos da 1ª série, turma "A", do 3º turno do Collegio Pedro II — Externato, foi mandada rezar hontem, ás 8 horas, na igreja do SS. Sacramento, missa em intenção da alma do alumno Djalma Silva Guimarães, que pertencia á referida turma.

A esse acto de caridade e religião compareceram o director do Externato, dr. Raja Gabaglia, o secretario, dr. Octacilio A. Pereira e diversos membros do corpo docente e da administração do Collegio.

M-U-S-I-C-A

CRITICA MUSICAL

Concerto Tito Schipa

O celebre tenor Tito Schipa despediu-se do Brasil, com um bellissimo concerto, em que mais do que na sua actuação na companhia lyrica, conseguiu empolgar o grande e selecto auditorio que o applaudiu em delirio.

Sua voz bonita e quente, a serviço de uma grande sensibilidade, envolveu todo o programma de uma sensação seraphica.

A primeira parte, reservada aos classicos, foi a unica de que temos algo a dizer que não apenas um elogio sem reserva.

Affeito ao genero lyrico, em que as paixões da alma superam o sentido artistico, a pureza do estylo, Schipa revestiu as suas interpretações classicas de uma exaltação impropria.

Gostariamos de ouvil-as mais placidas, mais suaves, com aquelle perfume de uma candura intangivel.

A segunda parte constou de trechos de operas, e a terceira, de canções contemporaneas.

Que dizer dellas? Tudo maravilhoso. Tudo profundamente emocionante. Uma só corrente entre o artista e o publico, entre o publico e o artista. Uma só religião a dominal-os — a Musica. Uma só deusa — a Belleza.

E as palmas reboam, crescem, deliram.

O programma tambem cresce com ellas. Bis e mais bis. Extras e mais extras. Nove numeros, além do programma.

Um unico facto destoou. Os dois numeros de Chopin executados pelo sr. Alessio Iannaccone, numa interpretação absurda.

O publico não gostou e mostrou o seu descontentamento.

Mas, foi só.

Schipa partiu. A sua arte, porém, ficou entre nós.

D' OR.

A temporada lyrica do Municipal

SERA' CANTADA, HOJE, EM VESPERAL A OPERA "FAVORITA"

Soprano Ebe Stignani

A vesperal de hoje, no Municipal, constitue um espectaculo raro. Além da audição da "Favorita", com Stignani, Wesselowsky, Damiani, Font, Palai e Nice de Araujo Jorge, haverá ainda a apresentação de um espectaculo completo de Serge Lifar, com os seus "ballets", de cujo programma constarão a "Chopiniana", com musica de Chopin, "Le Spectre et la Rose", de Weber, e "divertissements".

Os espectaculos na proxima semana

Na proxima semana, as recitas serão realizadas na terça, quinta e sexta-feira, devendo ser cantada numa dessas récitas a "Walkyria", de Wagner, que será, sem duvida, um dos "clous" da temporada.

A "Walkyria" será interpretada pelo quadro de cantores allemães, que chegou hontem, á nossa capital.

Grande concerto symphonico sob a regencia do maestro allemão Fritz Busch

Na terça-feira, realizar-se-á, em 9a recita de assignatura, um grande concerto symphonico, sob a regencia de um maestro de fama mundial: o maestro allemão Fritz Busch, considerado actualmente um grande musico e regente, a maior autoridade no genero nos theatros allemães.

O maestro Fritz Busch acaba de chegar á nossa capital, dirigindo o quadro de notaveis cantores allemães, que vae interpretar a "Walkyria" e "Tristão e Isolda", de Wagner, e especialmente contractado pela Empresa para proporcionar á platéa carioca um grande concerto symphonico.

Chegou o elenco allemão que vae cantar no Municipal

Como parte integrante da temporada lyrica do theatro Municipal, chegou, hontem, pelo "Conte Grande", o afamado maestro Fritz Busch, que vem acompanhado do quadro allemão de opera. Esse conjuncto cantará no Rio duas operas apenas: "Walkyria" e "Tristão e Isolda".

O elenco allemão chegado hontem é o seguinte: Alexanders Kilinis, Karl Hillmenst Schwebs, Robert Kinsky, Engel Erich Wichelin, Edith Engel Fleischer, Karin Maria Branzel, Walter Ehret e familia, Go[illegible]elf, Karl Pistor, Kamilla Kallah, Walter Alfred Erwin, Annemarie Grossmann, Ella de Hemethy, Klara Ebert e Karl Ebert, que tiveram festiva recepção.

O maestro Burle Marx na Allemanha

O maestro brasileiro Burle Marx continúa a trabalhar na Europa, pela diffusão da musica brasileira. Depois de ter dirigido diversos concertos em Hamburgo, vae realizar, breve, em Berlim, uma audição de musicas allemãs e brasileiras em commemoração á data da nossa independencia.

Essa audição será irradiada em ondas curtas para o Brasil, sendo ouvida, aqui, ás 21 horas do dia 7 do corrente.

Vae se reunir a commissão de registro commercial

Deverá reunir-se na proxima segunda-feira, ás 16 horas, em uma das salas do Departamento Nacional do Commercio e Industria, a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para regulamentar o registro do commercio.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

AS FESTIVIDADES EM LOUVOR A' SANTISSIMA VIRGEM DA PENNA

Iniciam-se hoje as grandes festividades em louvor á Santissima Virgem da Penna; ás 9 1/2 da manhã será realizada, pelo revmo. d. Benedicto, representante de sua eminencia o cardeal, a benção das imagens que foram offertadas pela Associação de Imprensa Brasileira á Irmandade de N. S. da Penha, após a benção serão as mesmas levadas em procissão para o outeiro da penna, sendo pelo reverendissimo vigario da parochia de Loreto, celebrada a missa ás 10 horas votiva, em honra e homenagem á Imprensa Brasileira.

No dia 8 e 9 de setembro, em continuação aos festejos, serão celebradas missas ás 7, 9 e 11 horas, sendo esta a missa solemne cantada e orchestrada, prégando ao Evangelho um dos grandes oradores sacros, ás 6 horas haverá Te-Deum, seguido de procissão no adro da igreja, seguindo-se os festejos externos, com leilão de prendas, barraquinhas, fogos de artificio, tocando durante estas festividades uma banda militar.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Trabalhos da semana

Hoje, ás 9 horas — Estudo da licção do dia; ás 10 — Escola Dominical; ás 11 — Culto a Deus, pelo rev. Alexander Telford; ás 16,45 e 17,45 — Prégação na Central, pelos dpes. de Moços e de Homens, respectivamente; ás 19 — Baptismo e Santa Ceia.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 173, em 1º de setembro de 1934:

20411 — 500:000$000 — São Paulo;
17339 — 100:000$000 — São Paulo;
647 — 10:000$000 — Rio;
3625 — 10:000$000 — Rio;
11441 — 5:000$000 — S. Paulo;
15905 — 2:000$000 — S. Paulo;
24236 — 2:000$000 — Bahia;
20233 — 2:000$000 — Cataguazes;
7396 — 2:000$000 — Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

O ministro da Viação vae á Bahia

O ministro Marques dos Reis deverá embarcar na proxima terça-feira com destino á Bahia, onde vae em caracter particular.

Inspecções de saude na Fazenda

O sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que sejam submettidos á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria e licença, respectivamente, o fiel de thesoureiro do Papel Moeda, Eurico da Rocha Maia, e o 4º escripturario da delegacia fiscal da Bahia, Carlos Gibson Ferreira de

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Adalberto (cidade) — São Pedro de Macoris fica na Republica Dominicana.

Bernardo (Nictheroy) — "O Elogio da Loucura" é de Erasmo.

Mendes (Campos) — A sua pergunta foi respondida ha mais de uma semana. Procure que a encontrará.

Lobato (Taubaté) — O paiz onde se paga mais impostos? E' na Inglaterra, onde cada habitante para por anno 14 libras e 15 shillings de imposto.

Raul (Victoria) — O 4º bispo do Rio de Janeiro foi d. José Antonio de Guadelupe.

Machado (cidade) — Esse methodo original de propaganda politica foi adoptado por Harry Soy, nos Estados Unidos.

Alcides (Nictheroy) — A Babilonia foi a primeira cidade do mundo que teve um milhão de habitantes.

Dr. Siqueira

O VASCO DA GAMA, CAMPEÃO CARIOCA DE 1934, ENFRENTARÁ, HOJE, UM FORTE SELECCIONADO DE PROFISSIONAES

O local da partida será o estadio do Fluminense

Será realizado, hoje, no estadio do Fluminense, á rua Guanabara, uma interessante partida entre o quadro profissional do C. R. Vasco da Gama, que tão brilhantemente conquistou o campeonato deste anno, e um seleccionado carioca, constituido de jogadores do São Christovão, Flamengo e Fluminense.

Antigamente, isto é, ao tempo da velha Liga Metropolitana, era praxe os teams campeões realizarem um jogo contra um combinado de outros clubs. O publico acompanhava sempre com satisfação essa tradicional peleja, após o encerramento official dos certamens.

Na Amea, a praxe não foi imitada e acabou desapparecendo. Na Liga Carioca, o anno passado não se fez o quadro campeão que foi o do Bangu, enfrentar um seleccionado da cidade. Agora, porém, a entidade profissionalista teve a feliz idéa de promover o interessante jogo desta tarde, para o qual os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO DA GAMA — Rey; Domingos ou Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

SELECCIONADO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Brant e Ivan; Roberto, Russo, Tião ou Alfredo, Nelson e Jarbas.

A partida será dirigida pelo sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que contará com os seguintes auxiliares:

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — Djalma Cunha, Antenor Corrêa, Fioravante D'Angelo e Milton Schmidt.

Movimento Turfista

NO PRADO DA GAVEA SERA' DISPUTADO HOJE O "GRANDE PREMIO DR. FRONTIN"

O premio "Casino de Copacabana" promette uma luta igual entre Joker, Cheerio e Little One

O programma, montarias provaveis e varias notas

No prado da Gavea será disputada hoje mais uma prova da chamada temporada internacional tendo por base o "Grande Premio Dr. Frontin" na distancia de 2.400 metros e 30 contos de dotação em que foram inscriptos os melhores animaes de nosso turf. Prova de grande responsabilidade para os concorrentes inscriptos, uma vez que as possibilidades reaes devem apparecer no penoso percurso, deve marcar um novo encontro de Hallall e Colita, que dizem não correrão, Clever Boy Sueno Largo Star Brasil, Bosphore Lepido Kosmos, Inverman, Fifa Hall Mark e Conjurado. A carreira é de difficil prognostico se attentarmos no valor da cavalhada. Opinamos pelo triumpho de Lepido, dada a sua ultima "performance" quando venceu de maneira espectacular o "Grande Premio Gabriel Terra". Muito leve o filho de Albatre II deve correr bem na reunião, augmentando sua possibilidade com a desistencia de Hallall que, continuamos a affirmar, seria o vencedor da carreira. Outra prova classica, o "Casino de Copacabana" promette um desenrolar interessante. Estão eleitos favoritos do publico, Joker, Cheerio e Little One. O restante programma é regular não offerecendo lances de sensação.

Fazemos as seguintes indicações para a reunião de hoje:

Solinger — Nioac — Arga.
Carapanã — Palpiteira — Santonina.
Visette — Marroeiro — Alsaciano.
Cheerio — Joker — Toby.
Lord Breck — Cossaco — Libertino.
Tarso — Trompito — Astoria.
Lepido — Kosmos — Luminar.
Romana — Kobelik — Hoquendo.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13.20 com o premio "Ultraje".

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio ULTRAJE — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Solinger, Waldemiro	54	25
2	Nioac, Molina	54	20
3	Domitilla, Ullôa	52	40
4	Arga, Geraldo	52	50
5	Midi, Canales	52	40
6	Irapuazinho, Osmany	54	40
7	Carapuceira, Ignacio	52	35

2ª carreira — Premio MEHEMET ALI — 1.600 metros — réis 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Carapanã, Sepulveda	54	40
2	Sarampão, Salustiano	54	50
3	Palpiteira, Canales	52	30
4	Santonina, Waldemiro	52	25
5	Commodoro, Molina	54	40
6	Odina, Ignacio	54	25

3ª carreira — Premio VULCAIN — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Visette P. Vaz	48	[illegible]
2	Arapogy, Ignacio	54	35
3	G. Mornier, Waldemiro	51	40
4	Vasari, A. Silva	56	40
5	Brazino, Ullôa	53	40
6	Zab, Canales	53	35
7	Marroeiro, A. Rosa	53	50
8	Alsaciano, Geraldo	48	60
9	Primeiro, excluido	—	—

4ª carreira — Premio Classico CASINO DE COPACABANA — 1.500 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Cheerio, Salustiano	53	30
2	Toby, Geraldo	48	35
3	Joker, O. Ruiz	58	25
4	Pum, Canales	54	40
5	Arqueiro, Osmany	50	60
6	Capitu', Walter	48	50
7	L. One, J. Nascimento	50	35
8	Kiss-me, Ullôa	48	50
9	B. Gato, Bezerra	52	40
10	Olos Lindos, Molina	52	40
"	Mon Secret, A. Silva	48	40

5ª carreira — Premio PRINTER — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Lord Breck, A. Rosa	52	25
2	Servidor, Waldemiro	56	40
3	Ogro, Molina	55	33
4	Libertino, Ignacio	51	40
5	Cossaco, Nelson	56	50
6	Bon Ami, G. Feijó	56	50

6ª carreira — Premio MIDDLE WEST — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Tropical, A. Rosa	52	30
2	Tarso, Molina	56	40
3	Adarga, Salustiano	55	40
4	Vexillo, Nelson	54	60
5	Mani, P. Vaz	51	50
6	Tranquillo, J. Pinto	52	30
7	Silhueta, Walter	49	60
8	Pebete, Sepulveda	51	50
9	Astoria, Ignacio	55	50
10	Trompito, Canales	56	25
"	La Sonkina, A. Silva	51	25

7ª carreira — Grande Premio DR. FRONTIN — 2.400 metros — 30:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Hallall, d. correr	56	25
"	Colita, d. correr	54	25
2	Sueno Largo, Salustiano	53	60
3	Conjurado, Suarez	53	50
4	Hall Mark, Spiegel	51	60
5	Clever Boy, Geraldo	53	60
6	Bosphore, Canales	53	35
7	Lepido, Osmany	48	40
8	Star Brasil, A. Rosa	53	50
9	El Tigre, Molina	53	50
10	Luminar, Celestino	58	40
11	Kosmos, A. Silva	48	50
12	Inverman, Ignacio	56	35
13	Fifa, Ullôa	51	35

8ª carreira — Premio CONJURADO — 1.750 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Kobelik, Ignacio	54	30
2	Moron, Canales	48	25
3	Capucino, A. Silva	48	50
4	Hoquendo, Nelson	56	40
5	Romana, Walter	48	40
6	Yolanda, Waldemiro	51	40
7	Desvilchado, Sepulveda	50	50
8	Kelani, Nascimento	56	40
9	Rovy, Suarez	56	40

A EXCLUSÃO DO CAVALLO PRIMEIRO

Em face da lei de nacionalização do turf foi excluido do premio "Vulcain" da reunião de hoje o cavallo Primeiro considerado mestiço pela Commissão de Corridas. Em se tratando de um decreto do Ministerio da Agricultura, achamos que a este cumpria determinar a medida, razão por que, forçosamente, aquelle orgão do governo tem de fiscalizar, doravante, os programmas do Jockey Club.

Não se conformando com o acto, o proprietario de Primeiro fez um protesto que hontem foi entregue na Commissão de Corridas.

E' mais um "caso" para a actual Commissão de Corridas.

OS VENCEDORES DE HONTEM

1ª carreira — Jaçatuba, Violão e Uadi.

2ª carreira — Leverrier e Cló.

3ª carreira — Micuim e Benemerito.

4ª carreira — Blefe, Matupiri e Garibaldi.

5ª carreira — Seu Cabral. 2º Xaréo e Cartier (empatados).

6ª carreira — Chouannerie, Coringa e Delme.

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES DE HOJE

Kosmos — 700 metros em 44 e um quinto.

Clever Boy — 1.000 metros em 65".

Bon Ami — 700 metros em 44".

Mani — 1.000 metros, em 655.

Kobelik — 540 metros, em 36".

Fifa — 700 metros, em 44 e um quinto.

Inverman e Astoria — 700 metros em 44".

Lepido — 1.000 metros, em 63" e 700 metros, em 45".

Solinger — 540 metros, em 34".

Hall Mark — 1.000 metros em 66".

Joker — 340 metros, em 21 2|5.

Zab — 700 metros, em 45".

Kelani — 340 metros, em 22 e dois quintos.

As lutas de hoje no Estadio Riachuelo

Hoje á noite no Estadium Riachuelo terá logar mais uma reunião de "Catch-ascatch-can" cujo programma está assim organizado:

1ª luta — Haki x M. Lima.
2ª luta — Bassil x M. Fernandes.
3ª luta — Conley x Bill Lion.
Final — Justiniano Silva x Carol Novina.

O Barroso F. C. vae ter a sua rainha

Os socios do Barroso F. C. estão agora cheios de enthusiasmo no sentido de eleger a rainha do club. Na ultima apuração as concurrentes mais cotadas estavam assim classificadas:

1º logar — Helena Raymundo, 1.500 votos; 2º logar — Arlete D. Oliveira, 1.270 votos; 3º logar, — Isoura M. Dutra, 850 votos.

O Madureira entregou os pontos

O Madureira acaba de desistir de disputar os 30 minutos finaes do jogo do turno inicial do campeonato da Sub-Liga, com o Jequiá, jogo que, quando foi interrompido, estava igualado de 3 x 3. Desistiu tambem de disputar os 4 minutos restantes da partida com o Central, entregando os pontos. Aliás, estava perdendo por 2 x 1.

Com essa deliberação, o Madureira ficou em definitivo no terceiro logar.

Será disputada, hoje, a grande prova automobilistica denominada "Circuito da Amendoeira"

DESTACADOS "ASES" DO VOLANTE TOMARÃO PARTE NA EMOCIONANTE CORRIDA

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, fará realizar, hoje, a importante prova denominada "Circuito da Amendoeira", destinada a vehiculos de turismo abertos ou fechados, e categoria de corrida ou adaptados por certas modificações.

O sentido da corrida será aquelle dos ponteiros de um relogio: avenida Oswaldo Cruz e Avenida Ruy Barbosa, em redor do morro da Viuva, num percurso de 1.700 kilometros.

Todo conductor deverá obedecer aos seguintes signaes:

PERIGO — Bandeira azul, agitada.

ATTENÇÃO A' DIREITA — Bandeira azul, immovel.

PARADA IMMEDIATA — Bandeira amarella.

PARADA IMMEDIATA DO CARRO CUJO NUMERO CONSTAR DA BANDEIRA — Bandeira preta com numero.

Entre os concorrentes inscriptos acham-se o ssrs. Julio de Moraes, com Fiat-Ballila; Luciano Crespi com Opel; Primo Fioresi, com Lancia; Manuel de Teffé, com Ford; Nelson Giannini, com Chrysler, etc.

O decreto que creou o Conselho Federal do Commercio Exterior

De ordem do sr. ministro da Fazenda, o sr. director do Expediente do Thesouro enviou ao sr. director da Estatistica Economica e Financeira, para seu conhecimento e devidos effeitos, a cópia do officio n. 26 do sr. secretario da presidencia da Republica, ao qual acompanhou o decreto n. 24.429, que creou o Conselho Federal do Commercio Exterior.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta.

O Flamengo empolgado por iniciativas de grande vulto!

IMPRESSÕES DA VISITA DO "DIARIO DE NOTICIAS" AO GRANDE CAMPO DA GAVEA

O C. R. Flamengo constitúe um dos legitimos orgulhos do sport nacional, quer pelo seu passado sportivo, propriamente dito, quer pelo seu patrimonio moral.

Como club nautico, conseguiu as mais lindas e espectaculares victorias registradas nos annaes sportivos de nossa terra. Como club terrestre, tem escripto paginas brilhantes em varios ramos de actividade, sejam o football, o athletismo, o basketball ou outro qualquer sport.

Com o advento do regimen profissionalista, uma séria crise perturbou a vida do querido club rubro-negro, motivando uma scisão que, até agora, tem sido nociva aos altos interesses daquella aggremiação. E' que muitos elementos, levando ao extremo a sua opposição á actual directoria, se esqueceram de que o Flamengo é o unico prejudicado com as attitudes de hostilidade systematica.

Jornal de attitudes definidas, sem partidarismos, o DIARIO DE NOTICIAS teve occasião de criticar com energia certos actos da directoria actual. Entretanto, não quizemos deixar-nos levar por informações erroneas e dahi a nossa resolução de fazer uma demorada visita ao club do saudoso Emmanuel Nery, afim de observarmos "de visu" a real conducta de seus dirigentes.

NO GRANDE CAMPO DA GAVEA

Uma manhã destas chegámos inesperadamente ao grande terreno em que vae ser levantado o estadio do C. R. Flamengo, perto do Hippodromo Brasileiro, e á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas. Um movimento extraordinario: footballers, remadores, athletas, todos em actividade intensa, sob as vistas dos dedicados technicos.

Fomos surprehender o presidente do club, sr. José Bastos Padilha, em palestra com varios sportistas, no fluctuante que fica defronte á "garage".

Declinamos-lhe a nossa qualidade de jornalista, e o sr. José Bastos Padilha convidou-nos a sentar, formando parte do grupo que já ali se encontrava.

UM HOMEM DYNAMICO

O sr. José Bastos Padilha é um rubro-negro da velha guarda. Não foi um arrivista. Assumiu a presidencia do club rubro-negro com um ideal e a sua acção no Flamengo tem sido muito deturpada pelos elementos interessados em dividir o prestigioso club.

Trata-se de um homem dynamico, com personalidade, e incapaz de descer a competições de politicagem domestica. Foi esta a impressão que nos deu. Tem pulso forte e está realizando uma obra grandiosa no Flamengo, máu grado os obstaculos que os descontentes lhe oppõem, esquecidos dos prejuizos que acarretam ao club que Emmanuel Nery engrandeceu com exemplos soberbos.

O sr. José Bastos Padilha é, na presidencia do Flamengo, "der rechte mann am rechten platz", isto é, o homem que convinha ao club na delicada situação que o mesmo atravessa.

Conversando com o nosso redactor-sportivo, o sr. Padilha, demonstrando o se uacendrado amor ao Flamengo, disse-nos apenas:

— Tenho plena consciencia de estar cumprindo com o meu dever. Quero fazer do Flamengo, emquanto estiver á sua frente, um club merecedor do respeito alheio. A disciplina é a condição primordial para a homogeneidade dos agrupamentos humanos, das collectividades. Os verdadeiros rubro-negros só podem querer a grandeza do club. Por amor ao Flamengo, tenho angariado um sem numero de antipathias. Mas, não me atemorizam os contratempos. Para cumprir o meu dever, não tergiverso. E' do meu feitio. Sou intransigente neste particular e julgo que as leis foram feitas para serem respeitadas. Algum dia ainda hão de fazer justiça ao esforço que estamos realizando no Flamengo.

Como alguem nos falasse que o sr. Padilha tivera a intenção de renunciar, elle assim nos respondeu:

— Não penso em renunciar, em absoluto. Não sou homem que deixe em meio uma empreitada. Irei até o fim da minha gestão, trabalhando cada vez mais pelo Flamengo. Não sou um rubro-negro de hoje. Ha longos annos que pertenço ao Flamengo. Quando assumi a presidencia conhecia sobejamente as razões do mal-estar que existia em seu seio, pois que já os observava ha muito tempo.

Nisto, chegava o actual technico de remo do club rubro-negro, sr. Waldemar Moder, competente sportista allemão.

Fomos a elle apresentados pelos srs. Lourival Reis e Americo Garcia Fernandes.

QUEM E' O NOVO TECHNICO DE REMO DO FLAMENGO

Precisando o C. R. Flamengo de um verdadeiro technico para a sua secção de remo, encarregou a "Deutscher Reichsverbaud Sport Gymnastiklehrer", da Allemanha, de lhe indicar um. Essa sociedade, que é officializada e fiscalizada directamente pelo governo allemão, seleccionou varios nomes, remettendo ao club rubro-negro uma relação de tres treinadores capazes e disponiveis no momento, assim como as possibilidades de cada um delles.

O sr. Waldemar Moder era um desses technicos. Foi optimo remador, campeão allemão e europeu, com diploma de professor de remo, natação e tennis. As suas credenciaes, como technico, eram as melhores possiveis. Fôra treinador na Allemanha, na Suissa, e, finalmente, na Yugo-Slavia, onde o club que o tinha como technico, venceu o campeonato europeu em out-rigger de 8 remos, em 1933. Por mais de uma vez essa equipe triumphou sobre o celebre conjuncto italiano, segundo collocado, por insignificante differença, nas finaes da Olympiada de Los Angeles.

No momento de ser enviado pelo Reichsverbaud para o Flamengo, o sr. Moder estava trabalhando no "Ruder Club Germania", de Frankfort.

SEGUINDO UMA ORIENTAÇÃO MODERNA

A sua actuação no Flamengo tem sido dynamica. As reformas e construcções de accessorios indispensaveis a seu mistér, vão surgindo como que por milagre. O estylo e o systema de praticagem das remadas soffreram uma transformação radical.

E' claro que a efficiencia dos remadores, devido a uma brusca mudança, terá de decahir nesse periodo de transição, mas, sem duvida, em 1935, o Club de Regatas do Flamengo já poderá revelar os primeiros effeitos da technica aperfeiçoada e moderna que o sr. Moder está introduzindo no sport nautico brasileiro. Quando os remadores rubro-negros houverem assimilado completamente os seus ensinamentos, os resultados terão de ser bons, porque, em materia de remo, o nosso paiz se acha atrazado mais de cincoenta annos...

Acreditamos que, na sua especialidade, com credenciaes de origem idonea, é o sr. Waldemar Moder o primeiro technico que presta serviços a um club brasileiro. Isto é uma conquista que não reverterá sómente em beneficio do Flamengo: todos os clubs cariocas serão favorecidos e uma nova éra surgirá para o sport nautico de nossa terra.

A ACTIVIDADE DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Como lhe perguntassemos a opinião sobre a actividade da directoria rubro-negra, o sr. Moder nos respondeu simplesmente:

— O Flamengo está realizando em alguns mezes, uma obra formidavel, que levaria annos para ser consummada na Europa. Para isso, a energia do sr. Padilha tem contribuido poderosamente.

A ACTUAL FLOTILHA DO FLAMENGO

Tem augmentado o numero de barcos do C. R. Flamengo. Actualmente é esta a sua flotilha: 5 canoas; 5 yoles de 2 remos; 4 yoles de 4; 4 yoles de 8; 2 skiffs trincados; 2 double-skiffs trincados; 4 double-sculls largos; 3 gigs de 2, largos; 1 gig de 2, estreito; 4 gigs de 4, livres; 3 single-sculls, lisos; 2 double-sculls, lisos; 2 out-riggers de 2, lisos, com patrão; 4 out-riggers de 4, livres, com patrão; 1 out-rigger de 8, liso; 1 out-rigerr de 2, liso, sem patrão; 1 out-rigger de 4, sem patrão, e mais alguns barcos de passeio.

Essa flotilha está em perfeitas condições de navegabilidade.

Além desses barcos, tem o club rubro-negro uma lancha "Dodge", de 5 logares, com motor interno, desenvolvendo uma velocidade de 30 milhas.

Tem ainda o Flamengo, para exercitar os seus rapazes, apparelhos fixos para remadores de voga e sculls, com os seus remos especiaes de pá furada.

A ACTUAL DIRECTORIA

E' a seguinte a directoria do C. R. Flamengo:

Presidente, José Bastos Padilha; 1º vice-presidente, dr. Ary Miranda; 2º vice-presidente, cap. Ruy Santiago; secretario geral, dr. Antenor Coelho; 1º secretario, Dario Mello Pinto; thesoureiro geral, Eurico Leal; 1º thesoureiro, Paulo Ramos Nogueira; director social, dr. Mario Gusmão; director geral sportivo, dr. José Seabra; director de remo, Lourival de Oliveira Reis; sub-director de remo, Americo Garcia Fernandes; director de football, Oscar Carregal; director de natação, Carlos Witte.

Athletismo, Jorge de Alencar; Esprima, dr. Jurandyr dos Santos Cruz.

A IMPORTANTE SOLEMNIDADE DESTA TARDE PARA GLORIFICAR A ENERGIA DO ATHLETA RUBRO-NEGRO!

Será inaugurada, hoje, ás 12 horas, na séde do C. R. Flamengo, á praia deste nome, a estatua mandada erigir pela actual directoria, como symbolo de sua admiração ao esforço e á dedicação do athleta rubro-negro.

A directoria do Flamengo, á cuja frente se encontra esse dynamico e distincto sportista que é José Bastos Padilha, incumbiu o habil esculptor Humberto Cozzo, de modelar a estatua, que é um primor de arte e de concepção.

Essa homenagem, entretanto, não é exclusivamente aos praticantes do athletismo. Não. Ella envolve todos os defensores do pavilhão rubro-negro, porque todos são considerados, de um modo geral, athletas. Assim, quiz a directoria deixar, com a bella estatua que hoje será inaugurada, um symbolo imperecivel da sua gratidão aos defensores leaes com que conta o Flamengo, áquelles que, não medindo sacrificios, têm procurado conservar sem macula as respeitaveis tradições do club.

Essa estatua representa um athleta carregando com altivez e enthusiasmo uma bandeira rubro-negra. Esse bello monumento exprime na mudez de sua expressão artistica, o lemma do club do inolvidavel Emmanuel Nery:

— Uma vez Flamengo, sempre Flamengo!

Toda a imprensa foi convidada para assistir á solemnidade de hoje, inclusive o presidente da A. C. D., que desvendará a estatua, inaugurando-a.

AO ALTO — O novo technico do Flamengo, sr. Waldemar Moder, em conversa com o nosso redactor-sportivo. Ao lado, Americo Garcia Fernaires. — AO CENTRO — O sr. José Bastos Padilha, presidente do rubro-negro, em companhia de directores e outros elementos do club. — EM BAIXO — O sr. Moder na lancha "Dodge", após um passeio com tres pequenos rubro-negros: Spencer Luis Mendes, filho do nosso redactor-sportivo; Paulo Medina, do nosso photographo Medina, e outro "partner".

Botafogo contra Portugueza

Hoje, em continuação da disputa do campeonato principal da A. M. E. A., o Botafogo enfrentará a Portugueza no campo da rua Moraes e Silva.

Esse encontro é de grande importancia para o Botafogo, que, derrotado, perderá todas as probabilidades de conquistar o titulo de campeão.

A NOTA DO DIA

Os jornaes de ante-hontem noticiaram que os mineiros estão no proposito de não comparecer ao campeonato brasileiro da F. B. F., por motivos de somenos importancia, em se considerando as possibilidades dos footballistas das "alterosas" deante de paulistas e cariocas.

Os mineiros adeantam que precisam terminar o seu campeonato, tendo para tanto que realizar tres jogos, resultando dahi não haver tempo para organizar a selecção. Ora, tal justificativa, na nossa opinião, é deveras infantil, pois, sabido como é que os mineiros, seguindo o velho exemplo dos paulistas e cariocas, jamais tiveram pressa de arregimentar os jogadores e treinal-os. O que elles desejam é não disputar o campeonato, que para elles só tem dado prejuizos. Foi assim nos tempos em que os "mamadoristas" mandavam e assim é na actualidade, como ficou demonstrado no anno passado.

Aliás, para F. B. F. a não participação dos mineiros, bem como dos capichabas e fluminenses, é um negocio da China, visto que essas entidades só dão prejuizos.

E, por falar em prejuizo, não seria de bom aviso a F. B. F. ficar com os paulistas e cariocas e dar o resto á C. B. D.?

Assim, augmentando as despesas dos "carcomidissimos", o passamento seria antecipado...

GUSTAVO FORTE

O America enfrentará o Tupy S. C., hoje, na cidade de Juiz de Fóra

O America vae jogar hoje na bella cidade de Juiz de Fóra. Será seu adversario o valoroso Tupy, club local, que possue excellentes elementos.

A partida está sendo aguardada com desusado interesse na progressista cidade mineira e é de se esperar que a peleja transcorra empolgante e movimentadissima.

A delegação rubra foi recebida com carinho pelos mineiros, cujo tradicional espirito de hospitalidade é assaz conhecido.

Para hoje, é provavel que o America apresente o seguinte quadro:

Walter; Vitale De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora ou Nabor, Curto e Carreiro.

O MOVIMENTO SPORTIVO DE CAMPOS

Continúa empolgante a disputa do campeonato

CAMPOS, 31 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Teremos domingo mais uma partida de campeonato, destinada, como as demais, a contentar o publico admirador do esporte bretão.

O club de Queimados, domingo, receberá a visita do Goitacaz F. C., jogo esse esperado com real interesse, por isso que no turno inicial o Alliança derrotou o Leão da Lapa por 4 x 2.

O Alliança, ao que nos informam, apresentar-se-á sem o concurso de Bolão, o que naturalmente implica em dizer que o quadro, desfalcado do seu optimo centro-medio, terá um tanto diminuidas as suas probabilidades.

* *

TROCANDO DE CLUB

CAMPOS, 31 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Alvarenga, o guardião rubro-negro, acaba de abandonar o seu antigo club, ingressando no Americano. Uma perda bem grande e... uma acquisição valiosa.

* *

SEMPRE OS JUIZES

CAMPOS, 31 — A L. C. E. T. precisa usar de maior rigor para com os juizes que escala para os jogos de campeonato, afim de impedir que se registem descontentamentos e más arbitragens, pois os homens do apito, quando mais se precisa delles, primam pela ausencia.

Ainda no ultimo jogo a partida terminou muito tarde, pois só a ultima hora é que appareceu um heroe...

Alvarenga — o valoroso arqueiro, ora no Americano F. Club

Exames medicos para athletas academicos e veteranos

Continuam abertos os exames no Departamento Medico da Liga Carioca de Athletismo, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas, para os athletas concorrentes aos Campeonatos Academicos e de Veteranos.

Os exames para os academicos serão encerrados no dia 4, e os de veteranos, a 13 do corrente.

O campeonato da Metropolitana

Em continuação da disputa do campeonato da Liga Metropolitana, serão realizados hoje mais os seguintes jogos:

Portugal-Brasil x S. C. São José — Juizes — 1os quadros, Francisco das Chagas Reis; 2os. quadros, Euclydes Baptista Alves. Representante, Lythazar Dantas de Oliveira.

Esportivo Campo Grande x Santissimo F. C. — Juizes — 1os quadros, Mario Ferreira Alves. Representante, Jesus Villar Ozon.

A Liga de Sports da Marinha realizará, hoje, as provas «Humaytá» e «Paysandú»

INTERESSANTES DETALHES SOBRE AS GRANDES COMPETIÇÕES DESTA MANHÃ

Dando cumprimento ao seu amplo e magnifico programma, a Liga de Sports da Marinha realizará, hoje, pela manhã, mais duas das suas grandes competições nauticas.

Ha poucos dias, foram effectuadas com grande brilho as provas "Toneleros" e "Itaparica". Hoje, a Liga de Sports da Marinha levará a effeito as grandes provas "Humaytá" e "Paysandu'", que estão fadadas a ter um exito fóra do commum.

OS INSCRIPTOS

Para a Prova Humaytá — Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Escola de Aviação e Corpo de Fuzileiros Navaes. Para a Prova Paysandu' — Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauhy, Santa Catharina, Matto Grosso, Maranhão, Pará, Humaytá e Parahyba.

A PROVA PAYSANDU'

Quando foi creada a Prova Humaytá, para a 1ª divisão, escaleres a 12, qualquer classe, logo nasceu a idéa de instituir-se uma prova semelhante, para os navios e corpos da 2ª divisão, escaleres a 5 — qualquer classe. Assim nasceu a Prova Paysandu', em 1926, disputada nesse mesmo anno pela primeira vez, em 12 de setembro. O seu percurso é de 8.325 metros, comprehendido entre a ilha das Feiticeiras e a praia de Botafogo.

Foram até hoje concurrentes á Prova Paysandu':

1926 — Vencedor: "Piauhy" — Tempo, 45m30s. — Patrão, tenente Ruch Pereira; 2º logar — "Maranhão" — 45m50s. — Patrão, intendente Ramos; 3º logar — "Parahyba" — 46.40; 4º logar — "Amazonas" — 48m.25.

1927 — Vencedor: "Paraná" — Tempo: 44m23s — Patrão: Tenente Nilo Figueiredo Costa. 2.º logar — "Maranhão" — Patrão: Intendente Jorge Cardoso Ramos. 3.º logar — "Piauhy". 4.º logar — "Amazonas". 5.º logar — "Maranhão" — Patrão tenente Paraguassu'. 6.º logar — "Parahyba". 7.º logar — Base da Defesa Minada. 8.º logar — "Matto Grosso". 9.º logar — "Rio Grande do Norte". 10.º logar — "Sergipe" — Tempo: 47m31s.

1928 — Vencedor: Defesa Minada — Tempo: 51m45s — Patrão: commandante Esculapio de Paiva. 2.º logar — Rio Grande do Norte. 3.º logar — "Pará". 4.º logar — "Paraná" (guarnição A) Tenente Alvaro Cabo. 5.º logar — "Matto Grosso". 6.º logar — "Maranhão". 7.º logar — "Parahyba". 8.º logar — "Paraná" (guarnição B) Intendente Hannequim. 9.º logar — "Santa Catharina" — Tempo: 56m10s.

1929 — Vencedor: "Matto Grosso" — Tempo 44m30s. Patrão: Tenente Mario Pinto de Oliveira. 2.º logar — "Rio Grande do Norte", 44m50s. 3.º logar — Defesa Minada, 47m. 4.º logar — "Maranhão", 48m30s. 5.º logar — "Paraná", 49m06s. 6.º logar — "Pará", 49.15. 7.º logar — Escola Naval, 49.30. 8.º logar — "Santa Catharina", 51 m.

1930 — Vencedor: "Santa Catharina" — Tempo 45m55s. Patrão: Tenente Arnoldo Toscano. 2.º logar — "Rio Grande do Norte", 46m05s. 3.º logar — Defesa Minada, 46.18; 4.º logar — "Piauhy", 46.28; 5.º logar — "Matto Grosso", 46.48; 6.º logar — "Amazonas", 48.37; 7.º logar — "Pará", 48.39; 8.º logar — "Humaytá", 50.27.

1931 — Vencedor: "Maranhão" — Tempo: 53m43s. Patrão: Tenente Carlos Chagas Diniz. 2.º logar — "Santa Catharina" — 1h04m01s. Patrão: Tenente Augusto Rademaker.

Foram só dois os concorrentes em 1931. Em 1932 e 1933 a Prova Paysandu' não foi disputada.

Tanto para esta como para a Prova Humaytá, são exigidos tres exames medicos: um no inicio do treinamento, outro em meio e o ultimo nas vesperas da realização das provas. Estes exames acham-se confiados á competencia do 1.º tenente medico, dr. Heriberto de Paiva, que serve na Escola de Educação Physica, actualmente subordinada á Liga de Sports da Marinha.

Sabemos ser intenção da Liga de Sports da Marinha activar no corrente anno o seu programma de remo, iniciado em 19 de agosto corrente com a disputa das Provas Toneleros e Itaparica.

Espera tambem aquella Liga que não haja mais nenhuma interrupção na disputa de suas grandes provas de resistencia a remo.

O seu actual director de sports maritimos, capitão tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, está trabalhando activamente para que todo o programma de sports aquaticos tenha igualmente execução.

Campeonato Juvenil de Football

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Football, terá inicio hoje a disputa do campeonato juvenil do esporte bretão, com a realização destas partidas:

Vasco contra Fluminense, ás 9,30 horas, no estadium do Vasco.

Bomsuccesso contra America, ás 9,30 horas no campo do primeiro.

Na 2.ª divisão da AMEA

São estas as partidas marcadas para hoje na 2.ª divisão da A. M. E. A.:

Brasil Suburbano x Cordovil.
Ideal x Argentino.
Jardim x Municipal.

Quando serão realizados os campeonatos academicos de athletismo

A pedido da Federação Athletica de Estudantes, a Liga Carioca de Athletismo designou as datas de 7 e 8 do corrente para a realização dos Campeonatos Academicos.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	3	High Cheftain	3	B. Aires	3-2161
Londres	3	Andal. Star	3	B. Aires	3-5988
Bremen	6	Sierra Nevada	6	B. Aires	4-1722
Hamburgo	12	Belle Isle	12	B. Aires	3-1965
Genova	13	Neptunia	13	B. Aires	3-5840
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	3-3337
Hamburgo	15	Espana	15	B. Aires	3-3337
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen. Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-1965
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-2930
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2.10	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965
Hamburgo	4	Lipari	4	B. Aires	3-1965
Amsterdam	4	Fladria	4	B. Aires	3-9900
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	3-2161
Bremen	11	Gen Artigas	11	B. Aires	3-5947
Londres	15	Avilla Star	15	B. Aires	3-5988
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Hamburgo	23	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Hamburgo	10	Formosa	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Amsterdam	19	Orania	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Alm. Star	19	B. Aires	3-5988
Hamburgo	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO	Para mais informes
B. Aires	2	Espana	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	2	Astrida	2	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Avila Star	4	Londres	3-5988
B. Aires	5	Monte Sarmiento	5	Hamburgo	3-5947
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	9	Arlanza	9	Southampton	3-2161
B. Aires	11	H. Monarch	11	Londres	3-2161
B. Aires	11	Princip. Maria	11	Genova	3-5840
B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	G. S. Martin	12	Hamburgo	3-5947
B. Aires	13	Jamaique	13	Hamburgo	3-5947
Santos	15	Cuyabá	15	Hamburgo	3-3756
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Massland	19	B. Aires	2-9900
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
B. Aires	23	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ate. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	9	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Londres	3-2161
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	10	Groix	10	Havre	3-1965
B. Aires	11	Warterland	11	Amsterdam	3-9900
B. Aires	18	Massilia	18	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Madrid	21	Bremen	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. York	7/9	Eastern Prince	7/9	B. Aires	3-0754
N. York	10	Uruguayo	10	B. Aires	3-2232
N. York	14	American Legion	14	B. Aires	3-2000
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cros.	28	B. Aires	3-2000
N. York	12	Western World	12	B. Aires	3-2000
N. York	26	American Legion	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Southern Prince	6	N. York	3-0754
B. Aires	11	Africa Marú	11	Japão	3-5988
B. Aires	14	Pan America	14	N. York	3-2000
Santos	15	Jaboatão	15	N. York	3-3756
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marú	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	27	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	25	Western World	25	N. York	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	SAIDAS PARA O SUL — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itanagé	2	Belem	3-3433	Itaguassú	4	P. Alegre	3-3433
Arataca	3	Estancia	3-3443	Laguna	4	S. Franc.	3-3443
Itagiba	4	Cabedel.	3-3433	Jupiter	5	Laguna	4-4748
Campeiro	4	Parnah.	3-3433	Chuy	5	P. Alegre	3-3433
Ararangua	6	Cabedel.	3-3433	A. Benevolo	5	P. Alegre	3-3443
Araranguá	7	Cabedel.	3-3433	Araraquára	6	P. Alegre	3-3433
Baependy	7	Manáos	3-3756	Arary	6	Antonina	3-3433
P. Alegre	7	Cabedel.	3-4320	Itaimbé	7	P. Alegre	3-3433
A. Jaceguay	7	Belém	3-3756	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itassucé	9	Aracajú	3-3433	Pirahy	10	Iguape	4-0314
Cte. Castilho	11	Pará	3-3433	Itapura	10	P. Alegre	3-3433
Tambahú	14	A Branca	3-4320	C. Capella	12	P. Alegre	3-3756
				A. Penna	14	B Aires	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 1/32, 59$534; á v. 4 1/256, 59$941
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $545

O mercado official de cambio, hontem, regulava em condições de calma e as operações eram de somenos actividade. Assim, o Banco do Brasil sacava, como anteriormente, em cobranças, a 59$534 por libra e a 58$640, tambem nessa moeda. O dollar regulou á vista a 12$000 para cobranças.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$534	Belgica, ouro	2$860
Libra, á vista	59$941	Escudo	$545
Libra, cabo	60$076	Lira	1$045
Dollar	12$000	Peseta	1$655
Franco	$805	Peso arg., papel	3$495
Marco	4$785	Montevidéo	6$200
Suissa	3$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$640	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$775
Franco	$770	Lira	$995
Lira	$985	Marco	4$575
Marco	4$515	CABOGRAMMAS — Libra	59$240
A' VISTA		Dollar	11$790
Libra	59$040		

A's 12 horas o mercado fechou calmo.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 17$820 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' VISTA		LIVRE	
Londres	60$212	Londres	75$183
Paris	$796	Paris	1$001
Italia	1$040	Italia	1$292
Allemanha	4$693	Allemanha	4$849
Nova York	11$889	Nova York	14$963
Suissa	3$967	Portugal	$685
Hespanha	1$663	Hespanha	2$089
B. Aires, papel	3$500	B. Aires, papel	4$106
Belgica, ouro	2$851	Suissa	4$963
Slovaquia	$500	Montevidéo	6$400
Japão	3$720	Slovaquia	$640
Hollanda	8$350	Hollanda	10$718
		Japão	4$650
		Rumania	$160

CAMBIO LIVRE

No mercado livre, hontem, as condições apresentadas eram calmas, devido ás taxas regularem estacionarias. Os bancos assim operavam por libra a 75$000 e por dollar a 15$000 e adquiriam letras no particular a 74$ e a 14$800 respectivamente, por essas moedas. Os negocios em remessas de dinheiro para o estrangeiro eram regulares e assim fachou o mercado ao meio dia.

As taxas verificadas foram as seguintes:

A' VISTA			
		Belgica, papel	$719
Londres	75$000	Suecia	3$980
Nova York	15$000	Suissa	4$960
Allemanha	5$990	Chile	$650
Paris	1$005	Chile	2$880
Italia	1$305	B. Aires, papel	4$075
Portugal	$685	Rumania	$155
Portugal, prov.	$688	Montevidéo	6$050
Hespanha	2$070	Slovaquia	$635
Hespanha, prov.	2$080	Japão	4$800
Hollanda	10$570	Canadá	15$000
Belgica, ouro	3$570	Dinamarca	3$470

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	74$666	Escudo, nickel	$800
Dollar, papel	14$817	Peseta, papel	2$040
Dollar, prata	14$500	Peso uruguayo	6$200
Dollar, nickel	14$500	Peso urug., papel	5$978
Franco, papel	$990	Florim, papel	10$000
Franco, prata	1$000	Shilling aust.	2$700
Franco, nickel	1$000	Peso arg., papel	4$040
Marco, papel	5$661	Yen, papel	4$620
Escudo, papel	$701	Lira, papel	1$205

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 1. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprava libras a 58$640 e dollares a 11$640.

EM PARIS

PARIS, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar	14.94	14.94
S/Londres, á vista, por libra	74.68	74.68
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.00	130.00

EM LONDRES

LONDRES, 1.

ABERTURA (11.12 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.90.62	4.90.25
S/Genova	57.37	57.37
S/Madrid	36.25	36.00
S/Paris	74.62	74.62
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.53	12.53
S/Amsterdam	7.27	7.27
S/Berne	15.07	15.07
S/Bruxellas	20.97	20.95

FECHAMENTO (13.36 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.98.87	4.99.25
S/Genova	57.37	57.37
S/Madrid	36.00	36.00
S/Paris	74.60	74.62
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.53	12.53
S/Amsterdam	7.26	7.27
S/Berne	15.06	15.07
S/Bruxellas	20.93	20.95

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	20.93	20.95
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.00
Madrid, s/Londres, á v., £	36.25	36.00
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.05
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO (15.11 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.99.37	5.01.25
S/Paris, por franco	6.69.25	6.69.00
S/Genova, por lira	8.70.00	8.70.25
S/Madrid, por peseta	13.88	13.87
S/Amsterdam, por florim	68.70	68.65
S/Berne, por franco	33.15	33.10
S/Bruxellas, por franco	23.80	23.79
S/Berlim, por marco	39.95	39.85

NOVA YORK, 1.

ABERTURA (9,27 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.99.00	4.99.37
S/Paris, por franco	6.69.00	6.69.25
S/Genova, por lira	8.70.00	8.70.00
S/Madrid, por peseta	13.88	13.88
S/Amsterdam, por florim	68.75	68.70
S/Berne, por franco	33.14	33.15
S/Bruxellas, por franco	23.83	23.80
S/Berlim, por marco	39.90	39.95

Feriado nesta praça no dia 3 do corrente

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.16	17.16
S/Londres, por £ p., t/compra	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 9/16	39 9/16

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES

10 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	850$000
10 Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	850$000
3 Diversas Emissões, de 1:000$, port.	860$000
3 Idem, idem, idem	861$000
32 Idem, idem, idem	862$000
115 Idem, idem, idem	863$000
38 Obrig. Ferroviarias	1:030$000
MUNICIPAES	
15 Emprestimo de 1914, portador	161$000
120 Emprestimo de 1931, portador	190$000
100 Idem, idem, idem	191$000
59 Idem, idem, idem	192$000
10 Idem, idem, idem	192$500
70 Decreto 3.264, 7 %, portador	177$000
23 Decreto 2.093, 8 %, portador	197$000
ESTADUAES	
52 Minas, de 1:000$, 5 %, nom., ants.	700$000
1.220 Minas, de 200$, 5 %, port., 1934	184$000
35 Obrig. de Minas, de 1:000$, 9 %	1:020$000
BANCOS	
154 Banco do Brasil	401$000
50 Banco do Brasil	401$500
COMPANHIAS	
100 Manufactora	170$000
30 Docas de Santos, nominaes	240$000
DEBENTURES	
81 Manufactora	207$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	854$000	855$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	——	510$000
Diversas Emissões, portador	863$000	862$000
Diversas Emissões, nominaes	853$000	850$000
Obrigações do Thesouro, 1921	——	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:017$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	——	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:030$000	——
ESTADUAES		
Rio, de 100$000 4 %	103$000	102$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	965$000	955$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	——	685$000
Idem, idem, portador	——	680$000
Idem, idem, 7 %, portador	890$000	——
Idem, idem, 7 %, nominaes	——	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	705$000	700$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:022$000	1:019$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	495$000	484$000
Emprestimo de 1906, portador	——	164$000
Emprestimo de 1914, portador	——	161$000
Emprestimo de 1917, portador	——	157$000
Emprestimo de 1920, portador	158$000	——
Emprestimo de 1931, portador	191$000	190$000
Idem, idem, lotes, miudos	191$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	178$000	176$500
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	——
Decreto 1.550, port., 7 %	175$000	——
Decreto 1.933, port., 8 %	——	197$000
Decreto 1.948, port., 7 %	175$000	——
Decreto 2.093, port., 8 %	198$000	196$000
Decreto 2.097, port., 7 %	——	174$000
Decreto 2.339, port., 7 %	——	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	177$000	176$500
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	444$000	443$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %.	920$000	——
ACÇÕES		
Banco do Brasil	401$500	401$000
Banco do Commercio	150$000	148$000
Banco Portuguez	——	147$000
Banco Portuguez, nominaes	——	145$000
Banco dos Funccionarios	48$000	47$000
Banco Boavista	580$000	550$000
Banco Economico	——	32$000
FERRO CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	——	117$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	——	445$000
Manufactora	——	165$000
Tecidos Cometa	——	70$000
Esperança	——	205$000
America Fabril	202$000	——
Progresso Industrial	190$000	——
Tecidos Corcovado	——	70$000
Confiança	13$500	——
Nova America	——	240$000
Tecidos Petropolitana	130$000	125$000
Tecidos Alliança	101$000	99$000
Industrial Campista	——	85$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	——
Argos	3:000$000	2:700$000
Previdente	——	2:400$000
Guanabara	——	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	260$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	243$000	238$000
Hoteis Palace	740$000	700$000
Aguas de São Lourenço	200$000	——
Diamantifera	——	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	100$000
Brasil de Petroleo	505$000	500$000
Terras e Colonização	14$000	13$000
DEBENTURES		
Mercado	212$000	208$000
Tijuca	——	85$000
Progresso Industrial	——	180$000
Manufactora	210$000	207$000
Edificadora	160$000	——
Tecidos Alliança	——	140$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Tecidos Magéense	100$000	90$000
Fluminense F. C.	70$000	——
Cervejaria Brahma	——	1:050$000
Industrial Campista	160$000	140$000
Hoteis Palace	——	200$000
Bellas Artes	——	212$000
Immobiliaria Commercial	——	80$000

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, não accusou grandes negocios, apesar de serem animados. Permaneceram nas bases do dia precedente os preços e assim o nosso mercado de algodão funccionava firme, todavia sem tendencias. Fechou sem outras alterações e firme.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 48$000 T. 4 48$000
Sertões . . T. 3 47$000 T. 5 45$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 43$000
Mattas . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 47$000 T. 5 47$000
Sertões . . T. 3 46$000 T. 5 44$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 42$000
Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.
Mattas . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30	6.948
Saidas	365
Stock em 31	6.583

Não houve entradas.

MOVIMENTO MENSAL

Entradas, 14.077 fardos, sendo 2.115 de Santos, 4.076 da Parahyba, 1.063 de Natal, 823 do Ceará, 3.821 de Sergipe, 1.641 do Maranhão, 436 de Pernambuco, 933 de Maceió e 199 da Bahia. Saidas, 9.151 e em stock 6.583 fardos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$500	n/c.
" em out.	38$500	n/c.
" em nov.	38$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$500	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, compr.	51$000	51$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	600	
De 1.º de set. p.	215.300	214.7…
Existencia em saccas de 80 ks.	9.100	8.70…

Foram abatidas hontem do consumo 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Cal…
Pernambuco Fair	6.90	6…
Maceió Fair	6.90	6…
Am. Fully Middl.	7.15	7…
Am. "Futures":		
Entrega em out.	6.93	6…
" em jan.	6.89	6.8…
" em março	6.90	6.8…
" em maio	6.89	6.8…

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel americano — Alta de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 2 a 4 pontos.

Conclue na 14ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

ASP. BENEVOLO — De Porto Alegre e escalas hoje, 2 do corrente.

MANDÚ — De Paranaguá e escalas hoje, 2 do corrente.

SOKOL — De Cardiff hoje, 2 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas hoje, 2 do corrente.

HIG. CHIEFTAIN — De Londres e escalas amanhã, 3 do corrente.

ANDALUCIA STAR — De Londres e escalas amanhã, 3 do corrente.

PAN AMERICA — De Manáos e escalas amanhã, 3 do corrente.

AVILA STAR — De Buenos Aires e escalas, a 4 de setembro.

LONDONIER — De Antuerpia e escalas, a 5 de setembro.

C. HOEPECKE — De Florianopolis e escalas, a 5 de setembro.

ASTA — De Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

MONTE SARMIENTO — De B. Aires e escalas, a 5 de setembro.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

SOUT. PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 6 de setembro.

SIERRA NEVADA — De Bremen e escalas, a 6 de setembro.

ALSINA — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

MENDOZA — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

EAST. PRINCE — De Nova York e escalas, a 7 de setembro.

R. CROWN — De Cardiff a 8 do corrente.

ARLANZA — De Buenos Aires e escalas, a 9 de setembro.

DUQUE DE CAXIAS — De B. Aires e escalas, a 10 de setembro.

ALPHACCA — De Buenos Aires e escalas, a 10 do corrente.

AFRICA MARÚ — De Buenos Aires eescal as, a 11 do corrente.

PRINC. MARIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

HIG. MONARCH — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

BORÉ II — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

MACEDONIER - De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

ZEELANDIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

MUNSTER — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

VAPORES A SAIR

ITANAGÉ — Para Belém e escalas hoje, 2 do corrente.

MANDÚ — Para Nova York e escalas hoje, 2 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Para P. Alegre e escalas hoje, 2 do corrente.

ALM. JACEGUAY — Para Santos hoje, 2 do corrente.

HIG. CHIEFTAIN — Para Buenes Aires e escalas amanhã, 3 do corrente.

ANDALUCIA STAR - Para Buenos Aires e escalas amanhã, 3 do corrente.

JOSEPHE CHARLOTTE — Para Antuerpia e escalas, a 4 de setembro.

CELESTE — Para S. Matheus e escalas, a 4 de setembro.

ITAGUASSÚ — Para Antonina e escalas, a 4 de setembro.

CAMPEIRO — Para Macau e escalas, a 4 de setembro.

ITAPOAN — Para Antonina e escalas amanhã, 3 do corrente.

ARATACA — Para Estancia e escalas amanhã, 3 do corrente.

AVILA STAR — Para Londres e escalas, a 4 de setembro.

LAGUNA — Para S. Francisco e escalas, a 4 de setembro.

ITAGIBA — Para Cabedello e escalas, a 4 de setembro.

RAUL SOARES — Para Hamburgo e escalas, a 4 de setembro.

LONDONIER - Para Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

ASP. BENEVOLO — Para Porto Alegre e escalas, a 5 de setembro.

MONTE SARMIENTO — Para Hamburgo e escalas, a 5 de setembro.

CUBATÃO — Para Porto Alegre e escalas, a 5 de setembro.

JUPITER — Para Laguna, a 5 do corrente.

TUTOYA — Para Antonina e escalas, a 5 de setembro.

CHUY — Para Porto Alegre e escalas, a 5 do corrente.

ARARAQUARA — Para Porto Alegre e escalas, a 6 do corrente.

ARARY — Para S. Francisco e escalas, a 6 de setembro.

SOUT. PRINCE — Para N. York e escalas, a 6 de setembro.

SIERRA NEVADA — Para Buenos Aires e escalas, a 6 de setembro.

ARARANGUÁ — Para Cabedello e escalas a 7 do corrente.

EAST. PRINCE — Para Buenos Aires e escalas, a 7 do corrente.

PORTO ALEGRE — Para Recife e escalas, a 7 do corrente.

ALMIR. JACEGUAY — Para Belém e escalas, a 7 do corrente

BAEPENDY — Para Manáos e escalas, a 7 do corrente

MENDOZA — Para Marselha e escalas, a 7 do corrente.

ALSINA — Para Marselha e escalas, a 7 do corrente.

VAPORES ESPERADOS

	Arms.
CONTE GRANDE	P. Mauá
ZEELANDIA	2
PACIFIC	6
CUYABA'	7
TROUBADOR	8
ALEGRETE	9
PAN-AMERICA	9
LAGES	9
LUDWIGSHAFEN	10
LAGUNA	17
ITAPOAN	18
CAROLINA	Cáes Novo

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ITANAGÉ — Para o norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.

AMANHÃ (3)

ANDALUCIA STAR - Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

HIG. CHIEFTAIN — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

TERÇA-FEIRA (4)

AVILA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o exterior até ás 7 objectos para registrar até ás … horas do dia 3 do corrente.

ITAGIBA — Para o norte a Cabedello, recebendo impressos a ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 3 corrente.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10	Air-France	Domingos	8
Panair	Domingos	15.45	Panair	Terças	6
Panair	Quartas	15.45	Zeppelin	Quintas	
Zeppelin	Quintas		Condor	Quintas	5
Condor	Quintas	17.30	Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30	Condor	Terças	6
Panair	Sextas	16.30	Panair	Quintas	6
Air-France	Sextas	10	Condor	Sextas	5
Condor	Sabbados	15	Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	18.25	Condor	Quintas	8

Economia--Commercio--Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 1 de Setembro de 1934

Hontem abriu e regulou o mercado de café em posição de firmeza e os embarques eram animados, tendo sido as entradas regulares. O typo 7 vigorava ao preço de 13$600 por 10 kilos, na taboa, e na abertura as vendas orçaram por 1.033 saccas. A' tarde, venderam-se mais 2.293 saccas, numa somma de 3.326 contra 10.196 ditas anteriores. Fechou inalterado.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo 3	15$200
Typo 4	14$800
Typo 5	14$400
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Typo 8	13$200

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30		799.936
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.541	
Pela Central	2.272	
Regul. de Minas	308	
Regul. Esp. Santo	249	7.370
Total		800.306
Saidas:		
Estados Unidos	10.470	
Europa	6.676	
Africa	2.103	
Asia	626	
Cabotagem	375	20.250
Total		789.056
Consumo local		500
Total		788.556
Retirado pelo D. N. C.		43
Total		788.513
Café devolvido	2	
Café entreg. como bon. de 10 %	187	189
Stock em 31		788.702
Idem, anno passado		398.175
Entradas geraes em 31		340.566
De 1.º de julho		523.627
Idem, anno passado		613.472
Saidas geraes em 31		155.729
De 1.º de julho		207.290
Idem, anno passado		644.024
Ret. no stock em julho		16.326
Ret. do mercado em julho		6.382

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	13$925	—
Outubro	14$075	—
Novembro	14$275	—
Dezembro	14$375	—
Janeiro	14$400	—
Fevereiro	14$450	—
Vendas do dia	6.400	—

Mercado estavel.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	19.000	23.000
Total	23.000	26.000

EM SANTOS

SANTOS, 1.
UNICA CHAMADA
Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	19$100	19$100
" em out.	19$500	19$500
" em nov.	19$500	19$500
" em dez.	19$500	19$500
" em jan.	19$500	19$500
" em fev.	19$300	19$300
" em março	19$200	19$200
" em abril	19$100	19$100
" em maio	19$000	19$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$200; anterior, 17$200; anno passado, 12$500.

Embarques — Hoje, 28.823; anterior, 32.667; anno passado, 20.908 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 26.263; anterior, 25.046; anno passado, 37.167 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.535.591; anterior, 2.538.151; anno passado, 1.342.045 saccas.

Não houve saidas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 1.
UNICA CHAMADA
Contracto "A" — Typo 7/8.

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	12$800	12$800
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	250	—

Mercado calmo.

Disponiv., typo 7/8, por 10 kilos	12$900	—

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	10.595
Saidas	1.880
Em stock	193.159
Bonus	20

NO HAVRE

HAVRE, 1.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	161 ½	161 ¼
" em dez.	160 ¾	160 ¾
" em março	160	160 ½
" em maio	159 ¾	160 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ¼ e baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	44/	44/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 1.
FECHAMENTO
(Chamada principal)
Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	34
" em dez.	33 ½	33 ½
" em março	35 ½	35 ½
" em maio	35 ½	35 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, da abertura ao fechamento em situação de firmeza, porém as cotações não revelaram modificações, ficando os possuidores ainda muito exigentes. Os negocios se fizeram em vulto mais desenvolvido, tendo o stock ficado em declinio. O mercado assim ficou, inalterado e sem tendencias.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a 54$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
3.º jacto	— —
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 31

	Saccas
Stock em 30	24.944
Entradas:	
De Campos	5.316
Total	30.260
Saidas	6.168
Stock em 31	24.092

MOVIMENTO MENSAL

Entradas, 221.556 saccos; sendo 205.559 de Campos, 10.000 de Pernambuco, 2.018 da Bahia, 3.800 de Santa Catharina e 179 de Minas. Saidas 216.156; em stock 24.092 saccos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	3.316,300	3,316,300
EXPORTAÇÃO		
Santos	3.300	—
Sul do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	84.800	108.600

Foram abatidas do consumo do mez passado 10.500 saccas de 60 kilos.

EM LONDRES

LONDRES, 1.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4/6 ½	4/6
" em out.	4/6 ½	4/6 ½
" em dez.	4/7 ½	4/7 ½
" em março	4/8	4/9 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.83	1.85
" em dez.	1.91	1.93
" em jan.	1.89	1.93
" em março	1.92	1.096

Mercado estavel.
Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.
Feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set.	7.40	7.42
" em out.	7.51	7.57
" em nov.	7.61	7.66
Mercado	Acces.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.95	7.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 31.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em set.	102.00	102.87
" em dez.	103.62	103.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 1 de setembro. (Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	n/c.	n/c.
Allis Chalmers Mafg	13.25	13.12
American Can	97.75	98
American Car & Foundry	16.50	16.50
American Foreign Power	6.62	6.62
American Gas Eletric	22.50	22.75
American Locomotive	n/c.	18
American Metal	n/c.	18.25
American Power & Light	5.12	5.12
American Radiator & St. Sen	13.25	13.50
American Smelting Refining	37.50	38
American Sup. Power	2	2
American Tel. & Tel.	111.25	111.12
American Tobacco "B"	n/c.	76
American Water Works	n/c.	16.12
American Woolen	8.50	8.87
Annaconda Cooper	12.25	12.25
Andes Cooper	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	n/c.	95
Armour Illinois (New Issue)	6.25	-6.25
Armours Illinois (pref.)	n/c.	n/c.
Associated Gas & Electric	n/c.	5/8
Atchinson Topeka Santa Fé	50.75	50.87
Atlantic Refining	25.12	25
Atlas Corporation	9.50	9.25
Auburn Motors	23.37	23.37
Baldwin Locomotive	8	8
Bendix Aviation	12.87	12.75
Bethlehem Steel	29.12	29.50
Braziliari Traction	11	11
Burroughs Adding Machine	n/c.	12.12
Canadian Pacific	13.62	14
Case Treshing Machine	40.75	41
Caterpillar Tractor	n/c.	27.50
Cerro de Pasco	40.50	40.75
Chicago Milwakee St. Paul	3.25	3.37
Chrysler Motors	33.25	33
Cities Service	2	2
Columbia Gas Electric	9.62	9.37
Commonwealth Edison	n/c.	n/c.
Commonwealth Southern	1.75	1.62
Consolidated Gas of New York	28	28
Consolidated Oil	8.75	8.75
Continental Can	82	81
Corn Products	61.37	61.37
Creole Petroleum	13.37	13.12
Curtiss Wright Airplanes	2.75	2.87
Dominion Stores	18	n/c.
Douglas Aircraft	17.50	17.50
Dupont de Nemours	89.50	90
Eastman Kodak	n/c.	99.75
Electric Bond & Share	n/c.	10.87
Electric Power & Light	4.87	4.62
Electric Storage Battery	n/c.	n/c.
Engineers Public Service	n/c.	3.25
First National Stores	n/c.	64
Ford Motors of Canada	n/c.	20.25
Fox Film (New Issue)	11.37	11.37
General Asphalt	17.50	17.50
General Baking	8.50	8.12
General Electric	18.75	19
General Foods	30	30
General Motors	29.50	29.62
Gillette Safety Razor	n/c.	11.50
Glidden Corporation	25.37	24.87
Gold Dust	n/c.	18
Goodrich B. B.	10.50	10.62
Goodyear Rubber	22.25	22.87
Branby Copper	n/c.	n/c.
Great Northern Railroad	15	15.12
Great Western Sugar	31	30.25
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudzon Bay Mining	14.87	15
Hudson Motors	8.87	8.75
Hupp Motors	2.75	2.50
Ingersoll Rand	56	57
Intern Business Machine	n/c.	n/c.
International Cement	n/c.	23.25
International Harvester	27	27.25
International Nickel	25.25	25.25
International Tel. & Tel.	10	10
Kennetcott Copper	n/c.	19.62
Kroger Crocery	n/c.	28.25
Lambert Company	n/c.	23.87
Lehman Corporation	n/c.	68
Lehn and Fink	n/c.	15
Lowes Incorporated	n/c.	27.25
Mack Trucks Incorporated	24.75	24
Miami Copper	n/c.	3.62
Mining Corp of Canada	n/c.	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	n/c.	16
Missouri Pacific	n/c.	n/c.
Monsanto Chemical	53	53
Montgomery Ward	24	24.25
Nash Motors	14	14
National Biscuit	32.50	32.75
National Cash Register	14.75	14.25
National Dairy Products	17	17
National Lead Co.	n/c.	n/c.
National Power & Light	8.12	8.12
New York Central	21.87	21.75
Niagara Hudson Power	4.87	4.75
Niagara Warrants "A"	n/c.	n/c.
Nitrate Corporation of Chile	n/c.	n/c.
Noranda Mines	43.50	43.37
North-American Co.	13.87	13.75
Otis Elevators	14.75	14.75
Pacific Gas Electric	16	15.50
Packard Motors	4	3.75
Paramount Publix	3.87	4
Patino Mines	n/c.	n/c.
Pennsylvania Railroad	24.25	24
Philips Petroleum	16.12	16.12
Public Service of New York	n/c.	32.50
Radio Corporation	5.75	5.62
Radio Preferred "B"	26.25	26.50
Remington Rand	8.75	8.62
Sears Roebuck	37.62	37.37
Simmons Company	9.37	n/c.
Socony Vaccum Corporation	14.50	14.25
Southern Pacific	18.37	18
Standard Brands	19.62	19.50
Standards Gas Electric	7.75	7.87
Standard Oil of Indiana	n/c.	n/c.
Standard Oil of California	34.25	34.50
Standard Oil of New Jersey	44.25	44.25
Stone Webster	n/c.	6.25
Studebaker Corporation	3.12	3.12
Swift Internacional	40.50	39.12
Texas Corporation	23.75	23.50
Texas Gulph Sulphur	34.75	34.50
Texas Pacific Land Trust	9	9
Transamerica Corporation	6	6
Tricontinental	4.75	4.75
Union Carbide	42	42
Union Pacific Railroad	98	99
United Aircraft	14.50	14.50
United Corporation	4	4.12
United Gas Improvements	14.87	14.75
United Gas "New"	n/c.	3.12
United States Leather	n/c.	n/c.
U. S. Realty Improvements	5.50	5.37
United States Rubber	16.37	16.12
United States Smelting	137	139
United States Steel	33.50	33.87
United Power & Light (pref.)	n/c.	3/4
United Power & Light (fref.)	n/c.	9
Warner Brothers Pictures	4.50	4.25
Warren Bross.	n/c.	n/c.
Wesson Oil Snowdrift	n/c.	64.50
Western Union Telegraph	34	36.12
Westinghouse Electric	33	33.50
Woolworth	48.50	48.62

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	n/c.	195
Bankers Trust	54	55.50
Canadian Bank of Commerce	n/c.	148
Central Hannovel Trust	118	118
Chase National Bank	23.50	23.75
First National Bank of Boston	30.50	30.50
Guaranty Trust of New York	310	321
National City Bank of New York	21.25	21.75
Royal Bank of Canada	n/c.	156

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	48	48
Brasil Federal 8 %, 1941	33	32.82
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	92	92
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos	103.24	103.25
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %, 1926/1927	29.75	29.87
Idem, idem, 1927/1957	29.75	30
Rio Grande 6 %, 1968	22.12	22.50
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.	n/c.
Municipal de S Paulo, 8 %, 1952.	24.87	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	88	37.75
Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	22	n/c.
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1959.	n/c.	20
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c	20
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	29.50	29.87

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	4,99	5,01
Franco francez	6,69 ½	6,69 ½
Lira italiana	8,70 ½	8,70 ½
Call Money (juros de emp. s/v.	1	1

COSTURAS NA GUERRA

Chamada de costureiras e alfaiates

Do Estabelecimento da Intendencia de Material de Intendencia, da 1ª Região Militar, recebemos as seguintes chamadas de alfaiates e costureiras:

1) Distribuição de costuras na Alfaiataria do E. R. M. I., da 1ª Região Militar (Capital Federal), obedecerá na semana entrante á seguinte ordem:

3ª-feira, dia 4: Costureiras de ns. 101 a 300 e alfaiates de 1 a 60.

5ª-feira, dia 6: Costureiras de ns. 301 a 600 e alafaites de 61 a 120.

Sabbado, dia 8º Distribuição extra ás costureiras e alfaiates habilitados á confecção de cuecas e camisas a serem entregues no prazo maximo e unico de 10 dias, a terminar improrogavelmente e sem excepção no dia 17.

II) A officina appella mais uma vez para todos os alfaiates e costureiras com relação aos prasos de confecção que não podem ser excessivos e espera do espirito ordeiro de todos o maior acatamento ás determinações da administração do estabelecimento e originarias da necessidade premente dos supprimentos normaes á tropa, sem o que ver-se-á forçada a applicar as penas disciplinares constantes das ordens em vigor.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO-RIO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. 9 horas — Transmissão de concerto n. 19. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 16 horas — Discos. 17 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. — Discos. 19 hs. 30 m. — Quarto de hora. 20 hs. — Chronica sportiva. 20 hs. 10 m. — Discos. 21 hs. — Discos.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Discos — Programma Casé — Discos — Chronica cinematographica — Cock-tail dansante Philipps.

RADIO CAJUTI

10 horas — Cajuti dansante. 13 horas — Sympathico programma. 18 horas — Cajuti Jornal. 19 horas — Grande programma.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas — Radio-Jornal, com supplemento musical. 14 horas — Quarto de hora. 14.15 — Discos variados. 15 horas — Transmissão do studio do Programma Infantil da P. R. B. 7. com seus inscriptos. 19.30 horas — Chá dansante. 21 horas — Transmissão de musicas.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

17 horas — Orchestra de salão. 17,15 — Arnaldo Amaral — Dansas. 17.30 — Paulo de Frontin — Fernando de Castro. 17,45 — Arnaldo Pescuma — Orchestra regional. 18 horas — Josefina Pena, Carlos Vivan. 18.15 — Arnaldo Amaral-Paulo de Frontin. 18.30 — Fernando de Castro — Josefina Pena. 18.45 — Arnaldo Pescuma-Carlos Vivan. 19 horas — Elisa Coelho-Patricio Teixeira. 19.45 — Aurora Miranda-João Petra. 19,30 — Lely Morel — Patricio Teixeira. 19,45 — Zezé Fonseca-João Petra. 20 horas, tenor Pasqualle Gambardella — Chiquinha Jacobina — Pasqualle Gambardella. 21 horas — Carmen Miranda-Bandão da Lua4 21.15 — Sylvio Caldas-Cirene Fagundes. 21,30 — Orchres—Silvinha Mello. 21.45 — Mario Reis-Bando da Lua. 22 — Sylvio Caldas — Silvinha Mello. 22.30 — Carmen Miranda —Gastão Formenti. 22.45 — Mario Reis — Orchestra.

Nova séde de Wagons Lits Cook

Communica-nos a Wagon Lits Cook, empresa de viagens internacionaes, que mudou seus escriptorios para a avenida Rio Branco 109, salas 25, 26 e 27, 4º andar.

OS BARBEIROS E A SUA ESCOLA PROFISSIONAL

A festa de hoje

O Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiros do Districto Federal, endereçando-o aos barbeiros, pede-nos a publicação do seguinte convite:

"Realizando-se hoje, domingo, dia 2 de setembro, ás 16 horas, uma sessão solene em homenagem aos organizadores da collectividade, terá logar na séde do Syndicato, a inauguração da "Escola de Habilitação Profissional", de accordo com o estabelecido no regulamento das barbearias. Para esta solemnidade, a directoria do Syndicato, convida os barbeiros e cabelleireiros quites para assistir a este acto, pois representa um passo seguro para a grandeza da classe a que pertencemos. Aproveitando, communico que após a inauguração será levada a effeito uma festa dansante, para a familia social. A directoria espera o comparecimento de todos os syndicalizados e exma. familia. — (a.) Eduardo Alves Mathias. 1º secretario".

LEILÕES DE PENHORES

Amanhã — AO MEIO DIA — Amanhã

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL BERLINER

A' Rua Luiz de Camões 60

Importante leilão

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. SALGADO

BERNARDINO RABELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga rua da Assembléa). Telephone 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 3 de Setembro de 1934

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 36

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—379459—1 cigarreira de prata.
2—376186—1 par de bichas de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 1 gramma.
3—375186—1 pulseira e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
4—376042—1 par de bichas de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 3 grammas.
5—374774—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
6—376324—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
7—375907—1 relogio de metal, pulseira de fita, defeituoso.
8—376393—1 par de abotoaduras de ouro, pesando 3 grammas.
9—375973—1 relogio de metal, Longines, defeituoso, pulseira de metal.
10—374766—1 alfinete de ouro baixo com 1 pedra e 1 diamante.
11—376051—1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
12—375404—1 botão de ouro, pesando 2 grammas.
14—375660—1 relogio de metal, Omega, n. 2.163.113, defeituoso.
15—374448—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 grammas.
16—376037—1 cigarreira de metal e 1 relogio de metal, usado.
17—374505—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando nove grammas.
18—376286—1 relogio de nickel, Movado, n. 889.147.
19—374861—1 anel de ouro com monogramma, pesando duas grammas.
20—372807—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
21—374435—1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
22—375565—1 anel de ouro baixo e prata, com diamantes.
23—374452—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
24—375107—1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
25—374545—1 par de argolas de ouro baixo, pesando 6 grammas.
26—376252—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
27—376348—1 relogio de prata, Omega, n. 5.134.778, defeituoso.
28—375128—1 medalha de ouro, pesando 3 grammas.
29—374612—1 relogio de metal, Omega, n. 2.152.183, defeituoso.
30—375142—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando duas grammas.
31—376506—1 relogio de nickel, Omega, n. 6.164.224, defeituoso.
32—374509—1 anel com 1 pedra e brilhantes e 1 alfinete com brilhantes e diamantes, tudo ouro, pesando 7 grammas.
33—371496—1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
34—374590—1 alfinete de ouro e prata com 1 pedra e diamantes.
35—376572—1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
36—374821—1 relogio de metal, Levis, n. 806.262.
37—376487—1 cordão de ouro baixo, pesando 12 grammas.
38—371582—1 relogio de metal, Levis, n. 827.820.
39—374702—1 broche de ouro baixo, metal e esmalte com pedras, pesando 35 grammas.
40—375107—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra pesando 3 grammas.
41—376618—1 relogio de prata, Omega, n. 3.482.699, defeituoso.
42—376462—1 corrente de ouro, defeituosa, pesando 7 grammas.
44—374847—1 relogio de prata, Longines n. 834.626, defeituoso.
45—375439—1 alliança de ouro e medalha, pesando 4 grammas.
46—374938—1 argolão de ouro com monogramma, pesando 8 grammas.
47—375601—1 relogio de prata, Omega, defeituoso, numero 4.804.942 e 1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
49—372597—2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
50—375692—1 relogio de metal, Omega, n. 73.045.055, defeituoso.
51—375915—1 pulseira de ouro com letras, pesando 4 grammas.
52—374856—1 relogio de prata, defeituoso, n. 34.477.166, defeituoso.
53—375964—1 alliança de ouro, pesando 7 grammas.
54—375262—1 relogio de metal, Levis, n. 742.988, defeituoso.
55—374781—1 anel de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
56—371924—1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes, pesando 2 grammas.
57—376210—1 relogio de metal, n. 411, defeituoso, pulseira de fita.
58—375502—1 pulseira de ouro, pesando 5 grammas.
59—374873—1 relogio de prata, Omega, n. 5.146.349, defeituoso.
60—375920—1 alliança de ouro, pesando 8 grammas.
61—371856—1 coração com pedras e 1 chapa com letras, tudo ouro, pesando 5 grammas.
62—375579—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
63—376226—1 relogio de metal, defeituoso, n. 136.669.
64—375182—2 pares de bichas com brilhantes e diamantes, 1 collar e medalha, 1 par de abotoaduras e 1 broche e 1 alfinete com pedras, tudo de ouro, pesando 22 grammas.
65—375087—1 relogio de ouro e metal n. 16.922, faltando o vidro, para pulso, faltando ponteiro defeituoso.
66—374507—1 broche de ouro e platina com brilhantes e diamantes, pesando 8 grammas.
67—376970—1 broche de ouro, com pedras e diamantes, pesando 11 grammas.
68—374970—1 relogio de metal n. 827.370.
69—375258—1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
70—375372—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra, pesando 6 grammas.
71—375616—1 relogio de nickel Omega n. 7.887.517, defeituoso.
72—371779—1 corrente de ouro, com mosquitão de metal, pesando 9 grammas.
73—375297—1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
74—374913—1 relogio de prata, defeituoso n. 34.456.
75—375281—1 figa de ouro, pesando 3 grammas.
76—376515—1 relogio de ouro, pulseira de fita.
77—375433—1 relogio de prata dourada Omega n. 3.965.665, defeituoso, faltando ponteiro.
78—375969—1 pulseira e 1 par de bichas, com pedras, tudo ouro, pesando 3 grammas.
79—376264—1 relogio de aço Omega, n. 3.887.003, defeituoso e 1 caneta Parker.
80—375104—1 relogio de ouro n. 272.335, defeituoso para pulso.
81—376091—1 alliança e 1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando 5 grammas.
83—375197—1 pulseira de ouro, com 1 pedra e brilhantes, pesando 10 grammas.
84—376018—1 relogio de metal Elgin, n. 7.648.611, defeituoso.
85—375375—1 argolão de ouro, pesando 4 grammas.
86—375119—1 relogio de nickel Cyma, sem numero, defeituoso.
88—375977—1 relogio de prata Omega n. 9.351.190, defeituoso, com monogramma.
89—375227—1 relogio de metal, n. 465.870.
91—376728—1 relogio de metal, n. 12.388, pulseira de fita.
92—375205—1 corrente de ouro, pesando 5 grammas.
93—374874—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
94—376179—1 relogio de metal, com o vidro partido, pulseira de couro, defeituoso.
95—375923—1 medalha de ouro, com 1 brilhante, pesando cinco grammas.
96—376168—1 corrente de ouro e platina, pesando 6 grammas.
97—375740—1 relogio de ouro, pulseira de couro, defeituoso.
98—376743—1 anel de ouro com 1 brilhante pesando 3 grammas.
99—375183—1 par de bichas de ouro com pedras e diamantes e 1 pulseira de ouro pesando 6 grammas.
100—374906—1 coração de ouro com 1 pedra e brilhantes, pesando 5 grammas.
101—375989—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
102—373052—1 relogio de metal Omega n. 1361139 e 1 corrente e berloque e 1 par de abotoaduras com pedras e diamantes tudo ouro pesando 12 grammas.
103—376718—1 relogio de nickel Omega n. 7721025 defeituoso.
104—376741—2 pares de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes e diamantes.
105—376142—1 relogio de metal defeituoso n. 5108710.
106—373468—1 tinteiro de prata e vidro.
107—375259—1 medalha de ouro pesando 2 grammas.
108—375737—1 relogio de metal pulseira de couro.
109—375333—1 collar, 1 cruz e 1 medalha de ouro e 1 dita de esmalte pesando tudo 7 grammas.
110—375801—1 relogio de metal Omega n. 8323695 usado.
111—376734—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 collar e medalha tudo ouro pesando 9 grammas.
112—376136—1 relogio de prata n 56558 defeituoso pulseira de couro.
113—375020—1 corrente de ouro com mosquitão de metal pesando 7 grammas.
114—377777—1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes pesando 5 grammas.
115—375904—1 broche de ouro com pedras pesando 7 grammas.
116—376732—1 relogio de metal Omega n. 7346702 defeituoso.
117—376020—1 relogio de prata Longines n. 4826814.
118—376958—1 chatelaine e medalha de ouro com mosquitão de metal pesando 9 grammas.
119—374998—1 relogio de prata n. 95550993.
120—374769—1 collar de platina com medalha de ouro branco com brilhantes e diamantes faltando ditos e 1 anel de ouro com 1 pedra e chuveiro de brilhantes pesando tudo 30 grammas.
121—375385—1 alliança de ouro pesando 4 grammas.
122—375202—1 pulseira com brilhantes faltando 2 ditos e pedras e 1 broche com brilhantes faltando 4 ditos e pedras tudo ouro pesando 31 grammas.
123—376666—1 relogio de metal n. 421397.
124—376910—1 alliança de ouro pesando 3 grammas.
125—376749—1 collar e 1 anel de ouro com pedras e 1 medalha de ouro baixo pesando tudo 11 grammas e 1 relogio de ouro pulseira de fita defeituoso.
126—376784—1 relogio de metal n. 7265059 Omega.
127—375064—1 barrete de ouro e platina com brilhantes e diamantes pesando 9 grammas.
128—376649—1 relogio de nickel Omega defeituoso n. 7632742.
129—373235—1 medalha de ouro com brilhantes pesando 25 grammas.
130—376683—2 collares de ouro baixo e 1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 anel com 1 brilhante e pedras e diamantes pesando tudo 43 grammas.
131—376968—1 relogio de nickel Omega pulseira de couro defeituoso.
132—376753—1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes.
133—376800—1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
134—375209—1 relogio de prata defeituoso.
135—376775—1 cordão de ouro baixo pesando 28 grammas.
136—376944—1 relogio de metal n. 131244 com 2 tampas faltando o vidro defeituoso.
137—376855—1 collar e medalha e pulseira de ouro pesando 10 grammas.
138—374251—1 relogio de nickel Omega defeituoso.
139—376928—1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 anel com 3 brilhantes pesando tudo 4 grammas.
140—375643—1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras e diamantes e pedras defeituoso pesando tudo 9 grammas.
141—373761—1 relogio de metal faltando o vidro defeituoso pulseira de couro.
142—377117—1 relogio de ouro com guarda-pó de metal defeituoso n. 2215723.
143—388519—1 par de bichas de ouro com brilhantes.
144—390399—1 pulseira de ouro defeituoso com diamantes faltando ditos e 1 coração de ouro com brilhantes e 1 collar de ouro defeituoso pesando tudo 23 grammas.
145—376328—1 caneta de ouro folheado.

O fiscal Pedro Silva

EM 5 DE SETEMBRO DE 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 12 DE SETEMBRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36 — Rua Luiz de Camões — 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 3 de Setembro de 1934

EM 5 DE SETEMBRO DE 1934
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
(FILIAL)
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as cautelas até a vespera do leilão.

EM 11 DE SETEMBRO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1934
"A SALVADORA LTDA."
Rua Pedro 1.º n.º 31

EM 4 DE SETEMBRO
B. MOREIRA & CIA.
42 — Rua Luiz de Camões — 42
Todos os penhores vencidos até 3 de agosto corrente.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 214.755, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & CIA. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 127.667, da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 221.871, da Casa de Penhores de DIAS & MOYSES — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 365.333, da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA EXPOSIÇÃO DE PALERMO

Ainda na gestão do major Juarez Tavora na pasta da Agricultura, recebeu o ministro convite da Sociedade Rural Argentina para se fazer representar na Exposição Rural de Palermo. Não havendo sido fixada até então a data da inauguração do certamen, ficou o assumpto a ser resolvido quando fosse conhecida essa data, tendo o ex ministro promettido attender ao convite.

Reiterado este ao actual ministro, o dr. Odilon Branga resolveu attendel-o, por julgar de grande proveito para o paiz os ensinamentos que podem ser colhidos por nossos representantes na Exposição de Animaes de Buenos Aires, considerada a mais notavel entre as que se realizam nos paizes de pecuaria avançada.

Querendo significar a consideração que merecem os funccionarios que acabam de deixar a direcção do Serviço de Fomento da Producção Animal e do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, srs. engenheiros agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva e medico Veterinario Henrique Blanc de Freitas, decidiu o sr. ministro attribuir-lhes o desempenho dessa missão. Por circunstancias imprevistas teve o sr. Henrique Blanc de Freitas de declinar do convite, sendo substituido pelo medico Veterinario Nilo Garcia Caineiro, nome por aquelle lembrado.

A commissão assim constituida seguiu hontem para Buenos Aires, onde a 1º de setembro se inaugurará a Exposição em apreço.

Aproveitando a opportunidade que assim se offerece, foi a commissão encarregada de colher, durante a sua estadia na Argentina, dados referentes á producção hygienisação e abastecimentos de leite nas principaes cidades do paiz visinho; elementos completos sobre a organização do seguro para animaes e, bem assim, sobre o commercio internacional de carnes daquella Republica.

Promoções na Directoria do Abastecimento

Foram promovidos na Directoria Geral do Abastecimento:

A chefe de secção, por merecimento, o administrador da mesma directoria, Dario Celso da Silva.

Para o cargo de administrador, por merecimento, o ajudante de administrador da mesma Directoria, Martinho Coelho de Souza.

Para o cargo de ajudante de administrador, por merecimento, o encarregado de Policiamento da mesma Directoria — Lidio Lopes.

Para o cargo de encarregado do Policiamento, por merecimento, o ajudante do encarregado de Policiamento da mesma Directoria, Alvaro de Queiroz Burle.

Para o cargo de ajudante do encarregado de Policiamento, por merecimento, o auxiliar de policiamento de 1ª classe da mesma Directoria, Damaso do Rego Barros.

Para o cargo de auxiliar do Policiamento de 1ª classe, por merecimento, o auxiliar de Policiamento de 2ª classe, da mesma Directoria, Benedicto Joaquim Ribeiro.

Para o cargo de escripturario de 3ª classe, por merecimento, o praticante de escripta da mesma Directoria, Anselmo Nogueira Lopes.

O transito de carga nacional em territorio estrangeiro

Para a observancia de um decreto de 1911

O sr. director geral da Fazenda recommendou aos srs. delegados fiscaes nos Estados de Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul afim de que providenciem no sentido de ser dado exacto cumprimento do decreto n. 8.547, de 1 de fevereiro de 1911, de modo a serem observados os dispositivos da lei que regula o transito de cargas brasileiras em territorio estrangeiro. Recommendou, outrosim, a fiel observancia do modelo official que acompanha aquelle decreto, devendo ser tido como negligente e punido o empregado que causar damno ás partes, em consequencia da expedição de certificados incompletos.

Garantindo o direto á liberdade do voto

A força federal guardará os Tribunaes Eleitoraes

Importante resolução do Tribunal Superior

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de hontem, approvou o voto do ministro Eduardo Espinola, dispondo sobre medidas garantidoras da verdade eleitoral.

Por essa resolução o Tribunal Superior adoptou as seguintes providencias que se tornam necessarias para assegurar a verdade eleitoral e prestigiar as decisões dos Tribunaes contra as fraudes, violencias e arbitrariedades:

I — Cumpre, em primeiro logar, que os eleitores e especialmente os partidos politicos se convençam que de suas reclamações e protestos se devem dirigir aos Tribunaes Regionaes, que poderão obter dos respectivos juizes eleitoraes os esclarecimentos precisos, para apurar a verdade do facto e tomar as providencias que lhe caibam. Os Tribunaes Regionaes, é que deverão representar ao Tribunal Superior o que tenha verificado, que torne necessaria alguma providencia a ser tomada por este ou proposta ao governo. Bem se comprehende, que, ante as affirmações contraditorias dos partidos em luta, das accusações vehementes de uns e dos desmentidos e repulsas de outros, não tem o T. S. elementos para o julgamento seguro das occorrencias, senão por intermedio da palavra serena dos magistrados eleitoraes.

II — Convem igualmente aos partidos politicos que tomem conhecimento do disposto no artigo 107 do Codigo Eleitoral sobre os crimes eleitoraes e se utilizem, quando seja caso do dispositivo no art. 110 do mesmo Codigo: "A iniciativa da acção penal, pelos crimes eleitoraes, definido neste Codigo, compete aos procuradores eleitoraes ou a qualquer eleitor".

III — Deve o Tribunal Superior representar ao governo, sobre a necessidade de nomear os procuradores eleitoraes, cuja acção, no momento, se torna indispensavel para a defesa da lei eleitoral".

IV — Ante a gravidade dos factos que constituem objecto de insistentes e numerosas reclamações contra o interventor do Rio Grande do Norte, e tendo em vista a observação do presidente Tavares Lyra, do Tribunal Regional de que, com semelhante ambiente, as eleições, em certas zonas, não poderão correr calmamente, será conveniente que este T. S. exponha sucintamente ao sr. ministro da Justiça as reclamações, accusações e protestos recebidos, para que o governo providencie no sentido de apurar a verdade e restabelecer a confiança do eleitorado, a segurança e a tranquillidade publica no Rio Grande do Norte.

Sem isso, a grande conquista, que é o systema eleitoral vigente, ficará seriamente sacrificada.

V — Para que a Justiça Eleitoral possa tornar effectivas as garantias eleitoraes, estabelecidas no art. 98, do Codigo, principalmente, nos Estados em que os interventores federaes são chefes de partido ou candidatos ao governo constitucional, é indispensavel que os tribunaes regionaes para cumprimento de suas decisões e para garantia da ordem publica possam contar com a força federal, nos termos do art. 70, paragrapho 2º da Constituição.

Deve este tribunal propor ao governo que, para a tranquillidade publica e segurança da verdade eleitoral, tome as providencias ao seu criterio no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem, tornando publico que os commandantes das regiões militares devem attender ás requisições de auxilio que se lhes façam os Tribunaes Regionaes.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do segundo dia util:

Avulsos da Viação — Thesouro — Jardim Botanico — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de clubs e loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Secretaria do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular — Departamento de Aeronautica Civil — Directoria de Estatistica Geral — Escola Nacional de Chimica — Instituto de Chimica Agricola — Directoria de Estatistica Economica e Financeira — Departamento Nacional de Producção Vegetal — e Propriedade Industrial.

Habilitação ao montepio

Ao sr. director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, o sr. director do Pessoal do Thesouro, remetteu os processos referentes á habilitação de montepio de donas Carmen de Britto e Cacidia de Britto, Maia Antonietta Moreira Reis, Corina Trivilla de Mello Mattos, Lourença de Jesus Prist. e Paulina de Medeiros Araujo, solicitando providencias no sentido de serem satisfeitas exigencias necessarias á solução dos respectivos processos.

EXCURSÃO TURISTICA A S. PAULO E SANTOS

O programma do lindo passeio organizado pelo Club Militar, em collaboração com o Touring Club

Por iniciativa do Club Municipal, e com a collaboração do Touring Club do Brasil, vae ser realizada, na proxima semana, interessante excursão turistica a S. Paulo e Santos, aproveitando a opportunidade dos festejos do anniversario da independencia, que se realizarão na capital bandeirante, com expressivo programma. A grande data nacional de 7 de setembro occorrerá em uma sexta-feira, podendo a excursão ser feita, nas condições mais favoraveis, com o sacrificio apenas de um dia util, o sabbado, enforcado, conforme se diz, entre dois feriados. Os excursionistas partirão quinta-feira, 6, á noite, em trem especial, com carros dormitorios, chegando a São Paulo no dia 7, pela manhã. Ali, assistirão ás solemnidades civicas commemorativas do anniversario da nossa emancipação politica e visitarão o Ypiranga, onde Pedro I deu o grito da independencia em 1822. No dia 8, os excursionistas aproveitarão o tempo para passear pela metropole paulista, visitando os medicos, os hospitaes e laboratorios, os engenheiros, as fabricas, os advogados, o fôro, os professores e os estabelecimentos de ensino, e pondo-se, desse modo, em contacto com os elementos ligados á sua especialidade. O percurso entre S. Paulo e Santos será feito de automovel, no dia 9, pela manhã, regressando os excursionistas depois de ter almoçado no Parque Balneario e visitado os pontos mais pittorescos da grande cidade. No domingo, 9, á noite, regressarão, em trem especial, chegando ao Rio segunda-feira pela manhã. Durante a permanencia em São Paulo, os excursionistas ficarão hospedados no Esplanada ou no Terminus, e terão automoveis á sua disposição, para os passeios que pretendam realizar. O numero de inscripções é limitado, prestando a secretaria do Touring Club, pessoalmente ou pelo telephone, todos os esclarecimentos aos interessados.

Um funccionario do Ministerio da Justiça á disposição do interventor cearense

Por acto do ministro da Justiça, foi posto á disposição do interventor federal no Estado do Ceará o chefe da 1.ª Secção de Contabilidade daquella secretaria, cel. Arthur Moreira Lima.

O referido funccionario, que é irmão do coronel Felippe Moreira Lima, vae servir ao governo daquelle Estado como assessor juritico da Interventoria.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: em geral, instavel e sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul sujeitos a rajadas frescas.

NA ZONA DO BARULHO

O Mangue, cognominado "zona do barulho", hontem, á noite, esteve conflagrado. Mais uma scena de verdadeiro "far west" ali se verificou.

Segundo conseguimos apurar, o facto occorreu do seguinte modo:

Dois individuos bastante embriagados e que se faziam acompanhar de varias mulheres, tambem no mesmo estado, percorriam as ruas do meretricio, no auto de praça dirigido pelo chauffeur Joaquim da Costa, de 31 annos de idade, casado e morador á rua das Marrecas n. 37.

O commissario Ary Nazareth, do 13º districto e que se achava rondando a zona, verificando que os passageiros do vehiculo, apesar do local, não se conduziam com acerto, pois dirigiam insultos aos transeuntes e proferiam palavras por demais attentatorias á moral, resolveu pedir-lhes que mudassem de proceder, o que fez, dirigindo-se a elles com prudencia e urbanidade.

Como não fosse bem recebido e notando ainda que os mesmos se achavam armados, procurou desarmal-os. Nessa occasião a referida autoridade foi attingida por um tiro, no braço esquerdo, o mesmo acontecendo ao chauffeur Joaquim da Costa.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e na delegacia do 13º districto o facto está sendo apurado.

"VIDA DOMESTICA"

Um numero valioso, o que acaba "Vida Domestica" de dar á lume, e que nada fica a dever, pelo brilho de sua confecção, ás congeneres estrangeiras. Corresponde ao mez de setembro, tem cerca de duzentas paginas e sómente a parte dedicada ás modas, com figurinos a côres, justifica tres ou quatro vezes o seu preço de quatro mil réis. Farta é a reportagem das grandes festas ultimamente realizadas no Rio, como a visita do presidente Terra, a inauguração da Feira de Amostras, corridas no Jockey, bailes, casamentos, etc. Traz tambem boa materia de leitura, contos, novellas caprichosamente illustradas e novidades internacionaes, além de optimas secções de utilidade.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-5925 — Temporada lyrica official — Hoje: ás 15 horas — A opera "Favorita" — Poltronas réis 70$000.

RECREIO — Phone: 7-8161 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Onde canta o sabiá" — Poltronas: 3$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, sessões ás 15 horas — "Precisa-se de um pae" — Poltronas: 7$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — A comedia "Canção da Felicidade" — Poltronas: 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Trindade — A revista "Areias de Portugal" — Poltrona: 7$000.

SÃO JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16,15, 20 e 22 horas — "Primavera de Caboclo" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Hollywood Party", com Jimmy Durante, Lupe Velez, Stan Laurel e Oliver Hardy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Alegria de viver", com Warner Baxter, John Boles, Madge Evans e Shirley Temple.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40 — 3.20 — 5.50 — 8.20 e 10.50 horas — "Viver duas vidas", com Lilian Gish e Roland Young, e "Lua de mel para tres", com John Mc Brown, Charles Starret e Irene Harvey.

GLORIA — Phone: 4.0097 — Sessões ás 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 e 10.45 horas — "As mulheres ganham sempre", com Carole Lombard, Gene Raymond e Monroe Owsley.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "A symphonia inacabada", com Martha Eggerth e Hans Jarra.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Casaes modernos" com Henry Garat e Alice Cocéa.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 e 10.20 horas — "O lar perdido", com John Barrymore e Helen Chandler.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "O lar perdido", com John Barrymore e Helen Chandler.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Bolero" e "De bom tamanho".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Adoração", com John Boles e Gloria Stuart.

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "A companheira de Tarzan" e "Bicho carpinteiro".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Idolo branco" e "Vida bohemia".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Melodia prohibida" e "Os tapeadores".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Loucuras de Shanghai" e "Casamento de consolação".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Escandalos da Broadway" e "O auto policial n. 17".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Não deixes a porta aberta", "Deshonra e justiça", "O phantasma" e "O thesouro do pirata".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Wonder Bar" e "Idolo branco".

RIO BRANCO — Phone: — 1-1630 — "Quadrilha da morte" e "Eu sou Suzanne".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Bellezas em revista", "Navio de salvados" e "O thesouro do pirata".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-7575 — "Aconteceu naquella noite".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Adoração" e "Carnera x Baer".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Aconteceu naquella noite".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Carolina" e "Loucuras de Shanghai".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Alma de medico" e "Segredo das selvas".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O grande industrial".

BENTO RIBEIRO — "Massacre", "O caso de Hilda Lake" e "Sonho de uma noite".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Voando para o Rio".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Luzes da cidade" e "Segredos das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "O pugilista e a favorita", "Ultimo favor" e "O thesouro do pirata".

CENTENARIO — Phone: — 4-3425 — "O gato e o violino" e "Omnibus mysterioso".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Rei vagabundo" e "Esperto contra sabido".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Filhos do deserto" e "Loucuras de Hollywood".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "O homem invisivel" e "Renuncia de amor".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Modas de 1934" e "Duvida que tortura".

SMART — Phone: 8-2600 — "O homem invisivel" e "Guardião do Texas".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Virtude entre ellas" e "Nós e o destino".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Mulheres e homens" e "Os seis aventureiros".

GUANABARA — Phone: — 6-2418 — "Quando uma mulher ama".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Rixa antiga" e "Cock-tail musical".

JOVIAL — "Jantar ás oito" e "Pae de familia".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Escandalos romanos" e "A grande estréa".

HELIOS — Phone: 3-0767 — "Voando para o Rio".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Escandalos da Broadway" "Uma sombra que passa".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 "Quando uma mulher ama".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Moulin Rouge" e "A mulher preferida".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7391 — "Az dos azes" e "Que semana".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O homem invisivel", "O jogo de Pancracio" e "Thesouro do pirata".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Palooka", "Cantando na chuva" e "Mundo infantil".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Rainha Christina" e "Thesouro do pirata".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Melodia prohibida", "Fabrica de Musicas" e "Thesouro do pirata".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Duvida que tortura" e "O homem da floresta".

REAL — Phone: 9-3407 — "O gato e o violino" e "O xodó de Olivio VIII".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Alma de medico" e "A estrada do perigo".

VELO — Phone: 8-0877 — "Adoração".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1582 — "Alma de medico".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Escandalos romanos" e "A grande estréa".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 81 — "Galhardia de mulher".

ROYAL — Phone: 1580 — "Cupido ao leme".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Tres amores".

EDEN — Phone: 98 — "Fascinação" e "E' assim que eu gosto".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Az dos azes" e "Comtigo quero sonhar".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Quando uma mulher ama", com Norma Shearer e mais tres complementos.

CAPITOLIO — Phone: 2744. — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan, e mais tres complementos.

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.

E' UMA VICTORIA A TEMPORADA POPULAR DE COMEDIA NO

THEATRO RECREIO

COM A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE GASTÃO TOJEIRO INTERPRETADA POR BRILHANTE CONJUNTO

Onde Canta o Sabiá

HOJE —— A'S 15 HORAS — Matinée, aos preços popularissimos de: Frisas e Camarotes, 10$000 — Poltronas, 2$000 e Galerias e Geraes, 1$000.

HOJE —— A's 20 e 22 HORAS —— Soirées a preços populares de: Frisas e Camarotes, 15$000 — Poltronas, 3$000 — Galerias 1$500 e Geraes, 1$000.

AMANHÃ — Nas duas sessões das 20 e 22 horas — "ONDE CANTA O SABIA", na sua marcha victoriosa!!!

DIA 7 —— Feriado nacional —— Matinée ás 15 horas —— SABBADO ás 16 horas e DOMINGO ás 15 horas —— MATINÉES COM POLTRONAS A 2$000.

RIVAL

DULCINA-ODILON

Em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas

60.ª representações seguidas

Canção da Felicidade

a maravilhosa peça de ODUVALDO

AMANHÃ, A'S 20 e 22 HORAS "CANÇÃO DA FELICIDADE"

ROTHSCHILD guardava, no bolso, a arma com que poderia incrementar ou estancar o delirio de Napoleão... Duas grandes preoccupações o dominavam: a perseguição á "sua gente" e o affecto da filha por um desses perseguidores...

Mas preferiu negar apoio financeiro ao Corso, que lhe offerecia lucro maior, favorecendo seus proprios inimigos, para evitar a morte de mais alguns milhares de soldados innocentes...

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

GEORGE ARLISS

NA PRODUCÇÃO DE DARRYL F. ZANUCK

A CASA DE ROTHSCHILD

BORIS KARLOFF - LORETTA YOUNG - ROBERT YOUNG - HELEN WESTLEY

20th Century — United Artists

AMANHÃ

COM

JEAN PARKER

ROBT. YOUNG

TEO UGALY — NAT PENDLETON

Metro Goldwyn Mayer

THEATRO REPUBLICA

ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

HOJE Ultimo domingo HOJE MATINÉE ás 3 horas — A' noite, ás 8 e 10 horas

AREIAS DE PORTUGAL

A revista que obteve exito completo — Uma temporada que vae fechar com chave de ouro! — Uma temporada de triumpho! — Successo de gargalhada — Successo de representação — Successo de montagem!

AMANHÃ — A's 8 e 10 horas — A GRANDE NOITE PORTUGUEZA — Récita de Homenagem aos Directores da Companhia ROSA MATHEUS e REGO BARROS — Sensacional e artistico programma — Terça-feira — Despedida da Companhia — Programma especial.

—— HOJE —— NO

CASINO

A's 15 horas, pela ultima vez em MATINÉE

Precisa-se de um pae

HOJE — A' NOITE — 2 SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS
HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA
DIA 5 — Dois grandes espectaculos em festival do actor DARCY CAZARRÉ — Primeiras e unicas representações de "NÃO ME AMES ASSIM"

MEU BRASIL

HOJE —— —— HOJE
2 VESPERAES, ás 15 e 16,30 hs.
A' NOITE — Sessões ás 20 e 22 HORAS
FORMIDAVEL EXITO DA PEÇA EM 15 QUADROS DE VIRIATO CORRÊA — Introducção de BASTOS TIGRE

COISINHA BÔA

POLTRONAS . . . . 4$000
CAMAROTES. . . . . 20$000

Theatro Municipal

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

HOJE - A'S 15 HORAS - HOJE

Excepcional espectaculo
3.ª Vesperal de assignatura

Favorita

Opera baile, em 4 actos, de DONIZETTI

com EBE STIGNANI — ALESSANDRO VESSLOWSKY — — VICTOR DAMIANI — JOSE' SANTIAGO FONT — NELLO PALAI — NICE DE ARAUJO JORGE

Regente ANGELO FERRARI

APRESENTAÇAO DO ESPECTACULO DE "BALLET" de

Serge Lifar

com CHOPINIANA, de Chopin LE SPECTRE DE LA ROSE — DIVERTISSEMENT — PREÇOS DO COSTUME

TERÇA-FEIRA, 4 — A's 21 hs.

— TERÇA-FEIRA —

9.ª recita de assignatura

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO REGIDO PELO MAESTRO

Fritz Busch

Em programma: BEETHOVEN — SCHUBERT — WAGNER

PREÇOS: Poltronas, 75$ — Balcões nobres A e B, 75$ — Ditos de outras filas, 55$ — Balcões A, B e C, 45$ — Ditos de outras filas, 35$ — Sello a cargo do publico

O FILM QUE BATEU O "RECORD" DE PERMANENCIA EM CARTAZ NUM SO' CINEMA!

7ª Semana A SYMPHONIA INACABADA

depois de 254 exhibições consecutivas

com MARTHA EGGERTH & HANS JARAY

HOJE e na PROXIMA SEMANA no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1934

36 annos de vida jornalistica

JORNALISTAS DO MEU TEMPO

EUCLYDES ANDRADE
(Epandro)

MUITO gratas recordações conservo do tempo em que trabalhei na imprensa de Santos, cidade do meu carinho.

Durante sete annos, labutei em jornaes da urbs de Braz Cubas e, nesse periodo agitado da minha vida jornalistica, se muitas vezes tive de manter accesas polemicas com alguns collegas, de cujos principios discordava, não me accusa a consciencia de haver jamais attentado contra os preceitos da bôa ethica profissional.

Orgulho-me de haver sahido de Santos para vir trabalhar na capital do meu Estado, sem lá ter deixado um unico desaffecto, mesmo entre aquelles a quem combati.

A impresna santense destacava-se naquella época pela virulencia das suas campanhas politicas, durante as quaes o adversario não era poupado, nem mesmo na sua vida particular.

Os methodos da chamada "imprensa amarella" tinham sido transplantados para Santos e alli eram empregados com desassombro, aliás com enorme gaudio de uma parte do publico ledor, que gosava ante o espectaculo lamentavel que lhe proporcionavam os plumitivos da terra.

Applicavam-se alcunhas ridiculas aos adversarios; o jornalismo da urbs andradina parecia um reducto de gente da Favella, com os seus "bambas", de vulgos bizarros: Porco em pé, Garrafinha, Macaco Electrico, Pichochó, Bacalhau e quejandas autonomasias.

A concorrencia publica promovida pela Prefeitura local para entrega do serviço de limpeza da cidade a empresa particular, provocou na imprensa uma formidavel polemica entre a Tribuna, e a sua rival "Tribuna do Povo", fundada por Alberto de Souza, com o objectivo de matar a homonyma, que Olympio Lima tornara muito querida nas camadas populares graças á sua linguagem virulenta.

José Maria dos Santos e Alberto Souza engalfinharam-se violentamente, não tendo havido vencedor no "match".

Um dia, Alberto pediu a Tito Livio Brasil que redigisse um artigo sobre o caso do lixo, artigo esse que recebeu o titulo — Com a ponta do pé...

Nesse editorial da "Tribuna do Povo", o redactor-chefe da "Tribuna" era chamado cornaca do Partido Municipal de Santos.

José Maria attribuiu ao dr. José Monteiro a autoria da catilinaria e foi-lhe para cima, numa descompostura feroz.

Houve replica e treplica e os dois jornalistas quasi chegavam a vias de facto, com grande alegria para o Tito Brasil, que ficara de palanque, assistindo á briga dos collegas.

Tito Livio Brasil era, então, na imprensa santense, uma especie de mosqueteiro Porthos, compleição athletica e alma infantil.

Não se zangava; não perdia a calma, mesmo quando os golpes adversos eram dos mais rudes.

Nilo Costa era outro mosqueteiro, D'Artagnan, ardoroso, agil nos golpes, energico nos revides.

José Maria dos Santos, o mais perfeito jornalista que eu tenho conhecido, intelligentissimo, profissional completo, era um homem de imprensa que tanto escrevia um brilhante artigo de fundo como uma chronica litteraria ou uma noticia policial.

Argumentador terrivel, combatente calmo e sempre seguro nos golpes, era justamente temido. Antonio Stockler de Araujo dava-me a impressão de ser uma especie de gallo indio, que não rejeitava brigas, mesmo quando o adversario parecia de mais peso; Manoel de Miranda Rosa elegante no vestir e no manejo da penna; José do Patrocinio Filho, lutador cheio de nervos, esgrimista rapido como um relampago, mordaz e perigoso nas ironias; Valentim de Moraes, terrivel com aquella sua serenidão calma, espirito muito lucido e uma grande alma acolhedora; Paulo Passalacqua, vigoroso manejador da penna que nas suas mãos parecia um trecape. Luiz Corrêa Paes, bello espirito e bella organização de jornalista moderno; Sylvino Martins, que foi, á minha chegada a Santos, o meu primeiro adversario e que logo se fez meu amigo; Francisco Pereira, veterano das pugnas jornalisticas santenses, remanescente de uma geração terrivel, leaderada por Olympio Lima; e outros, muitos outros, que viviam então a vida agitada da imprensa, em Santos.

A reportagem era luzida: Carlos Martins, o Cartolinha, solerte reporter policial, intelligencia aguda, temido do pessoal do Becco da Cachaça, cujas brigas nocturnas registrava na sua chronica policial.

O Cartolinha era um dos mais populares reporters da "Cidade de Santos", vespertino em que trabalhava.

Um dia, o Martins lembrou-se de desancar um negociante luso, typo de solidos biceps e basta bigodeira.

A victima da inesperada aggressão resolveu dar uma sova no jornalista que o atacara...

Mas, não chegou a dar. O Cartolinha era de circo..

Quando o homemzarrão a elle se chegou para pedir satisfações, o solerte reporter fez uma cara muito espantada:

O senhor leu aquillo que "A Cidade" publicou a seu respeito?!

— Pois atão não habia de lere?! O camaradinha insultou a minha hunorabilidade de nuguciante matriculado e, pur isso, bae, já e já, lebar umas cachuletas...

Cartolinha afastou-se cautelosamente alguns centimetros do latagão e explicou:

— Olhe, seu fulano, não faça caso daquella brincadeira... Aquillo não tem importancia, sabe? Aquelle jornal não é lido por ninguem... Não chega a ter cinco leitores...

E não esperou mais nada: muscou-se com a rapidez de um gamo.

Ulysses Costa tambem era reporter. Uma pilha electrica, nervoso, resmungão, mas activissimo no seu "metier".

Pae amantissimo, surgiu uma noite no Colyseu Santista, em procura de um medico, para tratar-lhe de um filho, que chorava com dôr de dentes.

O esculapio não quiz attender ao chamado, pretextando não poder afastar-se do theatro por ser medico da empresa.

Ulysses perdeu as estribeiras e sacou de um revolver:

— Ou o senhor vae já commigo tratar de meu filho ou eu estoiro-lhe aqui os miolos!...

E o medico teve que deixar o espectaculo em meio, para ir curar o dente do petiz.

Trabalhou commigo, na "A Tribuna", um rapaz nortista chamado Santelmo Corumbá, que era, positivamente, um "numero" de grande attracção nas nossas noitadas de trabalho.

Corumbá era o encarregado de redigir as noticias de bailes e outras festanças sociaes.

Festa em que não houvesse muita comida, não valia para elle o trabalho de uma noticia longa, pormenorisada.

Uma occasião, o Santelmo foi designado para visitar o paquete hollandez "Gelria", que realisava a sua primeira viagem á America do Sul.

(Conclue na 18ª pagina)

O Principesinho Louro...

SERGIO Vasconcellos depôz as luvas "gris-perles", num gesto de velada melancolia, por sobre o "mapple", onde minutos antes estivera sentado, e, bocejando, murmurou, olhando a chuva a tamborillar nos vidros da janella:

— Sempre este máo tempo a perseguir os "romantiques-vieux!"

— Tira o sobretudo, homem — replicou-lhe um dos "clubmen" que, reunidos em torno a uma mesa fartamente provida de charutos e "drinks", se preparavam para vencer, heroicamente aquella noite fria e enervante de agosto...

Typo acabado de "dandy", Sergio attingira á maturidade com louçania e frescura renovadas, que se sublinhavam de immutavel jovialidade de espirito, e isso era principalmente o que fazia de seu perfil á Stone, cinematographico e apurado, um motivo de séria inquietação para as mulheres sonhadoras...

Acariciou, ao de leve, o bigode rente, numa convencional inclinação da cabeça, cujos cabellos prateados como que denunciavam amavel austeridade, esboçando um sorriso de pura ironia para os que o fixavam, com a habitual insistencia, no desejo de lhe devassar os mysterios da alma e descobrir seu ultimo segredo galante.

— E' inutil a tentativa mental — redarguiu-lhes, depois de sorver o calice de "vermouth", tal se adivinhasse o pensamento dos circumstantes.

— Ora, você bem podia nos distrair um pouco — reclamou outro — fantasiando-nos, suponhamos... a sua derradeira conquista.

E que bellos effeitos descriptivos o colorido desta valsa melodiosa, que o radio nos propicia, inspirará á sua imaginação devanecedora!

— Muito bem...

— Apoiado...

— Optima idéa...

— A' historia, amigo...

Serenados os apartes, e já, accommodado á poltrona, tendo as mãos cruzadas sobre o peito erecto, Sergio Vasconcellos tomou a palavra.

— Falar sobre amor é repisar velho thema, tão de uso dos lyricos e creadores de romances inverosimeis. Se eu fôra escriptor, jamais inventaria historias absurdas, como essas que compõem a totalidade dos livros literarios, e me limitaria ao papel do photographo, que opera milagres de belleza focalizando, apenas, sem nada adulterar, os aspectos multiplos que surgem deante da objectiva de sua camera.

"Para que mentir, narrar coisas irrealizaveis se a vida é um thesouro inesgotavel de imaginação — permittam-me o paradoxo — concreta?...

"Vão conhecer uma historia, com um senso de psychologia moral perfeito. Ella, para mim, que fui o seu protagonista essencial, é superior ao mais expressivo dos apologos já escriptos.

"Como sabem, a Nenê, no ultimo verão, com as esquisitices que a fazem mais fascinante do que bella, scismou que iria passar a estação na praia de Icarahy. Estava fatigada de Petropolis. Não tolerava mais Caxambu' e a lembrança de Friburgo, com o aspecto permanente de um grande sanatorio, indispunha-a o resto do dia.

"De certo que escolheu uma vivenda á beira mar, de onde pudesse ver, nostalgica e triste, os transatlanticos que rumavam barra a fóra...

"Para mim a idéa não fôra nada interessante porque, como sempre acontecia, eu não tinha mais o direito de volver, nesse periodo de férias amorosas, a vida bohemia, que sempre adorei como um estudante incorrigivel do "Quartier Latin". Estudante, sim, dado que, nessa materia, — não o nego — nunca cheguei a mestre...

"Pois muito bem: eu atravessava a Guanabara, diariamente, ás 11 da manhã, entregue, nos primeiros dias, ao panorama magnifico descortinado.

"Dias depois elle já não me interessava e uma joven mulher, que, áquella hora sempre viajava na mesma barca, em companhia de um principezinho louro e rosado, passou a namorar a minha attenção vagueante...

"Que olhos inquietos! Verdes como o abysmo liquido aos nossos pés desconhecidos, mas já suggestionados por forte sympathia.

(Conclue na 18ª pagina)

Gomes Netto

Edison e o cinema

ARTHUR COELHO

HA, PELO MUNDO, uma certa prevenção contra o americano, oriunda, parece-me da influencia franceza. Logo, esse *mundo* deixa de ser todo o globo para limitar-se apenas áquelles paizes que mammaram o b-a-bá nos livros importados da França. E entre os pintainhos dessa cultura, somos nós, latino-americanos, que mais nos insurgimos contra o progresso phenomenal que o norte-americano tem feito.

Explica-se que a França se sinta amesquinhada deante dos prodigios realizados do lado de cá do Atlantico, pois, tendo sido o francez o Moysés que durante mais de um seculo, monopolista de todos os conhecimentos dividia as aguas do Mar Vermelho, fazia chover o maná no deserto, e fendia a rocha ao toque de sua varinha magica, para da fenda brotar a lympha crystallina que devia dessedentar os camellos e dromedarios da caravana de bipedes que o seguia, — é justo, privado desses poderes magicos, se vire contra quem agora os tem.

Compreende-se a raiva da França de não ter sido a inventora do primeiro prélo rotativo, da primeira segadora mecanica, da primeira machina de coser, do primeiro bonde electrico, do primeiro telegrapho, do primeiro telephone; sente-se o seu despeito por não haver lançado através do mar o primeiro cabo submarino, não ter feito a primeira machina de escrever, o primeiro phonographo, o primeiro linotypo, os descaroçadores de algodão, as modernas usinas de assucar, o primeiro monotypo, a primeira navalha Gillette, o primeiro navio a vapor, o primeiro arado mecanico o primeiro tractor, a primeira ponte pensil, o primeiro ascensor, a primeira locomotiva electrica, os primeiros vagões de frigorificos e dormitorios; resente-se ella de não ter sido a inventora e introductora da lampada electrica, da machina de calcular, do carborandum, do dictaphone, do radio e broadcasting, da vulcanização da borracha do freio pneumatico, do motor de corrente alternativa, da machina de votar, do arranhacéo, do phono-film, do cimento Portland, etc.; doe-lhe ainda não ter feito, com toda a sua cultura, voar o primeiro aeroplano pratico e projectar na téla o primeiro cinema.

A's vezes, com esse despeito natural de quem chega por ultimo ou não chega nunca, dizem os francezes que taes e taes invenções foram ideadas primeiro na França. Não contestamos o facto. Mas, quem já inventou alguma coisa, sabe que as invenções se dividem na méra concepção da ideia e na sua realização. Ter a idéa é quasi nada; pôr a coisa em pratica, desenvolvel-a, aperfeiçoal-a, fazer disso uma industria e democraticamente collocar os seus beneficios ao alcance de todos — ah, isso é cavallo de outra côr!

Ahi por 1927, occorreu ao autor destas linhas a idéa de uma helice de laminas reversiveis, de maneira que dentro de um aeroplano (ou mesmo de um navio a vapor) pudesse o piloto graduar as suas pás, augmentando ou diminuindo á vontade o andamento da machina. De posse dessa idéa de tremendo futuro na aviação, o autor discutiu-a com alguns amigos, falou das suas possibilidades, e tudo ficou apenas na ideia. Na semana passada, o engenheiro americano Caldwell recebeu um premio pela demonstração pratica de uma tal helice.

Quem a inventou? O brasileiro que apenas a viu imaginativamente em 1927, ou o homem que agora a pôz em pratica? O que inventou e construiu, é evidente!

Inventar é conceber e realizar. Por isso, o composto racial norte-americano (para cuja amalgama entraram tambem francezes) é o povo mais inventivo do mundo — porque é do mesmo passo o mais realizador. Não ha phenomeno historico mais admiravel, em todo o passado da raça humana, que o progresso conquistado pelo norte-americano.

Que idade tem a Europa? Multissimos seculos; vem quasi do começo do mundo.

Não nos esqueçamos de que a America é quasi menina; ainda hontem andava de saia curta, aprendendo o A-B-C nas cartilhas. Dona de uma grande vontade atavica, exercitou-se, botou corpo, fez-se mulher. Passou a Europa no decorrer de um seculo. Ha cem annos, New Jersey era um alagadiço empestado de febre-amarella e impaludismo. Asbury Park e Atlantic City eram enormes charnecas doentias por onde o panasco vicejava...

Foi a invenção que fez a America. A humanidade compõe-se de animaes iguaezinhos uns aos outros — e de inventores. São estes, apenas estes, que decidem do destino dos outros. O homem que nada cria é um selvagem, ainda que não leve batoque no nariz e pennas de arara por vestimenta...

Se por um castigo dos céus, o mundo se visse subitamente privado do que o americano criou e desenvolveu nestes ultimos cem annos, nós, a despeito de todos os vernizes, regressariamos de um pulo á éra do carro-de-boi e do monjôlo. Isso prova o quanto o progresso lhe deve.

Ha no "hall" do Cine-Paramount de Nova York um relevo em bronze de um velho de physionomia jovial, fitando os fieis que frequentam a Cathedral do Film. Ao pé do esculpido ha uma inscripção: A Thomaz Alva Edison, o Pae do Cinema".

Um latino, que ali entre, tem um gesto de repulsa. Não póde ser! Os inventores do cinema são os irmãos Lumiéres, francezes legitimos, resmungará comsigo.

Mas quem mandou abrir ali aquella legenda devia estar certo de que foi mesmo Edison o primeiro a se servir do cinema, sendo portanto o pae do invento. O seu Kinetoscopio, de 1889, continha os elementos basicos de toda a cinematographia. A Edison devemos os primeiros films reproduzindo as phases do movimento, a primeira camara para apanhar taes vistas, a perfuração systematica do film e o apparelho em cujo interior, através duma lente, se viam as scenas illuminadas desse cinema primitivo, para um só observador.

A projecção das scenas sobre um plano, que Edison declarou em juizo haver tambem obtido, era apenas um detalhe mecanico que se impunha a qualquer pessoa engenhosa que visse o Kinetoscopio em funccionamento. Os que dão a paternidade do cinema aos francezes baseiam-se no facto da primeira sessão do Cinematographo Lumiére, realizada em Paris a 28 de dezembro de 1895.

Até ahi chegava o argumento "irrespondivel" a favor da França. Coube ao americano Terry Ramsaye tirar a limpo essa pendenga, na obra em dois volumes, "As mil e uma noites do Cinema", publicada em 1926. Ramsay prova com facsimiles de jornaes da época que a primeira sessão de Cinema do mundo realizou-se em Nova York, a 22 de abril de 1895, isto é, oito mezes antes do feito parisiense dos irmãos Lumiéres. E tanto o primeiro projector americano como o dos Lumiéres eram copias aperfeiçoadas do Kinetoscopio de Edison.

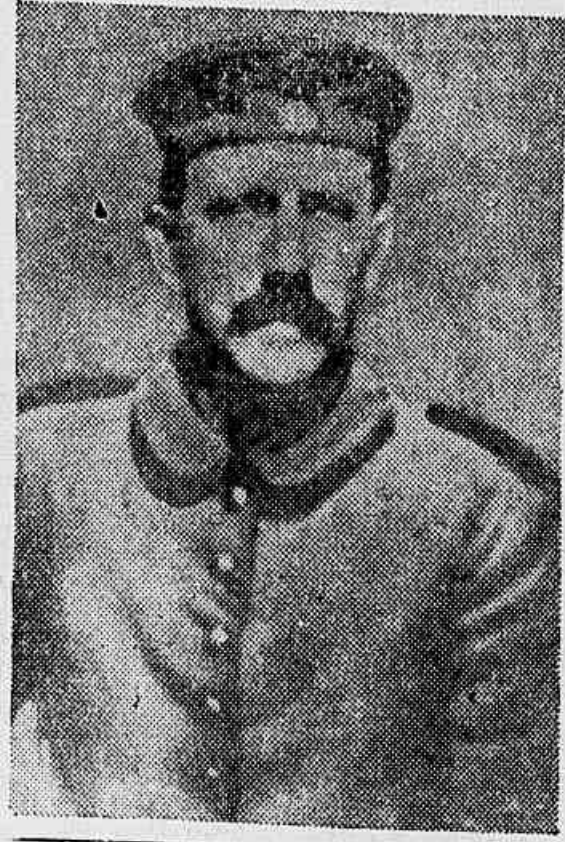
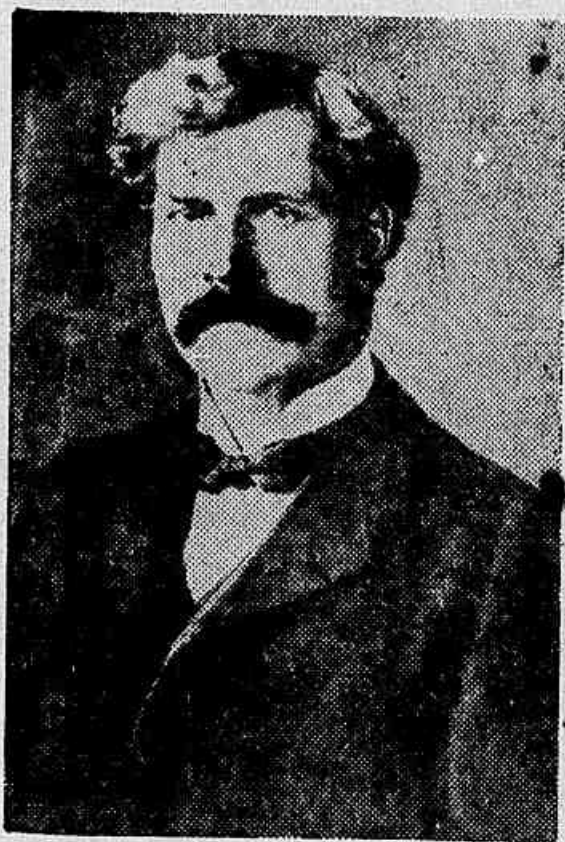
Naturalmente, Edison não foi o originador de todos os detalhes da sua machina. Como sempre succede na evolução dos grandes inventos, servira-se o mago de Menlo Park da licção de outros invesigadores, quando não para approveitar o que elles tinham descoberto, ao menos para, não indo pelo mesmo caminho, evitar os seus erros.

* *

A historia do Cinema atira-se pelo tempo a dentro, para ella

(Conclue na 18ª pagina)

A TRANSFORMAÇÃO POLITICA DO MUNDO

COMO SE SUBSTITUEM OS "LEADERS" DOS POVOS — QUATRO PHOTOGRAPHIAS HISTORICAS

Stalin, quando exilado na Siberia, em 1914, hoje chefe da Republica dos Soviets da Russia

O socialista e pacifista inglez, sr. J. Ramsay Mac-Donald, em 1914, e hoje chefe do governo inglez

O caporal Mussolini, em 1916, socialista agitador e combatente do Exercito italiano, agora chefe do governo da Italia

Adolf Hitler, quando era sargento do Exercito austriaco, hoje chefe do governo allemão

O PRINCIPESINHO LOURO...

(Conclusão da 17ª pagina)

"Sem o presentir, o acaso levava-me a sentar, sempre, a seu lado...

"Ao fim de uma semana, vencendo o escrupulo daquelle pequeno, que ella acariciava, com repassada ternura, numa demonstração nitida de sua generosidade affectiva, intentei conversação, após a correspondencia de olhares significativos.

"Negaceou, a principio, como se procurasse subjugar o ultimo reducto da vergonha. Sim, porque está bem visto, se tratava de uma mulher casada e, portanto, depositaria de um nome a zelar.

"O drama tumultoso que, então, teve séde o interior daquella mulher estranha confrangeu-me o coração, a mim, um velho lidador das "fraquezas" femininas...

"Não obstante, numa expressão de acquiescencia e passividade resignada, que victoriava o amor nascente, ella entreabia os labios carminados e compensava-me o interesse discreto com um sorriso inesquecivel...

"Ahi, a criança entrou a chorar. Seu pranto, sentido, commovente, como que reunia o universal pezar da alma attribulada daquella creatura, já peccadora em pensamento; assemelhava-se a uma objurgatoria candente.

"A carne estava em festa, e banhava-se em uma alleluia de concupiscencia sensorial, que sua emoção inoccultavel denotava, mas a alma, esta, meus caros amigos, soluçava amargamente pelos olhos do garoto innocente...

"Elle não calava, por nada, máo grado os differentes meios maternaes postos em pratica. Dir-se-ia que uma dôr pungente perseverasse em atormentar o principezinho louro e rosado...

"E a infeliz não mereceu de mim — asseguro-lhe — mais do que a absolvição piedosa de um misericordioso olhar de indulgencia..."

Edison e o Cinema

(Conclusão da 17ª pagina)

concorrendo nomes dos mais illustres do Renascimento para cá. A' Leone Battista Alberti é attribuida a invenção da camara lucida, e Leonardo da Vinci descobre o principio da photographia, que seculos depois Niepce e Daguerre deviam por em pratica. O jesuita Athanasio Kircher inventa em 1640 a lanterna magica, passo decisivo em busca do Cinema, e mais de um seculo decorrido, em Londres, o dr. Peter Mark Rôget, de descendencia suissa, descobre por acaso a base da cinematographia: "A persistencia da visão em relação a objectos em movimento", como consta de uma memoria por elle lida na Royal Society, em 1824.

E, assim, ligados á historia de Cinema, vemos o grande Faraday, que comprova o principio de Rôget: o dr. Johon Ayrton Paris, inventor do "Thaumatropio", conhecido cineminha de brinquedo; Ferdinando Plateau, Ritter von Stampfer, Sir John Herschel, Edward Muybidge, Le Roy, Jenkens, Armat e tantos outros. Desbravado o caminho da photographia, rumava-se á photographia do movimento — o Cinema.

No prefacio de sua obra Ramsay dá agradecimentos aos inventores ainda vivos, que lhe prestaram informes, entre os quaes estão Edison e Louis e Auguste Lumiére que com o autor se corresponderam. Não consta que os irmão francezes tenham se opposto ou procurado refutar as conclusões de Ramsaye que dão decididamente a Edison a paternidade do Cinema.

Tendo explorado o seu invento como cosmorama, Edison não se preoccupou com a projecção de seus films. Foi só em 1894, com a installação no Boulevard Poissonniére, em Paris, dos primeiros Kinetoscopios levados pelo americano Werner, que os irmãos Lumiéres começaram suas experiencias cinematographicas. Ramsaye diz textualmente: "Louis Lumiére foi ver a nova maravilha ida da America, examinando-a attentamente com curiosidade de um technico e consebendo ali mesmo a idéa de um apparelho identico, para projecção das figuras moveis que se viam no film".

Desconhecidos muitos dos incidentes historicos acerca da cinematographia, principalmente o que se havia feito do lado de cá do Atlantico, factos que só ha pouco vieram á luz na obra meticulosa de que vimos tratando, facil é de ver como se estabeleceram os francezes como inventores officiaes da mais nova das bellas artes.

Ora, sendo os irmãos Lumiéres conhecedores de todos os segredos da arte cinematographica, tanto como eximios retratistas como por serem fabricantes de material photographico, facil lhes foi apprehender toda vasta significação do invento edisonense. De volta a Lyon, onde tinham seus "atéliers", começaram a trabalhar sobre dados seguros, cabendo-lhes a invenção de um projector e camara, que foram os melhores durante alguns annos e graças aos quaes o film se vulgarizou por diversos paizes.

O simples facto de haver surgido em Londres o "Theatrograph" de Robert W. Paul com a differença de mezes da machina de Lumiére em Paris, e coincidindo ambas invenções com a monta em naquellas capitaes do Kinetoscopio de Edison, é prova bastante de que esses inventos europeus foram "inspirados" na machina do americano que, ninguem o discute, durante quasi meio seculo foi o campeão mundial dos inventores.

No Kinetoscopio de Edison estava o Cinema em principio de realização. Só lhe faltava alterar o dispositivo da machina e projectar o film. Mas, mesmo no caso da projecção na têla, não têm a prioridade os irmãos francezes com a sua sessão publica de 28 de dezembro de 1895, pois, como vimos acima, com o "Pantoptikon", o professor Latham iniciou seus espectaculos de Cinema, em Nova York, a 22 de abril daquelle anno.

Mas, quando outras duvidas surgissem sobre ser o Cinema invenção americana, bastaria um facto para resolver a questão a favor da America. Toda gente sabe que não póde haver Cinema sem o film. Ora, o film teve a sua origem nos Estados Unidos. Fabricava-o já em 1889 George Eastman, da fabrica Kodak, que a esse tempo expunha ao mercado as primeiras camaras de film em rolo. Foi Eastman que suppriu esse material para os primeiros apparelhos de Edison, tendo sido tambem em celluloide importada da America que o proprio Lumiére photographou suas primeiras fitas.

Logo, ha uma razão historica e irrefutavel para que exista num cine-theatro de Nova York aquella legenda: *a Thomaz Alva Edison — O Pae do Cinema...*

(Nova York, Julho de 1934).

Palestra masculina

P-R-O-C-O-P-I-O

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PROCOPIO é, sem duvida alguma, um dos maiores, senão o mais completo actor que modernamente têm pisado a ribalta brasileira.

A sua arte é sobria, elegante, cheia de "nuances" e de psychologia.

Os diversos personagens que esse grande artista faz desfilar deante de nós, são interpretados tanto physica como moralmente, porque, reparem bem que, em cada creação por Procopio apresentada, os tics nervosos, os gestos, a fórma de andar, a modulação das phrases, até o pentendo, emfim, são completamente oppostos aos precedentes.

Em Quick, por exemplo, Procopio é o palhaço tragicamente triste como a generalidade dos "clowns", disfarçando mal sob as grotescas pinturas, a mascara dolorosa da sua alma.

Quick, que infelizmente pouca gente apreciou e comprehendeu é uma finissima obra do moderno theatro francez que retrata de fórma clara e sarcastica a alma do "tony" desse "tony" sentimental e machiavelico que afim de ser amado precisa desistir da sua personalidade real, afivelando continuamente no rosto a mascara da jovialidade, mascara que para a mulher caprichosa e "blasé" admiradora de Quick, encarna a seducção e a novidade.

Dias passados, quando em palestra com esse magnifico actor trocavamos algumas impressões sobre a personalidade de Quick, a finura e ironia da obra e o pouco caso que o publico fizera dessa alta comedia, certo cavalheiro de nome um tanto complicado e mentalidade um tanto absurda, acercou-se de nosso grupo e, depois de abraçar Procopio effusivamente, declarou-lhe com voz tremula que a sua interpretação nessa peça "attingira as culminancias da arte".

O illustre artista, agradecendo o exhuberante enthusiasmo do "admirador", mostrou-se commovido pela comprehensão daquelle cavalheiro que vinha ao encontro da sua.

O "admirador" curvou-se sorrindo. Procopio despediu-se e, ainda não chegara á porta do local onde estavamos, quando o mesmo enthusiasta commentou com desden:

— A tal peça Quick é uma boa droga e posso affirmar que della não comprehendi nada — e, levantando o largo abdomen num suspiro — Eu, cá por mim, sómente gosto de peças regionaes porque sou essencialmente "caboco".

Conforme podem ver, esse cidadão não só não entendeu a obra de Ganderá, como ainda demonstrou possuir uma mentalidade mesquinha e demasiado... nacionalista. Emfim, esses são os alfinetes da profissão porque tanto esse "caboco" como outros "cabocos", apenas apreciam Procopio sob o aspecto de comico farcista e nunca na modalidade alta e viva do genial artista que elle é.

Em "Tudo para você!", a obra de Munoz Seca ora no cartaz, Procopio encarna o typo do homem esperto e servical, sobretudo servical para si mesmo, porque o "philosopho" Saldanha sempre acha uma forma de aproveitar-se do "ingenio" que Deus lhe deu. Tudo nesse actor é perfeito e original. As roupas ridiculas que elle veste, o modo de erguer-se e sentar-se, as engraçadissimas attitudes de "Solón" na "interessante" conquista de "Viriato" — Stellita Bell — a malicia com que indaga de Carlos — Rodolpho Maia, elegantissimo e esplendido — se póde ir comprar as passagens para o paiz de "Cytherea"... é, realmente, empolgante e vivido.

A peça de Munoz Seca apparece-nos como armada sobre "naipes" porque a sua acção é, em verdade, quasi nula, entretanto, a espantosa habilidade do autor conseguiu desse "quasi nada" fazer uma obra interessante, cheia de graça, psychologia, vida, movimento e attractivos.

Os espectadores, desde que o panno se levanta, sentem-se curiosos do desenrolar da acção que, devido ao talento de Procopio, adquire um valor maior.

E' pena que os outros interpretes não se sintam ainda bem senhores dos seus papeis porque no dia que tal suceder o espectaculo em questão tornar-se-á um dos mais divertidos e agradaveis dessa esplendida companhia.

Justo é que elogiemos os trabalhos de Luiza Nazareth, Iracema de Alencar e Elza Gomes, merecendo tambem applausos as interpretações de Rodolpho Maia — creio que este é o seu melhor trabalho — Manoel Pera no pae e Stellita Bell na Hermengarda — Viriato.

Os outros actores, embora não comprometiam a representação devido a seus papeis serem pouco importantes, resentem-se de ensaios e de comprehensão das repectivas personagens, sobretudo Cazarré que sendo um dos melhores elementos da Companhia Procopio não têm o direito de apresentar um trabalho em tudo inferior aos seus meritos e temperamento artistico.

Não veja nessa observação o joven actor qualquer animosidade ou "parti-pris", quem encarnou, porém, o difficilimo typo do mendigo de "Deus lhe pague...", não póde, em hypothese alguma retroceder na sua arte, não lhe parece, amigo Cazarré?

O seu camponez está exuberante e "sallente", talvez no terceiro acto se justifique essa attitude, mas a sua entrada em scena e todo o final do segundo acto está completamente forçado e falso.

As honras da representação correspondem, innegavelmente, ao Procopio que, mal apparece no palco, começam as gargalhadas na platéa. As calças que o sympathico actor veste no ultimo acto, ficarão celebres nos annaes do theatro brasileiro.

Procopio, como interprete de Munoz Seca, obterá onde quer que se apresente, o mesmo grande successo que aqui, porque o genial actor se adapta de tal forma á theatralidade desse famoso autor Hespanhol que, as suas obres, parecem escriptas especialmente para elle.

E não me surprehenderá que, na viagem do proximo anno a Madrid, Procopio seja convidado e quasi obrigado a representar na capital da Hespanha e na presença do proprio Munoz Seca, alguma das suas esplendidas comedias e de que o actor brasileiro seja proclamado lá, aquillo que nós aqui temos certo receio modesto em proclamal-o: um dos maiores e mais completos actores da actualidade mundial.

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. LAURA — Itabira — Minas Geraes. Sem exame é impossivel manifestar-me. Torna-se necessario exame local, por meio de lentes aperfeiçoadas e dados de laboratorio.

—

MADAME SEMIRAMIS — Pouso Alegre — Minas Geraes. E' caso para especialista, por isso sómente com exame gynecologico poder-se-ia aconselhar algo de proveitoso.

—

SR. ALBERTO S. PINTO — Rio de Janeiro. A "fraqueza" de que se queixa e que tanto o preoccupa, corre por conta dos resfriados seguidos que o tem accommettido e que, como diz, não foram tratados convenientemente, dahi sentir, além do cançaço, dores no peito, tosse, ás vezes ligeira rouquidão, inapetencia e um pouco de insomnia. Aconselho-o a procurar alimentar-se, fazendo uso principalmente de leite, ovos, farinhas, pão, biscoutos, manteiga a vontade, carne mal assada, doces, massas, batatas, arroz bem cozido, frutas em calda, toucinho derretido como tempero, banana S. Thomé assada, ameixas em calda, etc. Fuja dos excitantes como o café, o alcool e o fumo. Nada de esforços e excessos intellectuaes physicos. Vida ao ar livre e gymnastica moderna. Faça, em dias alternados, uma injecção de tricalcine injectavel e tome pela boca Biokola uma colher de sopa ás refeições.

—

SR. NELSON — Rio de Janeiro. Os symptomas que apresenta, estão ligados a um certo enfraquecimento da força nervosa e que apenas se manifesta nas ultimas horas do dia. Aconselho como regime: banhos mornos, prolongados, ou duchas mornas, massagem, gymnastica e suspensão de qualquer trabalho absorvente, ou dos prazeres fatigantes, como theatros, bailes, muito cinema. Comer o menos possivel carne de vacca ou de vitella, especialmente quando pouco cozidas, alcool sob qualquer forma, café, chá, chocolate, pimenta, carnes de caça, etc. Como medicamentos: Lipo-cerebrina, 3 injecções por semana e Sedoneuran: 30 gottas duas vezes por dia, fóra das refeições.

—

SR. BASTOS MELLO — Petropolis — Estado do Rio. O caso a que minuciosamente allude o amigo, requer uma assitsencia constante e os cuidados que tem dispensado, principalmente o do especialista sobre o que não me pronunciarei. Deve, portanto, proseguir com esse tratamento. Estou plenamente de accordo com a hypothese da congestão hepatica (figado) o que aliás é razoavel, tendo a paciente sido accommettida, em tempo, de impaludismo. Ella, aliás, apresenta, tambem, uma angiocholite e uma tendencia a lithiase (calculos). Aquella, notada pela febre periodica, acompanhada de sensação de calafrios, que suppõe tratar-se de grippe ou de resfriados e a lithiase justamente pela dôr á palpação, com irradiação para a calvicula e braço direito, dôr na região umbelical — pontos dolorosos da vesicula biliar. Aconselho para a sua doente, no fim de cada refeição: Hormobiline, uma dragea e Progynon, duas drageas por dia. São permittidos como alimentos. Sopas com leite, legumes ou farinaceos, leite desnatado, pescada, linguado, preparados no azeite, carnes brancas grelhadas ou assadas, arroz muito cozido, massas alimenticias preparadas com azeite, presunto magro, espinafre, chicórea, cenoura, batatas, agrião, uvas, pêras, bananas de São Thomé assadas, queijo muito fresco, mingão de aveia, chá preto ou matte.

—

MME. A. V. SOUSA — Rio de Janeiro. Queixa-se a minha presada consulente, de que soffre de uma caspa no rosto, em plena testa e nas costas, que provoca coceira, seguida de vermelhidão. E' inteiramente impossivel dizer-lhe da natureza de uma dermite (inflammação da pelle) sem examinal-a com o auxilio de uma lente. Ora, sob a denominação de caspa são conhecidas diversas affecções cutaneas: as caspas parasitarias causadas por cogumellos como o pityriasis versicolor, o erythrasma, as caspas não parasitarias, a crosta do leite e finalmente as caspas senis (dos velhos) do que o ácne sebaceo concreto é o exemplo. Será, porém, um caso de eczema, a dermatose mais frequente? Sómente o exame poderia revelar, por isso, nada lhe posso aconselhar.

—

SR. E. P. — Nictheroy — Estado do Rio. De posse da sua carta, respondel-a-hei no proximo domingo, minuciosamente, como solicita.

—

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n. 7, Rio de Janeiro.

[...]OS DE VIDA [...]NALISTICA

(Conc[...] da 17ª pagina)

Os representantes dos armadores do grande transatlantico, offereceram á imprensa de Santos e de São Paulo, um lauto almoço a bordo do navio, pretexto para a visita ao "Gelria".

Santelmo Corumbá lá esteve, mettido no seu eterno frack negro, de abas longas e balouçantes.

A' noite, ao iniciar-se o trabalho na redacção, chamei-o para junto da minha mesa:

— Então, Corumbá, que tal é o "Gelria"? E', com effeito, um dos mais luxuosos paquetes que navegam para este continente, como dizem os reclames da companhia?

— Qual grande, qual nada! O "Gelria" é um navio vagabundo — fez o Santelmo. Imagine que no almoço á imprensa os hollandezes serviram uma "boia" miseravel... Calcule você que no cardapio só figuravam alguns pratos de frios e duas sopas: uma de ervilhas e outra de potage!...

De outra feita, o Santelmo metteu-se na sala da revisão e começou a troçar com o capitão Marques, um velhote que as voltas do mundo transformaram em revisor de jornal, depois de ter sido capitão da Força Publica do Estado do Amazonas.

O Marques não estava, naquella noite, de bom humor e por isso não acceitou pacientemente, como de outras vezes, os remoques do rapazote.

A um dichote mais forte, pegou no Corumbá ao collo e veio para a saccada do primeiro andar do predio, disposto a jogal-o á rua.

Accudi a tempo de salvar o Santelmo de um arriscado vôo e acalmei o Capitão.

Mais tarde, um collega troçava do Corumbá, indagando por que motivo elle não reagira quando o Marques se dispunha a atiral-o da janella á rua, como se fosse um objecto inutil:

— Você sabe por que eu não briguei com elle?

— Sei. Porque o Marques é mais forte do que você...

— Não foi por isso, não. Eu não tenho medo do muque do Marques; mas não briguei com elle, porque a minha religião não permitte reacções violentas...

E o Santelmo Corumbá jectava-se de ser atheu!

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

X **De Marisa — Editora — Rio — "Como responder ás perguntas de nossos filhos sobre as coisas do sexo" — pelo dr. José de Albuquerque.**

Constitue esse livro o 2º volume da "Bibliotheca de Educação Sexual pela Imagem", da Editora Marisa", organizada pelo dr. José de Albuquerque.

A tarefa iniciada pelo autor é amargamente difficil. Só mesmo a Fé, essa Fé com inicial grande, que se compõe de energia e enthusiasmo, poderá deslocar as montanhas do bisonhismo nacional.

Tenaz, ensopado de optimismo, o dr. José de Albuquerque está a executar no Brasil um programma digno de encampação pelo Ministerio do sr. Capanema.

A officialização dos cursos sexologicos, abrangendo a origem dos sêres vivos, animaes e vegetaes, seus desenvolvimentos, fecundação, etc., tudo illustrado com projecções luminosas, é providencia que se impõe para conjurarmos os perigos que, diariamente avultam, ameaçadores ,a bloquear a juventude brasileira.

E' preciso que a iniciativa particular e individual, não se anniquile deante do indifferentismo do governo. O que o dr. José de Albuquerque está fazendo deve ser attribuição do Ministerio da Educação, pois, tratando-se de um medico especializado em clinica sexologica, pode soffrer a campanha educativa os effeitos de julgamentos tendenciosos, comprommettendo-lhe o merito scientifico e o elevado alcance social.

Não queremos dizer que, só ao Estado, seja permittida tão proveitosa campanha; absolutamente. O dr. José de Albuquerque deve proseguir na luta, com as suas conferencias, boletins e livros. Que outros o emitem; mas, o que é urgente é a instituição dos estudos sexuaes nos estabelecimntos de ensino, primarios e secundarios, regulamentados pelos poderes publicos. Os esforços isolados, em assumptos taes, prejudicam o resultado, uma vez que se não universalizam.

A tenacidade do dr. José de Albuquerque tem explicação no grande conhecimento a que já chegou, do perigo crescente em torno da mocidade brasileira, se não mudarmos o rumo. Medico e sexólogo, elle sabe das enormes tragedias humanas, das difficuldades da iniciação, dos desmoronamentos nacionaes pela syphilis e molestias venereas, dos dramas do lar, das infelicidades conjugaes, dos devios da personalidade, tudo isso determinado pela criminosa falta em que ainda estamos, de cursos scientificos de educação sexual. Dahi todo esse ingente trabalho em prol da civilização brasileira, e defesa moral e physica da juventude. **"Como responder ás perguntas de nossos filhos sobre as coisas do sexo"**, está baseado nas mais perfeitas experiencias educacionaes e corresponde, plenamente, á moderna technica do ensino sexologico nas escolas ou nos lares.

—

X **De Ariel Editora Ltda. — "Imagens do Brasil e do Pampa" — por Luc Durtain** versão portugueza e prefacio de Ronald de Carvalho).

Rarametne podemos ter, sem impulsos de revolta ou sorrisos de tolerante benevolencia, livros de escriptores europeus sobre o Brasil. Ainda não li um só, em que esses dois polos não se tocassem: — pigmento negroide do brasileiro, e as féras das florestas nas avenidas...

Uma lastima. Os brasileiros já vivem escabriados de tanta injustiça. E se retraem. Por isso, quando recebemos o **"Imagens do Brasil e do Pampa"**, com o nome de um francez, ficamos com a pulga atrás da orelha. Verdade que o prefaciára e o traduzira o senhor Ronal de Carvalho, cidadão brasileirissimo. Insuspeito. Restabelecida a confiança, ainda mais se consolidou com as palavras do prefacio, optimo retrato do autor. E, lá estava esse pedacinho calmante: "A pelle humana, a superficie chromatica das epidermes, que repelle tantos observadores ligeiros, não lhe distrae a attenção". Porém, logo adeante, o senhor Ronald de Carvalho vae habilidosametne preparando o narcotico para a sensibilidade mestiça do leitor, com esta citação dos meritos da obra: "Sua analyse (de Luc Durtain) do Brasil e da Argentina revela uma transcedente precisão. As paginas sobre os negros de Recife, a architectura religiosa na **Bahia e em Minas Geraes...**"

Os negros de Recife! Morei no Recife mais de dez annos. **Não** sei por que motivo o escriptor e analysta amigo do prefaciador, dedicára aos pobres cabindas de Afogados e Campo Grande, as paginas que figuravam ao lado dos seus deslumbramenos deante da architectura religiosa da Bahia e Minas, da temperatura do Rio e dos cavalheiros pampeanos, paginas essas que, segundo o conceito do sr. Ronald de Carvalho, "podem incluir-se entre as mais profundas que jamais se escreveram acerca da America e do homem americano". (Prefacio pag. XV).

E cahimos no livro. O primeiro capitulo é tentativa lyrica de qualquer collegial mais ou menos pernostico. O segundo, intitulado **"Recife, a equatorial"**, devia conter aquellas paginas profundas, celebradas em Paris pelo prefaciador; mas fomos encontrar quatorze paginas de viajante apressado, ainda meio tonto pela mareagem da travessia atlantica e intensidade do sol nordestino. E o grande escriptor damnou-se a ver e a sentir coisas impossiveis por ali. As mangas pernambucanas, as mais saborosas do planeta, cheiram a terebintho e a cadaver"; vê campanarios esguios e pincaros em Olinda: a léste um vasto paiz, de verde carregado, planicies do assucar; viu sob altas chaminés, grandes fabricas: **os engenhos** (!); e, finalmente, essa incrivel asseveração: "o Brasil **em 1922 exporta duzentos e cincoenta milhões de toneladas de assucar**", (pags. 22-23). Nem o mundo inteiro! Depois de franzina reportagem sobre a cidade, Olinda e seus aspectos, descobriu nos cafés uma bebida desconhecida da freguezia o **leito do côco verde...**

Mas, e o estudo dos negros que tanto enthusiasmo trouxe ao prefaciador?

Nada. O escriptor francez fala por varias vezes em **negros e mestiços**, porém, não se detém em nenhum estudo.

Ao deixar Pernambuco entra o autor a descrever a Bahia, a **Cidade das cem igrejas**. Ja ahi, melhoram as condições panoramicas, embora persista a mania de **negros e mestiços**. Mas a **topographia** bahiana **e os** seus templos, salvam **o escriptor**, que se redime por inteiro no Rio e Minas Geraes. Ahi, sim, o livro que o senhor Ronald e Carvalho divulgou em vernaculo, se illumina e empolga o leitor. Em linguagem agitada e dynamica, a inspiração de Luc Durtain, é uma apotheose ao Rio, cidade somma, que participa dessas mais bellas expressões da natureza: — o mar, a montanha e a floresta. Entretanto, sempre o espinho da idéa fixa secular do europeu que nos visita, a nos alfinetar com a inferioridade racial da mestiçagem. Que preconceito estunido, o dessa gente da Europa!

—

X **Da mesma editora Ariel —"Samambaia" — de Roquette Pinto.**

Um livro encantador. Um feixe de magnificas e suculentos historias. Contos em que refulge o renomado talento do escriptor, em todos os sentidos. Linguagem assenda, castiço, vernaculo, prosa de empolgante vivacidade e naturalidade tropical, sem manchas, nem penumbras. Luz, claridade equatoriana a illuminar as paginas desse formoso livro de Roquette Pinto. Logo no primeiro conto, o leitor percebe que não perderá tempo e dinheiro com o "Samambaia".

Maria, aquella tentação provocadora de amantes, que "era de quem tem mais força", é um symbolo universal. Dahi por deante, o livro não pode mais sair das mãos do leitor. Escravizou-o.

—

X **De Calvino Filho — Editor — Rio — "A Derrocada das Civilizações contemporaneas" — por Sana-Khan.**

O autor é nome bastante popular no **Brasil**, graças á sciencia chiromantica, em que é verdadeiro mago. Sacerdote que penetra os recessos da alma humana pelo crystal das mãos, o sr. Sana-Khan adoptou um **ex-libris** logico: — a impressão identificadora de suas papillas digitaes...

O livro que Calvino Filho editou, cheira a prophecia, e prophechia que se cumprirá muito em breve. O autor não teme o erro nos prognosticos e por isso não diz como outros: — no anno de 2.940... E' que o sr. Sana-Khan fez um livro depois de ter lido a mão da humanidade. A grande guerra niveladora, é para 1954. Em 1958, começará a **Idade de** Ouro. Não pense o leitor que o autor fez tudo por inferencias pueris, como quem, não tendo em que se occupar, foi escrever divagações ociosas. Não! A obra tem bases philosophicas e historicas. Retirados os conceitos de influencias metaphysicas, tudo o mais é materialismo historico, sociologia agnostica, fatal, a processar-se quer Deus queira, quer não.

Olivro impersssiona e está bem escripto.

—

X **Da Editorial Alba Ltda. — Rio — "A Origem da familia, da propriedade privada e do Estado" — de Fred. Engels.**

Não se deve ter um conhecimento basico da evolução da sociedade humana, sem a leitura attenta, meditada, desse profundo trabalho de Engels. Obra nutrida pelos postulados do materialismo dialectico, nella encontramos com abundancia descriptiva e expositiva, as origens da familia, da propriedade privada e do Estado, tudo dentro da mais perfeita rigidez scientifica.

Livro substancioso, indispensavel a quantos se interessam pelas obras de cultura superior, e sem os preconceitos da escolastica mitrada, com todo o seu cortejo de hypocrisias divinas.

Essa famosa obra de Engels que a **"Editorial Alba"**, em feliz momento, divulgou em portuguez, deve constituir a base fundamental para a cultura socialista e sociologica de todos, que, na hora presente, se detêm na apreciação das violentas transformações da sociedade contemporanea.

—

X **Da Companhia Editora Nacional — S. Paulo — "Shanghai" — por Nelson Tabajara de Oliveira.**

E' este livro o vol. n.º 2, da "Collecção Viagens", da Companhia Editora Nacional.

Já em **"Japão"**, o sr. Nelson Tabajara conquistara os louros de excellente escriptor turistico. **"Shanghai"**, lhe vem augmentar os meritos. Esse genero de literatura é optimo passa-tempo, com a vantagem de augmentar o raio visual da cultura do leitor. Mas é preciso ser bom reporter. Ter inclinação para o negocio. Do contrario o xarope é intragavel. Puro oleo de ricino. O sr. Nelson Tabajara é ligeiro, ductil, engraçado nas suas narrativas por todas aquellas terras exoticas e estranhas.

Em **"Shanghai"** a gente fica fazendo melhor juizo do chinez, e mesmo lhe querendo mais bem. Povo curioso. Quando se deu a recente aggressão japoneza, todo mundo ouvia falar em Concessão Internacional, lia tal entidade juridica nos joranes e revistas, mas poucos sabiam, com exactidão, o que vinha a ser aquillo. Pois bem: nesse livro, essa apendicite do Direito Internacional nos é descripta com fidelidade, e ficamos estarrecidos deante de tão exótica figura juridica. Nesse livro tambem ficamos conhecendo a bravura do exercito chinez em Chapei.

Falando sobre o nosso consulado em Shanghai, faz o sr. Nelson Tabajara considerações opportunas e judiciosas acerca da insignificancia de nossas trocas mercantis com a China. A culpa é do regime de tarifas aduaneiras e do descaso da burocracia brasileira. Cita o autor revoltante episodio, escandaloso caso passado durante o conflicto com a Japão, em torno do interesse de firmas chinezas sobre o nosso café. O autor nos dá pormenores da estupidez nacional que, na sua indolencia, cegueira e incapacidade, mantem um **Instituto do Café**, apenas para empregar afilhados, emquanto o principal producto nacional se desmorona por falta de compradores, é devorado pelo fogo ou precipitado no fundo do mar. Entretanto, se houvesse mais senso e trabalho, ampliariamos o nosso commercio, conquistando mercados vastissimos como a China!

Um dos capitulos mais interessantes do livro é aquelle em que o autor nos descreve um jantar chinez. Se o sr. Nelson não fosse um diplomata, seriamos capazes de duvidar. Que horror, caros patricios! Ovos negros, com annos de enterrados, repugnantes, ao lado de orelha de pão e pelle de pato... E, por pouco, que o nosso conterraneo não entra tambem em certos pratos da culinaria tradicional chineza: — macaco, gato, cachorro (vira-lata, com certeza!) corvo, rato...

E comem tanto, são tantos os pratos, bebem tanto chá pelo meio das refeições, tomam tanta sópa e engolem tanta fruta e misturada, que, no final do banquete todos devem tomar agua com bicarbonato, ou então, sal de frutas; — empanzinados!

E nós a pensar que os chinezes se alimentavam só de arroz! Uns gastrónomos pantagruelicos!

O autor de Shanghai tem magnificas qualidades de reporter. O que nos diz sobre o uso do opio, as diversões, as crenças e superstições na China, surprehende e espanta. Aquella historia das gallinhas e pulgas bailarinas, domesticadas, ensinadas é artistas, francamente, só parece proesa de Munchausen.

"Shanghai" fará as delicias do mais exigente leitor.

—

X **"Theophilo Ottoni" — de Daniel de Carvalho (Conferencia).**

Com elegante brochura que a **"Alba"** imprimiu, offereceu-nos o sr. Daniel de Carvalho a sua conferencia sobre a personalidade do grande e immortal brasileiro que se chamou Theophilo Ottoni. Nos traços dessa grande vida, exalta o conferencista os meritos polymorphos que suspenderam o campeão da liberdade, aos mais elevados cimos das glorias nacionaes. Infelizmente os mortos são depressa esquecidos; mas o sentimento da justiça abrolha de quando em quando, e, como fez o sr. Daniel de Carvalho, nomes da estirpe e projecção de Theophilo Ottoni, são relembrados entre os applausos e as consagrações do povo.

—

X **"Os Crimes dos Epilépticos", pelo dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto**

O autor, ao que parece, inclinou-se no seu curso juridico na Faculdade de Direito de São Paulo, para os problemas da penalogia. Dahi sua These de Doutorado; ou então, já bacharel e especializado no direito criminal, completou a carreira, com o curso de doutorado de accordo com as leis em vigor.

Seja como for, o dr. Oliveira Ribeiro Netto contribuiu para as letras juridicas, com uma obra notavel. Logo no portico da These, nos diz o autor: "Os criminosos epilepticos, ainda que perigosos devem ser absolvidos. O seu logar não é numa penitenciaria, sob a guarda de funccionarios mais ou menos competentes: — é num asylo-prisão, sob a vigilancia e sob o tratamento dos medicos".

Entra em seguida na exposição dos seus conceitos, discorrendo com abundancia de conhecimentos sobre as tres secções da obra: — **As Epilepsias. Os crimes dos epilepticos e a Responsabilidade dos epilepticos**, tudo articulado com grande conhecimento etiologico, social e juridico, e amparado pelas observações das maiores autoridades no assumpto.

—

X **De Calvino Filho — Editor — Rio "A Ilha dos Pandegos" — de M. Yantok.**

Narração Julioverneana. Encanto da juventude. Historia goradissima que nos faz esquecer, por duas horas, as infelicidades deste mundo, transportando-nos para a Pandeglolandia, a ilha famosa transformada em paraiso, pelo genial Hardeck e seu bando.

Imaginem os leitores que esse novo mundo era tão bom de se viver nelle, que, havendo os seus habitantes encontrado colossal thesouro abandonado por piratas, nada puderam fazer com tanto ouro, e, por julgal-o inutil, o jogaram nas profundezas do mar!

E nenhum daquelles naufragos se sujeitou a regressar mais á pretensa civilização do seculo XX.

Descobertos por um navio, mandaram dizer que não lhes perturbassem a felicidade, e que se esquecessem do caminho! Que fossem amolar o raio que os parta, selvagens! Isso no mais puro inglez! Foi um successo. O commandante ficou attonito, e ainda hoje corre...

—

Correspondencia: — Dr. Joaquim Gonzalves (Bahia). Muito agradecido pelo cartão e pela offerta do livro, que deverá constar do proximo registro.

—

Para o proximo domingo: — "Pró-Divorcio" — "O Lyrismo grego" — "Maleita" — "Terra Roxa" — "Socialismo utopico e Socialismo scientifico" — "Maravalha" — "A Psycho-analyse" — "Multidão" — "Anchieta" — "A Figura de D. Juan na tradição".

NOTA — Qualquer livro enderecar para: Rua Pereira Nunes, 201. — Rio.

Os grandes homens

Prof. OCTAVIO DOMINGUES

QUE é um grande homem? Difficil se me afigura definil-o, precisando bem a noção que devemos ter a esse respeito.

Em verdade "grande homem" é todo aquelle que sobrenada á vulgaridade, e se distingue pela sua actividade creadora. Creadora de novas formas de belleza, de novos rumos para a humanidade, de novas leis para a explicação do universo, no todo ou em suas partes minimas, de novos meios para a adaptação humana ao ambiente e para a luta contra os factores anniquillantes desse ambiente mesmo, de novos recursos para a exploração da natureza na conservação da especie, de novos caminhos, emfim, para a perfeição da vida...

E não prolonguemos mais a citação já prolixa em demasia.

O homem que crêa alguma coisa de novo, de util e de sabio está merecendo a reverencia de seus contemporaneos e a veneração de seus posteros. Esse é um "grande homem".

Os grandes homens são creaturas geniaes que "realizam". Sim, porque ha o genio frusto, o "fogo fatuo", que se perdeu para a especie á falta, justamente, de "realizações", que possibilitem a perpetuidade da sua memoria, nas tradições do seu povo, na historia da sua terra ou da propria civilização e da cultura.

A memoria dos grandes homens não se perde, principalmente porque sua vida ou suas obras, suas "realizações", nos servem de modelo para a formação intellectual e moral dos novos, dos que encontram, nessas vidas, exactamente o typo espiritual de suas inclinações. E' a exploração honesta, nobilissima, do instincto de imitar, que posue o homem, como todos os animaes, o que lhe serve indiscutivelmente de base para a aprendizagem, para a educação, para a adaptação conveniente ao meio physico e ao meio social.

O homem cresce, forma sua mentalidade, educa-se "imitando". E para imitar mister se faz o modelo. Este é precisamente o do "grande homem".

Devemos, portanto para auxiliar sua educação, sua formação moral e intellectual, devemos offerecer ás creanças, aos jovens — a todos os humanos susceptiveis de aperfeiçoamento — os modelos a imitar. Mas, um cuidado especial deve presidir essa escolha, porque ha que se fazer uma grande distincção entre aquelles commumente chamados e tidos como grandes homens.

Ha typos de eleição, que dedicaram sua vida a obras constructivas, a obras de amor, a obras de paz e de altruismo, a obras cheias de belleza, de utilidade, de sabedoria, e ha os grandes nomes, que são a expressão fortuita de forças sociaes que os levaram á tona da popularidade — ganha e explorada mais em proprio proveito, sem a marca de uma realização qualquer, capaz de caracterizar a genialidade.

O politico é, em essencia, o typo perfeitamente classificado nesse segundo grupo. Leia-se o "politico", não se subentenda o "estadista". Ha ahi boa differença, duas coisas distinctas, que se sommam em certos typos, sem ser comtudo a regra geral, a regra mais commum. O grande politico não póde ser um grande estadista. Dahi a fallencia do regimen democrattico absoluto, em que o politico predomina, obscurecendo, cortando o surto do estadista, do realizador, incapaz de cortejar a popularidade e o endeusamento, o vivorio publico.

E no Brasil o politico será sempre um modelo improprio para a educação das creanças, das almas moças, ás quaes devemos offerecer typos marcantes na virtude, ou seja na vida privada ou na vida publica, typos que realizaram qualquer coisa beneficiando o povo, a terra, a sociedade, a vida humana, auxiliando o encanto e a doçura do viver, abrindo para seus contemporaneos ou para os seus posteros estradas novas, que permittam a conquista de novos recursos materiaes e intellectuaes, para o bem commum.

A attitude essencial do politico do homem de partido, é o beneficio dos seus correligionarios, em prejuizo muitas vezes do bem commum. Falta-lhes isenção de animo para decidir com equilibrio, com elevação de vistas, visando um ideal superior. Pouco importa sua cultura, sua intelligencia, sem bom senso — se tudo isso é empregado na defesa dos de sua grei, contra os que não o são mormente quando o cimento que consolida os homens do mesmo partido não é nenhuma idéa, nenhum plano de realização, nenhum sentimento com raizes no patriotismo.

Os modelos para a geração que surge, ávida de exemplos a imitar, não devem mais ser buscado entre os guerreiros tambem. A guerra passou a ser um mal "ainda necessario" no actual estado da cultura humana. E' um resto de barbaria ainda não eliminado da humanidade, pela somma de incultura nella dominante até agora, e que dominará por mais alguns seculos — talvez poucos.

E interessante é o ver-se que a gloria militar é uma das mais exaltadas, das mais perturbadoras, chegando até a prejudicar, algumas vezes, outra gloria mais pura embora silenciosa, de certos gigantes. Veja-se Napoleão. Toda sua gloria militar ensombra, absorve sua gloria maior — de um estadista genial.

O educador deve então voltar suas vistas para a galeria dos grandes homens formados pelos sabios, pelos grandes artistas, pelos grandes cultores das virtudes, pelos "professores de energia" — energia feita de altruismo, porque ha tambem a energia poderosa do egoista, do ambicioso.

Outra preoccupação, que se deve ter, ao mostrar-se o modelo de um grande homem, é a de accentuar bem suas attitudes melhores, mais preciosas, que são justamente aquellas que constituem a estructura moral, propria de taes figuras. Temos um exemplo para isso excellente no nosso Euclydes da Cunha, um genio incontrastavel, mas que foi antes de tudo um formoso caracter, um caracter de tempera invulgar. E' o que se póde facilmente depprehender á beira de sua correspondencia.

Todas essas idéas, mal alinhadas aqui me occorreram ao espirito ao deparar, numa exposição de material escolar, com estampas de alguns dos nossos grandes homens: Oswaldo Cruz, Floriano Peixoto, Campos Salles, Carlos Gomes, Ruy Barbosa, Barão do Rio Branco, Deodoro da Fonseca...

Abnegação

Chovam lyrios e rosas no teu collo!
Chovam hymnos de gloria na tua alma!
Hymnos de gloria e adoração e calma,
Meu amor, minha pomba e meu consolo!

Dê-te estrellas o céo, flores o solo,
Cantos e aroma o ar e sombra e palma,
E quando surge a lua e o mar se acalma,
Sonhos sem fim seu preguiçoso rôlo!

E nem sequer te lembres de que eu chóro...
Esquece até, esquece, quanto te adoro...
E ao passares por mim, sem que me olhes,

Possam das minhas lagrimas crueis
Nascer sob os teus pés flores fieis,
Que pises distrahida ou rindo esfolhes!

ANTHERO DO QUENTAL

«Maleita»

HAMILTON NOGUEIRA

MALEITA, de Lucio Cardoso, é o primeiro romance brasileiro que, a meu vêr, consegue nos transmittir o mysterio da terra e a sua influencia sobre o homem. E essa força mysteriosa da natureza domina, neste bello livro, todos os acontecimentos humanos.

As suas paginas evocam, a cada momento, as impressões que nos deixaram no espirito os romances que Conrad situou no Continente Negro. Ha uma profunda analogia entre o ambiente em que vive esse pequeno nucleo de mulatos, de negros e de caboclos, com as suas superstições, as suas danças, os seus habitos semi-barbaros e o meio africano do "Coração das Trevas".

Os acontecimentos narrados em "Maleita" nos fazem pensar na grande tragedia que foi a expansão dos nucleos colonizadores no interior do Brasil, constituidos, quasi sempre, pelos elementos sociaes inferiores: escravos foragidos, criminosos, aventureiros de toda a sorte. E todos esses elementos lutando uns contra os outros, lutando contra o meio hostil, contra as devastações das seccas e das enchentes, contra a fome e as epidemias.

Meio em que para poder viver o homem precisa impor-se pela força e pela astucia, pois o temor da lei e das suas sancções é eliminado pelas distancias.

Maleita é justamente uma evocação do que teria sido o inicio de uma cidade do interior. O drama de um grupo de seres que se encontraram em pleno sertão brasileiro, constitue a essencia do romance de Lucio Cardoso, romance de um jovem de 20 annos, que se apresenta como um dos nossos melhores escriptores modernos.

Alguns dos nossos criticos fazem questão do estylo literario no romance. Devem ficar satisfeitos com "Maleita". O seu autor escreve facilmente, o que quer e como quer. E' um colorista admiravel: transpõe para o seu livro toda a natureza virgem do Brasil.

Sendo o romance, como obra de arte, uma evasão, "Maleita" é um oasis no meio da literatura immoral que está empolgando alguns dos nossos bons romancistas.

E' verdade que numa ou noutra pagina reponta um termo pouco recommendavel, o qual, se retirado, não prejudicaria a harmonia do romance.

Mas, esses termos surgem incidentemente. O autor não os colloca intencionalmente, não tem a preoccupação de causar escandalo, estão integrados nos acontecimentos.

O material humano do livro é mais interessante como massa. Os individuos isolados pouco se destacam.

Tem-se a impressão de figuras inacabadas. O que se comprehende, aliás, pela mocidade do seu autor, estando por assim dizer em inicio a sua experiencia do coração humano.

Mesmo assim, destaca-se a figura do italiano, com o seu theatro de bonecas, aquelles "briguellas" que durante tantos annos foram no interior de Minas o enlevo das creanças.

Como impressão collectiva todos nós sentimos o drama daquelles immigrantes, foragidos das regiões mais longinquas em busca de trabalho, todos nós sentimos as suas ingenuas emoções durante as tragedias que os bonecos do italiano representam no palco improvisado.

Dizia Rosanov que o "segredo do escriptor consiste numa musica do coração, musica perpetua e involuntaria". Lucio Cardoso possue esse segredo, revela-o na profunda poesia que envolve o seu romance.

O QUE FALTA AO HISTORIADOR

PAULO SETUBAL

E' curioso constatar-se a soffreguidão com que o publico corre ás livrarias a adquirir os romances historicos. Essa soffreguidão, no emtanto, data de pouco tempo. Os primeiros romancistas do genero não tiveram, nem de longe, esse successo impressionador que têm os de hoje. Veja-se, por exemplo, José de Alencar. O fresco e delicioso autor de "Iracema" obteve uma projecção muito secundaria com as suas "Minas de prata". Identica ... se deu com Brandão Guimarães, o autor do "Garimpeiro". O mesmo succedeu com Julio Ribeiro, o autor do "Padre Belchior de Pontes". Porque? Porque eram demasiado lentos. Os livros desses pioneiros da novella historica desenrolavam-se vagarosos, sem acção, dentro de um entrecho molle e sem vida. Vem, porém, a éra do cinema. E o cinema, entre as suas influencias decisivas, teve a de dar aos escriptores esta orientação capital: travar com vivissima agilidade o entrecho das obras. E todos os escriptores os que mais se aproveitaram do ensinamento da téla foram os romancistas historicos. Emquanto os velhos faziam as suas novellas arrastarem-se por 400 paginas, puchadas lerdamente por um carro de bois, o romancista da éra do cinema botou um motor possantissimo, de não sei quantos cavallos, dentro da sua obra, e arrastou os seus leitores a 200 kilometros á hora, por centenas e centenas de paginas vivazes e ardentes. E o leitor, deliciado, gostou da carreira vertiginosa. Aquillo, estava de accordo com o seu tempo. E atirou-se aos romances historicos com essa soffreguidão que nos surprehende a todos. E' esse sentimento de agilidade o que está, exactamente, faltando aos historiadores brasileiros. E' essa falta de comprehensão do seu tempo é o facto de não estarem integrados no rythmo do seculo, a razão basica por que os historiadores patrios são decididamente refugados pelos leitores. Os nossos Institutos Historicos têm no seu seio muitissimos sabedores das nossas cousas. Es— rendamos-lhe a devida justiça! — escrevem longamente e sabiamente nas revistas. Publicam, não raro, documentados e nobres livros substanciaes. No emtanto, é forçoso tambem constatal-o — esses livros e essas revistas andam unicamente pelas mãos dos iniciados. O publico não os lê. Nem se interessa por elles. Qual a razão desse desinteresse? Por um motivo só: por causa da secura, do desenfeite, da lentidão, com que os historiadores brasileiros, na sua quasi totalidade, tratam das materias que versam. Elles não dão vida ás suas narrativas, nem acção aos seus personagens. Contam apenas. E contam horrendamente mal. Ora, confessemos, esse methodo arido, desgracioso, nu', de fazer a Historia, não se coaduna mais com as exigencias da hora. E' preciso que haja um refrescamento de processos.

Sem esse refrescamento de processos, continuará a nossa bella e commovedora historia do Brasil a ser o que della fizeram os nossos suetonios: a coisa mais enfadonha, mais indigesta que ha no mundo. E' por isso que acredito que ha de surgir em breve no Brasil, e surgirá certamente — o Historiador Novo, fructo desta Idade Nova, que escreverá a Historia Nova. Esse terá que refundir, desassombradamente, carradas de coisas que rodam por ahi em letra de forma; refundir no fundo e na fórma. No fundo, muito; na fórma tudo.

E quando surgir esse "Esperado", então verão os brasileiros attonitos, que monumento grandiosamente fascinante dará ás letras patrias o obreiro mestre que levantar esta mole que ainda está no chão: a Historia do Brasil!

(Copyright da U. J. B. para o DIARIO DE NOTICIAS).

Discurso para o Maratimba

RUBEM BRAGA

O nome do logar é Marathayses. Ha quem escreva Marathysas, ou Marathaises, ou Marataises. Com certeza antigamente era mais feil e bonito: Maratahy. Não quer dizer nada, porque a gente do logar ficou se chamando de um modo gostoso, sem haga nem ypsilone, maratimba.

Que quer dizer maratimba? Proponho esta questão aos senhores tupyguaranistas. Eu tive um excellente professor de latim que sabia tanto como eu sei hoje: nada. Quando elle se enrascava na traducção de qualquer phrase inventava um verbo ou um substantivo que completasse o sentido. A gente perguntava:

— Mas professor, onde está isso?

Elle respondia gravemente:

— Subentende-se!

Assim em cada phrase havia dez palavras visiveis, trinta invisiveis. Elle despresava tranquillamente as visiveis e só traduzia as invisiveis. Não podendo entender o homem subtendia. De resto, guardo uma recordação muito grata desse professor; elle teve a delicadesa e o bom gosto de não me ensinar latim.

Lingua tupy é ainda mais grave. Um dia destes li um estudo sobre significação do vocabulo "Uruguay". Havia, alli, pelo menos, tres hypotheses: 1) — jazer quieta ou negra, estar horrorosamente descomposta; 2) — ave de forma gallinacea, de grito lastimoso; 3) — rio dos caracóes.

Com um pouco de geito e boa vontade e possivel tirar de qualquer palavra de origem tupy o sentido que se deseja. Onde um autor vê vermelho, outro vê azul; onde um vê cobra, outro enxerga veado.

O tupy é elastico e sophismavel na mão dos linguistas como um texto de lei na bocca dos bachareis.

Estou convencido que "maratimba" tanto foraom.Ok nn ratimba" tanto póde significar — "logar onde se come" ou "gavião resfriado", como "a agua escondida atraz do peixe".

Creio que o leitor me desculpará esta pequena digressão erudita sobre as raizs do vocabulo. Elle é bello, dá a visão das prais lentas, do mar largo, do sól, das canéas, da vida simples.

Eu entrego á saina dos linguistas esta linda carniça; que elles se divirtam, esses louvaveis urubú. E emquanto elles bicam o vocabulo, falamos dos homens.

Os maratimbas vivem nas praias do sul capichaba... Um minuto: mantenho as expressões. Embora pareça incrivel, o Espirito Santo tem sul e norte. Examine com attenção um mappa do Brasil, dos mais minuciosos. Com uma boa lente voce poderá distinguir entre a Bahia e o Estado do Rio, uma pequena mancha amarella. E' ali. Eu e mais algumas pessoas nascemos naquella manchinha: e por uma questão de familia resolvemos que ella póde conter quatro pontos cardeaes, um presidente de Estado, alguns prefeitos, e até mesmo café, madeiras, cacau, jornaes e outros objectos.

Voce tome um trem á noite na Estação Barão de Mauá, no Rio, como se fosse para Campos. Quando chegar em Campos, disfarce e continue no corro como se fosse para Victoria. Mas logo que chegar em Cachoeira de Itapemirim salte: estamos em casa. Se quizer, póde descansar um pouco, o prefeito é nosso amigo. Bem. Agora faça o favor de subir em um carro da estrada de ferro Itapemirim, uma estradinha pequena que leva o café e os homens cabotentos da zona para a beira do mar. E' uma via ferrea do Estado, que toda gente ali olha com ternura. No primeiro mez deu 10 mil reis de lucro; e depois já obrigou a illustre senhora dona Leopoldina Railway a baixar varias vezes suas amaveis tarifas..

A viagem é curta. Na barra do Itapemirim o machinista quebra á direita e chispa na beira da praia para o sul. Minutos. Esteja á vontade, cidadão. Acho bom voce por um chapéo de palha, enfiar uns tamancos, tirar esse paletot e essa gravata. Com licença, vou fazer um discurso:

Maratimba! Não se lembra de mim? Eu pesquei e joguei football com voce! Eu apostei cinco mil reis na corrida das eguas de pello!

No meio do jogo de football eu perguntei a voce:

— Está jogando prá cá ou prá lá?

E voce respondeu:

— Estou tocando pro norte!

Maratimba, voce tem na cabeça os quatro pontos cardeaes. Eu fui com voce no batelão de madrugada, não se lembra? O terral ainda não tinha morrido, mas estava fraquinho como um suspiro. Quando o sol chegou, a terra já tinha sumido. Voce desceu a poita e matámos calunga, peroá, garoupa. Na enseada era mais facil, peixe grande, cação, robalo, charéu, pescada. Voce pegava um, dois, e não carecia mais. Peixinho miudo, maria-araujo, roncador, isso era para casa.

Maratimba, voce lia seu programma nas nuvens e nos ventos. Sua mulher plantava mandioca e se enterrava até aos peitos na lama do bréjo para me trazer farinha e esteira. Seu filho ia na aba dos morros seccos e no espinheiro das palmeirinhas me trazer agua e cocos. Nós jogámos a vispora roubada e voce me contou lendas do mar, emquanto concertava a rêde. Eu carreguei abacaxi, melancia, mamão, melão de sua roça, eu catei busios crespos na praia das arraias, virei a canoa no boqueirão, fiz caçadas lyricas de cyaneas, procurei conchas cor-de-rosa nas areias do Siri (a professorinha publica escrevia cery), eu naveguei na lagôa da Paculacage!

Maratimba eu fui ao catambá. Eu chorei com a rabéca do velho Faustino e ouvi o rufo dos pandeiros, bebi cachaça e dansei a dansa e cantei os cantos de voce. E sempre que esbarro, por acaso na cidade grande, com moça de cabellos compridos, lembro e murmuro a cantiga triste da noite antiga que me enfeitiçou:

Quem tem cabellos comprido
Deixa as tranças balançá...!

E depois eu acceito e transmitto para dentro o conselho que voce entoava sobre a voz das violas e dos pandeiros su-:

Paciencia coração.
A sorte Deus é quem dá...

BERLIM

SILVEIRA DE MENEZES

5 Horas da tarde. Berlim! O trem chega cansado, gritando, resfolegando; depois cala-se e vae, maneiroso, agradando, agradando a gare, para entrar.

Um exercito azul de carregadores fardados de zuarte aguarda, disciplinado, as bagagens. A gare é limpa, folgada.

O trem vomita uma cidade nervosa. Agora é a capital de linhas largas — franca, formosa, convidando a gente para passear.

Os parques se estendem, os jardins desabrocham, as avenidas rectas vão embora para não sei onde.

As flores sorriem debruçadas nas sacadas palacianas.

As arvores combinam-se para ser bonitas.

Maio. O sol frio e generoso enverniza até a alma da gente.. A primavera restaurou a vegetação. Está tudo novo! A cidade ri.

Berlim é um parque immenso, com flores, canaes e avenidas longas, que vão terminar em Paris. Ha alli, cerca de 500 mil arvores que davam para arborisar uma avenida que fosse de Berlim até Roma, 24 horas de trem.

No começo, havia sómente um parque infinito, bordado de flores e cysnes e alinhavado de canaes. Depois, foram chegando as casas, os bondes, as lampadas "Osram", os automoveis e a vassoura. Acharam aquelle sitio muito agradavel. Então, combinaram-se para fazer uma cidade. Tudo é excellente! Tudo é grande! Alli só se acha pequena... a vida. A natureza varia o scenario, nas estações que se mudam.

Cada dia que passa, as vitrines se renovam.

As vitrinas são a "toilette" das ruas. Por isso as mulheres dão tudo, pelas vitrines. Berlim, diariamente, ostenta os mais ricos vestidos do mundo.

Como é bonito estar em Berlim!

A Allemanha tem physionomia de americana. E' uma nação velha, que sempre andou com o progresso e nunca deixou de ir com as suas rugas ao Instituto de Belleza. E' sempre uma garota de collegio, de 15 annos. Cabellos cortados, vestido curto e uma mallinha cheia de livros, na mão.

Berlim é a cidade mais Nova York da Europa. Entretanto, não tem arranha-céos. A Prefeitura acha que ella não precisa de pernas de páo, para se destacar no mundo..

Os hoteis da Allemanha são feitos para prender a humanidade no seio do seu conforto.

Que saudades da minha cama allemã, de pluma de ganso e linho!...

O meu hotel era o "Excelsior". E' uma cidadella, de um telhado só. Tem 900 apartamentos. E' uma organização magnifica, para a vida suave. Ha de tudo, bailes, cabarets, cinemas, salões de arte, chá e rendez-vous de saias elegantes.

Mudei-me de lá por não ter o hotel uma carta geographica, nem um serviço, de bondes interno, para o meu quarto.

O RIO conhecerá dentro em pouco uma interessante poetisa da Amazonia: Ella publicará os seus "Rythmos de Inquieta Alegria", seus primeiros poemas, poemas de sensibilidade, sentimento, musica e côr. Versos de mocidade os "Rythmos de Inquieta Alegria".

O automovel e a locomotiva

RUBENS DO AMARAL

NÃO temos informações sobre o que irá pelos demais Estados. Em S. Paulo está travada a luta entre a locomotiva e o automovel. A concorrencia dos caminhões faz-se sentir ao longo das estradas de ferro, que procuram defender-se, segundo os preceitos homeopathicos, organizando ellas mesmas emprezas de transportes auto-motores para manter os seus privilegios de zona. O poder publico interveiu na contenda, taxando a viação automobilistica para restabelecer o equilibrio. Houve protestos. A imprensa reflectiu a agitação provocada pela tributação fiscal. E, ao que se annuncia, o governo vae rever a materia para conciliar os interesses das ferrovias com os interesses geraes, que não podem ser sacrificados por medidas que tendam a suffocar o progresso para defender patrimonios particulas. Os navios de vela cederam o logar aos navios de vapor. O carro-de-bois e os cargueiros desappareceram em face da estrada de ferro. Por que se ha de impedir o surto dos transportes rodoviarios a pretexto de que elles prejudicam as empresas rodoviarias? Por esse caminho, deveriamos prohibir a viação aerea, que será a viação do futuro, não vá ella prejudicar as estradas de ferro e de rodagem...

Entretanto, parece-nos que são prematuros os choques que se estão verificando. Temos ainda tão escassas estradas de ferro e uma tamanha deficiencia de estradas de rodagem, que chega a ser absurdo que umas e outras se estejam ameaçando de morte, quando ainda restam immensidades a serem ligadas á civilização pelas vias de transportes. Com intelligencia, o automovel e a locomotiva cooperarão ainda por muitos annos, auxiliando-se e completando-se reciprocamente. As rodovias quando são affluentes ou prolongamentos das ferrovias, servem a alimental-as com um trafego de passageiros e de mercadorias que nunca existiriam sem que o automovel encurtasse as distancias e permittisse a existencia de lavouras e de commercios a trinta e mais kilometros das mais proximas estações de estrada de ferro. Sua funcção é a dos collectores de correntes que se dirigem por seu intermedio aos grandes cursos, engrossando as suas aguas e com ellas constituindo enormes caudaes. Em vez de combater as estradas de rodagem ou o seu aproveitamento, o que os governos e as empresas ferroviarios deveriam fazer era desenvolvel-as em todas as direcções, como galhos de uma arvore cujo tronco fossem as linhas de estrada de ferro. Ellas substituiriam com patentes vantagens os ramaes, cuja renda quasi sempre não compensa o seu custeio, e que só vem a ser compensadores pelo trafego que trazem ás vias principaes.

Allega-se que as mais importantes rodovias paulistas correm parallelas ás estradas de ferro, em direcção ao Rio de Janeiro, a Minas, ao Paraná e a Matto Grosso. E' verdade: mas não se concebe que S. Paulo não se communicasse pelas suas estradas de rodagem com a Capital Federal e com as zonas da Mogyana, da Paulista, da Sorocabana e da Noroeste. Allega-se tambem que nessas rodovias, construidas pelo Estado, trafegam carros de passageiros e de carga sem os onus da sua conservação ao passo que as estradas de ferro construiram e conservam, á propria custa as suas linhas. Tambem é verdade; mas então o problema precisa ser encarado em tal aspecto, cuidando-se de taxar o transporte nas rodovias construidas e conservadas pelo Estado, e que forem parallelas ás estradas de ferro. Assim, far-se-ia, — dentro do que está estabelecido, — obra de justiça. Extender a taxação, porém, a todas as estradas de rodagem (mesmo ás que technicamente não existem...) é obra de perfeito iniquidade. E' desigual um tributo que recae igualmente sobre as mercadorias que transitam pelas rodovias do Estado, pelas rodovias municipaes, pelas rodovias particulares e pelos caminhos que mal dão passagem aos vehiculos. Como imposto, representando uma contribuição da collectividade para a manutenção dos serviços publicos, é anti-economico, porque embaraça a circulação da riqueza. Como taxa, é indevida, porque, muitas vezes, porque, na maioria das vezes, em S. Paulo não retribue serviços prestados, pois que é pequena a percentagem das estradas que devemos ao Estado. Mais as devemos aos municipios e muito mais á acção privada.

Nossa politica tributaria deveria ser completamente outra, opposta á que vemos em vigor. Se as estradas de ferro não resistem á concorrencia das estradas de rodagem, porque estão super-taxadas o remedio não é super-taxar estas como aquellas. Ao contrario. Alliviemos as empresas ferroviarias dos onus fiscaes que supportam, já como intermediarias do fisco na cobrança dos impostos de viação, já e principalmente como contribuintes directos e indirectos de um sem numero de tributos. As alfandegas encarecem as locomotivas, os carros, todo o material que as estradas de ferro têm de importar, porque não ha similar no Paiz. Se ha similares, peor: ellas pagam á industria protegida o agio a que esta tem direito sobre os ganhos dos brasileiros, assim escravizados, no seu trabalho, aos senhoras industriaes pessoal, do mesmo modo, e vencimentos e salarios mais altos porque tambem paga esse agio nos seus instrumentos de trabalho, no seu vestuario, na sua alimentação e nos seus medicamentos, desnando-se uma grande parte do trabalho a enriquecer os beneficiarios da protecção aduaneira que nos faz vasallos dos barões do industrialismo ficticio e artificial. Assim se explica que o fisco se veja na necessidade de ir em soccorro das empresas ferroviarias, que não conseguem lutar com as empresas rodoviarias, se bem que estas paguem impostos onerosissimos pelos seus carros, pelos seus accessorios e pelo seu combustivel, á União, ao Estado e aos Municipios...

O fisco québra uma perna dos transportes: as estradas de ferro. Depois, verifica que a outra perna as estradas de rodagem, estão em melhores condições. A um orthopedista acudiria a idéa de reparar o erro, isto é, de reparar a fractura. Aos estadistas, porém, o que occorreu foi a genial solução de quebrar a outra perna, para que os automoveis não pudessem correr melhor do que as locomotivas. Deante de um olho enfermo nada de cural-o: cégue-se o olho são para que haja equilibrio. Numa plantação, se metade das plantas está atrophiada, não vamos tratal-a para que vicem: corte-se a metade vigorosa. E, na população, havendo uma porção de rachiticos, para que submettel-os a regimens hygienicos? Mais acertado é privar de pão e de sol os restantes, para que tambem se tornem rachiticos, e assim se installe a igualdade — uma igualdade injusta, uma igualdade iniqua, uma igualdade irracional, que sacrifica a economia da communidade para salvar economias particulares, aliás destinadas a soffrer os contra golpes dos erros commettidos contra a prosperidade de S. Paulo.

IMAGENS QUE DANSAM

MONTE SERRAT - BAHIA

Florencio Santos

Na tarde violeta, o toldo acinzentado, bruno da paysagem desdobra-se na melancolia apagadora das ilhas distantes, á cuja ilharga já agora não ladra a matilha enfurecida dos vagalhões enormes. Ouvem-se claras e mansas, as vozes meigas das avenas do crepusculo, numa pastoral synchronica sob o mysticismo da hora malva...

No alto, as primeiras abelhas astraes que o estandarte scintillante de "Vesper" precedeu, abrem os alvéolos do céo e sobre a terra entornam a caricia divina da luz!

Em Monte Serrat o ante-crepusculo fôra um descalque maravilhoso da natureza copiando a arte. O "Occaso" de tintas impereciveis, de tons firmes e nobres de Mendonça Filho, pousará, mais uma vez, deslumbradoramente, sobre mim, como uma benção esthetica!

Monte Serrat! A igrejinha distante, como uma velha beata adormecida aos embalos da "berceuse" das ondas, vellada pelos perfis esgalgos das palmeiras heraldicas e o pharolete da amurada fronteira, na dupla vigilia de sua carcassa abençoada e dos saveiros e escunas que o mar rodeia numa caricia de yára.

Monte Serrat! Como és severo e heroico na ostentação do teu fortinho tradicional, como és bello no esplendor da tua compustura panoramica sem rival e como te fazes grandioso na renovação dos teus aspectos, com os teus arruados de pequenos "bungalows" que emprestam á tua physionomia um tom avassalante de modernidade! A Bahia se orgulha de ti e eu me extasio deante da tua belleza commovedora e impressionante!

NA segunda quinzena deste mez, conhecerá o publico as "Visões do Anno Santo", do ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral. Numa elegante "Edição Pongetti"; apparecerão essas chronicas de observações e colorido que Luiz Avelino — intellectual e diplomata — traçou sobre as commemorações do Anno Santo em Roma.

AUTOMOBILISMO

O CAMINHÃO NAS FERROVIAS

AUGMENTA, dia a dia, em todo o mundo, a collaboração entre os dois principaes meios de transportes terrestres: o rodoviario e o ferroviaio. Cresce, continuamente o numero de estradas de ferro que empregam o caminhão no seu serviço de transporte, tanto de carga, como de passageiros.

Em São Paulo, não é menos intima tal collaboração. Quasi todas as suas estradas de ferro já estão usando as rodovias como complemento de suas linhas. A photographia acima é, a esse respeito, bem significativa. Nella vemos dez novos caminhões Chevrolet porque, conforme se lê nos relatorios referentes a 1934 do seu director, são dessa afamada marca os mais efficientes, na sua categoria.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

As sensacionaes corridas de automoveis de 1934

"Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

As corridas internacionaes de automoveis, promovidas e organizadas pelo Automovel Club do Brasil, continuam, cada vez mais, a despertar o maior enthusiasmo nos meios automobilisticos brasileiros e estrangeiros, especialmente na Republica Argentina.

Segundo carta recebida, hontem, do jornalista portenho sr. Pietro Prajatanera, grande amigo do Brasil, que tem sido o maior propagandista dessas provas, em que tomarão parte os mais afamados e valorosos azes do volante daquelle paiz amigo. Assim, a quipe que representará o Automovel Club Argentino, no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que será disputado no dia 30 de setembro proximo, no "Circuito da Gavea", ficou assim constituida: Coppoli, Riganti, Mc. Carthy, Blanco e Caru'.

Por conta propria, virão os seguintes corredores: Carlos Zatuszek, allemão, residente ha varios annos na Argentina, vencedor de varias provas, pilotará um "Mercedes Benz S. S. K."; Juan Malcom, "Mascerati", Gran Prix; Carlos Majusardi, "Ford"; Juan Fernandez, "Ford", sobre chassis "Bugatti"; Juan Bettinelli, "Wullys Knigt", e Rosa, "Fiat".

Carros admittidos — No "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" serão admittidos os carros especialmente destinados a corridas ou aquelle que, em consequencia de modificações efficazes, apresentar perante a Commissão Sportiva todas as condições necessarias para garantir, não somente a perfeita regularidade da corrida, mas ainda um determinado coefficiente de segurança technica e mecanica. Os carros admittidos deverão pesar, no minimo, 750 kilos, sem, entretanto, exceder o limite de peso maximo. O peso minimo admittido comprehenderá as peças que constituem o vehiculo propriamente dito, sem ser, em caso algum, completado por um accessorio qualquer.

Propostas para a construcção de archibancadas — Na secretaria do Automovel Club do Brasil serão recebidas, até o dia 31 do corrente, ás 18 horas, propostas para a construcção das archibancadas no Leblon.

Inscripções — Estão abertas, até o dia 23 de setembro, as inscripções para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". A taxa de inscripção é fixada em 700$000 por automovel.

Manuel de Teffé e Julio de Moraes, os nossos gloriosos ases do volante, inscreveram-se para a corrida automobilistica de amanhã, no "Circuito da Amendoeira"

O INTERESSE DESPERTADO PELA PRIMEIRA PROVA ORGANIZADA PELA A. S. A. B. — MUITOS SÃO OS INSCRIPTOS — OUTRAS NOTAS

Hoje, no trecho comprehendido entre as Avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa, será disputado o "Circuito da Amendoeira", a primeira prova organizada pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, que, com pouco mais de um mez de actividade, já offerece ao publico carioca o espectaculo de uma corrida de automoveis.

A A.S.A.B. não se limitará sómente a esta prova, mas sim organizará continuamente provas semelhantes, afim de incentivar mormente o arrojado sport do volante entre nós.

O Brasil é destinado, pela sua configuração terrestre, pelas suas estradas e pelos optimos elementos que se contam no meio automobilistico, a ter este genero de sport em um desenvolvimento extraordinario.

Foi bastante annunciar a corrida automobilistica "Circuito da Amendoeira", para que os afficionados do arrojado sport corressem a inscrever-se.

O carinho que se dedica ao sport do volante no Brasil é tão grande que, mesmo tratando-se de uma prova de pequeno vulto como a de amanhã, os nossos melhores volantes acham-se incluidos entre os concurrentes, como Manuel de Teffé, Julio de Moraes, Primo Fiorese, Crespi e outros de alto valor.

Repetimos, o automobilismo está destinado a grande surto e a A.S.A.B. merece todos os encomios pela sua iniciativa.

A SAIDA

O "Circuito da Amendoeira" é uma prova essencialmente para carros de turismo, que serão divididos por cilindrada, isto é, por força de motor.

Será dada a saida ás oito horas da manhã, á categoria até 1.500 c.c., em seguida á categoria de 1.501 até 3.000 c.c, depois de 3.001 até 5.000 c.c. e de 5.001 c.c. para cima.

Quando for terminada a competição para os carros de turismo terá logar uma pequena demonstração para os carros de corrida.

MANUEL DE TEFFE' E JULIO DE MORAES INSCREVEM-SE

Os gloriosos azes do volante, Manuel Teffé e Julio de Moraes, inscreveram seus carros para fazer uma demonstração amanhã, no "Circuito da Amendoeira".

Assim, o nosso publico terá o prazer de ver em interessante competição, dois dos mais technicos volantes brasileiros.

COMO SERA' O CIRCUITO

Afim de tornar mais interessante a corrida, a Commissão Sportiva da A.S.A.B. decidiu de collocar uma "chicana" logo ao sair da recta da Avenida Oswaldo Cruz, depois da Amendoeira, para que os concurrentes sejam obrigados a afrouxar a marcha de seus vehiculos e assim o percurso ser mais difficil.

Este systema usa-se nas mais importantes pistas do mundo e offerece lances magnificos e emocionantes.

A CHRONOMETRAGEM

A chronometragem está a cargo da conhecida Casa Meister, que offereceu gentilmente todos os chronometros necessarios a controllar perfeitamente a prova.

Os officiaes destinados á chronometragem, como toda a direcção da corrida, estarão situados no recinto do antigo campo de patinagem da Amendoeira, que foi gentilmente cedido pelos proprietarios do mesmo.

Um grande quadro, especialmente confeccionado, indicará ao publico a situação dos corredores e os tempos estabelecidos pelos mesmos.

UMA HOMENAGEM A' CASA DO JORNALISTA

Hoje, todo o circuito das Avenidas Ruy Barbosa e Oswaldo Cruz ficará fechado ao transito de vehiculos, sendo que para isto foram tomadas todas as providencias e evitaram-se, assim, atropelos.

A directoria da A.S.A.B. decidiu de angariar uma pequena contribuicção do publico que reverterá em beneficio da Casa do Jornalista.

O POLICIAMENTO

O policiamnto será rigoroso e o exmo. chefe de policia, dr. Felinto Muller, coadjuvado pelo cap. Estrella, chefe da Inspectoria do Trafego, dispuzeram de todas as providencias em tal sentido.

Ao longo do percurso serão estendidos cordões de isolamento que o publico não poderá absolutamente transpor.

OS INSCRIPTOS

São os seguintes os inscriptos:

Categoria até 1.500 c.c.: Ivo Canet de Mattos com Amilcar, Julio de Moraes com Fiat-Balilla, Luciano Marino Crespi com Opel, A. Braga com Fiat-Balilla e João Tavares Brandão com Fiat-Balilla.

Categoria de 1.501 a 3.000 c.c.: Primo Fiorese com Lancia-Lambda.

Categoria de 3.001 a 5.000: Juca Spinone com V-8 Ford J.A. C. Braga com Nash, Nicolino Guerrera com Autoplano, Gustavo de Mattos com Lodge, Citavo de Mattos Porto com De Soto, Nelson Giannini com Chrysler, Visconde de Moraes José com V-8 Ford, J. M. de Ortigão Miranda com Continental-Ace, dr. Garcez com Ford-4.

Categoria além de 5.000 c.c.: Roberto Seabra com Auburn, José Corrêa Lopes com Chrysler Imperial.

Categoria corrida: Manuel de Teffé com Alfa Romeo, Julio de Moraes com De Moraes-Fiat, José Santiago com Chrysler especial, Joaquim Sant'Anna com Fiat, Arthur de Araujo Alves Carnauba.

O MENOR AUTOMOVEL DO MUNDO

NOVA YORK — Kenneth L. Marehouse, desenhista de automoveis e inventor de Detroit, é visto aqui no volante de seu novo carro, no terraço do 86º andar do Empire State Building, o mais alto edificio do mundo, fazendo uma demonstração do quanto é capaz o seu minusculo vehiculo.

Esse automovel, apesar das suas ridiculas proporções, póde desenvolver 130 milhas por hora.

O custo total desse carro foi de 9.000 dollares e muitos aperfeiçoamentos foram introduzidos por seu inventor.

O motor é de 4 cylindros "air-cooled" e 44 cavallos.

Da "Semana do Serviço Militar"

E' DEVER de todo brasileiro APRENDER A DEFENDER A PATRIA, mas sem nunca pensar em recompensas ou proveitos pelo dever cumprido. Aquelle que assim procede é PATRIOTA.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"O TI-TICO" — "O Tico-Tico", a querida e tradicional revista da infancia brasileira, apresenta, esta semana, aos seus leitores de todo o territorio nacional, um esplendido numero, caprichosamente illustrado, trazendo contos, anecdotas, historias de bichos, romances, fabulas, lendas, emfim, um material tão interessante como variado, proprio para agradar a todos.

"O MALHO" — A capa d' "O Malho" desta semana é um lindo trabalho de Côrtes. No texto, encontrámos collaborações literarias e palpitantes reportagens sobre diversos assumptos. Um serviço photographico magnifico, que põe em relevo as bellezas dos nossos panoramas e o pittoresco das nossas cidades, assim como novidades de todos os cantos do mundo.

"O Malho", pelo seu feitio, é a revista que mais agrada, pois abrange os mais differentes aspecto, além de publicar valiosa literatura assignada por nomes eminentes das nossas letras.

SPORT NO ESTRANGEIRO

UM SPORT QUE PROGREDIU NOS ESTADOS UNIDOS

RUTH ARDEN e LESTER G. CHAPIN — campeões do arco e da flexa, que obtiveram ruidoso exito no campeonato de Jones Beach, em Nova York

O norte-americano, com o seu espirito essencialmente pratico, creou, ha varios annos, um sport util e interessantissimo: o do arco e flexa.

Em todo o territorio da União se realizam provas regionaes, interestaduaes e nacionaes, que attrahem milhares de espectadores.

Recentemente, effectuou-se o Torneio do Sul de Nova York, que reuniu um numero elevado de atiradores de arco.

Os resultados foram os mais auspiciosos: a senhora Ruth Arden tornou-se campeã feminina, com o score de 961 pontos, tendo o titulo maximo masculino sido obtido pelo sr. Lester G. Chapin, com o surprehendente score de 1.219 pontos.

As provas se realizaram na aprazivel Jones Beach.

A GRANDE TENNISTA AMERICANA MISS HELEN JACOBS, DERROTADA!

Uma joven yankee conquistou duas ricas taças de prata

MISS CAROLIN BABCOCK — Não julguem que se trata de uma doceira com os doces a caminho do fôrno. Nada disto. Miss Babcock é uma grande tennista. Ainda ha pouco galgou os pincaros da fama, ao derrotar, surprehendentemente, a celebre campeã Helen Jacobs. — Vemol-a aqui, sorridente, irradiando saude num sorriso eugenico, a segurar as duas taças de prata que constituiram o premio de sua notavel proeza

Miss Helen Jacobs é a maior tennista americana, da actualidade. Tem demonstrado o seu grande valor em numerosas competições, quer nos Estados Unidos, como na Europa.

Entretanto, miss Helen Jacobs, recentemente, foi surprehendida com uma derrota expressiva, quando enfrentava a joven e sympathica miss Carolin Babcock, de Los Angeles. A linda "girl" californiana commetteu uma proeza verdadeiramente sensacional, conquistando lindas taças da "Seabright Lawn Tennis & Cricket Association", ao vencer Helen Jacobs, campeã feminina dos Estados Unidos, num escontro renhidissimo, realizado nas quadras de New Jersey.

Miss Babcock é a quinta da relação das melhores tennistas americanas; miss Jacobs figura em primeiro logar nessa lista.

XADREZ

PROBLEMA N.º 6

de

HEIDER

Brancas: R5B, D3C, B8R — 3 peças.

Pretas: R5R, B3B, P4R, 3B — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 6

(Gambito da Dama recusado)

Jogada em torneio de Amsterdam, 1933.

Brancas: Dr. EUWE versus FLOHR.

1. — P4D,P4D; 2. — P4BD,P3BD; 3. — C3BR,C3BR; 4. — C3BD,P3CR; 5. — B4BR,PxP; 6. — P4TD,C4D!; 7. — B2D, C5CD!; 8. — T1B,B2CR; 9. — C1C,P4TD; 10. — C3T,P4BD; 11. — CxP,PxP; 12. — C6C,DxC; 13. — TxB xeq.,R2D; 14. — T4B,T1D; 15. — P3R,R1R; 16. — CxP,C3BD!; 17. — CxC,PxC; 18. — D1C,BxP; 19. — TxC,PxT; 20. — DxB,TxP; 21. — BR4B, P6CD!; 22. — BxP,T1C; 23. — 0-0,DxB; 24. — D8TR xeq.; 25. — DxP,T8TD!; 26. — B1R,D5B; 27. — D3T xeq. P4BR; 28. — D3C,T8C; 29. — P3BR,D7R; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5:

D.8D

Enviaram solução do problema n.º 5: Edwin Sjoblom (4), Samuel Danemberg, Augusto Beck, Otto de Faria, Gabriel Niklaus, Alipio Mascarenhas, Alberto de Faria, Carlos Gonçalves, Emmanuel Trota, Marciano Lazaro, Francisco de Carvalho, Acacio Lopes (4), Miranda Alberto, Souza Gomes, Agripino Martins, Jorge Garcia, Mendes e Mattos, Commandante Dez, Mlle. Dupont, Torres II, Dama Preta, Tobias Machado, Juvenal d'Assumpção, Gilda Monteiro Moniz (4).

Seára Recreativa

ELDORADO DANCING

A Noite da Primavera

Realizar-se-á, no dia 7 de setembro, no Eldorado Dancing, uma grandiosa festa artistica denominada "A Noite da Primavera", em homenagem ao querido e applaudido cabaretier J. Mattos (Paulista) e dedicada aos frequentadores do "Eldorado Dancing".

Haverá, nessa noite artistica um acto variado, tomando parte por especial deferencia ao homenageado, os seguintes artistas: Indefonso Norat — Lautita Martins — Jayme Florence — Carmen Novarro — Manoel Caldas — Nieta Dery — Sylvio Caldas — Marey — João Petra de Barros e Radamés Celestino.

Abrilhantarão essa magnifica festa duas orchestras, uma typica e a outra jazz dirigidas pelo maestro Paschoal de Barros.

A partir do dia 13 de setembro serão iniciadas as "matinées" dansantes ás quintas-feiras e sabbados, das 18.30 horas em deante.

FLOR DO ABACATE

Homenageando o dr. Nicanor do Nascimento, pelo seu retorno ás actividades politicas, a directoria do Flor do Abacate offerece-lhe, hoje, no parque do "Galho", um bem preparado angú á bahiana.

Após o almoço haverá um grandioso baile, animado pelo conjunto do maestro Pestana.

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

Homenagem aos chronistas K. Nôa e Picareta

A Unica Frente Carnavalesca está novamente em vesperas de alcançar outro sensacional triumpho com a grande festa que realizará breve, em homenagem aos dois velhos chronistas carnavalescos K. Nôa, d' "O Radical", e Picareta, do "Jornal do Brasil".

Ben-Turpin, Popó e Professor, a "trinca dourada", estão desenvolvendo intensa actividade, para a organização de um programma attraente e cheio de admiraveis surpresas.

—

Uma noticia interessante e que, por certo, agradará aos habitués do "Castello", é a realização, no dia 22 de setembro proximo findo, de mais uma demonstração de força do valoroso "Grupo dos Independentes", que toda gente já conhece, pelo brilho incomparavel das suas iniciativas, todas de grande vulto, formando arrancadas formidaveis de belleza e de encanto.

Preparem-se, pois os socios e admiradores do Club dos Democraticos. Essa festa marcará época. Será mais uma victoria que se juntará ás muitas que o "Grupo dos Independentes" tem merecidamente conquistado.

FENIANOS

Você Vae, o "leader" do "Poleiro", deu o grito de sentido

O pessoal que compõe o tradicional Grupo "Você Vae", uma das glorias do Club dos Fenianos, está em grandes preparativos para a festa que realiza hoje nos vastos salões do invicto Club dos Fenianos, campeão absoluto do carnaval carioca. Do magistral programma de domingo faz parte uma magistral peixada, que será devorada pelos gastronomos ás 17 horas, ao som da marcha "No fundo do mar" executada pela Tuna Carioca, Pirolito recitará a poesia "Aguia depennada", de autoria do poeta lusitano que se occulta no pseudonymo "Resistente". Chaby, a vovó das Sabinas, declamará o soneto "Glorias do passado". Momo cantará ao piano trechos da revista "Pé de Anjo", em homenagem ao Chaby. Como se vê, o programma é do outro mundo.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Terá logar hoje, nos elegantes salões da apreciada sociedade da rua Roberto Silva, a esperada "soirée"-dansante da "Ala das Violetas", que se revestirá de desusado brilho, alcançando, por certo, completo exito.

PALESTRAS FEMININAS

A ODYSSÉA DA FILHA DE UM REVOLUCIONARIO

NOVA YORK — Celia Villa, de 19 annos, filha do fallecido general Francisco (Pancho) Villa, famoso leader rebelde mexicano, que foi encontrada em El Paso, Texas, sem trabalho e em extrema pobreza.

Celia já assignou contracto com uma empresa cinematographica para se exhibir juntamente com um film baseado na vida de seu pae.

O cliché mostra-nos a filha do celebre caudilho, no Hotel Warwick, logo após sua chegada a Nova York, em abril ultimo.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Os lindos dentes encantam, mas são raros. A brancura natural é difficil de manter. Não somos responsaveis pela sua fealdade, mas temos o dever de tornal-os menos desagradaveis.

Devemos dispensar-lhes os maiores cuidados, de manhã e á noite.

Para conservar os dentes intactos e brancos cumpre evitar as transições bruscas do frio ao quente e, ainda mais, do quente ao frio.

Não convém tomar uma bebida gelada immediatamente depois da sopa. Os doces e as balas são nocivos.

Tudo o que é assucarado ou acido é contrario á conservação dos dentes. Do mesmo modo, os licores, e as bebidas geladas compromettem a belleza e o brilho do esmalte.

CECY — Nictehroy — Para eliminar as sardas de sua filhinha, póde empregar "Linda Flôr" n.° 2.

LUPERCIA — Piedade — Faça bochechos com uma solução fraca de alumen.

AMALIA — Campos — Experimente "Lavolho", que é um optimo collyrio. Mandarei pelo correio os folhetos que pediu.

MARENA — Curityba — A pomada de São Lazaro dará excellente resultado. Em poucos dias terá melhoras.

NINA — Rio — Não ponha vaselina no nariz, pois produzirá effeito contraproducente. Antes, prepare uma pasta de bicarbonato de sodio e applique á noite, durante uns cinco minutos.

JULIETA — São Paulo — "Gessy" é uma bôa pasta para os dentes. Quanto ao baton, Michel é um dos melhores.

SANTINHA — Meyer — Um dos melhores tonicos para combater as caspas e evitar a quéda do cabello é "Meu Cabello", que encontrará nas bôas perfumarias.

MARISE — Rio — Uma decocção forte de camomilla allemã dará bons resultados. Recommendo-lhe para o banho o sabonete Eucalol.

GEMINA — Lorena — Contra as erupções da pelle, conseguirá bom resultado com "Dermolina".

FERNANDA — Rio — Tome todas as manhãs, em jejum, um copo de agua ou de succo de laranja. Para os dentes, bicarbonato.

ZIZA — Teixeiras — Será conveniente cuidar de seu figado, que talvez seja o culpado das manchas que tem no rosto. Para uso externo, Linda Flôr n.° 1, que tambem elimina as rugas.

AURELIA — Rio — Não tenha receio. Conheço o preparado em questão e affirmo que ficará satisfeita.

MIMOSA — São Paulo — "Sanagryppe" é o remedio que lhe convém, pois não prejudicará seus rins.

LINDINHA — Rio — Gargarejos com "Lysoform". 5 gottas em um copo de agua tepida, é o que lhe aconselho.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

"O tempo não respeita o que foi feito sem elle"

VICTOR PAUCHET

Uma seita religiosa quiz supprimir Deus e a religião, sem lhes deixar substituto. Destruiu esses pilares indispensaveis que servem de supporte á ordem e á esperança na sociedade moderna.

Lêde a este respeito a peça de Eugene Brieux, intitulada "A Fé". Tornando-se atheu, um padre egypcio solapa, destroe as crenças de seus contemporaneos. Ante as desordens de toda especie resultantes, é forçado a construir immediatamente o edificio de crenças demolido por elle.

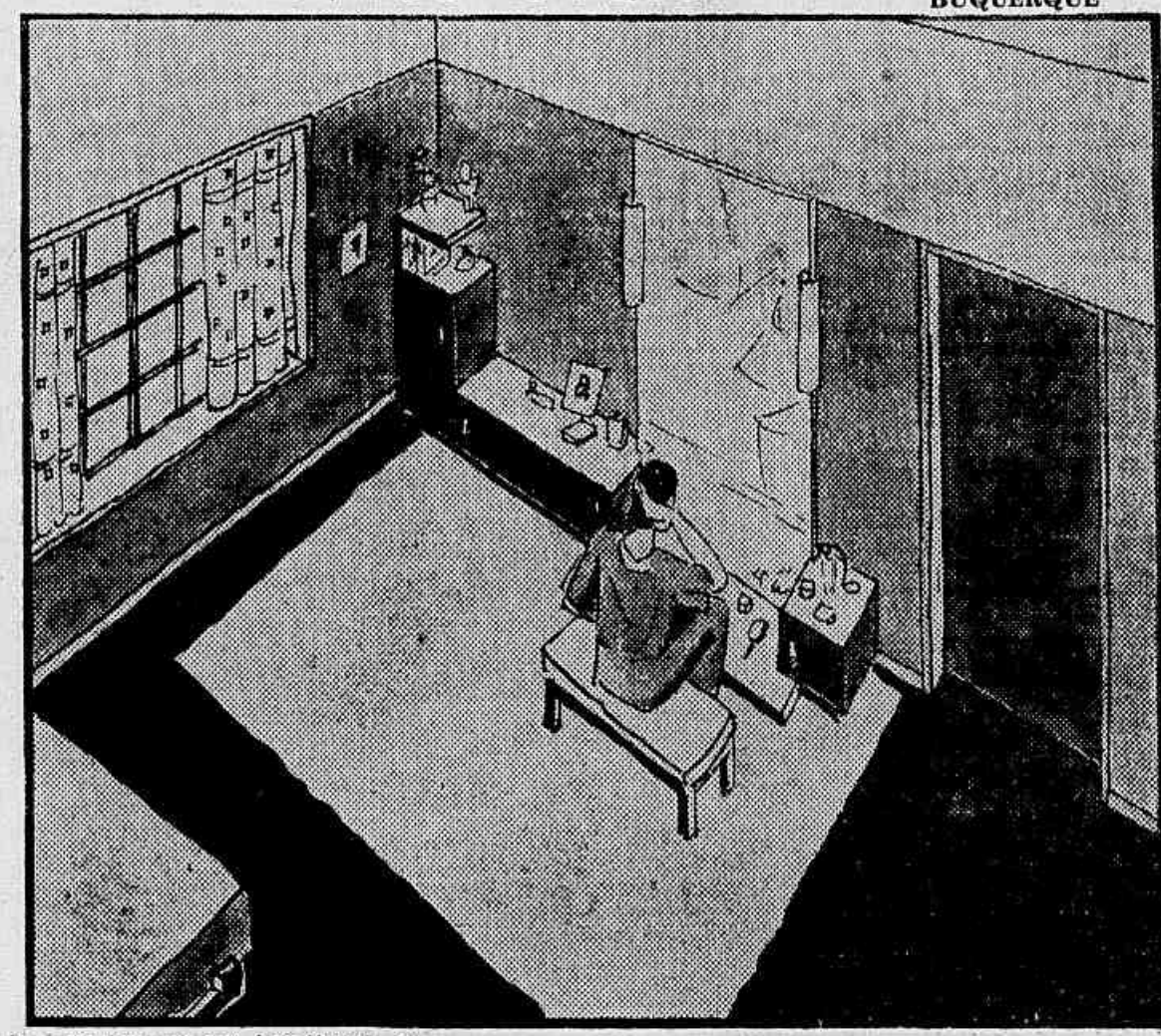
Os que desejam supprimir o capital, a autoridade, preparam o advento da miseria e da anarchia. Se realizassem os seus desejos, desmoronar-se-ia a sociedade. Desde o principio do mundo, nunca uma resolução trouxe a alguem felicidade ou conforto. Sómente a lenta evolução do progresso pode trazer melhores tempos. "O tempo não respeita o que foi feito sem elle".

A Moda

Dois modelos de Gerson

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

NUM "boudoir" é indispensavel que haja um grande espelho: um metro de largo por dois de alto é uma proporção agradavel.

*

OS tapetes collocados deante de grandes espelhos devem ser em tons claros e lisos. Os reflexos de tapetes muito desenhados não é agradavel.

*

NUM "living-room", um grande espelho collocado em toda a extensão de uma parede e por cima de um grande sofá dá uma nota de riqueza e amplidão ao ambiente.

EDIFICA TUA VIDA

CHARLES RIVET

A CONFIANÇA em si pode ser ainda destruida por uma verdadeira enfermidade: a timidez. Ella igualmente, possue dom de paralyzar de nos fazer esquerdos e ridiculos e de quebrar o melhor de um sêr. Dissimula-se geralmente sob duas mascaras: o orgulho ou a indifferença.

Procurae a cura na consciencia de vossa personalidade. Recordae factos que possam enobrecer aos proprios olhos. Pensae na confiança, na esperança posta por outros em vossa pessoa. Vindes tratar de um negocio, exerceis uma missão, dirigis uma empresa? Vêde as vantagens que decorrerão de vosso papel honrosamente desempenhado. Fazei appello ás imagens encorajado: — paes ciosos de vós, uma esposa amada, filhos beneficiados pelo vosso triumpho.

Empregue tambem um processo trivial, porém seguro que nos confiou um grande jornalista amigo. A profissão havia-o collocado muito moço ainda em contacto com personagens importantes. Nos começos, uma timidez vexatoria o privava de grande parte dos seus recursos. Um dia em que, recebido por um monarcha, elle caminhava na direcção da Augusta pessoa, cercados ambos por um scenario impressionante para o nosso reporter, sua imaginação que era rica, fez-lhe ver o soberano, não mais agaloado, protocollar, imponente, mas, doente e gemente, ás mãos do medico e de uma criada, tal e qual uma criança. Viu, assim, deante delle, um homem, um homem, um homem com as fraquezas e as miserias dos homens, e foi menos embaraçado que o saudou, tendo recuperado todo o sangue frio.

Despojae, da mesma forma, de vossa imaginação, o que vos impressione. Vê-de tudo sem apparatos nem atavios. E quão minusculos vos parecerão os mata-mouros creados pela vossa illusão!

Applicae o systema não somente ás pessoas, mas aos scenarios, uma vez que um palacio causa o mesmo effeito. Vêde-lhe a ruina futura e dentro de poucos annos vêde a obra humana perecivel. Ella foi edificada pelo mesmo pedreiro que fez a estalagem onde entraes sem acanhamentos nem hesitações, pisando duro.

O CUIDADO DA CUTIS FEMININA

MARIE D'OSNY

A pelle, por sua natureza, suas funcções e sua exposição, soffre uma serie de attentados que, não sendo molestia, põem em risco sua fragilidade. Exposta ás influencias exteriores, ao ar, ao frio e ao calor, tem que soffrer com isto. As affecções do estomago, do intestino, do figado e do coração tambem são causas frequentes que alteram sua frescura.

Ella recebe o contra golpe das lesões dos orgãos internos. As vigilias, as fadigas, os excessos de todo genero, as perturbações digestivas, a prisão de ventre e estado nervoso, emfim, o abuso dos máos cosmeticos, se reflectem sempre sobre seu aspecto.

O problema da eterna juventude estaria quasi resolvido se se tivesse encontrado o meio de conservar, na pelle, as tres qualidades que constituem sua belleza: flexibilidade, transparencia e frescura.

A pelle respira porque absorve oxygenio e exhala gaz carbonico, ao mesmo tempo que elimina as materias impuras.

Faz-se, pela pelle, uma respiração insensivel, da qual não nos apercebemos. Constantemente, sahem pelos póros substancias inuteis e nocivas.

Vê-se, desde logo, quanto é essencial não os obstruir, deixando respirar a pelle. E', portanto, indispensavel, limpal-a antes de deitar-se, não sómente por asseio, mas, tambem, do ponto de vista da composição normal do sangue.

A pelle encerra milhares de pequenas glandulas sudoriferas. As primeiras segregam uma substancia gordurosa: o sebo e as segundas o suor, secrecção extremamente util, pois que constitue um dos modos de eliminação dos venenos e toxinas, endogenas e exogenas.

Comprehender-se-á, facilmente, o perigo que ha em esfregar cremes no rosto, para dormir.

Ha tres categorias de pelles. A pelle gordurosa, a pelle secca e a pelle normal.

A pelle gordurosa é de aspecto oleoso, é consequencia, duma secrecção exaggerada das glandulas sebaceas.

Apelle secca é de apparencia baça e deriva da insufficiencia de secrecção das glandulas sebaceas.

A pelle normal deve occupar perfeitamente o meio, mais ligeiramente gordurosa, afim de permanecer sempre fixivel.

A pelle das louras é geralmente branca, mas secca, descamando facilmente. Com a idade, enruga e enche-se de espinhas em determinados logares. Nas morenas, a pelle será menos clara, e algumas vezes mesmo amarellada, gordurosa, humida e facilmente sujeita a acnes, ás verrugas e aos cravos. A tumefacção do rosto é frequente nas morenas.

As ruivas têm pelle menos fragil, muito pallida, pigmentada e, quasi sempre, secca e coberta de manchas de sardas.

Muitos medicamentos são máos para a pelle: o ferro, os brometos e os iodetos, o chloral, o opio, a morphina, a antypirina e as pillulas purgativas.

Certos alimentos, tambem, são nocivos: os crustaceos, os mariscos, as carnes e os peixes em conserva, os queijos fermnetados, os chá, o café, os caldos gordurosos, as trufas, a couve, o pepino, os morangos, as framboezas, as nozes, as amendoas, a caça, o pão fresco e as massas.

Pela manhã e á noite, é preciso fazer a asepcia da pelle de seu rosto, com algodão hydrophilo molhado numa solução de acido borico ou de permanganato de potassio a 1|1000, que deve ser diluida em 50°|° de aguar fervida. Tenha cuidado de passar o algodão de baixo para cima, sobre as regiões da face e do pescoço.

As pelles gordurosas devem ser lavadas na agua quente, com um pouco de sabão e friccionadas, em seguida, com uma mistura de agua de rosas, alcool camphorado e alcoolato de verbenas (partes iguaes).

As pelles seccas serão beneficiadas com o emprego de uma mistura de glycerina e benzoato de litina, oleos de flores, oleo de jasmin ou de rosas, agua fria e pouco sabão.

Quando a tez está congestionada, é necessario laval-a, pela manhã e á noite, com agua quente, seguida, immediatamente, de uma loção fria com hydrolato de hammamélis.

A agua pura póde ser substituida pela agua de farelo, de arroz pilado e de pimpinela.

Nunca se deve abusar do sabão, porque tem, sobre certos tecidos epidermicos, uma acção irritante e emoliente.

O REI DA INGLATERRA CONDECOROU UMA HEROINA

LONDRES — Inglaterra — O rei Jorge V premiou com a medalha de ouro da Divisão Civil da Ordem do Imperio Britannico, a destemida ama Dorothy Louise Thomas, pela acção heroica por ella desenvolvida na tremenda catastrophe que succedeu á grande explosão do principal theatro do Middlesex Hospital, em Londres.

Vemos aqui S. M. ao collocar a medalha ao peito da brava "murse". Atraz do rei vê-se a rainha Mar[y]

Bilhete Azul

PANDORA E O MODERNISMO

CHRYSANTHEME

POSITIVAMENTE, Pandora, a displicente e criminosa dona da famosa e malefica "boite", onde os vicios humanos se achavam guardados, abriu-a perversamente, deixando-os tombar todos sobre nós... E os vicios esmagaram os mais sagrados sentimentos que palpitavam, ainda que fracamente, nos peitos dos mortaes. A communhão munlial, estendendo-se como onda terrifica e avassaladora, deteriorou o solo, onde se agita a humanidade, auxiliando a obra perniciosa da tal Pandora, que, mythologica ou real, se ri dos esforços de alguns individuos que repellem em vão os toxicos que ella soltou sobre a immensidade do globo.

E o modernismo, cambiando egualmente, de modo lamentavel a visão do que é justo, do que é bom, contribuiu intensamente para o desapparecimento de sentires, que, outróra, formavam a base da vida de toda collectividade.

Alargando o olhar em torno de nós e sobre a existencia de muitos dos nossos semelhantes, encontramos a confusão, a "morgue", o abuso de poderes o illogismo, a falta de escrupulos e, sobretudo, oh! Deus!, uma absoluta falha na nossa educação social e moral.

Serão essas maculas, frutos da nossa complicação de raças ou da nossa mentalidade, ainda deselegante e primitiva? O facto é que, devido á malfadada Pandora ou ao exotico modernismo, casos se dão nesta patriarchal metropole, que Carlota Joaquina surprehendeu e apavorou com os seus feitos e defeitos, espantando o bom publico burguez, que estremece debaixo da sua carcassa, pacifica e confortavel.

Esse deputado classista Antonio Pennaforte, querendo abusar das suas immunidades parlamentares, desrespeitando o lar do vizinho e deshonrando-lhe a esposa, virtuosa e trabalhadora, prova-nos que estamos sem garantias numa terra, assolada pelos poderosos e desvirtuada de toda idéa de protecção e de lei. Esse homem, que levou a sua ousadia de congressista immunisado até a penetrar no sanctuario familiar dessa gente pobre, mas honrada e a deitar-se armado no leito do casal, veiu mostrar-nos que vivemos numa epoca tremenda em que os "revolveres" têm de fazer parte dos... instrumentos domesticos. Porque, sem um delles, Odette Azeredo era, hoje, uma creatura vilipendiada ou uma mulher morta.

O Rio é, afinal, uma capital civilizada, recebendo visitas de estrangeiros illustres e Cordovil não é o fim do mundo. Penso, tambem, que o commissario da delegacia, onde Odette Azevedo foi buscar protecção, soffreu a influencia da carteira desse deputado, indigno de o ser, visto que não cumprio integralmente o seu dever, mandando-o seguir por um policial.

Verdade é, que, desgraçadamente, os policiaes brilham pela sua ausencia nas delegacias e, devido a isso, os crimes são praticados aqui com uma liberdade e uma... superioridade, que atemorizam o pacato e o desarmado.

Cada um que se defenda como o quizer e como puder, parece gritar o pavilhão dessas delegacias, onde os desgraçados vão procurar auxilio e sahem, comprehendendo que jamais o encontrarão.

E Pandora deve estar satisfeita, porque os vicios, que ella atirou do alto, medraram admiravelmente cá em baixo, nesta doce terra, que já foi chamada, um dia, terra de Santa Cruz!

Até os simples affectos, os que fazem recuar os fortes em frente aos fracos, são aqui inutilizados e destruidos. Aquelle soldado, pae de um entesinho de dois meses, que elle mordeu e sovou afim de que não chorasse á noite, sublinha a completa degenerescencia havida, hoje, na nossa raça, degenerescencia, filha da covardia alliada á maldade.

E num paiz, onde os sentimentos mais instinctivos são assim abafados, como obteremos o patriotismo, gerador da bravura, da generosidade e da nobreza?

Pandora e o seu maior ajudante, o modernismo, infiltradores, ambos, de pessimas suggestões e de perfidos ensinamentos nessa fraca humanidade, pódem entoar hymnos de victoria: Estamos em ponto de... de bala.

Chacaras e Fazendas

Adubação verde

Prof. HUMBERTO BRUNO

O uso de esterco de curral é ratico e economico quando se rata da pequena lavoura, pois, s quantidades a applicar são randes, por unidade de superficie. Para a grande cultura, o emprego do adubo organico só é economico e pratico pelo methodo de adubação verde, que consiste em incorporar ao solo uma planta herbacea propositalmente semeada.

Commumente, usam-se leguminosas herbaceas, como o feijão de porco (cannavalia ensiformis), a mucuna (mucuna altissima), as diversas crotalarias e a soja pelas propriedades que estas plantas têm de fixar o azoto do ar por meio de microrganismos (rhizobium leguminosareum) que formam nodulos nas raizes.

A adubação verde pratica-se do seguinte modo:

1º — semeando no terreno destinado á grande cultura, uma leguminosa préviamente escolhida para a adubação e em quantidade conveniente para garantir uma vegetação normal e o maximo de material a ser incorporado ao sólo;

2º — enterrando a leguminosa quando estiver em plena floração, nessa época passando sobre a cultura uma grade de discos para cortar as plantas e, em seguida, arando-se e gradeando-se o terreno de modo a misturar com a terra toda a parte verde cortada. Depois de quarenta e seis dias do enterramento, estará o sólo em condições de receber as sementes ou as mudas da cultura que se pretende fazer.

Para o nosso clima, é indispensavel escolher uma leguminosa que vegete regularmente, não só na estação chuvosa, como tambem na estação secca tornando possivel este systema de adubação organica para as culturas da estação chuvosa. O feijão de porco (cannavalia ensiformis) tem dado optimos resultados em qualquer das estações.

Pelo emprego de leguminosas, considera-se este systema como sendo uma adubação organica e azotada ao mesmo tempo, de modo que, se a natureza do terreno explorado exigir os outros elementos, potassio e phosphoro, estes poderão ser ministrados sob a forma de adubos chimicos.

(Do livro "Olericultura").

CORRESPONDENCIA

Carlos Eugenio — Aracaju' — Escreve-nos: — Possuindo diversos canarios, resolvi dedicar-me a criação para venda e, por este motivo peço indicar-me algum livro sobre o assumpto.

Resposta: — Indico o "Criador de Canarios, edição de Chacaras e Quintaes", rua Assembléa, 16 — S. Paulo.

Mme. Santos — Rio — Aconselho a dar o Lombrigueiro Martins á seu cãozinho, o qual encontrará na Pharmacia Previdente. — Rua Voluntarios da Patria, 152 — Botafogo.

Manoel Ferreira — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Desejava comprar algumas ferramentas para horta e tambem sementes de couve, repolho, tomate, napo, etc., por isto peço ao senhor indicar uma casa.

Resposta: — Escreva para o sr. C. Fernandes — Caixa Postal n. 12 — Rio, e com elle encontrará tudo que precisar sobre horta e jardim, assim como, insecticidas, fungicidas e adubos.

ALAGÃO

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O cajueiro

Nos paizes tropicaes o cajueiro é encontrado frequentemente ao lado das estradas

Entre as muitas e importantes arvores frutiferas que se encontram nas regiões tropicaes, nativas ou aclimatadas, o cajueiro (anacardium occidentale) é uma das mais conhecidas. O cajueiro é originario do Brasil, onde se encontra na Bahia e outros Estados do norte. Era muito estimado pelos indios que povoavam essas regiões, não só pelo alimento que obtinham dos frutos, como tambem pela bebida que preparavam com os penduculos carnosos ou "cajús".

E' uma arvore de troncos torcidos, com folhas alternas, obovadas, com um apendice redondo ou amarginado, semi-vonvexas com ondulações luzentes e quando novas cor de rosa. Paniculas terminaes, com flores ferteis e androgynas misturadas.

Nos paizes de lingua hespanhola o cajueiro tem o nome de "maranón", por constar que foi descoberto pelos navegantes portuguezes na costa do Brasil que hoje pertence ao Estado do Maranhão e nos paizes de lingua ingleza é conhecido por "cashew". Em francez chama-se "acajou" e em allemão "akaschu".

Durante o seculo XVI os portuguezes levaram o cajueiro para Goa e dalli foi distribuido para todas as partes do extremo Oriente que eram sufficientemente quentes para que a arvore podesse prosperar. No Ceylão dizem que cresce em localidades cuja elevação é de mil metros, acontecendo o mesmo na Jamaica.

Nos Estados Unidos encontrar-se-ha o cajueiro em muitas partes do Estado de Florida, desde Palm Beach e Punta Gorda em direcção ao sul.

A arvore reproduz-se com muita facilidade, cresce rapidamente e produz frutos em abundancia durante toda a sua vida, sendo talvez por isso que tem recebido pouca attenção dos fruticultores. Tanto é assim que quasi não se tem obtido variedade alguma, apesar de que existem muito poucas arvores sobre as quaes tanto se tenha ecripto.

O cajueiro é uma das arvores tropicaes mais uteis, pois todas as suas partes são aproveitadas. Produz alimento para todos, remedios caseiros para os pobres, bebida refrescante para os doentes, sobremesa delicada para os ricos, e além disso, fornece resina, tannino e madeira.

Geralmente o cajueiro não mede mais de trinta pés de altura. Os seus ramos formam uma copa ampla, mas não pode, em verdade, ser considerado uma arvore de grande belleza, a não ser quando se encontra carregado de lindos frutos vermelhos ou amarellos, os quaes não são propriamente frutos mas sim receptaculos ou pedunculos carnosos. O verdadeiro fruto é uma castanha do tamanho de um amendoim muito grande. Tanto o receptaculo como a castanha são comestiveis.

O receptaculo assemelha-se remotamente a um cone truncado e invertido, e em tamanho pode comparar-se a um pecego grande A sua cor, quando amadurece, varia entre o amarello brilhante e o vermelho. No estado cru possue um agradavel sabor agridoce e é muito apreciado pelos ricos e pelos pobres em todos os paizes onde se cultiva. O mesmo que a goiaba, pode ser preparado de differentes maneiras: cozido, em conserva, assado em pasteis, etc. Em muitos paizes preparam com elle uma bebida deliciosa e refrescante. O Vinho de Caju' é muito conhecido e apreciado, não só por ser de sabor agradavel, como pelas suas propriedades medicinaes, pois facilita a digestão, é anti-febril e tambem serve para depurar o sangue.

Quanto ás castanhas, estas constituem um importante artigo de commercio, sendo exportadas em das Indias Orientaes Hollandezas grandes quantidades da India e para todos os paizes da Europa e Estados Unidos. Assadas, descascadas e cobertas de assucar são usadas como confeitos e melhores em sabor do que as amendoas. No estado cru estas castanhas são consideradas venenosas. A sua propriedade toxica é formada por um oleo volatil que se elimina facilmente ao aquecel-as ou assal-as. Removida a fina casca exterior apparece uma amendoa relativamente pequena alongada e reentrante no centro. Nesta fórma constituem um producto commercial para o qual existe sempre um excellente mercado. Como a procura é muito maior do que a offerta, vendem-se a um preço bastante elevado.

Não obstante os preços elevados, as Antilhas exportam pouca ou nenhuma castanha de cajú para os Estados Unidos. Uma das principaes difficuldades neste commercio é o facto de que as amendoas se tornam com frequencia bichadas, algumas vezes antes do embarque e outras durante a viagem, causando grandes perdas aos exportadores.

As castanhas do cajú, quando estão bem assadas, são de um sabor summamente delicado e muito procuradas pelos confeiteiros. O Oleo que dellas se extrae (cerca de vinte e um por cento) é usado na preparação de remedios e para muitos outros fins.

A casca desta arvore é adstringente e, além de ser uma importante fonte de tannino commercial, produz uma gomma-resina parecida á gomma arabica, a qual tambem é usada para fins medicinaes.

As cinzas da madeira do cajueiro contém muita potassa. Esta valiosa madeira é muito procurada para marcenaria e carpintaria; recebe bem o verniz e toma bello aspecto. Tambem é extensamente usada na fabricação de toda a sorte de instrumentos agricolas. E' de uma linda côr rosada, de fibra fina, dura, moderadamente pesada, forte e de uma duração extraordinaria.

O dr. Domingos Perdigão escreveu na revista "A Fazenda Moderna" o seguinte:

"A natureza, que fez o abacate com fórma de uma mama para indicar as suas grandes propriedades nutritivas, formou tambem a castanha do cajú com o aspecto de um rim, talvez para indicar as propriedades diureticas do seu saboroso penduculo".

No DIARIO DE NOTICIAS do dia 10 de dezembro de 1933, publiquei o modo de fazer o saboroso nectar do caju'.

Existe um folheto, "Vinho de Frutas Brasileiras" — edição de "Chacaras e Quintaes" — e o livro do agricultor José Waltz, "Manual Pratico da Fabricação de Vinhos de Frutas e Vinagres".

O "Almanack Agricola Brasileiro" de 1929, fazendo a apologia do caju', em sua pagina 223, publicou o seguinte:

"Faia-se em cura de uvas, cura de morangos, de laranja, de limão de cerejas e tambem de figos maçãs e tamaras. Bem: serão todas efficazes, não contesto, mórmente a primeira, a cura de uvas; nenhuma, porém, competirá com a cura do caju'.

Individuos fracos, magros, escematosos, rheumaticos, enfastiados diarrheicos, syphiliticos, recolhendo-se no verão a uma das bellas praias de Sergipe, onde os cajueiros se cobrem de cajús amarellos e vermelhos, são extensas florestas, e atirando-se loucamente aos caju's, cujo caldo ingerem, chupando os ou em cajuada, lá voltam fortes, nutridos, nedios, não parecendo os mesmos que para lá foram.

Do caju' se póde dizer que o proprio abuso é proveitoso.

Além do mais, goza o caju' da reputação anti-syphilitico: chamam-no até a Salsaparrilha dos Pobres.

Além de Gonçalves Dias e outros poetas, Casemiro de Abreu Magalhães, illustre medico, poeta e philosopho, inspiraram-se no caju' em algumas poesias que lhe consagram, accentuando Casemiro de Abreu as suas propriedades anti-syphiliticas:

...Que a sêde applaca e refrigera o mal de amor inspira.

Tal é a efficacia dessa fruta contra a syphilis que se suspeitou entrar algum iodo na sua composição, o que não consta fosse confirmado em conveniente exame.

Contra o rheumatismo syphilitico o provecto dr. Cosme considera o caju' um dos mais valentes depurativos.

Cosida no sôro de leite passava a sua amendoa por util contra a arthma e os vermes.

O vinho da castanha do caju' serve para cauterizar excrecencias de tecidos, syphiliticos ou não, avivar darthros, modificar ulceras e até para acalmar a dor de dentes.

No tratamento, assás conhecido de Beauperthuy contra a lepra, o oleo da castanha figurava como o caustico destruidor dos lepromas.

Nas cidades usa-se da fruta principalmente em cajuada, simples ou — mais agradavel — refrigerada por meio do gelo.

Com alguma alcool constitue esse caldo o ponche de caju'.

O dr. Sigaud classifica a fruta de que nos occupamos entre os temperantes e sedativos.

A cajuada refrigera realmente e tonifica; mas na minha opinião o melhor modo de utilizar essa fruta por quem for dyspeptico — não é beber simplesmente o caldo mas chupar o caju', ingerindo o succo melhor ensalivado e mais digestivo.

Algumas familias, principalmente quitandeiras e nortistas, usam de rodellas de caju' na fritada de peixe e outros pratos, dando-lhe um paladar exquisito.

Com o caju' se prepara excellente doce, em calda ou secco. Tenho visto esse doce em calda preparado em Maceió e em Pernambuco, que nada deixa a desejar. Igual doce, preparado com a Rainha Claudia, não lhe leva vantagem nem no arranjo dos frascos nem no sabor.

No Ceará existe uma variedade de caju's, muito acidos, proprios para doces e refrescos.

Outra variedade que se presta para doces é a dos "cajuis", cajus miudos e excellentes.

Não se usa preparar o vinagre do caju', que aliás o produz superior.

O succo esterilizado do caju' — a cajuina — é uma bebida deliciosa. O illustre dr. Caramuru' Paes Leme preparava-o de superior qualidade.

Não ha champagne que lhe iguale."

Apesar de todas as vantagens demonstradas ha tantos annos o cajueiro ainda não é cultivado no Brasil, onde elle existe, em grande quantidade, é sómente nos Estados do Norte, devido talvez á difficuldade de transporte.

Aqui no Rio, nas casas de frutas, elle alcança o preço de tres frutas, que, sendo, portanto caro, não se pode ter em consumo igual ao que acontece no Norte.

Alagão

Combate ás moscas

Os meios aconselhados para o combate ás moscas das nossas frutos são, segundo um artigo publicado pelo dr. Joaquim Fonseca Lima, na "Revista Citricola", os seguintes:

"1º — Destruição de todas as frutas expontaneas, que possam eventualmente servir de hospedeiras.

2º — Destruição de todas as frutas atacadas, quer nas arvores quer as do sólo dos pomares.

3º — Revolver o sólo dos pomares com o fim de enterrar pupas do insecto.

4º — Uso de vasos caça-moscas, para apanhar insectos adultos.

5º — Distribuição pelo pomar de isca envenenada, destinada a ser ingerida pelo insecto.

Esta distribuição póde ser feita de duas maneiras:

a) — Em porta-iscas contendo uma mecha de estopa ou material semelhante, embebida na mistura venenosa.

b) — Por meio de pulverizadores, usando a mistura dissolvida em agua. Este ultimo processo é contra-indicado em vista de provocar um enorme desenvolvimento de Fumagina, devido á substancia assucarada contida na mistura.

6º — Meios Biologicos — Consistem no aproveitamento dos parasitas naturaes do insecto.

Para esse fim utilisam-se as frutas atacadas. Estas são collocadas em caixas de madeira forradas com terra, tendo num dos lados uma abertura guarnecida em téla metallica de 2mm. — de malha permittindo a saida dos parasitas e impedindo a das moscas.

No fim de 30 dias deve-se esgotar a caixa enterrando o conteudo a nunca menos de 50 cms. de profundidade e seccando-se bem a terra. Para se obter um rendimento maximo destes meios de combate são necessarios alguns conhecimentos sobre o modo de vida do insecto.

As fêmeas adultas perfuram a polpa dos frutos de 1 a 6 ovos dos quaes 2 a 6 dias depois nascem as larvas que são o que vulgarmente se chama de "bicho das frutas". Estas vivem e se desenvolvem na polpa durante 10 a 12 dias, depois do que abandonam as frutas e se enterram no sólo, onde se convertem no estado de nuas por espaço de 9 a 11 dias. Findo esse tempo, nascem os insectos adultos, começando a postura das fêmeas 3 dias depois.

Uma mosca adulta pode viver perto de 10 mezes pondo durante esse tempo, approximadamente, 800 ovos.

Admittindo-se para o primeiro periodo de postura de uma fêmea, a média de 80 ovos, dos quaes 40 produzirão fêmeas, teremos:

	Fêmeas
Em primeira geração	40
Em segunda geração	1.600
Em terceira geração	64 000
Em quarta geração	2.560.000

Considerando-se que uma fêmea pode viver durante 10 mezes pondo perto de 800 ovos, vê-se a que cifras astronomicas pode attingir a descendencia de um unico individuo.

Analysando separadamente os methodos propostos para o combate ás moscas, temos:

1º — No Estado de São Paulo, onde as plantações de café são communs aos diversos municipios fruticolas, esta medida parece de efficacia muito relativa.

2º — Os frutos atacados que devem em qualquer caso ser retirados do pomar, podem ser aproveitados para a producção dos inimigos naturaes das moscas.

3º — Esta pratica é aconselhavel no caso de coincidir com as necessidades culturaes do pomar.

4º — Pode ser experimentado o uso de caça-moscas do typo aconselhado pelo Instituto Biologico, com solução de vinagre de vinho de 20 a 50 o|o, um elemento para cada 3 arvores. De 10 em 10 dias deve ser renovado o liquido.

1º — A seguinte mistura póde tambem ser experimentada:

Formol — 16 cc.
Melaço — 1 kilo.
Agua — 2 litros.

O Serviço de Phytopathologia de Valencia aconselha a seguinte fórmula, não venenosa, barata e de efficacia comprovada:

Farello — 75 grs.
Agua — 1.000 grs
Vinagre — 15 cc.

5º — Póde ser usado como porta-isca o typo aconselhado tambem pelo Instituto Biologico. Uma folha de zinco, dobrada ao meio de maneira a formar um angulo interno de 45º tendo cada lado uma superficie de 20x12 cms. A isca é amarrada na parte interna e o apparelho é suspenso aos galhos das arvores.

Para isca envenenada pode ser usada a seguinte mistura:

Arseniato de chumbo — 10 grs
Borato de sodio — 8 grs.
Assucar mascavo ou mel — 250 grs.
Agua — 8 litros.

Em conclusão, é preciso lembrar que todas essas medidas terão um effeito muito limitado ou mesmo nulo se não forem generalizadas por todo o Estado ou ao menos pelas zonas fruticolas.

Durante os mezes de maio e junho o combate ás moscas deve ser intensificado nas zonas de producção citrica, na previsão de um recrudescimento de praga nos mezes seguintes até o final da safra."

Sobre as moscas das frutas, encontra-se á pagina 153 do 2º volume do "Manual do Citricultor" (edição de "Chacaras e Quintaes") descripção completa da "Ceratitis capitata" (Wied) e da "Lonchaea pendula" (Bezi) assim como o meio de combate.

Alagão

MELANOSE E APODRECIMENTO DA BASE DA HASTE

(Stem end rot — Phomopsis Citri)

Estas doenças, causadas ambas pelo mesmo fungo, dominaram na Florida por multos annos. O fungo occorre na Australia, Jamaica, Porto Rico e Argélia, no entanto, ainda não foi encontrado como existente na California. A doença existe normalmente e produz espóros em galhos mortos das laranjeiras. Os espóros são levados pela chuva sobre a superficie do fruto, causando, particularmente sobre pomelos, umas riscas de côr castanha, conhecidas particularmente como "mancha de lagrima" ou melanose. Estas manchas são mais ou menos as mesmas sobre folhas, hastes e frutos e consistem em elevadas áreas de cellulas de gomma castanha, formando pontos, linhas, anneis, ou marcas irregulares, que geralmente prejudicam a apparencia geral do fruto, prejudicam as suas qualidades comestiveis.

O apodrecimento da extremidade da haste faz o fruto cair começando com as frutas verdes em agosto e continuando mesmo depois do fruto ter sido mandado para o mercado. Isto ainda causa declinio depois que o fruto chega ao mercado. O amolecimento começa na extremidade da haste e particularmente commum nos fruinfecção parece ser mais comtos que têm insectos localizados na extremidade da haste. E' mais grave durante o declinio do verão e inverno e a mum em logares humidos e sombrios. Um fruto são póde ser infectado por contacto com outro doente. O fungo habita no sólo, debaixo de arvores infestadas, e os espóros se desenvolvem na primavera e verão sobre os galhos mortos, cascas e frutos mumificados. A applicação de fungicidas sobre as arvores ou a lavagem com desinfectantes não evitam o mal. O methodo mais pratico consiste em tirar os galhos mortos, os troncos, os frutos mumificados, emfim conservar as arvores podadas. Os galhos tirados não devem ser enterrados, mas removidos para longe e queimados antes que os fungos tenham tempo de crescer e produzir espóros sobre esse material. Todo o fruto que cáe deve ser collectado e destruido; uma colheita cuidadosa, a vigilancia no "packinghause" e no frigorifico auxiliam o controle. E' tambem aconselhavel conservar as arvores tão livres quanto possivel de piolhos.

(Da Revista Citricola).

Fruta pão

Pedaços de raizes da arvore do pão plantados para o seu enraizamento

Sendo uma fruta de paladar agradavel e nutritiva, como se comprehende o seu abandono?

A "Artocarpus Communis L." (Fruta Pão) é uma arvore formosa, que alcança a altura de 18 metros. As folhas são grandes, verde-escuras e com incisões profundas. As flores de ambos os sexos crescem em receptaculos separados na mesma arvore. Os frutos crescem juntos ou separados, perto da extremidade dos ramos, são grandes, quasi redondos, attingindo ás vezes 16 centimetros de comprimento e dois kilos de peso, cada um. Um tanto irregulares em forma, representando a superficie uma série de projecções tuberculares planas e largas.

A arvore é robusta, de crescimento rapido e vigoroso, entrando cedo em producção e dando uma abundancia de fruto, durante muitos mezes do anno. Seu fruto é de um valor alimenticio quasi comparado ao da banana. Quando cru' não é comestivel, mas esfatiado, fervido ou assado, lembra uma batata doce e proporciona um alimento saudavel para a mesa.

Quando o fruto amadurece, a superficie e a polpa tornam-se amarellas e o fruto exhala um aroma agradavel. A polpa torna-se molle e doce e é um tanto fibrosa, mas póde ser comida com agrado, ainda que algumas pessoas provavelmente a encontrariam demasiado doce e aromatica. Cortado em fatias de tres ou quatro centimetros de espessura e assado num forno, o fruto da arvore do pão maduro proporciona uma excellente sobremesa para ser comida s ou com creme, e ainda conserva, até certo ponto, o agradavel aroma caracteristico que possue quando está cru. Produz sempre uma bôa conserva.

Nas Marquezas e outros archipelagos polynesios, onde o fruto da arvore do pão é o "prato de resistencia" na alimentação do povo, dito fruto é collocado em covas feitas na terra, onde se fermenta, e depois é transformado em pães e assado. Assim dizem que proporciona um alimento agradavel e são.

Tem-se affirmado que nos Archipelagos do Mar do Sul o fruto da arvore do pão attinge um grau de excellencia não igualado em parte alguma. A excellente qualidade do fruto, especialmente das ilhas Marquezas, póde ser devida ás excellentes variedades que se criam alli, as quaes, embora pareça estranho dizer, ninguem tentou ainda introduzir em outras partes dos tropicos. Além disso, o povo dalli, conhecendo melhor o fruto e a sua preparação do que qualquer outro, deve saber melhor como aproveitar as suas qualidades alimenticias.

O habitante nativo de qualquer paiz tropical que seja talvez gostasse de plantar mais algumas arvores do pão, se soubesse como obtel-as, mas como o fruto não contem semente e muito raramente crescem plantas novas das raizes das velhas, poucas arvores novas se plantam.

A observação da formação de brotos adventicios em raizes lastimadas da arvore do pão levou o autor a conduzir uma série de experiencias com cortes de raizes, durante as quaes verificou que o enraizamento de cortes era uma questão muito simples.

Os cortes em Lamao, Filippinas, são introduzidos desde fins de maio até junho e julho, época que em Lamao marca a terminação de uma longa estação secca e o começo do periodo chuvoso. Com um bom tratamento até 80 por cento dos cortes feitos durante este periodo produzirão plantas sans, mas se se fazem em qualquer outra parte do anno, poucos córtes crescerão.

O enraizamento bem succedido dos cortes na época indicada é, provavelmente, devido ao facto de que durante a prolongada estação secca e a consequente cessação do crescimento da arvore, muita da seiva foi gradualmente removida da parte superior e armazenada nas raizes. Estas estão sobrecarregadas de vitalidade, por assim dizer, no fim da estação secca. A elaboração dos armazenados e concentrados succos da planta, que é estimulada pela absorpção de humidade, dá então origem ao brotamento adventicio das raizes.

Se esta explicação do enraizamento e brotamento adventicio das raizes estiver correcta, segue-se que em outras partes dos tropicos os cortes devem ser insertos quando terminar a estação secca, não importando o mez em que isto aconteça.

No systema de viveiro tem-se achado melhor remover o solo de uma cama até uma profundidade de 20 centimetros, e enchel-a com areia limpa, não muito grossa. A areia deve ser nivelada, saturada com agua e fortemente calcada. As raizes da avore são então cuidadosamente extrahidas, de modo que não soffram damno. Não se deve permittir que se sequem emquanto estiverem expostas ao ar e não devem ser deixadas ao sol.

No ponto de separação da arvore as raizes não devem ter mais de seis centimetros de diametro, especialmente se se extrahem diversas raizes, e é muito melhor usar muitas das raizes mais pequenas do que cortar uma ou duas grandes perto do tronco das arvores. As pequenas feridas cicatrizam-se mais depressa e ha menos perigo de que a arvore seja arrancada por furacões. O côto da raiz deve ser sempre cortado liso e a ferida cuidadosamente pintada com alcatrão de hulha ante sque se cubra novamente com terra, para evitar apodrecimento e a entrada de termites.

O comprimento total da raiz, mesmo as partes de espessura inferior a um lapis, pode ser reduzido a cortes. Em Lamao já se tem observado o enraizamento de raizes ainda menores, mas as plantas não são tão vigorosas como aquellas crescidas de cortes maiores.

As raizes devem ser serradas em cortes de 20 a 25 centimetros de comprimento e as feridas devem ser alisadas com uma faca afiada. Um bom systema, com quanto prescindivel, é pintar com alcatrão de hulha ou alvaiade a ponta mais grossa do corte. Depois, deve-se fazer um sulco na cama de areia e introduzir os cortes diagoalmente, de modo que a ponta mais grossa do corte fique de tres a seis centimetros (no maximo), acima da superficie da cama. E' melhor não collocar os cortes mais proximos do que 12 centimetros aparte na fileira, ou as fileiras apartadas a menos de 25 centimetros, afim de evitar damno aos cortes enraizados quando estes forem removidos da cama. O sulco deve ser feito sufficientemente grande para que os cortes possam ser insertos sem damno algum. Para que não soffram damno é preciso evitar empurral-os ou forçal-os dentro da areia.

"Artocarpus Communis" — Variedade com semente

A areia deve ser fortemente comprimida em redor dos cortes e a cama deve ser bem regada. Será conveniente uma coberta de bambu' para protegel-os do raio do sol. Depois de collocados os cortes, a areia não deve ser conservada saturada por applicações diarias de agua porque isto pode causar a podridão das raizinhas que vão apparecendo. A rega não deve ser repetida emquanto a areia não estiver secca, ou seja, uma vez em cada 5 ou 7 dias. Por outro lado é conveniente rociar os cortes duas ou tres vezes, só o bastante para humedecel-os, durante os dias seccos e quentes, antes de apparecerem as chuvas. Tambem se poderá espalhar saccos humidos sobre os cortes durante as horas mais quentes do dia, removendo-os sempre á noite. Isto, naturalmente, não é necessario quando as chuvas começam a cair e a atmosphera está mais humida.

O brotamento dos cortes é ás vezes muito irregular. Alguns cortes estarão promptos para serem removidos da cama dentro de dois mezes após a sua inserção, ao passo que outros só brotam depois de cinco mezes. A' idade de sete ou oito mezes a maior parte estará sufficientemente grande para ser removida e transplantada no viveiro ou em cestos. Seis ou sete mezes mais tarde, se houver cuidado, as plantas estarão em condições de serem transplantadas no campo.

Quando a transplatação é levada a cabo, deve-se cortar tres quartas partes das folhas a fim de reduzir a excessiva transpiração de agua das plantas, as quaes não devem ser collocadas mais profundo do que estavam no viveiro.

No pomar, a arvore do pão deve estar a uma distancia de 10 a 14 metros, dependendo da fertilidade do solo e da abundancia e distribuição da chuva.

Aqui no Rio de Janeiro existem diversos exemplares em logares differentes.

Não é usada por não ser conhecida, pois, na minha opinião, todo aquelle que provar tem que gostar.

E' um optimo alimento e de agradavel paladar, quando cozida e usada como melado.

ALAGÃO.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

CUIDADO COM AS GAIOLAS

Muito embora os canarios quando aclimatados possam supportar frios rigorosos, sem perturbação alguma, elles são susceptiveis de passarem por mudanças rapidas de temperatura, podendo ser-lhes fataes as correntes frias. Deve-se ter isso em mente, quando se tenha de escolher um logar para pôr a gaiola. A exposição directa a correntes de ar frio precisa ser evitada. Quando se possuem um ou dois canarios para distracção, usa-se suspender as gaiolas em frente a uma janella, onde os passarinhos possam apreciar a luz solar e o calor, pratica aliás muito salutar, quando a janella é conservada fechada, durante o tempo frio ou tempestuoso. O aposento onde estiver a gaiola ha de ter temperatura agradavel, tanto de dia como durante a noite, sendo que, em tempo frio, será prudente cobrir a gaiola com uma toalha, ou coisa equivalente, á noite. Tambem a exposição da gaiola á humidade póde ser fatal. Onde quer que esteja collocada, a gaiola ha de sempre estar escrupulosamente limpa, afim de que a canario goze perfeita saude e fique isento de parasitas de qualquer especie. A agua deve ser sempre fresca e a vasilha precisa ser, no minimo, cheia, um dia e outro não. O vasilhame será lavado cuidadosamente a curtos intervallos. As gaiolas de fundo movel devem ter o estrado coberto com diversas camadas de papel, ou com um grosso papelão, conhecido com o nome de "lixa" e exposto á venda nas casas de artigos proprios para criação e avicultura. Toda a vez que a gaiola tenha de ser limpa, tal papelão será tambem renovado. A sujeira dos poleiros será retirada por meio de uma raspadeira, ou faca velha que possa passar bem por entre as varas da gaiola. As gaiolas de fundo preso, devem ser providas de um estrado movel que, como gaveta, deslize para deante ou para tráz, afim de poder-se retirar as fezes, as cascas de alpiste, etc., e ser feita a competente limpeza.

(do livro "O Criador de Canarios")

COUVE-FLOR

Horacio Monteiro — Magé — Escreve-nos: Desejava algumas informações sobre couve-flor e endereço para adquirir sementes.

Resposta: A couve-flor deve ser semeada na época propria de cada região, em viveiro, cobrindo-se a semente levemente e conservando o sólo fresco com frequentes irrigações. Transplanta-se para logar definitivo, quando as plantinhas tiverem quatro ou cinco folhas, distanciando os pés de 70 a 90 centimetros, em linhas separadas de 60 a 80 centimetros. Depois do transplante, regam-se as plantas.

Querendo uma informação completa adquira o livro do professor Humberto Bruno "Olericultura", fazendo seu pedido para a Caixa Postal nº 12 — Rio.

ALAGÃO.

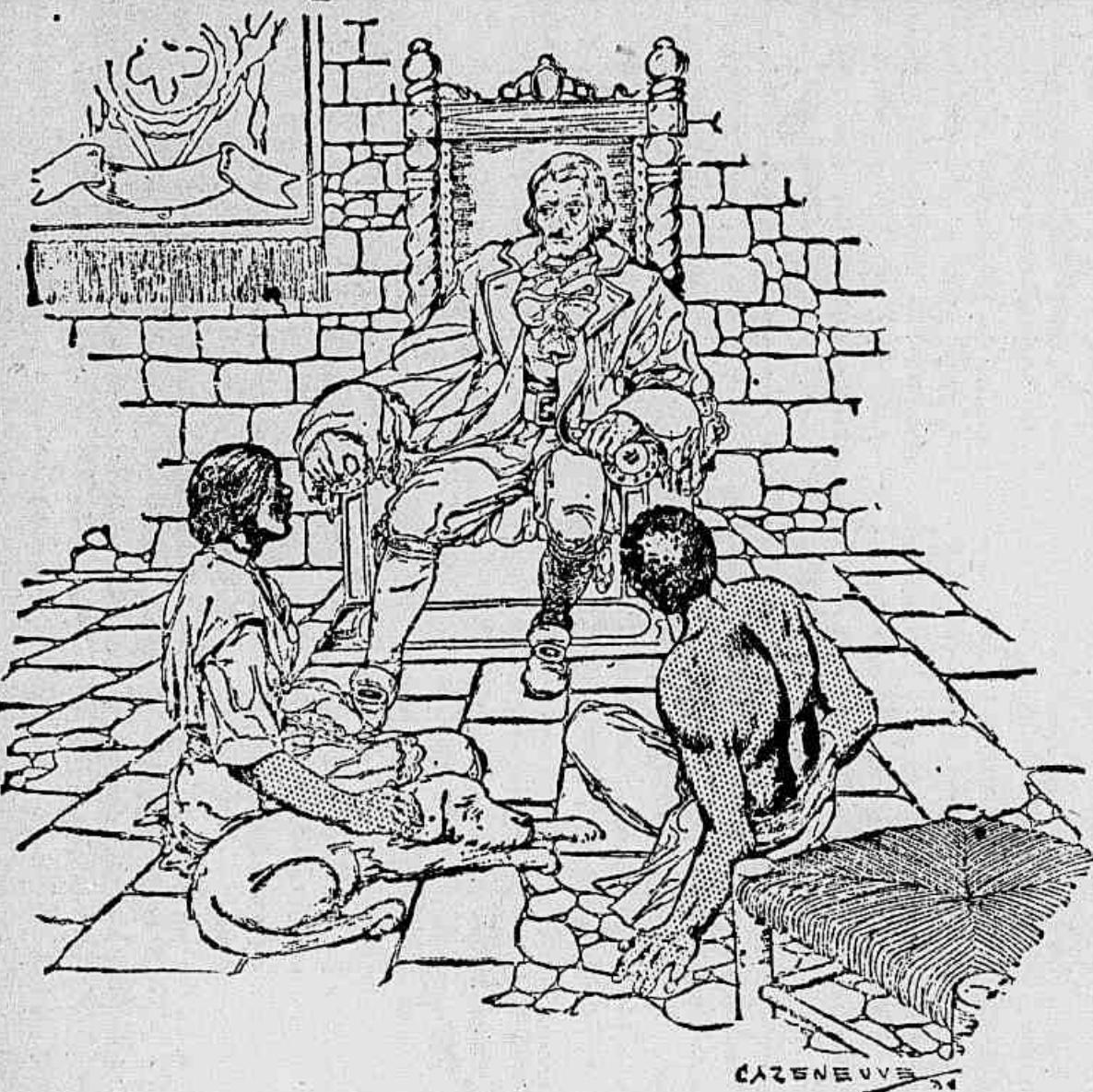
BIBLIOGRAPHIA

Recebemos mais um numero da interessante "Revista Citricola", com noticias do estrangeiro e com diversos artigos, taes como: "Qual a melhor época para se plantar a laranjeira?", por Martinho Prado; "Tratamento Preventivo dos Citrus Contra as Doenças Chyptoganicas", pelo dr. Agesilau Bittencourt; "Combate ás Moscas", pelo dr. Joaquim Fonseca Lima; "Esterco de Curral", pelo sr. Nelson Malta; etc., etc.

ALAGÃO

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

O cão que dava «bom dia!»

Ha muitos annos passados, quando ainda havia escravos no mundo, um cavalheiro, que soffria do figado e, por isso, vivia sem[illegible] aborrecido, só se divertia — na immensa fazenda que lhe pertencia, fazenda que mais parecia, pelo seu tamanho, com um grande paiz, — ouvindo historias que os escravos, ensinados especialmente para isso, lhe contavam

Ao narrador da historia que mais o divertisse, o Senhor aborrecido promettera dar a liberdade e um peculio para estabelecer-se.

Sob tal promessa, é natural que os escravos procurassem, entre as suas reminiscencias da Africa, historias terriveis, em que entravam elephantes e camellos, leões e hyenas, orangotangos e rhinocerontes, duendes, feiticeiras das tribus dos antropophagos, luctas de morte entre tribus, aventuras sangrentas entre jacarés e cobras immensas e terriveis.

Entretanto, o Senhor aborrecido não encontrava encanto em taes narativas e continuava, impassivel e sombrio, sob o peso esmagador do figado enfermo, ouvindo as historias dos seus escravos sem ter a opportunidade de libertar nenhum delles.

Foi quando uma pretinha, que viera no fundo de um porão, de Angola, com um irmão, lembrou-se de inventar uma historia, que certamente, deveria distrahir o Senhor aborrecido.

Imaginou a sua historia e, junto de um cannavial, chamou o irmão, para industrial-o e depois acompanhal-a perante o Senhor Aborrecido afim de contal-a.

Era tão bôa essa historia, que a pobre rapariga imaginou que, com ella, obteria a sua ambicionada liberdade e a liberdade, tambem, do irmão, a quem ella chamara para compartilhar do seu destino.

Foi assim que os dois se apresentaram perante o Senhor aborrecido afim de lhes contarem a maravilhosa historia. Elle estava sentado na sua grande cadeira de braços, no vasto salão ornamentado de tapeçarias pelas paredes, cochilando dentro do seu profundo aborrecimento, que era augmentado pelo zumbido impertinente de um moscardo, [illegible] voava á altura da sua cabe[illegible]

[illegible] dois escravos entrando e [illegible]ndo-se no chão em frente a[illegible] amo, estavam cheios de [illegible] e justos receios. E' que n[illegible] grandes crises, provoc[illegible] pela doença do figado, o S[illegible] aborrecido só sentia al[illegible] allivio quando mandava [illegible] ao tronco, pelo me[illegible] [illegible]uzia de escravos, faz[illegible] [illegible] surrar a chicote por u[illegible] fe[illegible] muito bruto, que tinha, p[illegible] isso, na sua vasta fazenda.

Os dois pretinhos não foram sósinhos. Levaram com elles um velho cão, de quem eram muito amigos. Cão philosopho e compassivo para com todas as criaturas, pois a edade e os pontapés recebidos tinham-lhe ensinado muita coisa. Nesse cão acontecia o que muitas vezes acontece com os homens — a bondade viera-lhe da crueldade com que sempre fôra tratado...

Póde-se calcular, pois, o estado de animo dos dois escravos. Jogavam com a vida. Se o Senhor Aborrecido não gostasse da historia que a rapariga lhe ia contar, certamente que o "tronco", naquelle dia, ficaria vermelho com o sangue das suas costas...

— Meu senhor, começou a joven escrava, não é bem uma historia que eu trago para vos contar, antes é um phenomeno que creio ser o unico no mundo...

O Senhor Aborrecido, interessado logo pelo acontecimento, teve no rosto enrugado pelos soffrimentos, uma luz de curiosidade interrogativa.

— Que phenomeno é esse? Onde o trazes tu', para m'o mostrar já?

— E' este cão, meu Senhor. Elle dá o "bom dia" como qualquer pessôa humana. Ensinamol-o desde que nasceu e muito trabalho nos tem dado, não é Marcellino?

Marcellino era o escravo, irmão della. E Marcellino, industriado pela irmã e cheio de medo do "tronco" e do chicote, respondeu logo:

— E' verdade. Este cachorro até parece gente!

— Então — disse o Senhor Aborrecido — faz com que esse cachorro me dê o "bom dia"...

Ella voltou-se para o cachorro e pediu-lhe:

— Emir, dá o bom dia ao Senhor Aborrecido.

O cão imaginou que ella ia dar-lhe algum osso, como costumava sempre que o chamava, levantou-se logo, bateu alegremente com o rabo e rosnou e latiu baixinho.

A escrava observava a cara sobrecarregada de angustia do Senhor Aborrecido, e vendo que aquelle rosto não se desannuviava, exclamou:

— Como! Não escutastes o bom dia dado pelo meu cão?!

— Não, não ouvi nada, respondeu-lhe o amo.

O Marcellino, temeroso temeroso do tronco e do chicote, affirmou logo:

— Eu tambem ouvi! O Senhor deve estar certamente surdo para não ter escutado o "bom dia" de Emir.

— Não, não escutei, disse o Senhor Aborrecido. E continuou — a não ser que elle me tenha dado o bom dia na lingua de alguma tribu da Africa.

— Foi em Zulu', sim, senhor, accudiu immediatamente a espertissima escrava.

O Senhor Aborrecido, começou achando graça na brincadeira. Viu o esforço com que os dois irmãos o procuravam divertir, a vêr se obtinham, assim, a cobiçada liberdade.

Insistiu para que fizessem fallar de novo o cachorro. Elles o fizeram. Por fim, e depois de ter obrigado os dois a fazer com que o cachorro rosnasse e latisse sempre da mesma maneira, declarou que tinha ouvido perfeitamente.

O Marcellino então ficou espantado.

Então sempre era certo que o cachorro dava o bom dia! A rapariga, por sua vez, acabou por acreditar na propria ventura e o Senhor Aborrecido que não se interessára, nunca, a serio, pelas historias em que entravam animaes fabulosos ou terriveis, acabou por interessar-se com aquella brincadeira com que dois dos seus escravos jogavam a propria liberdade!

Teve pena delles. Mandou restituil-os á liberdade e dar-lhes o premio promettido.

Então, o cão Emir ficou sendo notavel. Era, afinal, o unico cachorro, no mundo, que dava o "bom dia" em zulu', como gente.

E foram moradores de outros logares distantes, para ver o cachorro famoso. E fiquem certos vocês — se esse cachorro ainda vivesse é certo que agora seria levado para a Feira Internacional de Amostras, afim de ser exposto como uma maravilha digna de ser vista...

E só assim o Senhor Aborrecido melhorou de seu figado doente...

TREINADOR

Em Legrada, na Yugo-Slavia, o treinados do famoso "team" local de foot-ball é o vigario da parochia, padre Josio Litha.

Dizem que em football elle é um "crack".

AS BICYCLETAS MAGICAS

Ahi estão o Paulinho e a Conceição, montados cada um na sua bicycleta procurando disputar um pouco de resistencia. Correm muito? Se vocês querem vêr como elles correm de facto, movam um pouco o papel, que terão logo a impressão de que as rodas estão girando e, se imprimirem maior velocidade ao papel, maior lhes parecerá o movimento das rodas. E' uma curiosa illusão de optica, que muito entretem.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 34

Foram vencedores do Torneio n. 31 os concorrentes Nelly Carvalho (Taubaté) e Marianinha Macedo (Lambary), aos quaes foram conferidos os seguintes premios: "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti e "No Paiz dos Quadratins" de Carlos Lebeis.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

A decifração da carta enigmatica do Torneio n. 31 é a seguinte:

"Diz-me com quem andas e eu te direi quem és".

TORNEIO N. 32

E' a seguinte a lista completa dos decifradores da carta do torneio 32: Maria Apparecida Silva, (Fama), Antonio Carlos Dontel de Andrade (Rio), Kepler Santos (Rio), Keula Santos (Rio), Keany Santos (Rio), Jacyra Leite Soares (Rio), Oswaldo R. Leite (Rio), Carlos C. Pilares (Rio), Natalina Ferreira (Rio), Amadeu Velloso (Rio), Marilda Castro (Bello Horizonte) Marina Pradella Araujo (Rio), Origenes Pereira Costa (Rio), Guilhermina Bonora (Rio), Haluza Schneider (Rio), Maria Apparecida Bueno Gomes (Cruzeiro), Theerzinha Bueno Gomes (Cruzeiro), Wagner Bueno Gomes (Cruzeiro), Mauro Peixoto (Apparecida), Hermes Gomes (Vicoria), Joaquim Ferreira (Rio), Noel Santiago (Viçosa). Pedro Contreiras (Varginha), Alcides Mendes (Caxambu'), Hercilio Lemos (Taubaté). Dionisio Amorim (Nictheroy). Pedro Ribeiro (Petropolis), Martha Lopes (Petropolis), Alcides Fontes (Jundiahy), Helio Paranhos (Campinas), Joel Lima (Rio), Anastacio Machado (Juiz de Fóra) Dulce Vinhaes (Victoria), Maria Stella Pontes (Magé), Marciano Guedes (Nictheroy), João Jacques Ferreira (Queluz), Nelly Carvalho (Taubaté), Mariasinha Macedo (Lambary), Luiza Monte (Passa Quatro), Alvaro Bentes (São Lourenço), Altair Fonseca (Mogy das Cruzes), Heliodoro Gama (Piracicaba), e Déa Souto (Bom Jesus do Galho).

No proximo domingo daremos a lista completa dos que enviaram soluções certas ao torneio n. 33 bem como os vencedores do torneio n. 32.

Diabruras de Pepino e 8 horas

JOCAL

O domingo estava lindo! E, sahiram para dar um passeio Pepino e 8 horas, em companhia de seu pae.

Depois de muito passearem, seu pae lembrou-se de ir a um photographo, tirar a photographia dos dois garotos. O que foi feito.

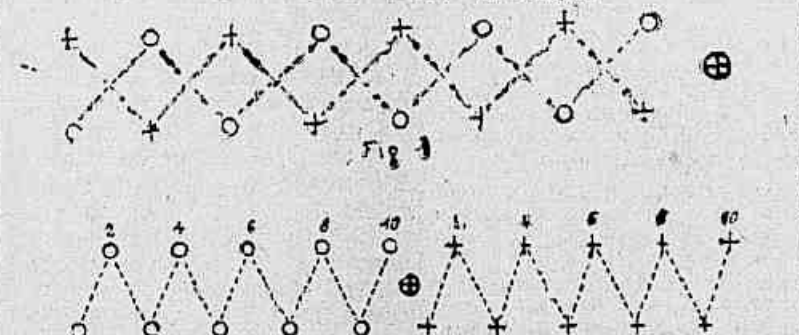
Passados tres dias, seu pae foi buscar as photographias e...

... olhem caros leitores, que pôse atrevida a desses endiabrados! Estragaram a chapa!...

JOGOS PARA CRIANÇAS

O VÔO DA BOLA

Fig. 1

Fig. 2

LOGAR: — Salão espaçoso ou praça de jogos.

NUMERO DE JOGADORES: — De 16 a 40.

MATERIAL: — Uma bola vermelha e uma bola branca, ou duas bolas de football, calções brancos e vermelhos ou outros distinctivos daquellas duas cores.

ORGANIZAÇAO: — Os jogadores, em numero par, dividem-se em dois grupos — o dos brancos e o dos vermelhos Dispõem-se em duas filas frente a frente, a quatro ou seis passos de distancia. Ficam já alternados como mostra a figura 1 ou em dois grupos separados como o indica a figura 2. Na disposição da fig. 1, os jogadores extremas da direita recebem um a bola vermelha e o outro a bola branca. Na disposição da fig. 2 os jogadores numero 1 de cada grupo tomam um a bola vermelha e o outro a bola branca.

DESENVOLVIMENTO DE JOGO: — A um signal do chefe joga-se a bola em zig-zag contra os jogadores do mesmo grupo. O tiro da bola deve ser feito o mais rapidamente possivel de um extremo a outro das filas, ida e volta, ou mais ainda se o indicar o chefe do jogo. A primeira bola que voltar ao ponto de partida ganhou.

Podem-se realizar diversas series; por exemplo:

a) A bola atira-se com a mão direita (ou a esquerda) e deve ser aparada pela mão direita (ou esquerda).

Quando for maior a habilidade dos jogadores deve-se augmentar a distancia entre as filas e deve dar-se á bola uma trajectoria cada vez mais baixa.

Com jogadores pouco habeis é preferivel empregar bolas de football que são mais faceis de segurar no ar do que as bolas de borracha.

REGRAS: — A bola deve ser atirada o mais rapidamente possivel e sem fazel-a recorrer trajectorias demasiado elevadas.

O jogador que não segurar a bola ou perdel-a, deve correr para apanhal-a elle mesmo, voltar para o seu logar e só desse logar continuar a jogal-a.

O grupo que obtiver vantagens em duas partidas sobre tres, é o vencedor.

FALTAS: — Impedir um jogador de atirar ou receber a bola. Perder ou deixar cair a bola e atiral-a de um logar que não é o posto que corresponde ao jogador.

VOCÊ SABE?

SE SE PODE PROGNOSTICAR AS MUDANÇAS DO TEMPO?

Embora os funccionarios que prognosticam sobre as alterações que se vão observando no tempo se enganem algumas vezes, e, geralmente, a gente não se lembra das vezes que elles acertaram, mas sim dos erros em que cairam, está provado que se pode prognosticar, com uma certeza relativa, as futuras variações do tempo.

Um dos methodos de prognosticar o tempo consiste em observar o que succedeu anteriormente, sem cuidar em explicar-lhe a causa.

Todos nós temos ouvido dizer que quando o céo fica vermelho á tarde é signal de bom tempo e que, quando o céo é vermelho pela manhã, é signal de máo tempo.

Os que se dedicam a estas observações da natureza podem ser mais ou menos prophetas, mas enganam-se frequentemente.

A maneira scientifica de prognosticar o tempo consiste em comprehender as causas que o produzem. Sabe-se, por exemplo, que quando o ar está menos denso que de costume, num logar determinado (dizemos nesse caso que a pressão barometrica está baixa), isto attrae o ar dos arredores, que vem em forma de vento a encher o espaço relativamente vasio. Se este vento vem da direcção do mar, o que succede com frequencia no nosso paiz, trará provavelmente chuva. Deste modo, o barometro que nos indica a pressão atmospherica ajuda-nos a fazer o prognostico do tempo.

Os progressos modernos como o telegrapho, com ou sem fios, ajudam muito á repartição incumbida de fazer esse serviço a prognosticar com certa segurança a physionomia do dia que vae chegar

A CADEIRINHA DE MÃOS

O barão da Roleta era um homem arrebatado; tratava os seus criados como se fossem escravos. Por qualquer falta se enfurecia desproporcionadamente:

— Palerma, idiota! Mereces que te parta os ossos... O quê? não te agrada! Pois uma palavra mais e ponho-te na rua... entretanto ficas castigado com uma multa de um escudo que descontarei no teu ordenado no fim do mez! — Assim falava correntemente.

Um certo dia fez-se transportar na cadeirinha de mãos á senhoril morada do seu amigo, o conde de Castello Ruim. O caminho era muito comprido, o sol ardia com grande força e os dois portadores começavam a fraquejar.

— Mais depressa, mais depressa, mandriões, ou eu mesmo os irei fazer apressar! gritou-lhes o barão.

Os dois criados apressaram o passo, mas pouco depois, ao ouvirem resonar o seu tyranno que adormeceu, diminuiram outra vez o passo.

Ao verem um camponez que estava atarefado em cavar um buraco, pararam ao lado delle:

— Que estás fazendo, homemzinho? perguntaram os criados.

— Estou fazendo um poço para regar a minha horta!

— Dá-nos licença para nelle depositar o barão da Roleta, o peior de todos os patrões.

— Com muito gosto, amigos.

Os dois lacaios introduziram com cuidado a cadeirinha de mãos na cova redonda; e um delles, despertando o barão, lhe disse:

— O senhor Barão já chegou.

— Que significa esta brincadeira, bandidos? vocês me deitaram num poço!

— Assim é, senhor Barão, e não o tiramos d'ahi, senão quando nos pagar os escudos que nos foram descontados no nosso ordenado!

— Nunca!

— Como queira! Fique então o senhor Barão tomando o fresco: voltaremos mais tarde reclamar o nosso dinheiro.

OPINIÃO DE SOLDADO

O Tenente faz tudo e não sabe nada.

O Capitão sabe tudo e não faz nada.

O Commandante não sabe nada e não faz nada.

O Tenente-Coronel não quer saber de nada.

O Coronel crê saber tudo e não sabe o que quer.

O General quer saber tudo e faz que não sabe nada.

ATTENÇÃO

Não te esqueças de que os outros não esquecem... — (Maxima chineza).

ONDE ESTÁ O DOMADOR?

Vocês estão vendo ahi a cabeça de um terrivel tigre de Begala, igual áquelle que tem no Jardim Zoologico. Mas, se vocês observarem com cuidado, verão que nessa cabeça está tambem o domador que fará o tigre pular o arco de papel. Procurem-n'o com attenção que hão de vel-o nitidamente, como nós o estamos vendo.

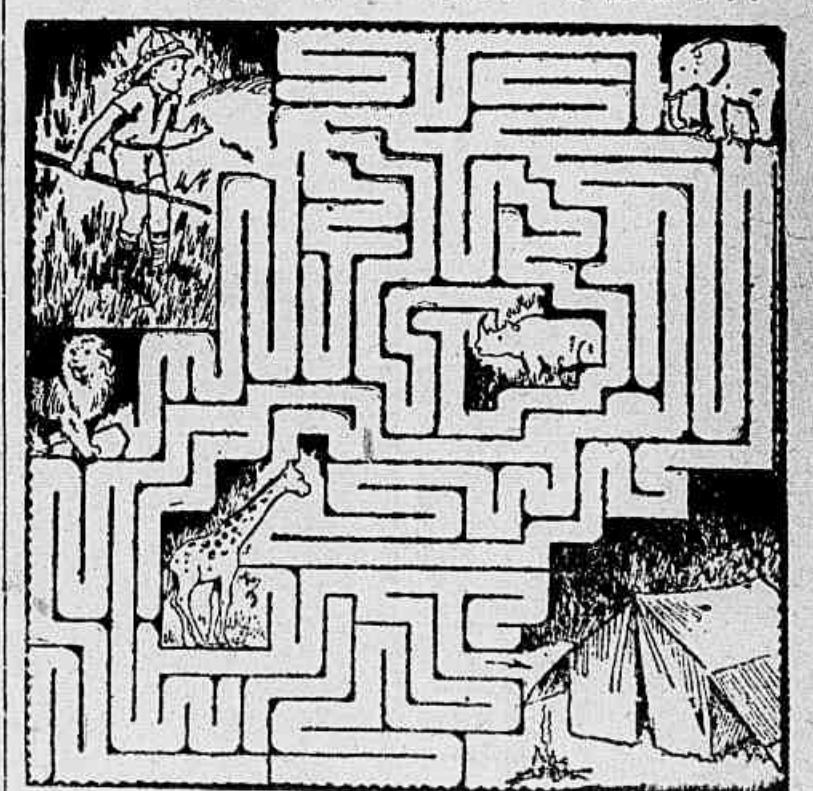
DESENHO PARA COLORIR

Peguem já na collecção dos seus lapis de côr e façam desse desenho uma linda estampa muito bem colorida. O motivo é interessante. A sra. Pata com a filha foi passear ao campo e as duas trouxeram de lá frutos e flores.

PARA SORRIR...

Certa noite, em Paris, Tristan Bernard foi vêr uma opereta num theatro de bairro. A estrella, que era bellissima, tinha um fio de voz tão fraco, e uma dicção tão má que Triston Bernard nada ouviu, nem entendeu, e disse ao amigo que o acompanhava:

— Ahi está uma mulher a quem eu contaria um segredo...

O PERIGO DA SELVA

Carlinhos resolveu bancar o explorador das florestas virgens. Botou na cabeça um capacete colonial inglez e eil-o em pleno sertão da Africa. Ha uma tenda, onde elle ficará abrigado da investida das féras, que pululam de todos os cantos. Em frente dessa tenda ha uma fogueira que espanta os animaes ferozes. Mas, como é que o Carlinhos póde ir até á sua tenda sem ser comido summariamente pelas féras? Ajudem vocês o Carlinhos a encontrar o caminho nesse [illegible]

CINEMATOGRAPHIA

MARLENE VOLTARÁ AO CARTAZ DO ODEON

MARLENE DIETRICH, a maravilhosa interprete de "A Imperatriz Galante", que o Odeon vae exhibir amanhã

AS GUERRAS FAZEM-SE COM DINHEIRO...

MAS OS MILHÕES DOS CINCO IRMÃOS ROTHSCHILD NÃO DEVIAM CONCORRER PARA O FOMENTO DE NOVAS CHACINAS HUMANAS... E SIM PARA ESTANCAR O SANGUE DOS EXERCITOS!

"Nem só com exercitos invictos, destemidos, bravos, são feitas as grandes guerras. Um conflicto, interno ou externo, exige homens, mas impõe a necessidade inadiavel de adquirir material bellico para que esses exercitos não cessem a luta! Si não houver banqueiros e millionarios para facilitar emprestimos entre as grandes potencias, não haverá, consequentemente, dinheiro para adquirir fuzis, metralhadoras, canhões, e munições para todos esses "brinquedos de crianças adultas"! Não seremos nós, os Rothschilds, no emtanto, quem fomentará o prolongamento de chacinas humanas dessa natureza..."

Esses palavras tão repletas de verdade, e tão opportunas em todos os tempos, sahiram dos labio de Nathan Rothschild por occasião das guerras Napoleonicas. O grande Corso estava dominado pela febre das conquistas. Seus homens, pequenos titans que elle manejava a poder de enthusiasmo delirante, jogavam-se contra o inimigo e despedaçavam-se ou passavam adiante... Mas os adversarios de Napoleão não poderiam detel-o em sua marcha audaciosa si lhes faltasse auxilio material. Dinheiro. Libras. Francos. Muitos francos e libras...

E quem poderia facilitar essa "munição", sinão os Rothschild?

Foi quando Nathan Rothschild, tocado por sentimentos nobres, alevantados, resolveu negar-se a auxiliar Napoleão. Este lhe offereceu condições e garantias que valiam pelo dobro das garantias e vantagens que os inglezes punham á sua mercê. Rothschild optou, assim mesmo, pelos inglezes e seus alliados, porque assim terminaria a "chacina humana" mais depressa. Napoleão não cessaria nunca de guerrear. Mas si Rothschild o auxiliasse, financeiramente, teria a batalha de Waterloo terminado como nos conta a Historia?

E' o que ninguem sabe...

Em "A Casa de Rothschild", esse episodio vem fidelissimamente relatado. Napoleão não apparece no film. Mas perpassa, em espirito, por toda a obra monumental que George Arliss "estrella" com o seu poder magico de realizador e resuscitador dos grandes vultos do passado. Elle é Nathan Rothschild.

E a seu lado, está um grupo de artistas prodigioso: Boris Karloff, Robert Young, Loretta Young, estes dois ultimos vivendo o entrecho amoroso do film.

"A Casa de Rothschild" — um dos grandes "campeões" das Olympiadas United Artists do corrente anno — estréa amanhã no Gloria.

MARLENE E A PUBLICIDADE

Marlene é uma soberana absoluta da publicidade. Ha poucos annos em Hollywood, têm-na servido as circumstancias com uma propaganda admiravel na qual os seus "press agents" não precisaram collaborar com a minima parcella.

Foi primeiro a sua apparição com as pantalonas femininas, que tanto deram que falar, antes que tantas outras figuras de Hollywood as adoptassem. Columnas e columnas impressas...

Depois foi o caso da sua amizade com Sternberg que tantos viram por prisma bem diverso. E esse, attingindo directamente a outros personagens, alargou a orbita da publicidade em volta della. Mais columnas e columnas de jornal...

Entrementes, Marlene galgara o pináculo da sua carreira entre os applausos dos espectadores do Novo e do Velho Mundo. Mas quando se cogitou de "O cantico dos canticos, sobreveio o seu desaguizado com a Paramount. Longas disputas, intervenções conciliatorias, e afinal a paz, acompanhando um formidavel successo. Antes delle e depois delle, com este pretexto, mais columnas e columnas de jornal...

Agora, com "A Imperatriz Galante", que o Odeon nos vae dar na proxima semana, houve disso a prova provada, atopetado como ficou o "Carlton" de Londres na "preview", quando não se sabia do film nada e, entretanto, a fina flor da litteratura, do mundo theatral, o jornalismo da nobreza, da diplomacia alli acudiu para glorificar a grande atriz.

E são esses espectadores, em Londres e em Buenos Aires, em Roma e no Cairo, em Madrid e Pekim, são esses espectadores e os films que os impressionam, os grandes, os melhores, os mais irresistiveis propagandistas de Marlene!

"A CASA DE ROTHSCHILD"

Um dos "campeões" das Olympiadas United Artists estréa no Gloria

"A NEVOA DO MYSTERIO"

UM FILM DE BETTE DAVIS — DONALD WOODS, LYLE TAL BOT

"Nevoa do Mysterio" é a revelação de um caso que encheu as columnas dos jornaes americanos pelo espaço de oito semanas, apaixonando a opinião publica e dando trabalho insano á policia yankee. A historia rocambolesca de uma joven da alta sociedade, que sentia a attracção da aventura e trilhou, deslumbrada, a estrada do crime. Só desejava a sensação de se intrometter em roubos e outros delictos. Sentia a volupia de andar pelos corredores da policia, carregando uma fortuna em titulos roubados e, arrebatada pela ansia louca das sensações, arrastava outras victimas na sua estranha carreira de crimes! "Nevoa do Mysterio" e um espectaculo de acção continua, unica, com um desenrolar de mysterios e de surprezas. A revelação, em todos os seus detalhes, do celebre caso de Arlene Bradford, cujas aventuras escandalisavam a cidade! Esse é o proximo celluloide de Warner First National no Gloria, que o apresentará no dia 16 de setembro.

"PRINCEZA EM APUROS"

GLORIA STUART e LEE TRACY os protagonistas de "Princeza em Apuros", que a Universal apresentará, amanhã, no Rex

Setembro, o mez das paradas!

ROULIEN — GAYNOR E FARRELL — JAMES DUNN — CLAIRE. TREVOR — HELEN. TWELVETRESS — GINGER ROGERS — MONA BARRIE — HUGH WILLIAMS — E O GOSADISSIMO "BALISA" DA TROPA — HAROLD LLOYDw

Para setembro, o mez da Independencia do Brasil, o mez tambem anniversario da Fox, é ainda o mez para o desfile das forças afim de commemorar os feitos gloriosos. Pois bem, para setembro, a Fox, participando dos festejos do Brasil, fará desfilar nas télas dos principaes cinemas da nossa Cinelandia, a sua "tropa" sempre fiel e prompta para as grandes demonstrações de arte. Assim, veremos: Roulien, logo o primeiro (naturalmente por ser filho do pai), tendo Conchita Montenegro por companheira, apparecerá na luxuosa opereta — "Granadeiros do Amor" — uma visão de belleza e musica ao tempo da era heroica e gloriosa de Napoleão Bonaparte; Janet Gaynor resurgirá ao lado de Farrell, o seu galã bem amado, em — O SEU PRIMEIRO AMOR — tendo ainda no elenco James Dunn e a lindissima Ginger Rogers; Helen. Twelvetrees,. mais seductora que nunca, encantará a todas as sensibilidades em — IDYLIO INTERROMPIDO — e sob a poetica e suave direcção de Fitzmaurice, num romance todo feito de doçura, tendo como galã um novo astro, o sympathico e distinctissimo Hugh Williams. Neste film, Mona Barrie revela-se igualmente uma artista adoravel, uma "vamp" perigosissima. E para terminar, ha a nota original de o "ultimo" ser o "balisa" Harold Lloyd, o homem que inventou os oculos como suprema arte de fazer rir, reapparecerá após uma ausencia de 3 annos, na super comedia apresentada pela Fox — O TESTA DE FERRO — uma legitima fabrica de gargalhadas. Com Harold (só o nome obriga a sorrir) apparece como sua "leadin" Una Merkel, uma actriz que sabe ser linda, sendo caricata. Ahi está para todos os "fans" a contribuição da Fox Film para a grande parada de setembro, o mez da primavera, o grande mez de glorias!

"MELODIA DA PRIMAVERA"

O cinema submette a duras provas os artistas que elle arranca dos arraiaes do "broadcasting". O ultimo desses foi Lanny Ross, protagonista do "Melodias da Primavera", que o Pathé-Palacio nos vae dar na semana proxima. Esse, após a experiencia que lhe proporcionou este primeiro film, começa a receiar que não lhe reste mais voz quando se retirar de Hollywood. E numa explosão de sinceridade, elle qualificou de extraordinario Bing Crosby, o seu rival, que depois de tantos films, não só logrou conservar a sua voz, como até tornal-a ainda melhor do que antes delle ir para Hollywood.

Cada canção, em média, exigia-lhe seis horas e mais ao microphone, conta agora Lanny. Em parte, para o registro de som; em parte, para a photographia, com os seus angulos, e "llong shots" e close-ups, etc. Dias houve em que elle julgou que as suas cordas vocaes não aguentassem, o que, passado o perigo, elle agora commenta, dizendo:

—Os cantores do écran devem ter um bom anjo da guarda que os protege!

Em "Melodia da Primavera" vamos admirar o primoroso cantor, e pode-se apostar que as suas canções deste film "Melody in Spring", "Ending With a Kiss", "The Open Road", vão fazer furor nos nossos salões, quando tocadas em rythmo de dansa. Ann Sthern é a principal figura feminina, e na parte comica, tem o publico segura fiança com a presença de Charlie Ruggles e Mary Boland, irresistiveis como sempre.

A vida amorosa de um grande aventureiro

DETALHES DE "CASANOVA", O PRINCIPE DO AMOR — SUPER-FILM DA URANIA FILM

O cinema já nos mostrou diversos aspectos da vida amorosa de Casanova, o principe do amor, cuja historia enche o mundo de uma legenda fascinante. Mas, a mais completa narrativa da vida galante do cavalheiro de Seingalt vamos conhecer quando, em breve, a Urania Film lançar no "Alhambra," um film inteiramente novo, falado e cantado em francez, vivendo todo o passado desse homem singular por quem se apaixonavam quasi todas as mulheres. Iwan Mosjoukine encarna a figura do celebre aventureiro veneziano, que foi diplomata, espadachim e gentilhomem. Na sua carreira pelo mundo, enxotado aqui, fidalgamente recebido ali, jogado nos calabouços acolá, Casanova tinha sempre aos seus pés uma legião de mulheres bellas. Innumeros foram os corações femininos que esse aventureiro conquistou e possuiu. Mas, neste celluloide, só uma dezena dessas filhas de Eva apparece, marcando os capitulos mais assignalados do seu eterno apaixonado.

Dellas falaremos, com mais vagar, na proxima noticia que será interessante porque mostrará que felizardas são essas criaturas que, um dia, amimaram com seus amores o famoso "Casanova, o pricipe do amor".

"A NOVA AURORA"

Isso não succedeu, naturalmente, na vida real. Succede em "A Nova Aurora" (Lazy River), precisamente o film poetico, romantico, que a Metro vae estrear, amanhã, no Palacio, o de que Jean Parker e Robert Young são os principaes interpretes, são os apaixonados. Por uma hora de extase, elles enfrentam as amarguras que os cercam, que os tornam felizes e que dão ao romance todo um mundo de ternura...

A acção de "A Nova Aurora" tem por ambiente um dos locaes mais curiosos da terra: a ilha de Barataria, onde vivem os Cajuns, ou os Acadianos, de que tanto nos fala o poema "Evangeline", de Longfellow... Região romantica, onde a natureza envolve os homens, e as creaturas numa quietude que só se quebra, só perturba, quando chega do seio da civilisação alguem com a carga de peccados que os cajuns desconhecem na sua vida simplicissima...

O elenco completo de "A nova aurora" reune Jean Parker, Robert Young, Ted Healy, Nat Pendleton, C. Henry Gordon, Ruth Channing, Maude Eburne, Raymond Hatton e George Lewis. A direcção é de George B. Seitz.

"PRINCEZA EM APUROS"

Apesar de Gloria Stuart ser linda e photogenica, os fans encontram difficuldades em associal-a a qualquer trabalho serio, mas mesmo assim ella tem uma mentalidade activa e séria. Gloria graduou-se em phylosophia na Universidade da California, e especializou-se na leitura de livros de autores que os leitores communs não lêem. "Muitos jovens entram em varias actividades que não lhes interessam e em fazer assim derrotam os seus proprios pontos de vista; declara Gloria. Elles pensam que irão fazer uma grande quantidade de dinheiro na vocação que não é de seu gosto, mas não conseguem o seu alvo porque não possuem o espirito para pôr toda força no seu labor.

Mesmo que façam dinheiro, significa pouco para elles porque o dia delles é tedioso e sem emoção!!!

Gloria Stuart diz que se tivesse que trabalhar no cinema ou no theatro e receber um ordenado que mal daria para viver ella "Seria Feliz", vivendo com quasi nada emquanto possa fazer o que quer".

Gloria estar amanhã no Rex em "Princeza em apuros" da Universal.

OS CANTORES DO ÉCRAN: LANNY ROSS

LANNY ROSS e ANN SOTHERN em "Melodias da Primavera"

POR UMA HORA DE EXTASE, JEAN PARKER E ROBERT YOUNG ENFRENTAM A MORTE...

O par sympathicissimo que a Metro collocou em "A nova aurora" (Lazy River) : JEAN PARKER e ROBERT YOUNG

"AVE DE RAPINA"

Harry Baur não é criança — e por isso mesmo já tem um nome feito. Os papeis que lhe são confiados, por isso mesmo são os de um homem em que a idade já interfere com os seus actos, pela ponderação ou... pela falta de juizo que tambem vem muitas vezes com a idade. Em "Ave de Rapina", por exemplo — esse film da Cipar, que a Sociedade Franco Brasileira vae dar-nos amanhã, no cinema Imperio — o papel de Harry Baur é o de um homem que, na sociedade tem uma representação, medico de nomeada — mas que tem um fraco — aliás de muita gente bôa... — o das pequenas bonitas. E, como um milhafre, elle se atira á rollinha... Apanha-a, toma-a para si... "Ave de Rapina" mostra-nos o genial artista nesse papel, e nos dá um drama de amor em que tomam parte Pierre Blanchar e Alice Field, a deliciosa lourinha. O enredo, em que vemos o milhafre tendo de deixar a rollinha, que lhe foge para se juntar ao seu par — é adoravel como enredo e como execução e interpretação.

"A Viuva Alegre" — Quando a teremos no Rio?

Por emquanto é mysterio — mesmo na Metro não sabem ainda informar quando se dará a estréa de "A Viuva Alegre" no Rio. O que já se pode affirmar é que a estréa do super-espectaculo dirigido por Lubitsch para a Metro, reunindo Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald será estreado dentro de alguns dias, com grande pompa, em New-York e Hollywood — e que representa o film mais caro desde o advento do cinema sonóro. Duas semanas antes de terminado, seu custo se elevava a um milhão e quinhentos mil dollares! Já é!...

Uma obra prima de graça, ternura, amor e poesia

A "SYMPHONIA INACABADA" ENTRA, AMANHÃ, NO ALHAMBRA, NA SUA 7ª SEMANA DE EXHIBIÇÃO

O maior successo cinematographico de todos os tempos, no Brasil, está sendo alcançado por "Symphonia Inacabada", no "Alhambra", em cujo téla o film da Cine-Allianz completa, hoje, 254 exhibições continuas. Tão invulgar acontecimento se deve, sem duvida, á excellente qualidade desta producção, mas é de justiça dizer-se que o seu triumpho se justifica perfeitamente, pelo grau de cultura do nosso publico que soube, desde o lançamento da pellicula, comprehender o seu alto valor artistico. O seu exito é, pois tão notavel, que excede, em brilhantismo, o agrado obtido, até hoje, pelo mais reputado e sublime dos films. Trata-se, com effeito, duma das mais luminosas e excelsas manifestações do cinema actual. Tudo neste film supremo é puro, delicado, alliciante, poetico e delicioso. De sua visão, guarda-se uma linda lembrança de harmonia, belleza, doçura e delicadeza, verdadeiramente infinitas.

"AVE DE RAPINA"

ALICE FIELD e HARRY BAUR em "Ave de Rapina"

O QUE A UFA NOS PROMETTE PARA AGORA

Estando de volta da Allemanha, o sr. Ugo Sorrentino, director do Programma Art, que entre nós distribue os films da Ufa — sabe-se já o que a grande marca tem para nos dar. Aqui fica uma lista dos films já em caminho, ou com ordem de embarque para o Brasil:

Comecemos a lista com "Ouro", que já está ahi, e que o cinema Rex vae exhibir dentro de poucos dias, trabalho formidavel de montagem que relembra "Metropole" e "I. F. 1 não responde", e que tem um romance defendido por Brigitte Helm. "Amar-te-ei sempre" é o primeiro trabalho feito por Dorothéa Wieck na Allemanha. "Mascarada", film que serviu para inaugurar a Exposição Internacional de Veneza e ganhou o primeiro premio dos films apresentados e exhibidos naquelle certamen, e que vae servir para abrir a temporada do Ufa-Palace, de Berlim. Note-se que este film virá logo ao Brasil, sendo aqui apresentado antes mesmo de sel-o nas capitaes europeas. "Princeza das Czardas", celebre opereta que a Ufa montou com toda a propriedade, dando-lhe como interprete essa já famosa soprano que é Martha Eggerth que, interpretando musica de Kalmann, mais moderna e vibratil, se torna uma revelação ainda maior. Uma novidade será o tenor Lauro Volpi, como heroe de um film falado em italiano, e naturalmente cantado, mas feito nos studios da Ufa, em Berlim. Trata-se de "Canção ao sol".

E, por fallar em film musicado, teremos ainda "Turandot", "Barcarola", com musica de Hoffembach, "Isolda", "Amor de Zingaro", "Para o abysmo" e outros, e ainda "Noite de Ascenção", grandiosa opereta confiada á direcção de Stapenhorst e Uciky. Ha ainda "A filha de Sua Excellencia", em que a protagonista é Kathe Von Nagy, romance tão interessante que a Metro Goldwin obteve da Ufa permissão para filmal-o em seus studios, tendo Ramon Novarro como heroe, sendo que, porém, esse film da Metro só será exhibido onde a Ufa não tiver exclusividade de lançamento do seu trabalho. Fechamos a noticia informativa de hoje, dizendo que a Ufa está produzindo tambem "Donogo Tonga — a cidade mysteriosa do Brasil", romance apoiado na lenda que fala do Eldorado do sertão brasileiro.

Como se vê, uma lista completa, que a Ufa nos promette, de films que são todos grandes producções.